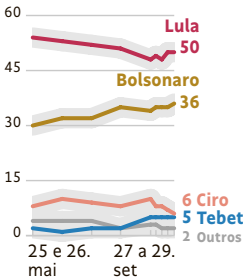


Campanha chega à reta final no limiar de acabar no 1º turno

Votos válidos no 1º turno (excluindo brancos e nulos), em %



Fonte: Datafolha presencial com 6.800 pessoas de 16 anos ou mais em 332 municípios de 27 a 29.set; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-09479/2022

Lula mantém 50% dos votos válidos; Bolsonaro vai a 36%

Presidente tem rejeição maior e número menos conhecido do que o do oponente, mostra Datafolha

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mantém a liderança da corrida presidencial, com 50% dos votos válidos no primeiro turno, mostra pesquisa Datafolha feita de terça-feira (27) até ontem. Jair Bolsonaro (PL) foi a 36%, tendo oscilado um ponto para cima.

A margem de erro da pesquisa, na qual foram ouvidos 6.800 eleitores, é de dois pontos a mais ou a menos. Com isso, e com 2% de indecisos, fica em aberto a possibilidade de a disputa ser selada pelo petista no primeiro turno, neste domingo (2).

Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) continuam em terceiro e quarto lugar, com respectivamente 6% e 5% dos votos válidos. Para evitar o segundo turno, um candidato precisa de 50% dos votos válidos (excluídos brancos e nulos) mais um.

Eleitores de Lula (91%) e de Bolsonaro (89%) são mais firmes na decisão do que os de 6º e 5º Tebet (62%), mas a hesitação recuou. Indagados em quem não votariam de jeito nenhum, 52% citam o atual presidente, e 39%, seu predecessor.

O número do petista é mais conhecido por quem o prefere (91%) do que o do chefe do Executivo entre os que o escolheram (84%). **Política A4**

Análise B. Boghossian
Decisão sobre 1º turno deve ficar para hora da urna **A6**



Jair Bolsonaro (PL), Padre Kelson (PTB), Felipe D'Avila (Novo), Soraya Thronicke (União Brasil), Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT) no último debate de candidatos à Presidência antes do primeiro turno, organizado pela TV Globo nesta quinta-feira (29) **Eduardo Anizelli/Folhapress**

Em SP, Haddad tem 41%, Tarcísio, 31%, e Rodrigo, 22%

Política A8

Castro lidera no RJ com 44%, seguido por Freixo, 31%

Política A10

Zema marca 57%, isolado à frente de Kalil, 34%, em MG

Política A10

A. Schwartzman

Em louvor do voto inútil

Não tenho a menor intenção de entregar meu voto, inútil, ao ex-presidente (muito menos ao atual). Faço questão de que meu voto vá para quem tem comprometimento com a democracia, o que exclui os dois líderes das pesquisas. Pode ser inútil, mas dormirei à noite. **Opinião A3**

Rússia anuncia maior anexação desde a 2ª Guerra

O Kremlin confirmou que Vladimir Putin assinará hoje a anexação de quatro regiões que ocupa parcialmente na Ucrânia, ou 15% do território vizinho. É a maior absorção de terra por força na Europa desde a 2ª Guerra. Kiev diz que não cessará combates até reaver as áreas. **Mundo A20**

esporte B7

Primeiro gol das Copas

Francês pioneiro foi ao Uruguai em navio usado na 2ª Guerra

ilustrada C1

Jennifer Egan dribla distopia em livro que trata de tecnologia

Brasil pode ter apagão de 235 mil docentes até 2040

Cotidiano B1



Jardiel Carvalho/Folhapress

AQUI SOMOS LIVRES, DIZEM IRANIANAS

As irmãs refugiadas Mahmonir (esq.) e Mahsima, que vivem há dez anos em São Paulo, afirmam que a temida polícia moral de seu país vê as mulheres como criminosas **Mundo A21**

EDITORIAIS A2

Na margem de erro
Sobre corrida presidencial, segundo o Datafolha.

Lobby da bala
Acerca de relação entre bolsonarismo e armas.

Lula e Bolsonaro trocam ataques em debate agressivo

O último debate presidencial, na TV Globo, foi marcado por ataques entre Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com acusações e vários pedidos de direito de resposta. Alinhado a Bolsonaro, Padre Kelson (PTB) trocou ofensas com Lula, e William Bonner teve de interrompê-los.

Kelson também se indispôs em diversos momentos com Soraya Thronicke (União Brasil). Apagado em meio aos confrontos, Ciro Gomes (PDT) fez dobradinha em algumas vezes com Felipe D'Avila (Novo). Houve diálogo também entre Lula (PT) e Simone Tebet (MDB) sobre ambiente. **Política A11**

match eleitoral



Em dúvida em quem votar para deputado e senador em SP? Mire a câmera acima



Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Anderson Demian (*mercado leitor e estratégias digitais*), Antonio Cavalcanti Junior (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Everton Fonseca (*tecnologia*) e Marcelo Benez (*comercial*)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Na margem de erro

Datafolha apura estabilidade na corrida ao Planalto e suspense quanto a segundo turno se mantém

A nova pesquisa Datafolha sobre a corrida presidencial reafirma o cenário de estabilidade que, para a ansiedade das principais forças políticas envolvidas na disputa, observou-se nos levantamentos anteriores. O instituto ainda divulgará novos dados no sábado (1º), véspera do primeiro turno de votação. Levando-se em conta os votos válidos, critério utilizado na totalização do Tribunal Superior Eleitoral, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) alcança 50% das intenções, enquanto seu principal adversário, o presidente Jair Bolsonaro (PL), tem 36%. Ciro Gomes (PDT), com 6%, e Simone Tebet (MDB), com 5%, empatam em terceiro. O resultado permanece inconclusivo quanto à perspectiva de uma vitória do petista já neste domingo, ainda mais considerando-se a margem de erro de dois pontos percentuais para cima ou para baixo. A três dias do pleito, uma expressiva maioria de eleitores afirma que já tomou sua decisão, mas 15% dizem que ainda podem mudar o voto —dados que continuam a apontar para a consolidação da contenda entre Lula e Bolsonaro, mas reforçam a imprevisibilidade quanto ao desfecho da primeira rodada. Caso o embate se transfira para o segundo turno, o Datafolha volta a mostrar vantagem para o ex-presidente, que tem hoje 54% das intenções, ante 39% de seu rival. A pesquisa mais uma vez mostra forte rejeição dos eleitores a Bol-

sonaro, obstáculo que o mandatário não consegue superar. Enquanto 39% dizem que não votariam de jeito nenhum em Lula, seu maior oponente é rechaçado por 52%. No que tange às tendências regionais, o petista segue com larga vantagem no Nordeste, onde marca 66% dos votos válidos, contra 23% do presidente. Lula também vence no Sudeste, o maior colégio eleitoral, por 45% a 38%, e surge à frente, na margem de erro, no Norte (45% a 42%). Bolsonaro tem vantagem numérica no Sul (46% a 41%) e no Centro-Oeste (45% a 41%). A avaliação do governo federal também permanece estacionada em patamar desconfortável para o incumbente, a despeito do aumento promovido no Auxílio Brasil e da intervenção nos preços de combustíveis e energia elétrica. São 31% os que consideram a gestão ótima ou boa, enquanto 44% a tacham de péssima ou ruim. Trata-se de impopularidade elevada para uma disputa à reeleição, mas a fatia dos satisfeitos é grande o bastante para manter a chance do mandatário de chegar a um segundo turno e tentar virar o jogo. Num cenário tão incerto, abstenções e eventuais opções pelo voto útil podem ser decisivas. Em qualquer hipótese, Bolsonaro tem diante de si uma tarefa inglória, a julgar pelo seu insucesso em reduzir a rejeição a seu nome e em explorar os pontos potencialmente vulneráveis de seu adversário.

Lobby da bala

Defesa de maior acesso a armas pode ser legítima, mas a literatura não recomenda tal política

O bolsonarismo foi bem-sucedido, infelizmente, na disseminação de uma ideologia armamentista no país. Ela se reflete em várias métricas, das quais uma das mais evidentes é o aumento do número de clubes de tiro —eram 151 no início do governo Jair Bolsonaro (PL) e passaram a 1.906 agora. A quantidade de armas legais em circulação também subiu significativamente, de 350,7 mil em 2018 para 1 milhão, alta de 187%. Os chamados CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) não se limitam a disparar seus artefatos em estandes de tiro. Reportagens publicadas pela *Folha* mostraram que os clubes se tornaram palanques para candidatos bolsonaristas e que já se constituiu uma rede de financiamento de defensores das pautas armamentistas. Por meio da Lei de Acesso à Informação, constatou-se que 91 candidaturas receberam mais de R\$ 50 milhões. Entre os doadores estão alguns dos grandes empresários que apoiam Bolsonaro. Em princípio, não há nada de ilegítimo em defender teses controversas, levar candidatos a espaços privados e financiá-los até os limites estabelecidos. Faz parte da democracia, também, postular mu-

danças na legislação em vigor. O que não é admissível é valer-se do poder de regulamentação para driblar o espírito da lei —e isso Bolsonaro fez, por meio de decretos, contra a opinião majoritária da população e, provavelmente, do Congresso Nacional. Tardamente, as medidas foram limitadas pelo Supremo Tribunal Federal. No período, os clubes de tiro se multiplicaram e os entusiastas da atividade tiveram maior acesso a armas e munições. É nesse contexto que se dá a decisão, tomada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nesta quinta (29), de proibir que CACs carreguem armas e munições no dia da eleição e nas 24 horas anteriores e seguintes. Quanto ao mérito da questão, a literatura mostra de forma inequívoca que, quanto maior a quantidade de armas em circulação, maiores os índices de acidentes e de suicídios. Também se eleva o risco de uma pessoa envolver-se em conflitos que terminam em homicídio. Armas também são roubadas e passam a integrar os arsenais dos criminosos, contribuindo para o ciclo de violência. São fatores que, no entender deste jornal, justificam um controle rígido do comércio dos produtos e da prática do tiro.



Prazer cívico

Hélio Schwartsman

“Rei morto, rei posto”, ou “Le roi est mort, vive le roi”, no original francês. Diante do que parece ser uma derrota inevitável de Jair Bolsonaro, empresários e até mesmo políticos que despontavam como firmes apoiadores do presidente já começam a cortejar Lula ou, pelo menos, enviar sinais de que estão dispostos a conversar. Vejo esse movimento com bons olhos. Objetivamente, a debandada reduz ainda mais as exíguas chances de apoio político a alguma aventura extrainstitucional de Bolsonaro. Numa nota mais pessoal, confesso que sinto uma espécie de prazer cívico ao ver o pior presidente da história do país ser derrotado —e quanto mais humilhante for a derrota, mais me regozijarei. Até aqui Lula tem jogado bem. Ele vem aceitando, quando não buscando ativamente, os apoios de todos, incluindo daqueles que teria motivos para considerar desafetos. A ideia é tentar vender sua candidatura como uma frente ampla para resgatar a democracia e decência públi-

ca. Lula tem carisma, lábia e vender sonhos e miragens é algo que ele sabe fazer bem. Nesta fase, a estratégia tende a funcionar. Acho até que ele tem chance de liquidar a fatura já no próximo dia 2. O problema é que, a partir da segunda-feira ou daqui a quatro semanas, o jogo será outro e Lula precisará montar uma equipe para governar. Não poderá mais só colecionar adesões. Vai ter de explicitar ganhadores e perdedores, bem como definir os termos em que se darão as negociações políticas em sua gestão. Vale lembrar que nem nas projeções mais otimistas o PT fará muito mais que 15% da Câmara. O centrão estará onde sempre esteve. Meu receio é que Lula esteja superestimando a força da Presidência. Depois de mudanças nas regras de tramitação das medidas provisórias e nas emendas parlamentares ao Orçamento, o Planalto de hoje pode bem menos que o de 2003. Se ele tem um plano para lidar com isso, não deu nenhum sinal de qual seja. helio@uol.com.br

Antibolsonarismo à paulista

Bruno Boghossian

Por décadas, o antipetismo apareceu como uma marca firme do eleitorado de São Paulo. O partido de Lula só venceu a corrida presidencial no estado em 2002 e, depois disso, viu a rejeição à sigla se consolidar. Ao fim da última disputa nacional, 61% dos paulistas afirmavam que não votariam em Fernando Haddad de jeito nenhum, enquanto só 38% se recusavam a apoiar Jair Bolsonaro. A política de São Paulo ganhou um novo traço em 2022, o antibolsonarismo. Na reta final do primeiro turno, 51% dos eleitores do estado dizem não votar em Bolsonaro, segundo o Datafolha. A rejeição a Lula também é alta, mas fica aquém dos números do atual presidente: 44%. Bolsonaro tem força considerável entre os paulistas, mas os dados indicam que o eleitor do estado também absorveu uma força de repulsação que se mostra determinante na corrida nacional. No país, a rejeição a Bolsonaro cristalizou o apoio a Lula, antecipou adesões à campanha do petista pelo voto útil e aniquilou as chances da chamada terceira via.

Esses efeitos se mostram mais difusos na votação para governador de São Paulo. Ainda que a disputa estadual tenha adquirido coloração nacional, o antibolsonarismo não assumiu papel decisivo no alinhamento às principais candidaturas locais. Entre os eleitores de São Paulo que dizem rejeitar Bolsonaro, só 48% se recusam a votar em seu candidato, Tarcísio de Freitas. Os números do PT servem de comparação: entre os eleitores que rejeitam Lula, 70% dizem não votar em Fernando Haddad de jeito nenhum. Os números sugerem que Tarcísio consegue frear uma transferência de rejeição por se vender como uma espécie de bolsonarista light —apesar da afinidade com o presidente. A dinâmica da disputa também atenua a repetição da lógica nacional do voto útil, que poderia deixar o candidato de Bolsonaro fora do segundo turno. Rodrigo Garcia atrai parte dos votos de quem rejeita o presidente, mas 14% dos antibolsonaristas pretendem votar nulo ou ainda estão indecisos.

As sequelas do bolsonarismo

Mariliz Pereira Jorge

Precisaremos de tempo para conhecer as nuances do rastro da destruição causada por Jair Bolsonaro. Não me refiro aos indicadores econômicos e sociais que já sinalizam retrocesso, estagnação, incompetência. Esses dados são desde já acessíveis e revelam uma parte da devastação civilizatória no país. Falo sobre as profundas sequelas emocionais deixadas pelo bolsonarismo na sociedade. O atual governo alimentou nos últimos quatro anos um clima de aruação constante. Não houve um dia de tranquilidade desde que Bolsonaro assumiu o poder. Nos tornamos um povo triste, ansioso e cansado, refém de uma gestão caótica e antidemocrática. Num futuro próximo, imagino que os estudiosos diagnosticarão o brasileiro com estresse pós-traumático, o tipo de choque causado em quem enfrenta guerras, assaltos, violência sexual. Converse com qualquer pessoa que não faça arminha com a mão. É um surto coletivo de taquicardia,

difficuldade para dormir, pesadelos, ansiedade, ataques de raiva, medo, abuso de álcool, uso de drogas legais ou não. Se tem algo que faz a economia bombar é a venda de Rivotril. Nunca mais seremos os mesmos. Envelhecemos uma década nos últimos quatro anos. O bolsonarismo arruinou anos valiosos, talvez os últimos na vida de muita gente. Impressiona alguém considerar alguma coisa dentro da “normalidade”. Vidas negligenciadas na pandemia, relações familiares destruídas, democracia cambaleante, selvageria nas redes sociais, violência e morte no cotidiano. Essa conta começa a chegar agora aos responsáveis. Ao que tudo indica, ele não será eleito. Se não o próximo domingo, o dia 30 deve marcar sua derrocada. Mas é difícil saber quando, de fato, viraremos a página dessa história. O que há de mais nefasto no bolsonarismo continuará vivo, ao menos por um tempo, e as marcas de sua incivildade continuarão tendo algum efeito na saúde mental coletiva.

Covid e a fome dos bebês

Claudia Costin

Diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais, da FGV. Escreve às sextas

Em documento recente, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, em parceria com o Unicef e o Itaú Social, aponta desigualdades e impactos da Covid na primeira infância, etapa que vai da gestação aos 6 anos de idade. No texto, com base em dados sólidos, aparece a constatação de que os pequenos não foram os que mais adoeceram ou perderam a vida pela doença, mas os que carregarão as consequências deste triste período por mais tempo. Afinal, para crianças que estão nessa faixa de idade, tão suscetível a problemas de desenvolvimento físico e mental, mais de um terço de sua existência se passou sob a influência da fase pandêmica. Muitos viveram insegurança alimentar, dado o prolongado isolamento em casa e a crise econômica, falta de acesso a serviços de saúde e de educação, violência e questões relacionadas à saúde mental. De fato, houve no período não apenas o fechamento de creches e escolas por quase dois anos letivos inteiros como a não disponibilização, em boa parte dos municípios, de alimentos para os bebês e crianças em situação de vulnerabilidade. É importante lembrar que, em muitos países que fecharam unidades escolares, refeitórios ficaram abertos para alimentar alunos mais pobres. Com a falta de ações coordenadas nessa direção, graves problemas de desenvolvimento podem ocorrer, inclusive anemia falciforme, que impacta a capacidade de aprender. Mas houve outras consequências ligadas ao isolamento social, como retardos na fala, dificuldades de interação (o que levou a um aumento de suspeitas de autismo) e, no sentido econômico, fechamento definitivo de centros infantis privados ou comunitários, com a consequente demissão de professores. Muitos pais consideraram não fazer sentido continuar pagando por um serviço que não estava sendo ofertado (e nem teria como, no caso de creches) na forma remota. Na saúde, destaca-se a queda na cobertura das dez vacinas da primeira infância, inclusive BCG e poliomielite. Quando um governante põe em questão a segurança da vacina da Covid para as crianças, impacta a percepção dos pais sobre eventuais riscos das demais. Entre os problemas apontados no relatório, dois merecem especial atenção. O grande aumento de órfãos da Covid e a desigualdade nos impactos vividos. As perdas dos pequenos foram importantes para todos, mas para os negros e indígenas, assim como a população de baixa renda, foram ainda maiores. Em 2023, temos que avançar de forma determinada no combate a essas e outras consequências do inadequado enfrentamento da crise. Caso contrário, não teremos nenhuma forma de desenvolvimento inclusivo.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Em louvor do voto inútil

Os dois líderes das pesquisas não têm comprometimento com a democracia

Alexandre Schwartsman

Doutor em economia (Universidade da Califórnia, Berkeley), é e ex-diretor do Banco Central

Colegas economistas, a quem respeito, discordam das propostas do PT, mas mesmo assim lançaram recentemente uma carta de apoio ao dito “voto útil” em Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Não a assinei, nem pretendo fazê-lo, assim como não tenho a menor intenção de entregar meu voto, inútil, ao ex-presidente (muito menos ao atual, já adiante).

E sequer é pelo lamentável programa econômico, cuja expressão mais recente só revela que nada esqueceram nem aprenderam com os erros que levaram o país a uma das piores recessões dos últimos 50 anos, ainda atribuída às “pautas-bomba” e a outras atividades paranormais. Por pior que seja, não é, nem de longe, o motivo da minha recusa.

Não votarei em Lula no primeiro turno —tampouco no segundo, se houver— porque não estou minimamente convencido das credenciais democráticas do Partido dos Trabalhadores, como inclusive tive a oportunidade de escrever há cerca de quatro anos, sob circunstâncias não muito distintas das atuais.

No que diz respeito à liberdade de expressão, trata-se do partido que ainda propõe o “controle social da mídia”. Ainda que muitas interpretações possam caber em tal rótulo, deixo aqui a utilizada por Lula há cerca de um ano: “Eu vi como a imprensa destruiu o Chávez. Aqui eu vi o que foi feito comigo. Nós vamos ter um compromisso público de que vamos fazer um novo marco regulatório dos meios de comunicação”. Quem quiser que se (auto) engane, mas não resta dúvida de que o propósito da coisa é impedir que a “imprensa destrua o governo”. Super democrático.

A propósito, órgãos de imprensa que criticavam o governo petista foram devidamente rotulados como “Partido da Imprensa Golpista” por

jornalistas a soldo da legenda. Ah, e também por deputados do PT, como Emiliano José (BA), em texto devidamente divulgado pela Fundação Perseu Abramo. Da mesma forma que as redes bolsonaristas de hoje, a militância digital da época atacava com gosto a imprensa —ou melhor, “a grande mídia”.

Aliás, se a questão é o assédio a jornalistas, militantes petistas têm o que contar, como a violência verbal sofrida por Miriam Leitão em 2017. Em nota oficial, o partido disse lamentar o ocorrido, afirmando, porém, que: “Não podemos (...) deixar de ressaltar que a Rede Globo, empresa para a qual trabalha a jornalista Miriam Leitão, é, em grande medida, responsável pelo clima de radicalização e até de ódio por que passa o Brasil”. Quem mandou a Miriam trabalhar para a Globo, né?

[...]

No que diz respeito à liberdade de expressão, trata-se do partido [PT] que ainda propõe o “controle social da mídia”. (...) A propósito, órgãos de imprensa que criticavam o governo petista foram devidamente rotulados como “Partido da Imprensa Golpista” por jornalistas a soldo da legenda

Se a defesa da liberdade de expressão se limita apenas aos interesses da sigla, o respeito às instituições não chega mais longe. Por exemplo: em 2018, o então deputado Wadhi Damous (RJ) defendeu o fechamento do Supremo Tribunal Federal (alguém lembra?), centrando fogo, vejam só, no ministro Luís Roberto Barroso, afirmando: “Não foi para isto que esta turma foi colocada lá”. E continuou: “Ou nós enquadramos essa turma ou essa turma vai entrar de vez a democracia”.

Em sua “autocrítica” oficial, o PT lamentou, apenas: (a) “priorizar ‘o pacto pluriclassista’ que permitiu a vitória de Lula em 2002”; (b) “não ‘impedir a sabotagem conservadora nas estruturas de mando da Polícia Federal e do Ministério Público’”; (c) não “modificar os currículos das academias militares e de promover oficiais com compromisso democrático e nacionalista”; e (d) não “redimensionar sensivelmente a distribuição de verbas publicitárias para os monopólios da informação (sic)”.

Dito de outra forma, se algum arrependimento houve foi o de não avançar no aparelhamento das instituições de Estado a favor dos interesses do partido, um primor de compromisso democrático.

E, finalizando, não nos esqueçamos do mensalão. Sei bem que hoje isto é considerado café pequeno perto do orçamento secreto, mas continuo sem entender como um erro justifica outro. A legenda nada viu de censurável em corromper o Congresso para se manter no poder, tanto que repetiu a dose com o petróleo.

Faço questão de que meu voto vá para quem tem comprometimento com a democracia, o que, de cara, exclui os dois líderes das pesquisas. Pode ser inútil, mas dormirei bem à noite.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Primeiras eleitoras do Brasil, no RN (1927); Celina Guimarães Viana (segunda à esq., de pé) foi a primeira a conseguir o alistamento

Reprodução

Mulheres

Foi importante Mariliz Pereira Jorge (Opinião, 28/9) mostrar que nós, mulheres, sempre tão depreciadas por Bolsonaro, podemos mais do que imaginamos. Parabéns a ela e à Folha por tê-la como colunista. O Brasil agoniza com a fome, especialmente das crianças. São mulheres a maioria dos que vasculham até lixo para que os filhos sobrevivam; sem comida, sem saúde, sem escola. Muitas nem sabem que são a maioria (52%) dos que votarão neste domingo. Só depende de nós a “revolta das fraquejadas”.

Rute Bevilacqua (São Paulo, SP)

Datafolha

“Lula tem 50% dos votos válidos no primeiro turno; Bolsonaro marca 36%” (Política, 29/9). Uhuuuu! Lula, o honesto, vem aí. Lulaplanistas estão em regozijo contínuo ininterrupto.

Marcelo Galvão de Oliveira

(São Paulo, SP)

*

Quais empresários mais apoiam Jair Bolsonaro? Alguns do agronegócio, que, mesmo sendo o país o terceiro maior produtor de alimentos do mundo, deixa mais de 30 milhões de brasileiros passando fome enquanto coloca comida na mesa de chineses, americanos e europeus.

Cláudio Lourenço Rocha

(São Paulo, SP)

*

Ciro Gomes continua desidratando. Acredito que o pragmatismo vá prevalecer, mesmo que Ciro não aceite o voto útil. Os brasileiros já entenderam que Bolsonaro tem que ser derrotado no primeiro turno. O país precisa de paz.

Vilarino Escobar da Costa

(Viamão, RS)

Mais uma

“Bolsonaro usa fake news para dizer que Forças Armadas podem fechar seção eleitoral” (Política, 28/9). Vai fechar nada. O Tio Sam já mandou o recado e os milicos brasileiros, sempre obedientes, vão sair de mansinho.

Newton Penna

(Rio de Janeiro, RJ)

*

As nossas Forças Armadas levarão muitas décadas para reconquistar o respeito que tinham antes de apoiar, em troca de presentinhos, o pior presidente que esta República já teve.

Edson Rocha (Nova Iguaçu, RJ)

*

O Datafolha poderia perguntar aos eleitores de Bolsonaro se temem ser agredidos se forem votar vestindo verde e amarelo; aos que votam em Lula, perguntaria se veem risco em irem votar de camisa vermelha. Queria ver esses números.

Angélica Francesca Maris

(Florianópolis, SC)

Ciro

Ciro Gomes não atenta para o momento delicado que o país atravessa. A realidade é que a disputa se dará entre Lula e Bolsonaro. Não atinou que estamos saturados de ataques truculentos. Em sua fantasia, se vê acima de tudo e de todos. Falta-lhe base popular, alianças com outros partidos, palanques nos estados. Foi longe demais em sua soberbia.

Anete Araújo Guedes

(Belo Horizonte/MG)

Campanha

É inacreditável que o senhor Thiago Amparo use o seu espaço privilegiado no maior jornal do país para fazer abertamente campanha por um candidato (“Por que votar em Lula np domingo”, Opinião, 28/9). Não sei se ele é jornalista mesmo, só sei que é uma atitude indigna numa seção que já teve profissionais sérios como Clóvis Rossi e Gilberto Dimenstein.

Alexandre Carvalho

(Registro, SP)

Nem nem

O artigo de Becky Korich (“Me engana que eu (não) gosto”, Opinião, 28/9) releva que a maioria dos políticos são mentirosos, pois não cumprem as promessas eleitorais. A pergunta é: por que continuamos a reeleger quem não cumpriu as promessas? Visto que Lula e Bolsonaro não governaram de uma forma satisfatória, não seria uma imperdoável estupidez reconduzir um dos dois ao poder? Renovar os quadros políticos é o meio mais eficaz de promover o progresso social e evitar ditaduras.

Salvator D’Onofrio

(São José do Rio Preto, SP)

Voto inútil

Respeito muito o economista Alexandre Schwartsman e não questiono jamais a sua competência (“Em louvor do voto inútil”, 29/9). Mas gostaria que ele levasse em consideração que não estamos elegendocom democráticamente um presidente; temos de escolher aquele que menos ameaça o que sobrou da nossa democracia. É um referendo, algo semelhante ao que aconteceu na Áustria em 1938, com o Anschluss. Eu nasci no Brasil por causa daquilo.

Alexandre Mazak

(São Paulo, SP)

*

Parece que as pessoas só leem o que lhes convém. O articulista discorda do voto útil, justificando o seu voto. Critica também o boçal, o orçamento secreto e outros desatinos, dizendo também que este último não receberá seu voto. Simples assim.

Amauri Soares

(Gravatá, RS)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MERCADO (29.SET., PÁG. A21) Lei de privatização da Eletrobras estabelece a oferta de 8 GW (gigawatts) em térmicas a gás, não 8 MW (megawatts), como afirmou a reportagem “Leilão de termelétrica ‘jabuti’ vai testar força do lobby por gasodutos”. O mesmo texto afirmou incorretamente que a PPSA é um braço da Petrobras. A estatal, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, gerencia a parcela da União na produção do pré-sal.

COTIDIANO (29.SET., PÁG. B5) Por erro da Comissão Pastoral da Terra, a reportagem “Brasil é o país mais letal para defensor da terra e do ambiente, afirma ONG” citou erroneamente o número de mortes no campo contabilizadas pela comissão. Foram 36 em 2021 e 32 em 2022 (até setembro). Assim, o número de assassinatos neste ano ainda não supera o do ano anterior, ao contrário do afirmado anteriormente.

Há indícios de sobra de que o movimento negro é o principal vetor de transformação na sociedade brasileira. Garantir a presença de suas lideranças nas instâncias de poder é a tarefa histórica de nossa geração.

Aqueles que ambicionam viver numa sociedade pluralista, que dê vazão à sua diversidade, devem assumir plenamente a responsabilidade que têm diante de si neste domingo (2). Centenas de nomes disputam as Assembleias Legislativas e a Câmara dos Deputados, e os eleitores podem ficar perdidos diante de tal oferta.

A tendência é buscar um nome conhecido, o que favorece a reeleição de parlamentares com mandato ou figuras que sejam facilmente reconhecíveis. Uma vez que os espaços de visibilidade seguem sendo ocupados majoritariamente por homens brancos, há grande risco de reproduzirmos o mesmo padrão de baixa representatividade.

Para alguém branco como eu, votar numa pessoa branca é reproduzir o que Cida Bento chama de pacto narcísico da branquitude. É ser incapaz de ver beleza e potência no que não é espelho. É escolher, de novo, o ex-colega de escola, o amigo do amigo, o parente do vizinho. Votar em branco é rebaixar o horizonte de transformação e reproduzir o velho funcionamento da esquerda e seu conformismo com o que se entende por democracia no Brasil dos últimos 35 anos.

Não somos apenas o último país das Américas a abolir a escravidão. Somos também a sociedade que, desde então, implementou de maneira cruel e ardilosa um projeto supremacista que visa o extermínio real e simbólico da população negra. O racismo é o principal entrave para o desenvolvimento de nosso potencial enquanto sociedade. Seu combate deve ser entendido não como uma agenda identitária, mas sim como um projeto transversal e coletivo, que diz respeito a todos.

A resiliência do apoio a Jair Bolso-

naro (PL), que ainda hoje conta com a simpatia de ao menos um terço dos eleitores, é indicativa de que o supremacismo branco segue mais vivo do que nunca —com a novidade de que está cada vez mais disposto a se afirmar sem disfarces.

À exceção da CPI da Covid, a resposta de nossos congressistas nos últimos quatro anos não esteve à altura do fenômeno. Não há exagero em dizer que a Coalizão Negra por Direitos, uma articulação nacional iniciada em 2018 e que reúne hoje mais de 250 organizações do movimento negro, foi quem protagonizou alguns dos episódios mais contundentes de oposição ao governo Bolsonaro.

Em junho passado, a coalizão lançou a plataforma www.quilombonosparlamentos.com.br, iniciativa que apresenta 120 candidaturas aos legislativos estaduais e federal, comprometidas com a agenda do movimento negro. Quem sonha com uma frente ampla progressista se sentirá contemplado: é a maior articulação partidária de esquerda de que se tem notícia no país em muito tempo. Há postulantes de oito partidos: PT, PSOL, PSB, PC do B, REDE, PDT, UP e PV.

No dia 2 de outubro, vote preto e vote preta. Não há maneira mais eficaz de construir um projeto político regenerador, que trabalhe por uma sociedade mais justa, democrática e sustentável.

[...]

Para alguém branco como eu, votar numa pessoa branca é reproduzir o que [a psicóloga e ativista] Cida Bento chama de pacto narcísico da branquitude. É ser incapaz de ver beleza e potência no que não é espelho. É escolher, de novo, o ex-colega de escola, o amigo do amigo, o parente do vizinho

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Linha auxiliar

Um cenário em que o governador de SP, Rodrigo Garcia, fique fora do segundo turno tornaria o PSDB coadjuvante do MDB no campo centrista, com possíveis reflexos nos próximos quatro anos, avaliam membros da cúpula tucana. Segundo um deles, a derrota será uma desmoralização para a atual direção, que investiu muito na reeleição de Rodrigo. Em 2026, será difícil defender a cabeça de chapa para o PSDB contra Simone Tebet (MDB), que tende a sair fortalecida do atual pleito.

VINDE A MIM Fiador de Tarcísio de Freitas (Republicanos), Gilberto Kassab (PSD) diz que procurará o maior número possível de aliados em eventual segundo turno contra o PT. São alvos preferenciais União Brasil, MDB, PP, Cidadania e o próprio PSDB.

ÁGUA E VINHO Depois da sua participação no debate presidencial, o percentual de eleitores que afirmam conhecer Padre Kelmon (PTB) saltou de 8% para 24%, mostra o Datafolha. Em compensação, sua rejeição cresceu de 14% para 19%.

NUNCA CRITIQUEI Presidente do Instituto Voto Legal, contratado pelo PL para auditar a eleição, o engenheiro Carlos Rocha elogiou nesta quinta (29) o sistema de votação eletrônica, um dia após ter sido incluído no inquérito das fake news em curso no STF. “Consideramos o sistema eletrônico de votação um bom sistema, e a urna eletrônica um bomequipamento”, afirmou ao PAINEL.

PARCERIA Na quarta (28), o PL publicou relatório em que diz que “o quadro de atraso encontrado no TSE” gera “vulnerabilidades relevantes”. Rocha diz ter ficado surpreso com a reação do ministro Alexandre de Moraes, uma vez que vinha conversando com técnicos do tribunal. “O processo foi feito a quatro mãos com o TSE até meados de agosto”, declarou.

CANARINHO Em encontro com centrais sindicais, Alexandre disse que não vai proibir que mesários usem roupa verde e amarela no dia da eleição. Em live, Bolsonaro divulgou a falsa notícia de que o TSE poderia proibir o ingresso nas seções eleitorais de pessoas com camisas da seleção brasileira.

FILME QUEIMADO Acobertura da imprensa internacional sobre a eleição presidencial tem sido bem mais positiva para Lula do que para Bolsonaro, segundo o levantamento Radar +55, da agência de comunicação Máquina CW. A análise engloba 170 textos de veículos de 8 países, em agosto e setembro.

7 A 1 Até agora, 5 ex-presidentes do STF declaram apoio a Lula — Nelson Jobim, Celso de Mello, Carlos Velloso, Ayres Britto e Joaquim Barbosa—, contra 1 para Bolsonaro (Marco Aurélio). Lulistas têm a expectativa de que Sepúlveda Pertence e Ellen Gracie engordem a conta em breve.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

NEM AÍ A atriz Thalma Freitas, apresentadora da propaganda de Lula na TV, diz não se abalar com ofensas feitas a ela em perfis de direita. “Preferem fazer piada idiota a tocar num assunto muito mais importante, a fome”, afirma ela, que vive há dez anos em Los Angeles (EUA).

NÃO ME ATINGE Nesta terça (27), circulou um tuíte com a frase “A apresentadora do programa do Lula diz que a fome aumentou no Brasil” e duas fotos. Em uma, de anos atrás, ela aparece mais magra e na outra, como está hoje. “Sou uma mulher, tenho 48 anos de idade, engordei. E daí? É só isso que vocês têm para falar? Eu fico dando risada”, afirma.

ESPELHO Fundadora e presidente nacional do PMB, Sued Haidar recebeu 30% do fundo eleitoral distribuído pelo partido para candidaturas pelo país, bem à frente de outros nomes da legenda. Ela disputa o Senado do Rio e obteve menos de 1% no Datafolha. Foram R\$ 815 mil do fundo para a campanha de Sued, que, como presidente, controla essa verba.

ESTRELA Nomes mais conhecidos do PMB, como o ex-governador do Rio Wilson Witzel, que busca voltar ao cargo, e o ex-ministro da Educação Abraham Weintraub, que tenta mandato de deputado federal, não receberam nada. Procurada, ela não respondeu.

AQUELE ABRAÇO O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), enviou a deputados uma mensagem desejando “sucesso, muitos votos e vitória” no próximo domingo (2). “Temos muito trabalho pela frente”, escreveu ele, que deve disputar a reeleição ao comando da Casa no ano que vem.

JOGOSUJO Candidata a deputada federal, a ex-promotora Gabriela Manssur (MDB-SP) diz que seu e-mail foi invadido e mensagens com ataques a mulheres, indígenas, negras e transexuais foram disparadas a outras candidatas. Ela pediu à PF que investigue.

KM Quarenta candidatos de 15 partidos assinaram cartacompromisso defendendo a abertura do setor rodoviário de passageiros, que passa por uma disputa entre empresas tradicionais e novas no mercado, como Buser. Há políticos de legendas diversas, como Novo, PL, União Brasil, PSB e PT.

Lula marca 50% de votos válidos, e Bolsonaro tem 36%, aponta Datafolha

Definição sobre segundo turno fica para a última hora; não houve migração maciça de voto útil entre eleitores de Ciro e Simone Tebet

Igor Gielow

SÃO PAULO A três dias das eleições, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera a corrida com 50% dos votos válidos, o que mantém aberta a possibilidade de vencer já no primeiro turno. Em busca da reeleição, Jair Bolsonaro (PL) tem 36%, seguido por Ciro Gomes (PDT), com 6%, e Simone Tebet (MDB), com 5%.

É o que revela a mais recente pesquisa do Datafolha, que ouviu 6.800 pessoas em 332 cidades de terça (27) a esta quinta (29). Ela foi encomendada pela Folha e pela TV Globo e registrada com o número BR-09479/2022 no Tribunal Superior Eleitoral.

A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

O instituto passa a divulgar o resultado dos válidos, que exclui da conta de intenção de votos brancos, nulos e indecisos, pois esse é o critério usado pelo TSE para contabilizar o resultado do pleito.

Lula se mantém no limiar da vitória no primeiro turno, que demanda 50% dos válidos mais um voto ao menos, numa onda de recuperação: chegou a ter 54% em maio, descendo em setembro para 48%, patamar em que permaneceu até a semana passada, quando oscilou para 50%.

Assim, o ex-presidente pode ter de 48% a 52% dos válidos, o que empurra a definição sobre o segundo turno para a última hora. A situação é de estabilidade —Bolsonaro tinha 35% dos válidos na semana passada e foi a 36%.

A campanha petista intensificou sua busca por votos, particularmente de Ciro, cuja reação energética contra a ofensiva resultou num comunicado à nação na segunda (27), quando disse que não deixaria a disputa.

Não foi muito ouvido pelos eleitores: neste levantamento, ele oscilou negativamente ante o da semana passada, de 7% dos válidos para 6%.

Como Lula oscilou positivamente um ponto e os indecisos se mantiveram estáveis, pode haver uma migração, mas não foi registrado um movimento maciço.

A senadora Tebet, por sua vez, manteve-se estável, provando que, se a campanha não lhe trouxe uma candidatura viável, ao menos a mostrou inoxidável em seu patamar. O Datafolha havia mostrado que 1 em cada 5 eleitores dela e de Ciro estava disposto a votar útil em Lula.

Ao mesmo tempo, se dizem certos de seu voto 85% dos eleitores.

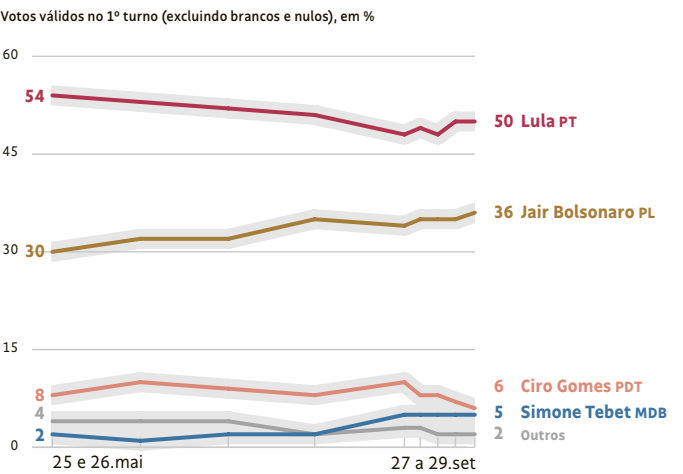
Quando o critério é a totalidade dos votos, incluindo brancos, nulos e indecisos, Lula oscilou de 47% para 48% ante a pesquisa anterior. Bolsonaro foi de 33% para 34%, Ciro, de 7% para 6% e Tebet manteve seus 5%.

Se houver segundo turno, a simulação feita pelo Datafolha projeta neste momento uma vitória do petista. Ele manteve os 54% que havia marcado na semana passada, e Bolsonaro oscilou de 38% para 39%.

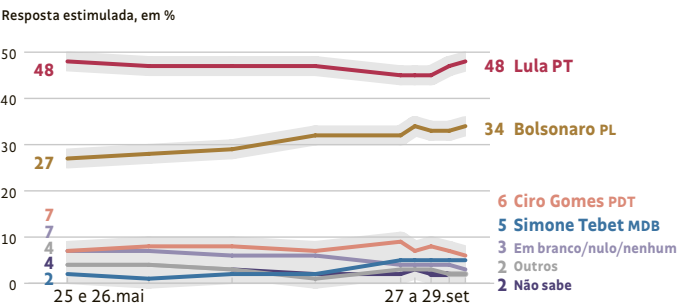
O avanço sobre quem vota no pedetista causou uma perda de apoio entre os eleitores de Ciro para Lula numa segunda rodada. Há duas semanas, eram 51% os que fariam isso. O número caiu para 43% na semana passada e está agora em 45%.

Continua na pág. A6

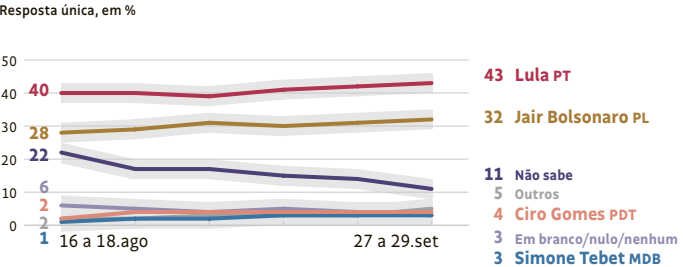
Lula tem 50% dos votos válidos; Bolsonaro, 36%



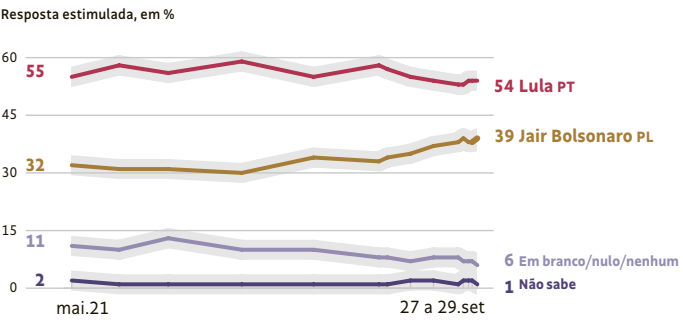
Nos votos totais, Lula tem 48% e Bolsonaro, 34% no 1º turno



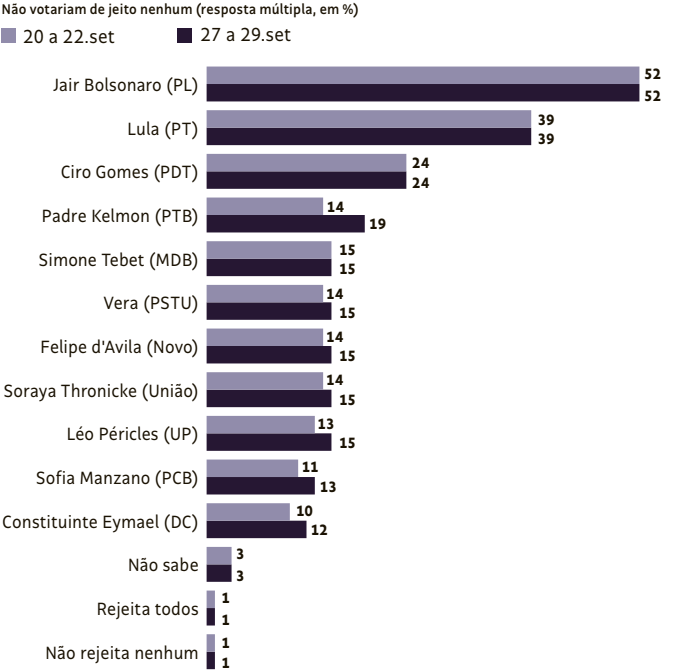
Lula segue como o mais lembrado na pesquisa espontânea de 1º turno



Vantagem de Lula sobre Bolsonaro é de 15 pontos no 2º turno



Bolsonaro é rejeitado por 52% dos entrevistados e Lula, por 39%



Fonte: Datafolha presencial com 6.800 pessoas de 16 anos ou mais em 332 municípios de 27 a 29.set; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-09479/2022

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado		Digital Premium	
PLANO MENSAL	R\$ 29,90		R\$ 39,90	
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa		Assinatura semestral*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias	
MG, PR, RJ, SP	R\$ 6	R\$ 9	R\$ 827,90	
DF, SC	R\$ 7	R\$ 10	R\$ 1.044,90	
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 7,50	R\$ 11	R\$ 1.318,90	
AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 11,50	R\$ 14	R\$ 1.420,90	
Outros estados	R\$ 12	R\$ 15	R\$ 1.764,90	

*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais



Muitas vidas dão vida a nossa história

Da vida que brota da terra tiramos nosso sustento desde 1982.
E de lá para cá aprendemos, com as vidas que se multiplicam na floresta, a criar valor sem destruir.
Nós escolhemos ir pelo caminho regenerativo: aproveitar, cuidar e desenvolver.

Nessa trajetória, muitas vidas se transformam junto com os frutos que colhemos.
No campo, agricultores parceiros cultivam os sonhos de suas famílias.
Nas fazendas, usinas e indústrias, nossos colaboradores extraem o melhor de suas carreiras.
Nas comunidades, as pessoas enriquecem suas histórias com novas perspectivas de vida.
No mercado, nossos clientes abastecem indústrias com soluções customizadas que impulsionam seus resultados.

Assim nos tornamos a maior produtora de óleo de palma sustentável das Américas.
E, assim, continuaremos a trilhar nossa história de preservação da natureza,
de valorização das pessoas, de desenvolvimento da comunidade,
de excelência nos negócios e de evolução do mercado
para tornar a palma sustentável uma referência brasileira.

Sabemos que o futuro nos reserva grandes desafios e estamos prontos para superá-los.
Afinal, somos movidos pela potência que vem do que há de mais precioso: a potência da vida.

#AgropalmaFaz40



desatconteudo.com.br

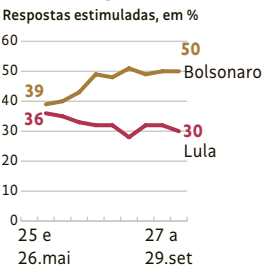
Ilustrações: Helô Rodrigues | Artista Paraense | @helolustra

Lula X Bolsonaro por grupo

Lula amplia vantagem sobre Bolsonaro no Sudeste



Bolsonaro mantém dianteira sobre Lula entre evangélicos



Lula mantém liderança sobre Bolsonaro entre mais pobres



Lula mantém liderança sobre Bolsonaro entre mulheres



Fonte: Datafolha presencial com 6.800 pessoas de 16 anos ou mais de 27 a 29.set; a margem de erro é de 2 pontos no geral e de 1 ponto no Sudeste; o registro no TSE é BR-09479/2022

Lula marca 50% de votos válidos, e Bolsonaro tem 36%, aponta Datafolha

Continuação da pág. A4

Já vão de Bolsonaro 28% dos ciristas, enquanto 25% pretendem anular.

No eleitorado de Tebet, 39% dizem apoiar Lula contra Bolsonaro, e 25%, o inverso. Trinta por cento afirmam que anularão nesse cenário.

Os resultados tornam ainda mais importante para Lula e para Bolsonaro o debate desta quinta (29) na TV Globo, o último grande evento da campanha. Qualquer escoreção mais grave poderia atrapalhar; empates ou vitórias por pontos são o que usualmente se espera desses encontros, cuja mística é algo exagerada na crônica política. Com efeito, a ausência de Lula no encontro do SBT no sábado passado (24) em nada lhe prejudicou a intenção de voto. Assim como a algo folclórica apresentação ao mundo das redes sociais de Padre Kelmon não ajudou o candidato do PTB, que não pontuou.

Problema maior para o PT é a questão da abstenção, que atinge tradicionalmente mais eleitores de baixa renda, que compõem a força de Lula nesta campanha. Não há como prever essa taxa, dada a imprevisibilidade de fatores; segundo o Datafolha havia apurado na semana passada, 3% dos eleitores admitiam não ir às urnas.

Entre os eleitores que ganharam até 2 salários mínimos, 50% dos ouvidos neste levantamento, o petista mantém dianteira de 31 pontos sobre o presidente: 57% a 26% dos totais. Lula já havia ganho cinco pontos na pesquisa anterior, e manteve o patamar.

Significativamente para Bolsonaro, que investiu tudo em medidas econômicas populares, como a queda forçada de preços administrados de energia e o aumento do Auxílio Brasil para 20 milhões de famílias mais necessitadas, quem recebe o benefício que substituiu o Bolsa Família criado por Lula segue votando mais no petista: 58%, enquanto 26% declaram apoio ao presidente. Em outro grupo expressivo, o das mulheres (52% da amostra populacional), Lula também mantém vantagem. Entre elas, o petista tem com 50%, ante 29% de Bolso-

naro. A mais alta rejeição do atual mandatário entre elas é o preço de anos de discurso machista que a sua campanha tentou alterar na reta final, sem sucesso até aqui.

Na região mais populosa do país, o Sudeste (43% do eleitorado), Lula seguiu na dianteira, com 43% a 35% dos totais. O petista oscilou dois pontos para cima ante a semana passada, e o presidente, um para baixo, perdendo metade do avanço que havia conseguido na rodada anterior.

No segundo maior colégio regional, o Nordeste, com seus 27% do eleitorado na amostra do Datafolha, o petista tem 41 pontos de vantagem (63% a 22%).

Se esta fosse uma eleição decidida apenas levando em

conta o critério renda, contando da classe média baixa para cima, Bolsonaro estaria em situação melhor: ele empatava com Lula ou tem vantagem sobre o antecessor em todos os segmentos a partir dos R\$ 2.424 de renda média mensal no lar do entrevistado.

O fato é que esta é uma eleição definida nos detalhes, sem variações dramáticas nos números gerais. Com o voto cristalizado pela maioria dos eleitores há mais de um mês, tudo sugere que a propaganda gratuita teve impacto reduzido no resultado que se aproxima — todos os quatro principais candidatos aumentaram o tom dos ataques entre si, com Bolsonaro chamando Lula de ladrão diuturnamente.

O mesmo marasmo relativo se viu no fim da tabela, com os candidatos que ou nunca pontuaram ou ficaram na margem de erro do nada.

Neste levantamento, Soraya Thronicke (União Bra-

sil) tem 1%, empatada com Vera (PSTU), Leo Péricles (UP), Felipe D'Ávila (Novo), Sofia Manzano (PCB), Constituente Eymael (DC) e Kelmon, todos sem sair do traço.

Campanhas veem abstenção como fator decisivo para eleição

Marianna Holanda e Julia Chaib

BRASÍLIA Para as campanhas de Lula e Jair Bolsonaro, a nova pesquisa Datafolha reforça que o nível de abstenção deve ser fator decisivo para garantir ou não um segundo turno na disputa.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral, 20% dos eleitores aptos a votar não compareceram às urnas nas eleições de 2018, quando Bolsonaro foi

eleito. Em 2006, quando Lula foi reeleito, 17% não votaram. O Datafolha divulgado a três dias do primeiro turno mostra que Lula mantém 50% dos votos válidos e que Bolsonaro oscilou um ponto para cima, para 36%. O levantamento aponta como real a possibilidade de que Lula vença a eleição ainda no primeiro turno.

Para integrantes da campanha de Bolsonaro, se a abstenção for alta, o petista pode ser o maior prejudicado. Mas também dizem que é importante trabalhar para que a população mais idosa compareça às urnas, pois o apoio do mandatário é maior nesse grupo.

Além disso, a campanha mantém a estratégia de questionar o Datafolha. Dizem que levantamentos internos mostram margem de liderança menor em favor de Lula.

Bolsonaro tem intensificado a estratégia apelidada por aliados de "Datapovo": usar imagens de eventos com apoiadores para contestar pesquisas com metodologia científica.

Na noite desta quinta, cerca de uma hora depois da divulgação do Datafolha, Bolsonaro voltou a atacar o instituto.

"Estamos assistindo, pela primeira vez, se a gente for acreditar que Datafolha, um presidente [Lula] que, segundo o Datafolha de hoje, vai ganhar no primeiro turno sem voto. Se ele tem, segundo o Datafolha, 50% [dos votos válidos]... Ele não consegue sair na rua", disse. "Como é que eu, que segundo o Datafolha acho que tenho 30%, 32%, 33% [Bolsonaro aparece com 36% dos votos válidos], eu saio na rua?"

Já integrantes da campanha petista veem estabilidade nos dados em relação ao levantamento anterior e dizem acreditar que ainda não houve a transferência plena de votos úteis que eles esperam.

A expectativa do PT é que o eleitor volátil ou indeciso defina o voto a partir desta sexta (30), às vésperas da votação. A pesquisa consolida a avaliação, entre os petistas, de que Bolsonaro está chegando ao teto das intenções de votos. Por isso a abstenção passou a ser vista como um fator ainda mais determinante.

"Estamos fazendo um esforço grande para chamar o povo para votar", diz o deputado José Guimarães (PT-CE), um dos coordenadores da campanha.

Decisão no primeiro turno deve ficar para a urna

Com eleitores de Ciro Gomes e Simone Tebet mais convictos, apelos petistas por voto útil atingem eleitorado menor

ANÁLISE

Bruno Boghossian

BRASÍLIA Se a campanha de Lula (PT) previa migração em massa de eleitores para fechar a fatura no primeiro turno, os petistas terão que esperar. Os números do Datafolha indicam que a fatia de votos disponíveis ficou mais magra, e

a decisão pode vir só na urna.

Chave para a vitória de Lula no domingo (2), apoiadores de Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) vêm resistindo às investidas pelo voto útil e aumentaram gradualmente sua conexão com a dupla.

Desde o início de setembro, cresceu a decisão de voto dos apoiadores de Ciro e Simone. No caso do pedetista, o per-

centual dos que se dizem totalmente decididos a votar nele foi de 42% para 54%. Entre os apoiadores da emedebista, o índice foi de 51% para 62%.

Isso mostra que o tamanho do alvo de Lula diminuiu. Se ele continua atrás de eleitores de Ciro e Simone que ainda podem mudar de voto, conseguirá falar com menos de 5% do total do eleitorado.

Lula já alcançou um percentual de votos válidos que favorece a ideia de encerrar a eleição no domingo, mas seus aliados esperavam chegar às urnas com alguma folga nos índices.

Além de não representarem garantia, devido à margem de erro, esses 50% podem ser insuficientes se os padrões de abstenção se repetirem no dia da votação. Tradicionalmente, ela é maior entre eleitores com baixa escolaridade, historicamente mais alinhados ao PT.

Os dias finais de campanha criam uma incerteza paradoxal, provocada pela estabilidade dos números.

As variações registradas na última semana não permitem ver sinais de fluxo significativo de eleitores às vésperas do primeiro turno. As principais mudanças foram em segmentos que já tinham se mostrado voláteis desde o início da corrida.

A alteração mais marcante

foi entre os jovens. Em pesquisas anteriores, Lula chegou a ganhar oito pontos entre os eleitores de 16 a 24 anos, enquanto Jair Bolsonaro (PL) perdeu os mesmos oito pontos. Agora, o petista perdeu cinco, e o presidente ganhou sete.

No Sul, os índices de intenção de voto também flutuavam desde agosto, apontando em empate técnico entre os dois líderes. Agora, Bolsonaro subiu seis pontos na região, abrindo uma vantagem numérica no limite da margem de erro (45% a 40%).

Nenhuma dessas mexidas conseguiu afetar os números gerais da corrida, uma vez que variações em outros grupos anularam os movimentos. A campanha segue produzindo efeitos sob a superfície, ainda que com baixa capacidade de mudar o rumo da eleição.

O cenário pode frustrar apoiadores de Lula no primeiro turno, mas desenhava uma virada praticamente impossível para Bolsonaro no segundo.

A pior notícia para o presidente a esta altura é a manutenção do índice de rejeição em 52%. Essa taxa já freou seu crescimento no primeiro turno, mas também será carregada para um eventual segundo turno — favorecendo seu rival.

A única saída para ele seria

aumentar a rejeição a Lula, reativando o antipetismo que o impulsionou em 2018. Os ataques do presidente, no entanto, não se mostraram suficientes até aqui para que esse índice passasse da marca de 40%.

A principal dificuldade de Bolsonaro é que sua campanha não conseguiu potência para sustentar uma recuperação de votos em grupos do eleitorado considerados mais permeáveis a sua candidatura.

O quadro apresentado pelo Datafolha ao longo dos últimos meses mostra que o presidente só conseguiu continuar no jogo porque investiu na recuperação de eleitores que votaram nele em 2018 — mas esse retorno não foi suficiente.

Desde o lançamento da candidatura à reeleição, em julho, o presidente ganhou dez pontos nesse grupo. Àquela altura, 56% dos eleitores que haviam votado nele na última disputa se diziam dispostos a repetir a dose. Agora, esse índice chegou a 66%.

Naquele evento inaugural da campanha, Bolsonaro fez um discurso direcionado a sua base fiel, com ênfase em notas ligadas à pauta moral e um reforço da retórica de enfrentamento às instituições.

Com a jogada, o presidente ignorou alertas de que aquela

plataforma soaria bem a eleitores simpáticos, mas poderia dificultar um crescimento fora daqueles limites. De fato, o máximo que ele obteve foi um tanque extra de oxigênio.

De julho para cá, o presidente subiu de 29% para 34% em votos totais no primeiro turno, segundo o Datafolha. Boa parte desse crescimento se deve àqueles dez pontos extras que sua candidatura ganhou entre antigos bolsonaristas.

Entre esses eleitores decepcionados, havia homens e mulheres, pobres e ricos. Mas poucos segmentos deram tanto impulso a essa recuperação como a classe média (34% para 43% em votos totais), o Sudeste (de 28% para 35%) e os evangélicos (43% para 50%).

Foram ganhos significativos em faixas numerosas do eleitorado, mas a alta de Bolsonaro perdeu ritmo desde o início de setembro.

A causa mais provável é a cristalização da rejeição ao presidente. Esse indicador parece ter ampliado a distância entre o presidente e antigos eleitores, criando um terreno acidentado para a retomada de votos até em segmentos que ele tratava como redutos de fácil acesso. Vencer a disputa sem o apoio desses grupos será praticamente impossível.



Cursos de direito devem romper com o passado e ampliar aprendizado

Demandas sociais da atualidade requerem formação multidisciplinar do estudante que almeja a carreira

Uma sociedade em constante transformação requer profissionais mais preparados para atuar em novos cenários globais. Para formá-los e capacitá-los, é necessário romper com paradigmas do passado já nos bancos escolares, sobretudo em cursos de ponta, como o de direito.

Essa foi uma das conclusões do debate “Desafios atuais e oportunidades dentro das carreiras jurídicas”, realizado pela ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing) em parceria com o Estúdio Folha, ateliê de conteúdo patrocinado da Folha de S.Paulo.

O evento fez parte do lançamento do novo curso de direito da ESPM, que começa em 2023, e reuniu o ex-ministro da Justiça José Eduardo Martins Cardozo e a professora e especialista em direito digital Patricia Peck. A mediação foi de Marcelo Crespo, coordenador do novo curso. Os três serão docentes do novo curso da ESPM.

No debate, que teve transmissão online, ressaltou-se a necessidade de o ensino do direito avançar no quesito da multidisciplinaridade, estabelecendo novas pontes com outras áreas de conhecimento, como a de tecnologia.

“O jurista de hoje precisa estar preparado para atuar pela garantia de normas e direitos no contexto de uma sociedade digital”, afirmou Patricia, CEO e sócia-fundadora do Peck Advogados. “Para lidar com questões como cibercrimes e até mesmo ciber guerras”, completou.

Cardozo lembrou que a pandemia de Covid-19 apressou essas transformações e instituiu novos hábitos no direito. “Sustentações orais que eram feitas nos tribunais passaram a ser realizadas também pela telinha, o que é diferente”, exemplificou. “Precisamos aparelhar os profissionais para isso.”

Assim, para formar os alunos de acordo com as novas demandas, segundo Cardozo, os cursos de direito têm de se adaptar ao momento histórico atual. “É preciso um rompimento com o ensino dogmático isolado, apegado à tradição.”

Crespo, mediando o debate, lembrou que as formas de estudo e de pesquisa são outras. “É raro que o aluno vá atrás de livros na biblioteca”, disse. “É mais difícil hoje prender a atenção do estudante. Falamos, então, de metodologias ativas de ensino.”

MENTALIDADE CRÍTICA

O ex-ministro defendeu estimular o estudante “para a reflexão e a crítica”, estabelecidas de uma maneira “fundamentalmente multidisciplinar”. “Não cabe mais aquela relação em que o professor fala e o aluno reproduz. Um deve aprender com o outro.”

Um dos grandes desafios para quem forma o estudante de direito hoje, explicou Cardozo, é adotar uma estratégia pedagógica que favoreça o potencial analítico em um mundo pautado pelas mensagens telegráficas e pela superficialidade.

“Estamos nos tornando rasos e isso se reflete no ensino”, afirmou. “Mas não adianta brigar com a realidade, é preciso entendê-la e desenvolver a aptidão por análises de profundidade. O professor tem de ir aonde o estudante está.”

Sobre as competências requeridas do profissional do direito,



Professor Marcelo Crespo, ex-ministro da Justiça José Eduardo Martins Cardozo e professora Patricia Peck, em participação online, durante debate da ESPM

Fotos Masao Goto/Estúdio Folha



O jurista de hoje precisa estar preparado para atuar pela garantia de normas e direitos no contexto de uma sociedade digital

PATRICIA PECK,
PROFESSORA DA ESPM E ESPECIALISTA EM DIREITO DIGITAL



É mais difícil hoje prender a atenção do estudante. Falamos, então, de metodologias ativas de ensino

MARCELO CRESPO,
PROFESSOR E COORDENADOR DO NOVO CURSO DE DIREITO DA ESPM/JUSTIÇA



Não adianta brigar com a realidade, é preciso entendê-la e desenvolver a aptidão por análises de profundidade. O professor tem de ir aonde o estudante está

JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO,
PROFESSOR E EX-MINISTRO DA JUSTIÇA

cujo campo de trabalho é “muito versátil”, Patricia destacou ainda que ele precisa “aprender a ser um eterno estudante”, o que remete ao conceito de educação continuada.


“Tem de ter capacidade de diálogo, ser um bom ouvinte, um mediador de conflitos, um apaziguador”, disse. “Ter uma boa redação é um diferencial, e a diminuição dos níveis de leituras aprofundadas dificulta o desenvolvimento dessa habilidade.”

A professora reforçou o aprendizado de idiomas, “pelo menos o inglês e o espanhol”, para exercitar bem a profissão em uma “sociedade internacionalizada”.

Outra questão foi o papel social do direito na construção de uma sociedade “sustentável e ética”, na definição de Patricia, obrigando que o profissional exercite

um “olhar empreendedor” para arquitetar políticas públicas ou, no âmbito privado, em favor da justiça social.

Os debatedores salientaram ainda a perspectiva de atuação com o propósito de ajudar a solucionar questões socioambientais importantes. Segundo eles, isso é imprescindível para tornar o curso de direito ainda mais atrativo.



Aponte a câmera do celular ou tablet para o QR Code e assista ao debate

Debate integra lançamento do novo curso de direito da ESPM

O debate “Desafios atuais e oportunidades dentro das carreiras jurídicas” faz parte das ações de lançamento do novo curso de direito da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing), que começa em 2023. A proposta do novo curso é a de formar profissionais capacitados para atender às demandas de uma sociedade impactada pela transformação tecnológica.

Na matriz curricular, que somará um total de 4.515 horas, o aprendizado digital e a inovação são destaques. Nesse eixo da graduação, os alunos vão se aprofundar em temas como proteção de dados, propriedade intelectual, provas digitais e contencioso civil e criminal.

O estudante terá autonomia para montar parte da grade horária, 20% composta por matérias optativas. A formação multidisciplinar é um dos focos do programa, que inclui, por exemplo, marketing estratégico e finanças aplicadas ao mercado.

O objetivo é preparar os alunos para atuarem tanto na advocacia privada como nas carreiras jurídicas públicas, bem como nas corporações e no mercado financeiro.

“Reforçamos a união da teoria com a prática por meio do uso de recursos como oficinas de comunicação”, disse Marcelo Crespo, coordenador do curso.

A grade prevê práticas simuladas nas principais áreas do direito – civil, penal, trabalhista e digital.

O novo curso de direito da ESPM firmou convênios internacionais que viabilizarão intercâmbios e a obtenção de dupla titulação internacional, além de parcerias com escritórios de direito de destaque no país. Saiba mais em espm.br/curso-de-direito.

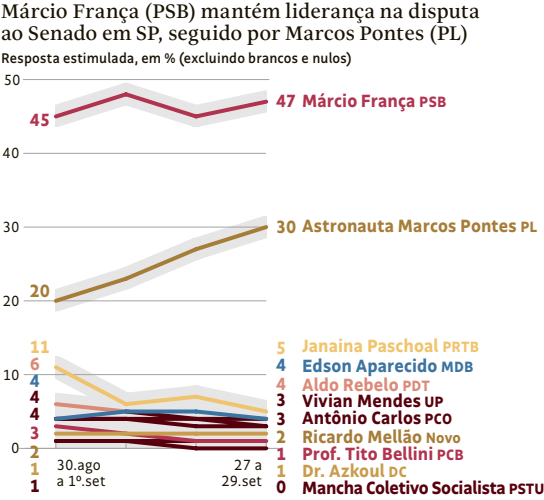
Haddad tem 41% dos válidos, Tarcísio, 31%, e Rodrigo, 22%, em SP

Petista venceria adversários no 2º turno, com diferença de 5 pontos para tucano e 8 pontos para bolsonarista

Carolina Linhares

SÃO PAULO Fernando Haddad (PT) tem 41% dos votos válidos e lidera a eleição para o Governo de São Paulo, de acordo com pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta-feira (29). Em segundo lugar está Tarcísio de Freitas (Republicanos), com 31%. O atual governador Rodrigo Garcia (PSDB) marca 22% e fica em terceiro, a três dias da votação. O cenário é de estabilidade em relação ao levantamento divulgado em 22 de setembro. Haddad tinha 42% dos votos válidos, ante 28% de Tarcísio e 23% de Rodrigo. Mas, no longo prazo, Haddad vem caindo, e os adversários têm subido. Em 18 de agosto, o petista tinha 52% dos votos válidos, enquanto Tarcísio marcava 21% e Rodrigo, 15%.

O Datafolha passou a destacar o resultado dos votos válidos, que exclui da conta de intenção de votos brancos, nulos e indecisos, pois esse é o critério usado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para contabilizar o resultado do pleito. Nesta pesquisa, Carol Vigilhar (UP), Gabriel Colombo (PCB), Elvis Cezar (PDT), Antonio Jorge (DC), Edson Dorta (PCO) e Vinicius Poit (Novo) têm 1% dos votos válidos cada um. Altino (PSTU) não pontuou. Dos votos totais, Haddad tem 35% (34% na pesquisa anterior), Tarcísio, 26% (23% na anterior) e Rodrigo, 18% (eram 19%). Há 8% (antes, 9%) que não sabem e 8% (eram 11%) de brancos ou nulos. A nova pesquisa Datafolha, contratada pela Folha e pela TV Globo, ouviu 2.000 pessoas, em 85 cidades do estado, de terça-feira (27) a quinta (29). A margem de erro é de dois pontos para mais ou para menos. O levantamento foi registrado no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) com o número SP-07547/2022.



Na reta final, os candidatos intensificaram os ataques nas propagandas e nos debates motivados por dois fatores —a briga direta entre Tarcísio e Rodrigo por uma vaga no segundo turno e a indicação das pesquisas de que o tucano tem desempenho melhor contra o petista do que o bolsonarista. No último debate, realizado pela TV Globo, na terça-feira, Tarcísio e Haddad se uniram para criticar e isolar Rodrigo. Nas campanhas dos dois primeiros, há otimismo e expectativa de que cheguem à votação numa onda crescente —no caso do PT, sobretudo embalados pelo voto útil em Lula (PT) no primeiro turno. Entre os tucanos, crê-se que a eleição está aberta, dado o percentual de indecisos —que Rodrigo busca conquistar. A pesquisa espontânea diz que 39% dos eleitores não escolheram candidato. Em junho, eram 72%. Haddad tem 21%, Tarcísio, 16% e Rodrigo, 9%.

O Datafolha perguntou aos eleitores sobre a convicção de

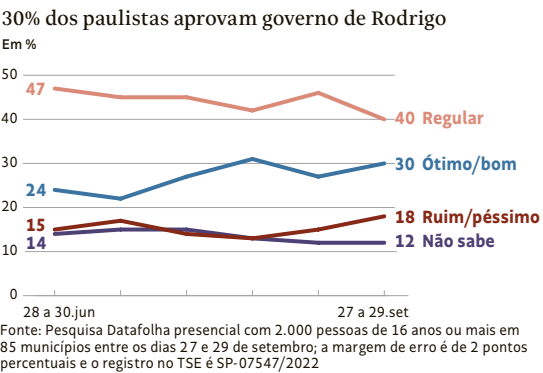
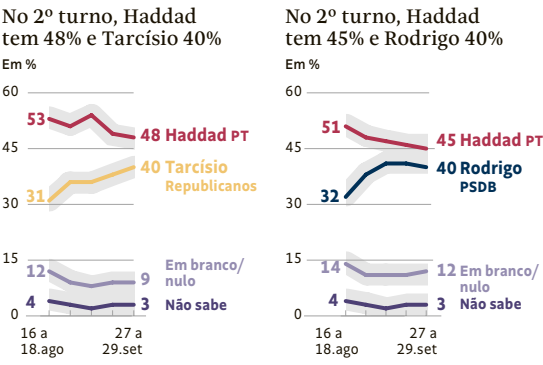
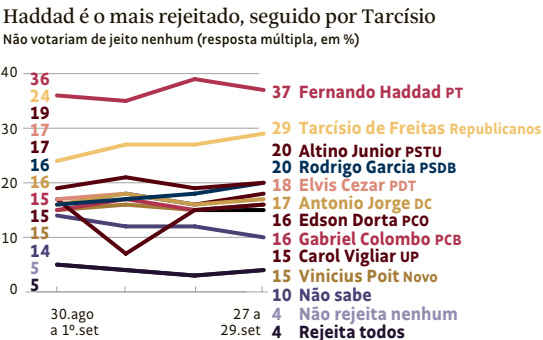
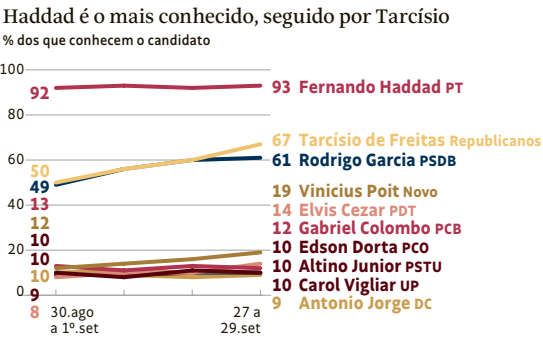
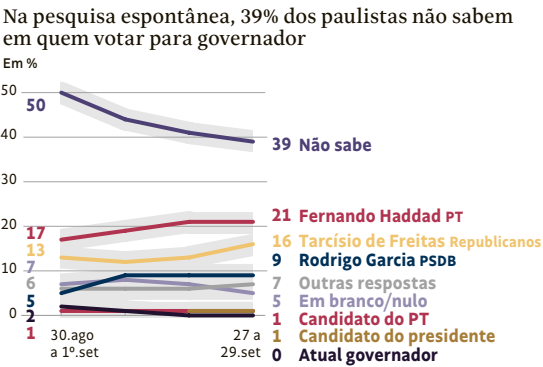
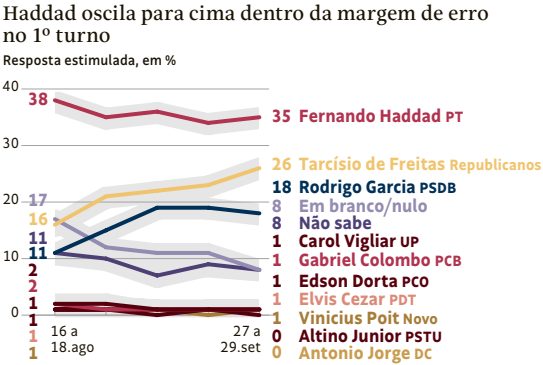
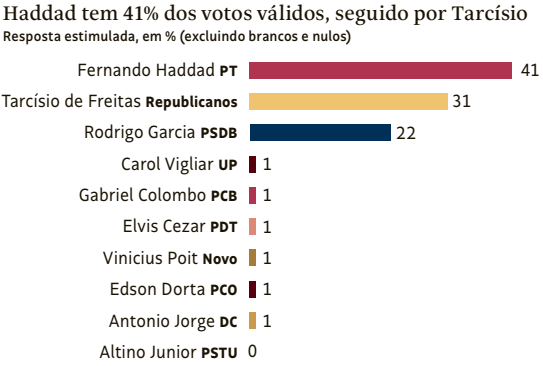
seu voto —69% estão decididos e 30% admitem que ainda podem mudar. O candidato que tem eleitores mais convictos é Tarcísio (76% decididos e 24% que podem mudar). Entre quem escolhe Haddad há 72% de convictos e 28% de voláteis. Para Rodrigo, os índices são de 67% e 32%. Rodrigo lidera como segunda opção de voto, com 19%. Tarcísio marca 16%, e Haddad, 14%. A segunda opção de voto para eleitores de Haddad é Rodrigo (26%) e Tarcísio (19%). Se não forem votar em Tarcísio, seus eleitores se dividem entre Haddad (25%) e Rodrigo (27%). Já os que dizem votar em Rodrigo migrariam para Haddad (26%) e Tarcísio (30%). A pesquisa traz duas simulações de segundo turno. Entre Haddad e Rodrigo, a diferença é apertada: 45% a 40% (era 46% a 41%). Já entre Haddad e Tarcísio, há uma distância maior: 48% a 40% (8 pontos), mas que vem diminuindo —era 49% a 38%

antes, diferença de 11 pontos. Se Rodrigo não for para o segundo turno, o percentual de eleitores tucanos que escolhem Tarcísio é 47% ante 36% de Haddad. Caso Tarcísio não chegue à segunda etapa, seus eleitores preferem Rodrigo (62%) a Haddad (14%). No total, 46% dos eleitores de São Paulo acertaram o número do seu candidato a governador —5% erraram e 49% não souberam. O índice de menções corretas é maior entre os eleitores de Haddad: 58% acertam, 1% erra e 41% não sabem. Quem declara voto em Tarcísio se divide entre 46% que acertam, 47% que não sabem e 8% que erram. Para Rodrigo, são 37% de acertos, 8% de erros e 55% que não sabem.

Ao mesmo tempo em que lidera a corrida, Haddad é o candidato mais rejeitado e o mais conhecido. Os índices de rejeição e de conhecimento dos candidatos têm relação. O petista, por exemplo, que foi prefeito de São Paulo e ministro da Educação no governo Lula, é conhecido por 93% dos entrevistados, sendo que 37% (eram 39%) declaram que não votariam nele de jeito nenhum. Tarcísio, ex-ministro de Infraestrutura do governo Bolsonaro, é conhecido por 67% e rejeitado por 29% (eram 27% na pesquisa anterior).

Rodrigo, que era vice-governador de João Doria (PSDB) e assumiu a cadeira em abril, tem 61% de conhecimento e 20% de rejeição (18% antes). A pesquisa mediu ainda a avaliação do governo de Rodrigo em São Paulo. Para 30% dos entrevistados (antes 27%), a gestão é ótima ou boa; 40% (46%) a avaliam como regular e 18% (15%) como ruim ou péssima. Outros 12% não sabem. Na disputa pelo Senado, Márcio França (PSB) lidera a corrida em São Paulo, com 47% dos votos válidos, de acordo com pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta-feira (29). Marcos Pontes (PL) está em segundo lugar, com 30% dos votos válidos. Neste ano, cada estado elege apenas um senador para a Casa. Considerando aqueles que não sabem em quem votar e os que declaram voto em branco, nulo ou nenhum, são 28% os que ainda não têm um candidato definido para o Senado a três dias da eleição. Na pesquisa anterior, de 22 de setembro, França tinha 45%, e Pontes, 27% de votos válidos.

Eleições estaduais em SP



Comando da PM de SP manda investigar suposto direcionamento de votos em quartéis

SÃO PAULO O comando da Polícia Militar de São Paulo determinou na quarta-feira (28) a abertura de investigação por parte da Corregedoria para apurar eventuais manifestações políticas dentro de quartéis, feitas por oficiais na corporação em suposta tentativa de direcionamento de votos.

A investigação foi aberta após reportagem do UOL divulgar áudio com manifestação de suposto oficial da PM de Jundiaí (a 58 km da capital paulista), na qual aparece orientando policiais a votarem conscientemente, lembrando “que a agenda de alguns partidos é acabar com

a Polícia Militar”. A manifestação teria ocorrido durante orientações para os trabalhos de policiamento para o próximo domingo (2), dia das eleições. Policiais militares ouvidos pela reportagem do UOL disseram haver uma tentativa de direcionamento, por oficiais,

para que a tropa vote em políticos ligados ao presidente Jair Bolsonaro (PL), incluindo o candidato ao governo paulista Tarcísio de Freitas (Republicanos). Oficiais ouvidos reservadamente pela Folha minimizaram as eventuais declarações em Jundiaí sob a justificativa de que a maioria da tropa já tem predileção por candidatos ligados ao presidente. A investigação será aberta para apurar se houve desrespeito a orientações do comando-geral da PM contra manifestações político-partidárias de policiais dentro de quartéis. Por isso, a ordem de investigação partiu do próprio comandante-geral da corporação, coronel Ronaldo Vieira. Em entrevista à Folha, quando assumiu do comando da corporação em maio deste ano, Vieira afirmou que não queria manifestações políticas dentro dos quartéis. “A Polícia Militar é uma polícia de Estado. Estamos em um Estado democrático de Direito, nós temos que respeitar a opinião de todas as pessoas e as preferências políticas. Só que política é fora de quartel. Ponto”, afirmou Vieira na ocasião.



A Polícia Militar é uma polícia de Estado. Estamos em um Estado democrático de Direito, nós temos que respeitar a opinião de todas as pessoas e as preferências políticas. Só que política é fora de quartel. Ponto

coronel Ronaldo Vieira
comandante-geral da PM de São Paulo

Democracia é o plano, diz Datafolha

E se Bolsonaro vencer? Será preciso refazer o país desde o fim

Reinaldo Azevedo

Jornalista, autor de "O País dos Petralhas"

Os números da pesquisa Datafolha indicam que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem chance de se sagrar vitorioso no primeiro turno. Fossem os 50% a metade exata, poderia faltar o seu voto, leitor. O embate se dá só no domingo, e a experiência indica que a gente só acerta as previsões que antecederem as 48 horas depois do fato consumado. Neste espaço, quando ainda se discutia a quimera da “terceira via”, antevi um embate bem mais acirrado entre os dois primeiros colocados do que apontam as pesquisas. A ver. Certamente subestimei a disposição fanática de Jair Bolsonaro para a truculência contraproducente. Caso as coisas se resolvam em favor de Lula no dia 2 ou no dia 30, muitas linhas se produzirão para saber o que mais pesou na definição do resultado. Foi o petista a conduzir uma campanha quase sem erros — como avalio —, ou foi sua nêmesis a cometer toda sorte de desatinos para manter unidos seus celerados? O que lhe terá garantido o conforto do segundo lugar também terá impedido a sua vitória. “E se Bolsonaro vencer, Reinaldo?” Bem, caras e caros, aí será preciso, um dia, refazer o país desde o fim. Há pelo menos três semanas se intensificaram as cobranças — oriundas mais das viúvas e dos viúvos da Lava Jato do que do mercado — para que o petista apresente o tal plano detalhado de governo, ou, então, afirma-se, o eleitorado estaria lhe dando “um cheque em branco”, metáfora que, convenham, precisa, quando menos, ser atualizada. Vai ser o quê? Chave do Pix? Quem sabe o “aggiornamento” das figuras de linguagem induzam senão à modernização do pensamento, ao menos a uma perspectiva realista. Tenho cá, como todo mundo, as minhas ilusões sobre o futuro, mas o realismo é meu modo de ser otimista. Quando Lula afirma que é preciso saber com que Congresso teria de governar para chegar a minudências de um plano de governo, isso não é desconversa, mas reconhecimento dos limites da realidade. O Orçamento de 2023, por exemplo, é uma peça de ficção, com a chancela de Paulo Guedes, que começou a sua trajetória no governo como reformador do mundo e termina como corretor imobiliário de praias,

escrevendo a sua própria versão de “Bancarrota Blues”, de Chico Buarque. Eu o imagino, afetando uma inteligência que jamais terá, a cantar, estalando polegar e dedo médio para acompanhar o ritmo: “Ninguém me tira nem por mal/ Mas posso vender/ Deixe algum sinal”... É o Pestana do liberalismo chinfrim. Explica-se por que tucanos e petistas o renegaram e foi justamente Bolsonaro a lhe dar guarida. Não há dinheiro previsto para pagar os R\$ 600 do Bolsa Família — “Auxílio Brasil” é bolsonarês arcaico. Os R\$ 200 a mais

fazem parte do Pix de R\$ 41 bilhões que Bolsonaro enviou para si mesmo, junto com os benefícios pagos para caminhoneiros e taxistas. A tal PEC apelidada de “Kamikaze” e a do ICMS dos combustíveis são escancaradamente ilegais e concorrem para falsear Orçamento, teto de gas-

tos, preços, inflação, crescimento, arrecadação, tudo. Nada ficou no lugar. E se vem exigir de Lula que detalhe, em meio ao mar revolto, cada trecho da trilha quando — e se — chegar à terra firme? Pior: alguns donos do dinheiro que condescenderam ou aplaudiram as lambanças do biltre reforçam a pressão. E há, sim, os de boa-fé a fazer cobranças, mas representam a exceção. Também não é despropositado que Lula apele a seu compromisso passado com a Lei de Responsabilidade Fiscal para sinalizar a indisposição para a lambança. Não prometeu, em 2002, alçar o Brasil a “grau de investimento”, condição reconhecida

pelas três principais agências de classificação de risco entre 2008 e 2009. Já o luminar da Escola de Chicago chegou propondo a revolução liberal e termina seus dias como mascate do nosso litoral. Se Bolsonaro perder, fiquemos atentos, restam ainda dois ou três meses para planejar o dilúvio. Estão aí os números do Datafolha. A maioria entende, por ora, que o grande plano de governo é a democracia, tese a que resistem as viúvas e os viúvos da Lava Jato. Ou não teriam colaborado para jogar o Brasil no buraco com seu moralismo obtuso e autoritário, que é sempre o túmulo da moral.

FOLHA
TOP of
MIND
2022



UM PRÊMIO PARA QUEM JÁ
CONQUISTOU O QUE REALMENTE
IMPORTA: A ADMIRAÇÃO E O
RECONHECIMENTO DAS PESSOAS.

Você está prestes a descobrir quais são as marcas que não saem da cabeça do consumidor em 2022. E quem vai apontá-las é um dos institutos de pesquisa mais confiáveis do Brasil, o **Datafolha**, e o jornal mais influente do país, a **Folha**. Vem aí o **Prêmio Folha Top of Mind 2022**.

A revista especial com os vencedores de 2022 circulará dia **26/10** com a **Folha de S.Paulo**. Reserve seu anúncio até **10/10**.

Para anunciar, ligue: **(11) 3224-4546** ou **(11) 3224-3786**
www.publicidade.folha.com.br

32
ANOS

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER

Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS

FOLHA TOP OF MIND.
UM PRÊMIO DE PESO.
E DE MEMÓRIA.

★
★
★

Monica
do movimento
PRETAS
50900
DEPUTADA ESTADUAL



@sppretas * pretas.org

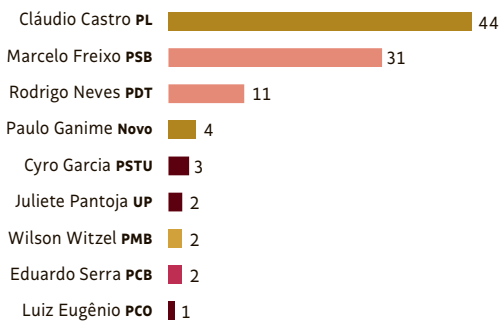
Federação PSOL-RS
CPF Candidata: 47.508.555/0001-54
CPF Creditor: 09.88.05.0007-79
Valor do anúncio: R\$12.000,00



Eleições estaduais no RJ

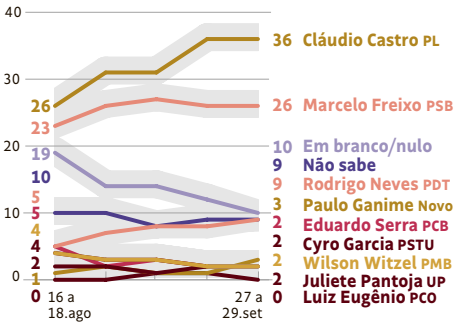
Castro lidera com 44% dos votos válidos no Rio

Resposta estimulada, em % (excluindo brancos e nulos)

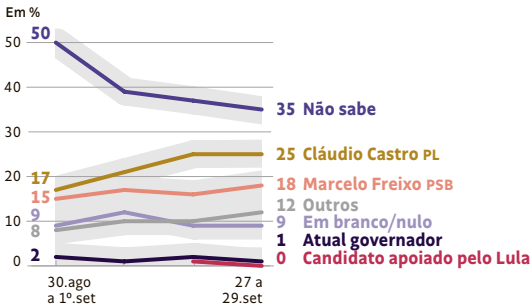


Castro abre vantagem sobre Freixo no Rio no 1º turno

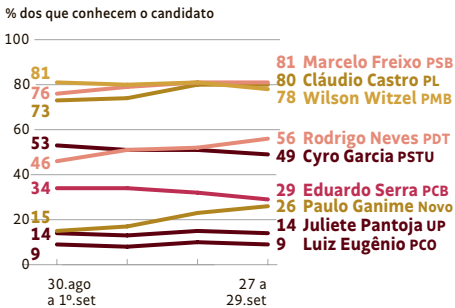
Resposta estimulada, em %



Na pesquisa espontânea, 35% não sabem quem citar

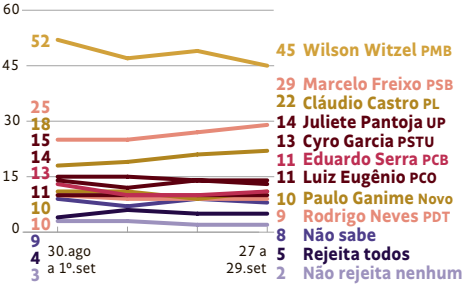


Freixo, Castro e Witzel são os mais conhecidos

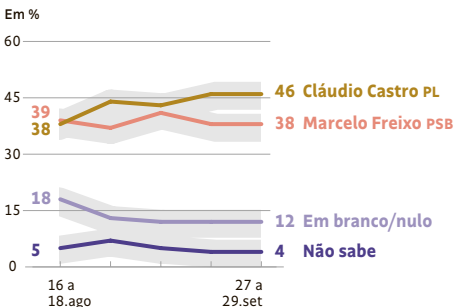


Witzel é o mais rejeitado, seguido por Freixo e Castro

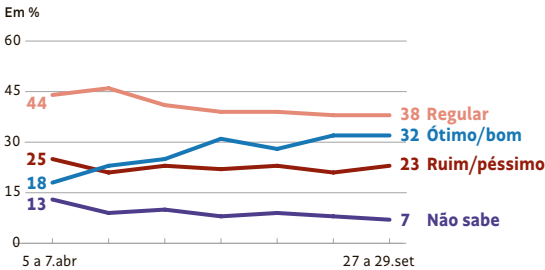
Não votariam de jeito nenhum (resposta múltipla, em %)



Castro segue na liderança em um 2º turno contra Freixo



32% avaliam governo Castro como ótimo ou bom



Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 1.500 pessoas de 16 anos ou mais em 44 municípios entre os dias 27 e 29 de setembro; a margem de erro é de 3 pontos percentuais e o registro no TSE é RJ-03260/2022

Castro tem 44% dos votos válidos no Rio, e Freixo, 31%

Segundo Datafolha, cenário é de estabilidade; governador mantém mesma vantagem de segundo turno

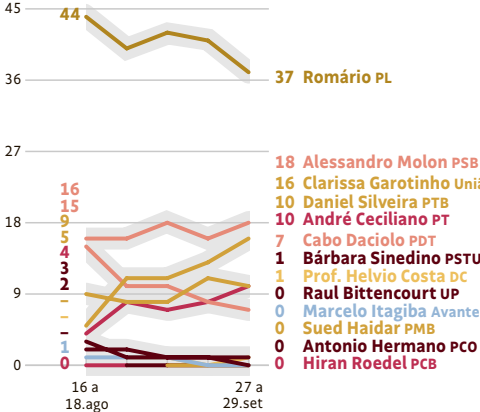
Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O governador Cláudio Castro (PL) mantém, a três dias da eleição, liderança das intenções de voto para o Governo do Rio de Janeiro, segundo pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta (29). O candidato à reeleição tem 44% dos votos válidos, contra 31% do seu principal rival, o deputado Marcelo Freixo (PSB). O cálculo exclui os entrevistados que declararam votar nulo (10%) ou indecisão (9%).

O cenário é de estabilidade em relação à última pesquisa, realizada na semana passada. Castro e Freixo mantiveram seus percentuais de preferência junto ao eleitorado total (36% e 26%, respectivamente).

Romário (PL) tem 37% e lidera disputa ao Senado no RJ, seguido por Molon (18%)

Resposta estimulada, em % (excluindo brancos e nulos)



Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 1.500 pessoas de 16 anos ou mais em 44 municípios entre os dias 27 e 29 de setembro; a margem de erro é de 3 pontos percentuais e o registro no TSE é RJ-03260/2022

Zema tem 57% dos válidos em Minas Gerais; Kalil marca 34%

Felipe Bächtold

SÃO PAULO A três dias do primeiro turno, o atual governador de Minas, Romeu Zema (Novo), permanece em condições de definir a disputa estadual já neste domingo (2).

Pesquisa Datafolha feita de terça (27) a quinta (29) mostra Zema com 57% das intenções de votos válidos, ante 34% de Alexandre Kalil, do PSD.

Na semana passada, o placar dos votos válidos estava em 58% a 33%. A oscilação se deu, portanto, na margem de erro,

que é de três pontos percentuais, para mais ou para menos.

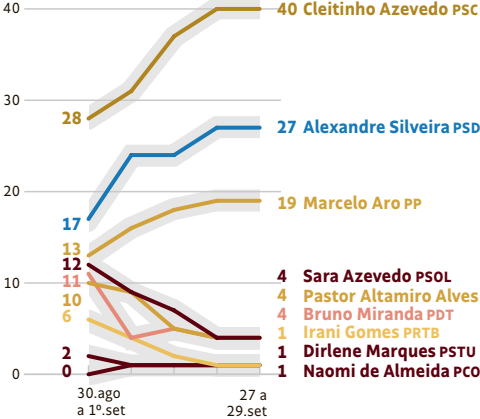
Os votos válidos excluem os brancos ou nulos e são usados pela Justiça Eleitoral para fazer a totalização do resultado.

O Datafolha fez simulação de segundo turno, na qual Zema bate Kalil por 55% a 37% dos votos totais (que incluem indecisos, nulos e brancos). Na semana passada, eram 55% a 36%.

O instituto ouviu 1.500 eleitores em 81 municípios mineiros. A pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral sob protocolo MG-09084/2022.

Cleitinho Azevedo (PSC) segue liderando disputa ao Senado em MG

Resposta estimulada, em % (excluindo brancos e nulos)

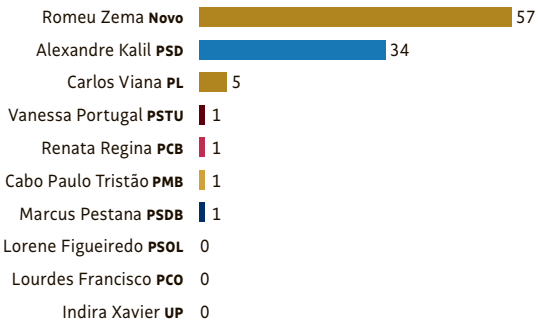


Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 1.500 pessoas de 16 anos ou mais em 81 municípios entre os dias 27 e 29 de setembro; a margem de erro é de 3 pontos percentuais e o registro no TSE é MG-09084/2022

Eleições estaduais em MG

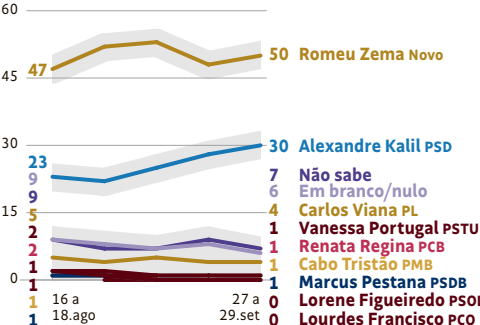
Zema tem 57% dos votos válidos; Kalil 34%

Resposta estimulada, em % (excluindo brancos e nulos)

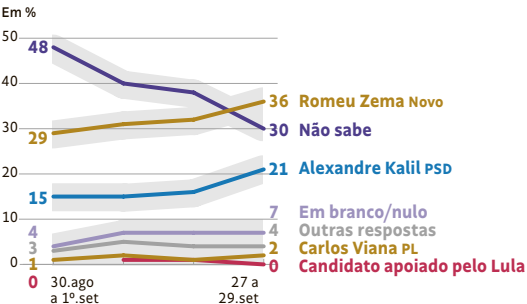


Zema segue na liderança seguido por Kalil

Resposta estimulada, em %

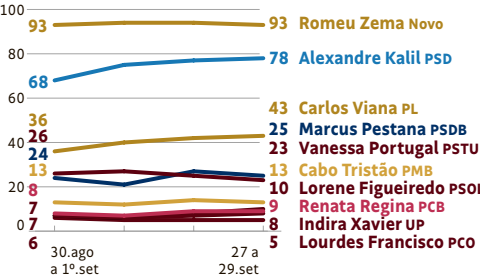


Na pesquisa espontânea, Zema é o mais lembrado



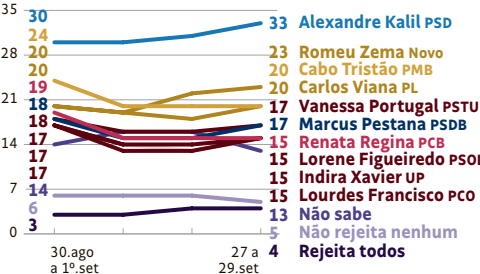
Zema é o mais conhecido, seguido por Kalil

% dos que conhecem o candidato

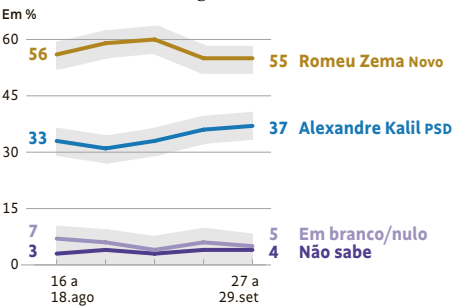


Kalil é o mais rejeitado, seguido por Zema

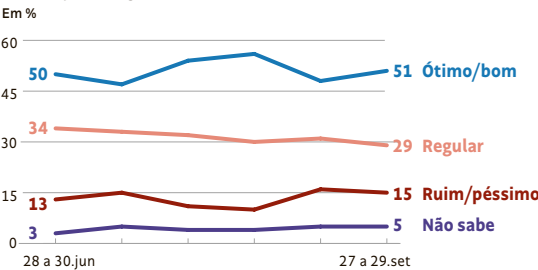
Não votariam de jeito nenhum (resposta múltipla, em %)



Zema mantém vantagem sobre Kalil no 2º turno



Avaliação do governo de Zema piora



Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 1.500 pessoas de 16 anos ou mais em 81 municípios entre os dias 27 e 29 de setembro; a margem de erro é de 3 pontos percentuais e o registro no TSE é MG-09084/2022

Lula e Bolsonaro trocam ataques em debate marcado por bate-bocas

Candidatos revivem escândalos na Globo com mais ofensas e nervosismo do que propostas

Joelmir Tavares e Felipe Bächtold

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder da corrida ao Planalto, e o presidente Jair Bolsonaro (PL), em segundo nas pesquisas, protagonizaram trocas de ataques e acusações no debate entre candidatos à Presidência na TV Globo nesta quinta-feira (29), a três dias do primeiro turno.

Eles fizeram sucessivos pedidos de resposta por ofensas pessoais, ofuscando os outros cinco candidatos no estúdio. Lula também foi alvo de Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Soraya Thronicke (União Brasil), Padre Kelmon (PTB) e Felipe D'Ávila (Novo), que mencionaram casos de corrupção na era PT como o mensalão e o petrolão e a derrocada econômica da gestão Dilma Rousseff (PT).

Bolsonaro também recebeu ataques de Ciro, Tebet e Soraya, mas teve apoio de Padre Kelmon e D'Ávila no debate.

O petista atacou Bolsonaro pelo descaso com a pandemia e a economia, revidou os ataques dos rivais, saiu em defesa dos governos do partido e usou o espaço para reforçar mensagens de sua campanha, como a promessa de combate à fome, redução da desigualdade e retomada do desenvolvimento.

Agitado, Bolsonaro foi re-

Quando você cita o governo do PT, você se esquece que o atual presidente herdou o governo não da Dilma, mas de um presidente golpista

Lula (PT)
candidato à Presidência

O pessoal me ama, e o campo vai votar de novo em mim

Jair Bolsonaro (PL)
candidato à Presidência

preendido em diferentes momentos pelo mediador William Bonner por tentativas de interrupção quando não tinha o direito de fala. O jornalista pediu obediência às regras acordadas previamente com todas as campanhas. Lula também foi orientado a respeitar as normas nos momentos em que falou fora de seu tempo oficial.

“O presidente quando aparecer aqui, por favor, minta menos”, disse o petista, perguntando ao antagonista sobre o sigilo de cem anos adotado por Bolsonaro sobre questões sensíveis para aliados e familiares, as denúncias de desvios no MEC e a “quadrilha da vacina”, que tentou negociar imunizantes contra a Covid-19 com cobrança de propina.

O candidato à reeleição rebateu: “O ex-presidiário diz que eu decretei o sigilo da minha família. Qual o decreto, me dá o número do decreto? [...] Para de mentir”.

O mandatário e o ex-presidente apontaram escândalos um do outro, citando acusações que envolvem filhos, como a investigação de rachadinhas no gabinete do hoje senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

O presidente, que chamou Lula de mentiroso e traidor da pátria, devolveu: “Rachadinha é teus filhos roubando milhões de empresas após a tua chegada ao poder. Que governo de propina? Não tem

propina. Nada tem [de escândalo] contra o meu governo, nada. Deixe de mentir. Tome vergonha na cara, Lula”.

O candidato à reeleição trouxe ainda ao encontro o assassinato do prefeito petista Celso Daniel, em 2002, buscando associar Lula ao crime. Lula rebateu: “Eu fui procurar o Fernando Henrique Cardoso para a PF entrar no caso”.

Demonstrando irritação com o tom dos ataques e se desculpando pelo excesso de pedidos de resposta —que, segundo ele, atrapalhavam o ritmo do debate—, o ex-presidente disse que o principal oponente mentia: “Seja responsável, você tem uma filha de 10 anos assistindo o programa que você está fazendo”.

Bolsonaro se referiu ao petista várias vezes como ex-presidiário e usou a pauta da corrupção para fustigá-lo, dizendo que “a roubalheira imperava” e que ele acabou “com a mamata”. Ele também usou temas morais para se contrapor ao petista, com alusões a comunismo e desarmamento.

O presidente afirmou que antes havia no país uma “cleptocracia”, que “o governo Lula foi o chefe de uma grande quadrilha” e que “o que está em jogo é o futuro de uma nação”.

O candidato à reeleição, porém, decidiu não perguntar a Lula no momento em que teve chance de interpellá-lo em bloco de temas livres. Procu-

rou se desvincular do pagamento das emendas de relator do Orçamento no Congresso.

Bolsonaro, que começou o debate em evidência, sobretudo pelos embates com o líder nas pesquisas, ficou apagado a partir do segundo bloco. Ciro foi outro que começou em alta, mas logo perdeu espaço.

No início, Ciro chamou Lula para debater, expondo acusações de corrupção. Lula repetiu medidas de seu governo para fortalecer órgãos de controle e investigação, acrescentando exaltações a conquistas que os mais pobres tiveram durante seu governo e a ganhos também dos mais ricos.

Foram concedidos 8 direitos de resposta nos três primeiros blocos, 4 favoráveis a Lula, 3 a Bolsonaro e 1 a Kelmon. O debate, que começou às 22h30, entrou pela madrugada e não havia terminado até a conclusão desta edição.

O nanico Kelmon fez dobradinha com Bolsonaro, unindo-se ao presidente em críticas a Lula e à esquerda usando argumentos parecidos com o do presidente. O religioso também se desentendeu com Soraya sobre a proposta da candidata de criar um imposto único. Ele disse que o país não precisa de mais tributos e que a oponente o desrespeitou, o que ela contestou. “Nós temos um candidato cabo eleitoral do candidato Jair Bolsonaro, que por sua vez é o cabo elei-

O mais grave é que parece que o presidente Lula não quis aprender nada com as amargalhões que tomou

Ciro Gomes (PDT)
candidato à Presidência

Houve corrupção no governo do PT, com a convivência lamentavelmente de alguns membros do meu partido

Simone Tebet (MDB)
candidata à Presidência

toral do candidato Lula”, disse a senadora sobre Kelmon. Em pergunta sobre combate ao racismo, o candidato do PTB novamente bateu boca com Soraya, que disse que o adversário é um “padre de festa junina”. A candidata ainda falou que ele e Bolsonaro são “nem-nem, nem estuda nem trabalha”. Kelmon reclamou, em direito de resposta, de desrespeito religioso.

Lula e Kelmon entraram em uma discussão ríspida no terceiro bloco que levou Bonner a interromper o debate. O petista demonstrou irritação e reagiu a provocações de Kelmon sobre corrupção chamando-o de “candidato laranja”.

O religioso assumiu a candidatura do PTB após Roberto Jefferson ser impedido pela Justiça Eleitoral. “Quando quiser falar de corrupção, olhe para outro, e não para mim”, disse o ex-presidente. Kelmon se referiu a ele como “descondenado” e “cínico”. Lula chamou o padre de impostor, de “alguém disfarçado”, que não pode se dizer padre nem cristão.

William Bonner chegou a pedir para Kelmon ficar calado. Lula disse que o filiado do PTB era um “candidato laranja”.

O debate foi o segundo ao longo da campanha com a presença dos principais candidatos, já que Lula só compareceu ao primeiro evento do tipo, no fim de agosto, e se ausentou de outro realizado no último sábado (24). Bolsonaro participou de ambos.

O embate na Globo é tratado como decisivo pelas duas campanhas, já que o ex-presidente tem a possibilidade de vencer em primeiro turno, mas não possui margem folgada nas pesquisas —ele alcançou 50% dos votos válidos no Datafolha divulgado nesta quinta-feira.



Os candidatos Ciro Gomes, Jair Bolsonaro, Padre Kelmon, Luiz Felipe D'Ávila, Luiz Inácio Lula da Silva, Simone Tebet e Soraya Thronicke no estúdio da TV Globo Fabio Rocha/Divulgação TV Globo

Petista bate boca com padre nanico, mas se contém no embate contra mandatário

ANÁLISE

Igor Gielow

SÃO PAULO De tédio ninguém morreu. O último debate presidencial antes do primeiro turno no próximo domingo (2), na Rede Globo, foi marcado por um grau de agressividade que havia muito não se via num encontro de candidatos ao Planalto na TV.

Claro, o tempo passa: saiu Leonel Brizola gritando com Paulo Maluf e entraram Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), apoiados por um séquito de candidatos no fim da fila das pesquisas.

Lula recuperou-se da atuação apagada no debate Folha/UOL/Cultura/Band. Assertivo no limite da agressividade, o ex-presidente quase saiu da linha na inusitada e interminável sucessão de direitos de resposta trocados com Bolsonaro no primeiro bloco do evento.

Não que ele não tenha sofrido arranhões. Bolsonaro conseguiu relembrar o caso Celso Daniel, um incômodo

Ainda assim foi submetido a uma compostura pela senadora Simone Tebet (MDB), que se mostrou boa de debate como nas outras duas edições deste primeiro turno.

Afinal de contas, como é uma eleição em que rejeições estão em jogo, e este é um item em que Bolsonaro está mal das pernas, o debate de ideias basicamente inexistiu. Se a audiência quer pão e circo, melhor pensar em reeditar o “telecatch”, a luta livre da TV dos anos 1960.

Como nas edições anteriores, Soraya Thronicke (União Brasil) garantiu seus memes. Saiu o “cutucou com sua vara curta” contra Bolsonaro no sábado (24) e entrou o “candidato padre” à linha auxiliar do presidente, Padre Kelmon (PTB).

O autoproclamado religioso virou “padre de festa junina” e alguém que não teme ir ao inferno. A presença de Kelmon, obrigação legal, deixou para trás o folclore do sábado, ficando apenas o nada inocente personagem de escada do presidente.

Tanto foi assim que ele cumpriu seu papel central no terceiro bloco, quando Bolsonaro teve a oportunidade e recuou de questionar o ex-presidente diretamente —revelando Felipe D'Ávila (Novo) como seu escada. Kelmon provocou Lula, que caiu e bateu boca com um desconhecido.

Ciro Gomes (PDT), um bom debatedor, saiu-se mal. Colocou Lula na parede na primeira questão da noite, mas foi rebatido com eficácia suficiente. Mais tarde, saiu-se melhor num embate sobre cultura com o petista.

Isso dito, ninguém saiu na lona do ringue, que é o objetivo final dos debates.

Bolsonaro arriscou-se mais, sendo ele mesmo: estava bastante agressivo e irritado, o personagem que funcionou em 2018 e que lhe garante 36% de votos válidos segundo o Datafolha desta quinta (29). Não é pouco, mas insuficiente para reeleger-lo.

Até a confecção deste texto, antes do fim do debate, Lula vencia por pontos, o que era o objetivo dele ao fim.

Presidente amplia artilharia contra Lula, deixa guarda aberta e sofre abalos

ANÁLISE

Bruno Boghossian

BRASÍLIA Jair Bolsonaro (PL) chegou ao debate determinado a provocar, em três dias, o que sua campanha não conseguiu em três meses: turbinar a rejeição a Lula (PT).

O presidente ativou o modo “gabinete do ódio” ainda no primeiro bloco. Abriu sua participação com a dobradinha com Padre Kelmon (PTB) ao enaltecer o Auxílio Brasil, mas a discussão sobre realizações do governo durou pouco.

Bolsonaro fez esforços para vincular Lula a conhecidos itens da agenda antipetista, como escândalos de corrupção, a liberação das drogas e o assassinato de Celso Daniel. Chamou ainda o petista de mentiroso e ex-presidiário.

A intensificação da artilharia de Bolsonaro contra Lula, com ataques semelhantes aos que vem fazendo ao longo da campanha, rendeu ao presidente efeitos limitados.

Desde o fim de junho, a rejeição ao ex-presidente passou

de 35% para 39% —ainda insuficiente para rivalizar com os 52% do próprio Bolsonaro.

O presidente também encontrou as defesas de Lula mais organizadas do que no debate Folha/UOL/Band/TV Cultura, em agosto, quando o petista hesitou nas explicações sobre acusações de corrupção contra o PT. Agora, endossou uma resposta que relacionava o clã Bolsonaro a rachadinhas e citou suspeitas sobre a negociação de vacinas.

Bolsonaro ainda colheu alguns efeitos colaterais negativos de sua estratégia. Com a série de ataques, deixou a guarda aberta para o próprio petista e os demais adversários. O desempenho de seu governo se tornou uma vitrine frequentemente atingida.

Simone Tebet (MDB) foi quem aproveitou melhor a oportunidade de criticar a atual gestão, como no momento em que deixou o presidente na defensiva ao abordar a questão ambiental.

Nem mesmo Luiz Felipe D'Ávila, cujo Novo costuma se alinhar a Bolsonaro, deixou o

presidente confortável. Num interpelação relativamente delicada, criticou as generosas emendas distribuídas pelo governo em troca de apoio político no Congresso.

Sobrou a Bolsonaro o amparo do fiel Padre Kelmon —parceria que foi repetidamente denunciada por Soraya Thronicke (União Brasil) e por Lula.

No terceiro bloco, Bolsonaro virou parcialmente a chave, trazendo dados positivos dos últimos meses, como a redução dos preços dos combustíveis e dos índices de inflação.

O presidente seguiu o entendimento de parte de sua equipe, que acredita ser preciso reforçar dados concretos para reduzir a avaliação negativa do governo. Ele aproveitou para apontar riscos à economia com “a volta da esquerda”.

No fim das contas, o ritmo do debate reproduziu a dinâmica geral da disputa, concentrada nas figuras de Lula e Bolsonaro —um sinal do que devem ser as 48 horas finais do primeiro turno ou as quatro semanas seguintes, até um eventual segundo turno.

PL pagou R\$ 225 mil a instituto que fez análise criticada pelo TSE

Instituto Voto Legal buscou informações no governo para produzir o material

Marcelo Rocha e Ranier Bragon

BRASÍLIA O PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, pagou ao menos R\$ 225 mil ao IVL (Instituto Voto Legal), que produziu o relatório divulgado na quarta (28) que questiona a segurança das urnas.

O IVL foi contratado para representar a legenda na análise dos equipamentos. Para elaborar o documento —posteriormente chamado de mentiroso pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral)—, a entidade inclusive buscou subsídios em órgão ligado à Presidência.

Um relatório resumido com as conclusões do instituto foi divulgado na quarta-feira (28). O texto questiona a confiabilidade do sistema eletrônico de votação no Brasil.

O TSE disse que as afirmações do partido são falsas, mentirosas, fraudulentas e visam tumultuar as eleições.

O pagamento à entidade consta no balanço financeiro do PL enviado ao TSE, segundo registros de uma con-

ta bancária identificada como “outros recursos”.

As informações são parciais e englobam o período entre janeiro e julho deste ano.

A transferência eletrônica de recursos ocorreu no dia 29 de julho. Na mesma conta aparecem registradas, por exemplo, doações de empresários feitas ao partido comandado por Valdemar Costa Neto.

O relatório do PL provocou uma reação da Justiça. O corregedor-geral do TSE, Benedito Gonçalves, deu 24 horas, a partir desta quinta-feira (29), para que o PL informe se usou recursos públicos, como do fundo eleitoral ou partidário na elaboração do documento.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), deu 48 horas para Valdemar Costa Neto enviar informações sobre a contratação da empresa.

Moraes pediu informações sobre a pessoa que produziu o documento e uma cópia do contrato com o instituto.

O ministro também determinou o envio das notas fis-

cais ou demais comprovantes de pagamentos do PL à empresa e a cópia de “quaisquer outros documentos produzidos sob as mesmas circunstâncias, notadamente no que diz respeito às urnas eletrônicas”.

À Folha o presidente do IVL, Carlos Rocha, afirmou que não comentaria a relação contratual mantida com o PL.

O partido informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que também não se manifestaria sobre o assunto.

No começo de maio, Bolsonaro anunciou, em tom de ameaça, que uma auditoria seria contratada. Ele sugeriu que os resultados da análise poderiam complicar o TSE.

O presidente encabeça uma cruzada contra o tribunal e o sistema eletrônico de votação e tem feito repetidas insinuações golpistas nas eleições.

Após a contratação do IVL pelo partido do presidente, representantes da empresa tiveram reuniões em diferentes órgãos, inclusive com técnicos do governo federal.

Eles se encontraram com di-

retores do ITI (Instituto Nacional de Tecnologia da Informação), vinculado à Casa Civil e que mantêm acordo de cooperação técnica com o TSE.

Uma reunião ocorreu no dia 4 de agosto, segundo a agenda do diretor-presidente do ITI, Carlos Fortner.

Entre as missões do ITI está a coordenação do funcionamento da ICP-Brasil, ferramenta que viabiliza a emissão de certificados digitais para identificação dos cidadãos.

Um trecho do documento divulgado pelo PL faz menção ao ICP-Brasil: “Sem a assinatura eletrônica qualificada, com um certificado digital da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), os documentos gerados pela urna eletrônica, incluindo a zerésima, o registro do voto e o boletim de urna, não têm garantia da presunção legal de que o seu conteúdo é legítimo e verdadeiro”.

Em resposta a um pedido de informação feito pela Folha, o ITI informou que o objetivo do encontro foi “prestar escla-

recimentos” acerca do acordo de cooperação técnica.

O presidente do Instituto Voto Legal, por sua vez, disse que se reuniu “duas ou três” vezes com representantes do ITI, além de encontros com técnicos do Tribunal de Contas da União e do TSE.

O engenheiro afirmou ainda que o trabalho realizado pela entidade é “técnico e colaborativo com a organização auditada, qualquer que seja ela”.

Em nota, o TSE diz que “as conclusões do documento intitulado ‘resultados da auditoria de conformidade do PL no TSE’ são falsas e mentirosas, sem nenhum amparo na realidade, reunindo informações fraudulentas e atentatórias ao Estado democrático de Direito e ao Poder Judiciário, em especial à Justiça Eleitoral, em clara tentativa de embaçar e tumultuar o curso natural do processo eleitoral”.

O ministro Alexandre de Moraes, determinou a remessa do documento ao inquérito das fake news, que tramita no Supremo Tribunal Federal e tem relatoria do próprio magistrado, “para apuração de responsabilidade criminal de seus idealizadores.”

O caso também será enviado à Corregedoria-Geral Eleitoral, “para instauração de procedimento administrativo e apuração de responsabilidade do PL e seus dirigentes, em eventual desvio de finalidade na utilização de recursos do fundo partidário”.

Moraes, Rosa e Pacheco defendem urnas após relatório

Mateus Vargas e José Marques

BRASÍLIA Um dia após o partido de Jair Bolsonaro (PL) questionar as urnas, os presidentes do TSE, Alexandre de Moraes, do STF, Rosa Weber, e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), discursaram nesta quinta (29) em defesa do sistema eletrônico de votação.

Sem mencionar diretamente Bolsonaro e os seus aliados, Rosa afirmou que está certa de que a “atuação sempre firme do TSE” vai “assegurar que nada tumultue a escolha livre e consciente dos cidadãos brasileiros do que entendam ser o melhor para o país”.

“A segurança e liberdade do voto serão efetivados tanto com a observância do absoluto sigilo do voto, que é plenamente garantido pelas urnas eletrônicas, como pelo respeito à ampla e civilizada liberdade de discussão política”, disse Moraes.

Pacheco disse que o voto informatizado “foi a solução proposta para que nossa democracia eleitoral passasse da ficção do direito para a realidade do fato”. Segundo ele, a urna eletrônica é simples, intuitiva e acessível a todos. “Provou-se confiável, segura e transparente”, declarou.

Padre Kelmon trava embate com quilombolas e racha ilha na BA

João Pedro Pitombo

ILHA DE MARÉ (BA) Foi em dezembro de 2018 que um homem paramentado com roupas de religioso saltou de um pequeno barco a motor e cruzou os manguezais até chegar a terra firme na pequena Bananeiras, comunidade quilombola da ilha de Maré, região insular de 4,2 mil moradores que pertence a Salvador, mas não tem ligação por terra com o continente.

Em quatro anos, ele travou embates com quilombolas, tentou erguer um templo em área de proteção ambiental e foi alvo de protestos.

Hoje, para surpresa da maioria dos moradores da ilha de Maré, Kelmon Luis da Silva Souza (PTB), 44, é candidato à Presidência e atração em debates de presidenciais.

Padre Kelmon, como se intitula, era vice e passou à cabeça de chapa após Roberto Jefferson, liderança do PTB e candidato original, ser vetado pela Justiça Eleitoral devido à condenação no escândalo do mensalão. O plano de governo apresentado por Kelmon ao TSE é o de Jefferson.

Membro de uma entidade peruana não reconhecida por igreja ortodoxa no Brasil, Kelmon se tornou figura polêmica em Bananeiras e não é uma unanimidade mesmo entre os seus apoiadores.

A comunidade é formada

por descendentes de quilombos, quase todos negros e com algum grau de parentesco entre si. As casas se espalham no entorno dos manguezais, onde homens e mulheres vão em busca de mariscos para ajudar no sustento das famílias.

Antes de desembarcar na ilha, Kelmon passou uma temporada em Serrolândia, distrito da cidade de Ipubi, sertão de Pernambuco. Lá, fez uma campanha de arrecadação de recursos para construção de uma paróquia e para acolher refugiados venezuelanos.

Em 2019, foi para a Maré com o mesmo objetivo. Alugou casa em Bananeiras e começou a receber pessoas, incluindo estrangeiros que passaram a viver na comunidade.

“Esse suposto padre chegou sem pedir licença. Simplesmente chegou, invadiu nosso território e disse que ia fazer e acontecer. Ele não é da Ilha de Maré e a gente não se sente representado por ele”, diz Roberta Lopes, 20, moradora de comunidade.

Bananeiras tem cinco templos religiosos: um igreja católica e quatro evangélicas, incluindo Assembleia de Deus e Igreja Universal do Reino de Deus. Parte da comunidade segue o candomblé, e há um histórico de convivência entre as diferentes religiões.

Mas a presença do padre na comunidade foi contestada pelos moradores, que cri-



Estrutura que serve de paróquia a Padre Kelmon na ilha de Maré

João Pedro Pitombo/Folhapress



ticavam sobretudo o local onde ele ergueria seu templo.

O primeiro terreno escolhido era em frente à praia na Ponta do Capim, região mais isolada que se tornou local de lazer dos moradores da comunidade, sobretudo os jovens.

A área tem bioma sensível —é um elevado de terra firme cercada por manguezais na parte de trás e restinga na área da frente. Faz parte de uma área de preservação per-

manente desde 2012.

Em meados de 2020, moradores convocaram Kelmon para uma reunião para que ele se apresentasse e falasse sobre seus planos na comunidade.

“Ele chegou com uma postura de colonizador, dizendo que ia fazer uma paróquia. Quem é que diz o que a gente precisa? A gente não pensa, não tem opinião própria? Quem decide por nós não somos nós? Isso é agressão, é ra-

cismo”, critica Marizélia Lopes, 52, membro da Associação Quilombola de Pescadores de Bananeiras.

Kelmon se disse vítima de intolerância religiosa, construiu suas próprias alianças na comunidade e seguiu pedindo doações para construir um novo templo na ilha, o que até o momento não ocorreu.

Na época, o Conselho Ecu- mênico Baiano de Igrejas Cristãs emitiu uma nota em apoio à comunidade de Bananeiras, criticando os planos de construção em área de preservação permanente. E destacou que a comunidade tem histórico de tradições religiosas convivendo em harmonia.

Procurada pela reportagem, a assessoria do candidato a presidente Padre Kelmon informou que ele estava focado na preparação para o debate e não responderia a nenhuma demanda da imprensa.

Entre 2020 e 2021, quando já vivia na ilha, Kelmon recebeu 15 parcelas do auxílio emergencial, totalizando R\$ 5.100, segundo o Portal da Transparência. Hoje, em rede social, o candidato do PTB pede doações para sua igreja informando chaves de Pix.

Moradores dizem que, apesar de se dizer uma pessoa sem recursos, ele comprou imóveis na comunidade e contratou funcionários para erguer o local onde faz cerimônias religiosas.

TSE proíbe transporte de armas por CACs nos dias das eleições

BRASÍLIA O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu nesta quinta (29) proibir que CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) transportem armas e munições na véspera da votação, no dia do primeiro turno e nas 24 horas seguintes.

O tribunal já havia reforçado restrições para a circulação de armas durante o pleito.

“Principalmente pela aglomeração de pessoas [nos dias de eleição], não se justificava essa verdadeira licença geral para que pessoas possam transportar armas”, disse o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, que foi aceita por unanimidade.

Na semana passada, chefes das polícias civis pediram a Moraes para também vetar o funcionamento dos clubes de tiro. A decisão do TSE não tem esse efeito, mas limita a circulação das armas.

Candidatos alinhados ao presidente Jair Bolsonaro (PL) têm usado clubes de tiro para fazer campanha política. Estandes pelo país têm recebido candidatos como o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e ex-ministros do governo.

A proibição não se aplica a integrantes das forças de segurança a serviço da Justiça Eleitoral. Mateus Vargas

Tribunal determina exclusão de fake news do caso Celso Daniel

SÃO PAULO A ministra do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Maria Claudia Buchchineri determinou nesta quinta (29) a remoção imediata e urgente de conteúdos que relacionam o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e seu partido ao assassinato do ex-prefeito de Santo André Celso Daniel.

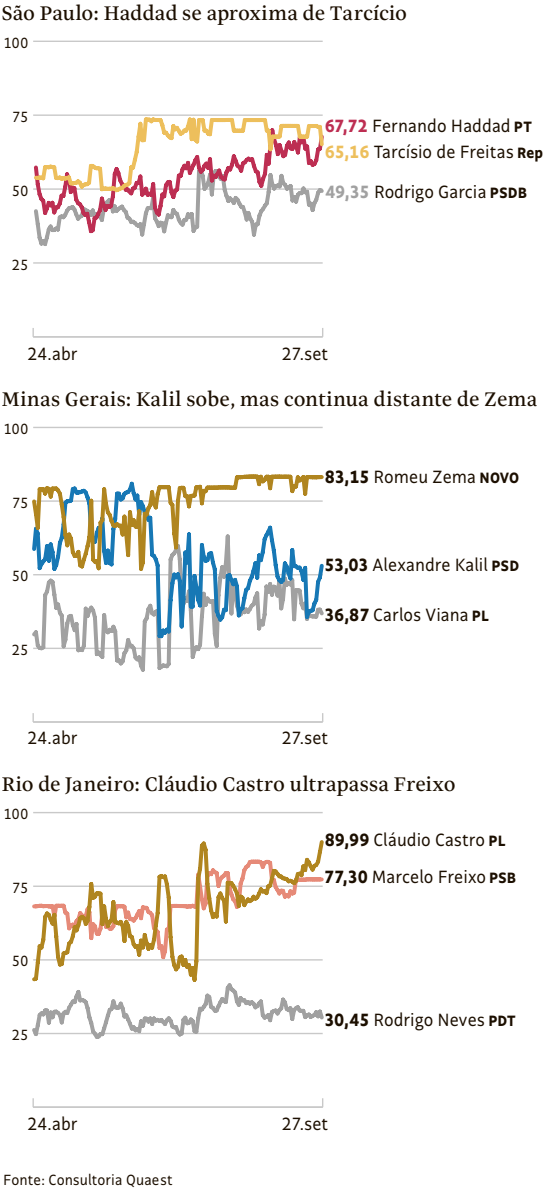
Em decisão recente, a corte eleitoral já havia julgado a relação entre Lula e a morte de Celso Daniel como fake news, um “conteúdo sabidamente inverídico”. O tema voltou às redes sociais nesta quinta após Mara Cristina Gabrilli, vice da candidata Simone Tebet (MDB), afirmar em entrevista à Jovem Pan

que Lula teria pago R\$ 12 milhões para não estar envolvido no assassinato.

O TSE decidiu que, além de Gabrilli, o senador Flávio Bolsonaro e a parlamentar Carla Zambelli devem excluir o conteúdo de suas contas. A representação ainda é estendida ao site Terra Brasil Notícias, ao influenciador Ed Raposo e a outros perfis de redes sociais e do Telegram, onde o assunto passou a ser amplamente repercutido.

A liminar foi concedida pelo tribunal em representação da Coligação Brasil da Esperança contra os responsáveis pelos perfis de Twitter, YouTube e Telegram. Paula Soprana

Índice de popularidade digital dos candidatos a governador na reta final do 1º turno



Bolsonaro chama Moraes de ‘patife’ e pede sua suspeição

Chefe do Executivo afirma que presidente do TSE é parcial e ‘moleque’

Mateus Vargas

BRASÍLIA A três dias do primeiro turno, o presidente Jair Bolsonaro (PL) promoveu nova onda de ataques ao presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Alexandre de Moraes. Bolsonaro chamou o ministro de “moleque” e “patife” nesta quinta (29), mesma data em que pediu à corte para afastar Moraes de julgamento de ação que vetou que sejam feitas transmissões com cunho eleitoral no Alvorada.

Anova ofensiva de Bolsonaro começou após reportagem da Folha ter revelado que Moraes autorizou quebra de sigilo bancário do tenente-coronel Mauro Cesar Barbosa Cid, principal ajudante de ordens de Bolsonaro, por suspeitas levantadas pela Polícia Federal sobre transações financeiras feitas no gabinete do presidente da República.

“Repito, Alexandre, seja homem uma vez na vida. Divulga os valores da quebra de sigilo telemático, deixa de ser um patife”, disse Bolsonaro em transmissão nas redes sociais.

O presidente também pediu ao TSE que Moraes seja declarado suspeito no caso que limitou as transmissões eleitorais. Ele diz que o ministro revelou “comportamento parcial” ao passar o dedo pelo pescoço, lembrando uma degola, durante a votação que confirmou o veto na terça (27).

O TSE ainda não se manifestou oficialmente sobre o gesto do ministro, mas interlocutores de Moraes dizem que o sinal foi uma brincadeira dirigida a um assessor e não teve relação com Bolsonaro.

O chefe do Executivo pede, no documento apresentado nesta quinta (29), que o tribunal derrube decisão liminar (urgente e provisória) que impediu a realização das lives na residência oficial da Presidência, enquanto não houver julgamento final sobre o pedido de suspeição de Moraes. O requerimento está sob a relatoria de Ricardo Lewandowski.

Na live, Bolsonaro novamente acusou Moraes de ter vazado a quebra de sigilo. “Você quer um presidente, Alexandre de Moraes, refém teu. E eu não sou refém teu. Porque, se eu fosse, eu não teria assinado o indulto, a graça, ao deputado Daniel Silveira”, disse, em referência ao parlamentar preso por ataques ao STF.

“Mas eu estou do lado de cá e aí vem o Alexandre de Moraes com essas baixarias, quebra o sigilo do meu ajudante de ordem. Ele quebrou foi o meu sigilo, Alexandre. Isso não é papel de homem. É de moleque, é de moleque”, disse Bolsonaro, que atacou Moraes em três transmissões diárias seguidas.

O atrito entre chefe do Executivo e Moraes é uma marca da gestão de Bolsonaro.

Na quarta (28), Moraes reagiu ao documento apresentado pelo partido de Bolsonaro com contestações às urnas e levou o caso ao inquérito das fake news, que ele relata no STF.

No pedido ao TSE, Bolsonaro afirma que é “notória a animosidade” entre ele e Moraes.

O gesto da “degola” foi compartilhado por bolsonaristas, como o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ).

Bolsonaro alegou ao TSE que o gesto foi feito quando o julgamento estava 2 a 1 para derrubar o veto às lives. “Durante a colheita dos votos dos de-

giu ao documento apresentado pelo partido de Bolsonaro com contestações às urnas e levou o caso ao inquérito das fake news, que ele relata no STF.

No pedido ao TSE, Bolsonaro afirma que é “notória a animosidade” entre ele e Moraes.

O gesto da “degola” foi compartilhado por bolsonaristas, como o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ).

Bolsonaro alegou ao TSE que o gesto foi feito quando o julgamento estava 2 a 1 para derrubar o veto às lives. “Durante a colheita dos votos dos de-

Presidente e assessor pedem mais sigilo sobre investigação

O presidente Jair Bolsonaro (PL) e seu ajudante de ordens, tenente-coronel Mauro Cid, pediram ao ministro do STF Alexandre de Moraes que reforce o status de sigilo das investigações que levantaram suspeitas sobre transações financeiras feitas no gabinete da presidência da República. O pedido foi feito nesta quarta (28) por meio da AGU (Advocacia-Geral da União), que faz a defesa jurídica do governo federal. Eles também pedem que Moraes adote providências para apurar o vazamento da quebra de sigilo de Cid.

mais ministros e antes de proferir seu voto sobre a matéria controvertida, o e. ministro presidente externalizou um gesto de ‘degola’, passando o dedo em seu pescoço, em clara manifestação antecipada, refletindo um nítido interesse pessoal na solução de atos de governo.

A decisão do TSE foi tomada a partir de um pedido do PDT, partido de Ciro Gomes. A decisão impede lives com atos de apoio a Bolsonaro ou a aliados, mas não veta divulgação de atos de governo.

Bolsonaro diz que Moraes “praticou ato público e objetivo em flagrante contradição com sua condição imparcial de magistrado”.

O veto a lives eleitorais onde Bolsonaro mora havia sido dado no sábado (24) pelo corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Benedito Gonçalves, e foi chancelado por 4 a 3 pelo plenário do tribunal na última terça-feira (27).

Bolsonaro já chamou de “estapafúrdia” a decisão. Ele tem feito transmissões de um local não identificado após a proibição. “Eu não tenho ascendência, eu não mando no TSE. Argumento, mas não tem como convencê-los. Por exemplo, estou proibido de fazer live dentro da minha casa oficial, tem que ir para casa de alguém. Perseguição política”, disse ainda Bolsonaro na segunda-feira (26).



Saúde forte, acessível e sustentável

SindHosp entrega propostas para candidatos ao governo de SP; digitalização e integração entre instituições públicas e privadas são destaques

A pandemia de Covid-19 escancarou virtudes e vulnerabilidades do sistema de saúde e tal aprendizado deve ser usado na formulação de políticas públicas que fortaleçam o setor com mais qualidade e sustentabilidade.

Por isso, o SindHosp (Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Laboratórios e Estabelecimentos de Saúde do estado de São Paulo) promoveu um amplo debate com protagonistas do setor e produziu o documento “Proposta Saúde São Paulo 2022: Rumo ao Acesso Sustentável”.

O trabalho apresenta dez propostas para o fortalecimento do sistema no estado e no Brasil. As sugestões foram apresentadas aos candidatos ao governo paulista nas eleições deste ano, para auxiliar na elaboração de programas.

“Queremos contribuir de forma cidadã para a sociedade com políticas para a saúde, tendo em mente o que vivenciamos na pandemia”, diz o presidente do SindHosp, Francisco Balestrin. As propostas objetivam garantir o acesso da população ao sistema, a qualidade do atendimento e a sustentabilidade econômica e financeira do setor.

As ideias foram divididas em quatro eixos: inovar, informar,

integrar e impactar. O uso de ferramentas tecnológicas é um dos pontos de destaque e perpassa boa parte das sugestões, desde instrumentos de telemedicina, passando pela integração de sistemas de gestão públicos e privados, até a promoção da interoperabilidade entre bancos de dados.

O secretário de Saúde do estado de São Paulo, Jean Gorinchteyn, afirma que as sugestões foram bem recebidas pela comunidade do setor. “Elas vêm ao encontro das ações que já estão sendo estabelecidas pelo governo.”

O diretor científico do SindHosp, Dirceu Barbano, acrescenta que os candidatos foram apresentados ao trabalho durante sua elaboração e após a finalização. Nesse período, representantes das campanhas entraram em contato para aprofundar discussões, o que demonstra aceitação por pessoas de diferentes colorações políticas. “São propostas não carimbadas”, observa.

Entre as propostas, está o fortalecimento da atenção primária em saúde e sua integração com a média e alta complexidades. Nesse contexto, é recomendada a integração das redes pública e privada e a digitalização das UBSs (Unidades Básicas de Saúde). A ideia é

DEZ PROPOSTAS PARA A SAÚDE EM SÃO PAULO E NO BRASIL

Sugestões do SindHosp são divididas em quatro eixos



O objetivo é garantir o acesso, a qualidade e a sustentabilidade do sistema de saúde



INOVAR

- Fortalecer a atenção primária em saúde, sua integração com a média e a alta complexidades e a multiplicação das redes assistenciais
- Promover a saúde digital
- Formar e capacitar profissionais de saúde
- Fortalecer a interação público-privado



INFORMAR

- Criar o Centro Estadual de Controle de Doenças e Qualidade assistencial para ampliar coleta de dados sobre a saúde da população
- Promover a interoperabilidade de dados entre diferentes sistemas



INTEGRAR

- Fortalecer as 63 regiões de saúde do estado
- Financiamento e novas formas de custeio e remuneração
- Incentivar a inovação na indústria da saúde dentro de um modelo de produção e desenvolvimento econômico



IMPACTAR

- Assumir o protagonismo na construção da política pública digital


Fonte: SindHosp

suprir com telemedicina regiões onde há escassez de profissionais para atendimento presencial.

Outra iniciativa é a interoperabilidade de dados entre sistemas, possibilitando a unificação de prontuários de pacientes nas redes pública e privada. A sugestão é considerada essencial para o SUS (Sistema Único de Saúde). “A integração é um dos desafios a serem enfrentados de forma mais agressiva”, destaca Barbano.

O aproveitamento do complexo econômico e industrial da saúde no estado é mais um item relevante, pois pode mitigar vulnerabilidades do sistema. São Paulo reúne um grande parque industrial de equipamentos médicos e produtos farmacêuticos, universidades e centros de pesquisa.

Mesmo assim, faltaram durante a pandemia produtos que poderiam ser fabricados aqui. “Isso evidenciou que a política industrial estava desconectada das necessidades do país num momento de crise”, declara Balestrin.



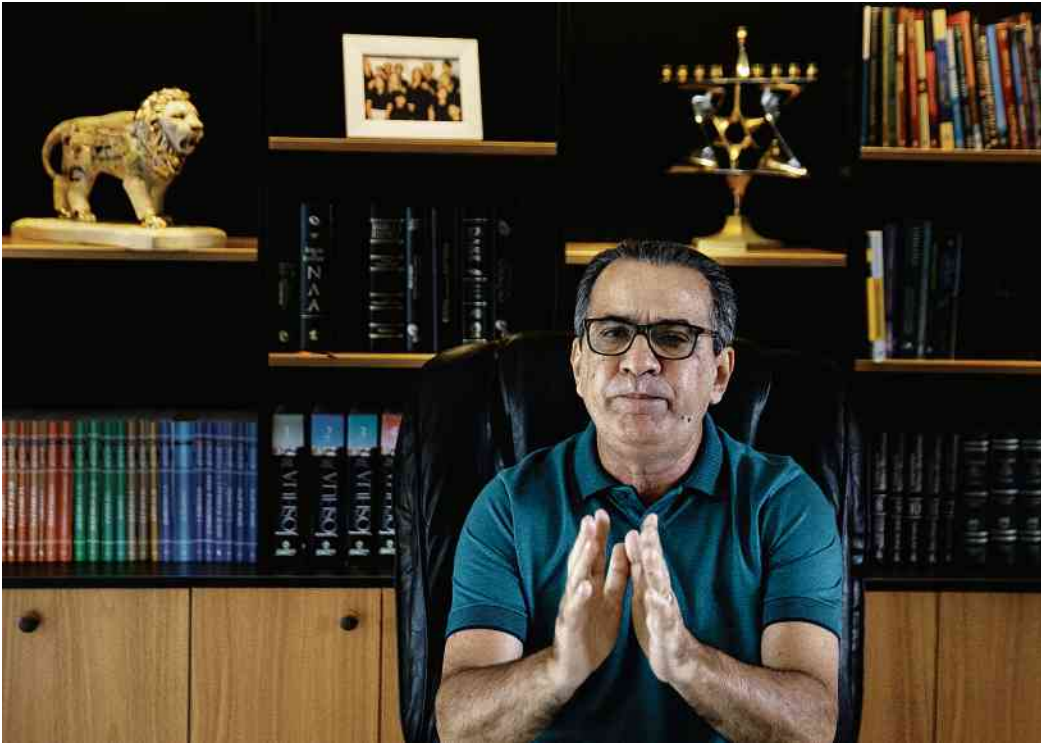
Queremos contribuir de forma cidadã para a sociedade com políticas para a saúde, tendo em mente o que vivenciamos na pandemia

FRANCISCO BALESTRIN,
PRESIDENTE DO SINDHOSP

Silas Malafaia

Que Deus ‘trave essa tralha’ se houver fraude nas eleições deste ano

Pastor ecoa críticas infundadas do presidente Jair Bolsonaro (PL) às urnas eletrônicas e diz que seu amigo não é corrupto



Eduardo Anizelli/Folhapress

Silas Malafaia, 64

Líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, o carioca é graduado em teologia e psicologia. Soma mais de 8 milhões de seguidores em redes sociais. O deputado Sóstenes Cavalcante (DEM-RJ), presidente da bancada evangélica, representa sua igreja no Congresso

ENTREVISTA

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO Jair Bolsonaro (PL) tem em seu conselheiro e maior cabo eleitoral evangélico, o pastor Silas Malafaia, um escudo contra acusações de corrupção e golpismo.

A Folha, ele afirma que Deus agirá para “essa tralha ser travada” se houver fraude eleitoral —nunca constatada no Brasil desde a implantação das urnas eletrônicas, em 1996. Bolsonaro se elegeu cinco vezes deputado e uma vez presidente de lá para cá.

Ele se refere ao sistema de contagem de votos. “Que Deus, com seu eterno poder, dê uma travada nisso por mais de oito horas. E se esse negócio travar por mais de oito horas na con-

tagem, a casa vai cair.”

Diz que Bolsonaro só não aceitará o resultado das urnas se tiver provas de adulteração. “Ele é algum maluco?”

E conta ainda que, enquanto esperava a noiva Michelle num casamento que seria celebrado por ele, o então deputado lhe confidenciou: queria disputar a Presidência do Brasil. “Falei: você tá louco.”

*

O presidente o considera um conselheiro. Daria qual conselho para esta reta final da campanha? Acredito que o acerto é reafirmar que Lula é o governo mais corrupto da história do Brasil. A verdade absoluta: ministros presos, líderes partidários presos, o próprio Lula preso. Tenho dito: desce a ripa na corrupção. Acho até

que o presidente deu muito frescos para ele nessa área.

O sr. já disse que o governo Bolsonaro não teve corrupção. Vemos casos nos ministérios da Educação e do Turismo, o centrão com o orçamento secreto, as suspeitas que envolvem a família do presidente. É uma tentativa da imprensa ativista política de nivelar Bolsonaro com a corrupção dos governos do PT. Nenhum governo tem o poder de controlar toda uma máquina, imagina controlar todo o Brasil. Dizer que não houve nenhuma corrupção? Não sei, tenho minhas dúvidas.

Agora, onde tem corrupção envolvendo alto escalão, o presidente? Que conversa é essa de que Bolsonaro comprou com os filhos 51 imóveis? Reuniram 17 membros da família Bolsonaro. Ex-mulher é parente? Ex-cunhado é parente? Isso é uma vergonha.

A imprensa não falou nada do filho de Lula que recebeu quase R\$ 100 milhões da Oi. Não preciso reunir a família de Lula, pego só o filhinho dele, que era limpador de bosta de zoológico e hoje ficou milionário às custas do pai no governo [a Justiça arquivou inquérito que investiga Fabio Luis, ex-monitor do zoo de SP, por supostos repasses ilegais da Oi].

Por que evangélicos são tão importantes nesta campanha? Pela grandeza numérica. [Passa a falar sobre levantamentos que dão maioria, mas não esmagadora, a Bolsonaro no segmento]. As pesquisas estão erradas. Quer saber o que os operários pensam? Faz pesquisa na porta de fábrica. O que evangélicos pensam? Vai pra porta das igrejas.

A cada 5 votos evangélicos, são 4 pra Bolsonaro, e 1 em Lula.

Fala isso com base empírica ou estatística? Falo porque entendo o mundo evangélico, sou amigo da liderança evangélica e tenho uma rede social com mais de 10 milhões de seguidores, um termômetro violento em questões políticas.

Queria falar sobre o ‘Data-povo’. A diretora do Datafolha oferece uma imagem interessante: se um torcedor desavisado for ver Santos vs. Flamengo no estádio do Santos, pode sair de lá com a impressão de que a maior torcida do país é a santista. Não há dúvida de que Bolsonaro tem alto poder de mobilização popular. Mas por que isso necessariamente refletiria a maioria do eleitorado? Desculpa meu jeito franco: manda a diretora plantar batata, que ela não tá lidando com otário com esse argumentozinho frágil.

Quer dizer que as manifestações de 7 de Setembro em todo o país são só de bolsonaristas? Claro que não, é reação do povo. Postei um vídeo agora, de Lula em Madureira, zona norte do Rio, lugar de povão. Tinha 4.000 pessoas no máximo. É vergonhosa a imagem de Lula lá fora. Parecia que estava mamado, mas isso é outro assunto. Meia dúzia de gente. Como um cara desses que tá em primeiro tem medo do povo?

Como começou sua amizade com Bolsonaro? A partir de 2004, comecei a ser convidado para audiências públicas no Congresso falando de aborto, casamento gay. Bolsonaro [então deputado] fazia do-bradinha comigo. Depois a Michelle foi pra nossa igreja. Bolsonaro ia, gostava de me ouvir. Eles já tinham filho [a caçula Laura]. Um dia eu disse: ô cara, que falta pra casar com essa mulher? Ele virou com esse jeito dele: você faz meu casamento? Esperando a noiva, me disse: Malafaia, vou ser candidato a presidente. Só tem um jeito de peitar a esquerda antes que esses caras explodam o país. Falei: você tá louco.

Por que Bolsonaro, católico, tem tanto apreço dos evangélicos? Já passou a época de gente em campanha com Bíblia na mão, dando a paz de Cristo, levantando mãozinha de adoração, como a esquerda faz. Redes sociais acabaram com essa malandragem. O que ele trouxe de afinidade? Os fundamentos de crenças e valores de Bolsonaro são os mesmos de evangélicos. Ele vem construindo isso há anos, sem forçar a barra. Nunca precisou dizer que é evangélico.

O sr. gostaria de ver um presidente evangélico? Não estou preocupado com isso. Se naturalmente alguém que conguista o eleitorado é evangélico, ok. Agora, por ser evangélico vai ser presidente? Não concordo.

Em 2002, Anthony Garotinho angariou muitos votos se apresentando como crente. Era evangélico mesmo, e por que não teve a capilaridade de que Bolsonaro tem? Porque ele não incorporou os fundamentos de nossas crenças e valores. Tinha viés de esquerda.

Em 1989 e em 2002, o sr. apoiou o petista Lula. O que o fez mudar de ideia? Sou psicólogo, aprendi com psicologia social que ser humano é um eterno vir a ser. Se diz a mesma coisa o tempo todo é porque você é um tremendo ignorante. Pensei: o cara é pobre, veio do Nordeste, pode resgatar o país. Não havia denúncia de corrupção, a pauta de costumes aberta por eles. Ignorante seria eu apoiar Lula sabendo tudo o que PT fez.

O sr. diz que pagou R\$ 35 mil pelo trio onde Bolsonaro discursou no 7 de Setembro carioca. Por quê? Tenho recurso para pagar por esse e tantos trios que eu quiser. Fiz porque sou apoiador de Bolsonaro. O presidente não podia fazer discurso em palan-

que montado pela prefeitura. Aí eu fui e paguei o trio.

Neste 7 de Setembro, Bolsonaro voltou a evocar 1964. Sabemos que ele é um defensor da ditadura. O sr. já disse que não concorda. Sente algum incômodo com essa posição dele? Ele é militar. Acredito que primeiro os militares fizessem uma revolução para o Brasil não cair na mão de comunistas, porque a esquerda não queria democracia. Aí continuaram no poder, e eu sou contra. Mas me diga um “a” antidemocrático de Bolsonaro. Ele foi eleito sempre no voto. Isso é um pensamento dele que eu discordo, e não há problema nenhum. Não apoio candidato a Deus, apoio seres humanos.

O sr. lembrou que Bolsonaro é eleito democraticamente desde 1988. E o sr. já disse que oraria para que o sistema trave se houver fraude eleitoral. Por que desconfia disso, se não há prova de fraudes? Não sou leviano, não faço acusações a ministros do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), isso transcende eles. Quer dizer que os hackers invadem o sistema mais seguro do mundo, do Pentágono, e aí não podem invadir as urnas do Brasil? Ha-ha-ha, tenho que rir. Quem vai me vencer disso? Se o sistema é tão seguro e tão bom, por que americanos, canadenses, alemães, israelenses não usam? Nós somos modelo de tecnologia? Isso é piada.

Se Bolsonaro perder no domingo (2), acha que será por fraude? Não tô fazendo acusação, tô falando de possibilidades. Se tentarem fraudar —não estou perguntando pra quem— estas eleições, que Deus, com seu eterno poder, dê uma travada nisso por mais de oito horas. E se esse negócio travar por mais de oito horas na contagem, a casa vai cair. Aí não peça pra gente aceitar.

Permita-me, já que fala de processo eleitoral. Nunca na história do Brasil tivemos ministros do TSE e do Supremo Tribunal Federal ativistas. Fachin foi cabo eleitoral de Dilma, livrou a cara de Lula. Barroso, ativista de esquerda antigo. Cereja do bolo: Alexandre de Moraes. Único cara que saiu de partido, do PSDB, pra ser ministro. Que moral e isenção esses caras têm?

Múltiplas instituições afirmam que o discurso da fraude é golpista e pode ser usado como desculpa para Bolsonaro não aceitar o resultado das urnas, se perder. Estará ao lado dele se acontecer? Primeiro que vai ganhar. Segundo, essa historinha de conversa fiada de [falar que] Bolsonaro não vai aceitar. Ele não vai aceitar se houver prova de fraude. Ele é algum maluco? Se mostrar fatos, vai ter apoio do povo. Se tentarem fraudar, essa tralha vai ser travada. A vontade de soberana de um povo tem que se estabelecer.

Já ouvi pastor dizer que teme não apoiar Bolsonaro porque o sr. parte para cima nas redes sociais e assusta. Quem fala isso é covarde, e covarde não merece crédito. O que eles têm que dizer, minha querida, é que têm medo do povo deles. Porque a grande maioria do povo evangélico vota em Bolsonaro. Ah, tá: virei a palmatória do mundo, a última Coca-Cola do deserto, blá-blá-blá, mimimi.

O PT impulsionou um vídeo em que o sr. fala contra as armas, bandeira de Bolsonaro. Nunca vou ter uma arma nem incentivar ninguém a usar uma. Sou contra armas

Mas a vontade do povo não é soberana? Como tinha a discussão [em 2005], tinha que me posicionar. Já que não respeitaram a posição do povo em 2005, estou sendo coerente com meus princípios. O PT, cretino, manipula vídeo. São tão otários que esse assunto não define voto evangélico.

DEPUTADO FEDERAL

JOSÉ ANÍBAL

4586

coragem e experiência

NA DEFESA:

Da educação e da ciência

Da qualificação profissional técnica e tecnológica

Da atenção aos idosos

Do nosso patrimônio ambiental

Das instituições que asseguram nossas liberdades

FICHA LIMPA

joseanibal45

VALOR: R\$ 22.000,00 | TAMANHO 99,6CM X 10CM | CNPJ: 47.852.126/0001-32 - FEDERAÇÃO PSDB - CIDADANIA - SÃO PAULO PRA FRENTE

Um domingo qualquer

As eleições definirão a forma de nossa existência

Sílvio Almeida

Advogado, professor visitante da Universidade de Columbia, em Nova York, e presidente do Instituto Luiz Gama

Muitas pessoas têm afirmado que o pleito eleitoral deste domingo é “o mais importante de nossa história”. Não sei se é possível medir a relevância de um processo político tão complexo, ainda mais estando nele mergulhado. Como disse o filósofo Hegel, “a coruja de minerva levanta voo ao cair do crepúsculo”, ou seja: a reflexão sobre um evento só pode ser feita em retrospectiva histórica.

De qualquer modo, é possível dizer com alguma segurança de que se trata de um momento decisivo. No próximo domingo vamos deliberar sobre os ru-

mos do país e, ao mesmo tempo, sobre que tipo de pessoas queremos ser, que valor atribuímos à vida e como queremos marcar nossas trajetórias. Nesse sentido, é uma eleição particularmente existencial.

Em um momento como este a tergiversação e o silêncio não nos favorecem. E aqui não falo sobre ter dúvidas sobre nossas escolhas, pois estas dão o índice de nossa humanidade. Refiro-me ao fato de que, por estarmos flertando com o abismo, não há tempo para hesitação.

Estamos sob o governo de pessoas que já demonstraram que não tem qualquer compro-

misso com o Brasil. Um governo que desdenha do bem-estar, da saúde, da cultura e de tudo aquilo que nos faz ser um país. Que destrói a capacidade administrativa do Estado, que se apropria indevidamente do orçamento público e que multiplica a miséria.

Sob o governo de Jair Messias Bolsonaro, o Estado brasileiro que, mesmo em seus melhores dias, nunca foi muito generoso para com os mais pobres, transformou-se em um maquinário de ódio, de morte e de profundo desprezo pela vida. O Brasil está tomado por bárbaros que a cada dia arrancam um

pedaço de nossa alma.

O ex-ministro do Supremo Tribunal Federal Joaquim Barbosa, ao se referir ao atual presidente, resumiu em poucas expressões como funcionam e do que são feitos os sujeitos que nos governam e que pretendem ainda permanecer no poder: “abjeto”, “desprezível” e “a se evitar”.

As eleições também falarão muito sobre como lidamos com a hipocrisia e a mentira. Eleitos na esteira do “combate à corrupção” e adotando uma postura “antissistema”, mostraram-se os atuais ocupantes do poder pessoas que se-

quer existiriam no mundo da política sem se nutrir da corrupção mais ordinária e pedestre, como são exemplo as tais “rachadinhas”.

Já sua aparente revolta contra o sistema é absolutamente falsa. Refestelam-se no sistema que dizem combater e alimentam-se de sua parte mais podre, a ponto de sujar as calças com farofa e leite condensado.

São, portanto, notórios corruptos, dilapidadores do patrimônio público (deixem nossas praias em paz!), hipócritas, falsos profetas e profanadores das mais mezinhas liturgias civilizatórias. Domingo, dia 2 de outubro de 2022, é também sobre se queremos estar cercados (e dominados) por pessoas deste tipo.

Iremos decidir, enfim, sobre o que de fato entendemos por “democracia”. Uma democracia que nos coloca periodicamente a costear o alambrado do fascismo, permitindo que homens do nível acima des-

crito tenha alguma relevância, precisa ser pensada criticamente, pois evidentes são seus problemas.

E necessitaremos estudar se um sistema político que permitiu a uma pessoa autoritária, incompetente, subserviente a interesses alheios aos do povo brasileiro e absolutamente ignorante acerca dos problemas fundamentais do país chegar à cabeça do Estado pode ser de fato considerado “democrático”.

E pelo que observamos das recentes experiências globais, a reflexão crítica acerca do quão permeáveis são as ditas democracias ao avanço e desenvolvimento de pautas fascistas terá que ser feita não apenas aqui no Brasil, mas igualmente no restante do mundo.

Será, portanto, neste domingo, um domingo qualquer, na solidão das cabines de votação, que decidiremos sobre que país queremos ser, mas, para além disso, sobre qual valor e os sentidos possíveis da existência.

Teorias sem provas sobre fraudes ligadas a mesários explodem

Observador detectou mensagens mais compartilhadas nas redes; o tema repercute na direita e na esquerda

OBSERVADOR
FOLHA/QUAEST

Renata Galf e Paula Soprana

SÃO PAULO Narrativas conspiratórias e alertas sem comprovação sobre fraudes envolvendo mesários se alastram em grupos de conversa política com a aproximação do dia da eleição. Em grupos bolsonaristas, o tema tem sido uma constante, com parte das mensagens dizendo que os mesários seriam militantes da esquerda.

Nos últimos dias, também começaram a circular teorias sem comprovação de que mesários pró-governo estariam se articulando para fraudar o sistema em suas sessões.

Eles estariam mobilizados para não registrar manualmente os eleitores no caderno de votação. Assim, o número de votos contabilizados nessas sessões seria diferente do de assinaturas, gerando caos.

Cada seção tem quatro mesários. O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) divulgou nota dizendo que assinar o caderno que fica na mesa de cada sala de votação só é necessário quando o eleitor não tem biometria cadastrada ou quando a biometria não foi reconhecida.

O cenário das mensagens foi identificado pelo Observador Folha/Quaest, que monitora 465 grupos de públicos no Telegram e mais de 1.300 no WhatsApp, e em buscas nas principais redes sociais.

As duas narrativas vêm em um contexto em que se teme que o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) questione o resultado da eleição. Seu mandato foi marcado por mentiras sobre a urna, discursos de teor golpista e incentivo para que seus apoiadores se mobilizem em defesa da pátria e da “liberdade”.

Segundo o guia do mesário do site do TSE, o fluxo de votação começa com o eleitor apresentando documento oficial com foto ao mesário, que então deve digitar o número do título no terminal do mesário.

O eleitor é identificado com ou sem biometria – nem todos os eleitores a têm cadastrada. Se não tiver biometria, ele deve assinar no caderno de votação.

Após esta etapa, o eleitor é habilitado para votar, e depois

de ter votado, recebe o documento de identificação de volta e o comprovante de votação.

A frase “TSE teme que tenha havido inscrição de combinação de mesários bolsonaristas” aparece em parte relevante de conteúdos compartilhados em redes sociais, como Facebook. Esse foi o título de um texto do portal Metrôpoles segundo o qual técnicos do TSE teriam tal suspeita ante o recorde de inscrições de mesários.

O TSE informou que o crescimento de mesários voluntários não é inédito. Apesar de o total ser recorde em números absolutos, o crescimento de 2018 para 2020, foi maior de acordo com dados do tribunal.

Entre bolsonaristas, há também uma corrente organizando grupos de Telegram por estado para envio de comprovantes de votação. O intuito alardeado seria fazer “contagem pública de votos” – no comprovante, porém, não há registro do candidato votado, trata-se só de comprovante de comparecimento. Os grupos pedem que os eleitores escrevam que votaram em Bolsonaro, expondo assim seus dados pessoais.

Com a campanha de desinformação, o receio de violência política contra mesários aumentou. Cada sala de votação tem um presidente, dois mesários e um secretário de seção.

Entre as correntes mais disseminadas entre bolsonaristas, aparece uma mensagem dizendo que “corruptos dentro do TSE selecionaram militantes de esquerda para serem mesários na maioria das seções eleitorais para que assim, ajudem nas sabotagens” e que os corruptos pretendem recolher urnas nas regiões com mais eleitores de Bolsonaro, alegando “falhas” para assim reduzir o volume de votos dessas seções.

Pede também que eles cheguem a situação de seus títulos eleitorais, dizendo que “militantes dentro dos cartórios eleitorais” estariam “cancelando títulos de eleitores de Bolsonaro para que quando forem votar não consigam”.

Mas há outro áudio que diz: “Nosso presidente corre o risco de perder milhões de votos. Escute o áudio até o final para entender porque você tem que votar rápido e não fazer con-

Porcentagem de mesários voluntários por eleição

2016

20%

360 mil voluntários de um total de 1,8 milhão de mesários

2018

23%

433 mil voluntários de um total de 1,9 milhão de mesários

2020

43%

680 mil voluntários de um total de 1,6 milhão de mesários

2022

47%

862 mil voluntários de um total de 1,8 milhão de mesários

Fonte: TSE

fusão com o mesário”.

Entre outras teorias, há quem diga que se o eleitor bolsonarista for identificado de verde e amarelo, mesários atuariam para anular o voto. “O povo não deve vestir verde ou amarelo para não dar margem para identificar os eleitores”.

Outra mentira diz que diretores de escolas viajaram para a Europa neste ano e participaram de um treinamento para fraudar as eleições.

Outra que diz que nem mesmo mesários perceberiam uma eventual fraude circula nos grupos há semanas. Sob a ordem de “urgentíssimo”, conta que o ex-deputado federal petista Marco Maia, “depois de beber várias doses de caipira”, teria “deixado escapar uma informação muito grave”: o PL não estaria preocupado com a auditoria das urnas “pois a fraude já está toda arquitetada e será na totalização dos votos”, que seriam contabilizados mas o resultado final sairia conforme as estimativas das pesquisas.

O TSE definiu que o eleitor deve deixar seu celular com o mesário antes de entrar na cabine de votação, o que aumenta o potencial de animosidade nas seções eleitorais.

Mensagem viral no Telegram, que sugere que teria sido escrita por um mesário, diz: “Se depender de mim, não pedirei o celular das pessoas”. Ele sugere que os eleitores levem dois celulares e entreguem um.

Bolsonaristas alegam que a proibição é um impedimento do TSE direcionado a apoiadores do presidente, que não conseguiriam tirar fotos das urnas “autocompletáveis” com o número 13, de Lula – narrativa falsa disseminada em 2018.

Eleitor de Ciro Gomes critica polarização e busca novidade, diz Datafolha

SÃO PAULO Eleitores do candidato do PDT a presidente, Ciro Gomes, entendem que tanto o ex-presidente Lula (PT) quanto o presidente Jair Bolsonaro (PL) já tiveram suas chances no cargo e que é preciso um novo nome no posto para melhorar de fato a situação do país.

As observações constam de pesquisa qualitativa do Datafolha com um grupo de homens e mulheres de diferentes regiões do país e de várias ocupações, graus de escolaridade e idade.

A pesquisa foi feita na quarta-feira (22) com 11 entrevistados que se declaram eleitores do pedetista.

Esses eleitores participantes também mencionaram como motivação para o voto o histórico de Ciro em relação a acusações de corrupção e sua experiência em cargos públicos.

Foram citadas também propostas da presidenciável na área econômica, como alteração da política de preços da Petrobras.

Sobram críticas para o comportamento de Bolsonaro como chefe de Estado, especialmente quanto ao decoro no cargo. O grupo analisa, porém, se dividiria entre Bolsonaro e Lula em eventual segundo turno sem Ciro.

Os eleitores ouvidos se mostraram convictos no voto, sem intenção de trocar de candidato nas vésperas

do primeiro turno. A campanha de Lula tenta desidratar o eleitorado de Ciro para liquidar a eleição já no próximo domingo (2), defendendo o chamado “voto útil”.

O pedetista é alvo de críticas de apoiadores do PT, que o veem como linha auxiliar do bolsonarismo pelo tom de ataques a Lula.

No grupo pesquisado pelo Datafolha, ainda há esperança de que o pedetista consiga ir para o segundo turno. Um eleitor ouvido diz que vota em Ciro “independentemente de ele ganhar ou não”.

Diferentemente da pesquisa quantitativa, como é a de intenção de voto, a qualitativa busca detalhar percepções de um grupo restrito de entrevistados que possam mostrar tendências de determinado segmento da sociedade. A pesquisa não representa o total de eleitores.

No grupo pesquisado, os eleitores se ressentem da crise econômica e da gestão do atual governo na pandemia de Covid. Mas houve elogios a iniciativas da gestão Bolsonaro, como o reajuste do Auxílio Brasil e a redução dos impostos sobre os combustíveis.

O Datafolha também perguntou dos pontos negativos do pedetista. Houve menções a arrogância e “baixo autocontrole”. A maioria dos ouvidos votou em 2018 em Ciro e pretende votar novamente neste domingo.



‘Bolsolindas’ se calam e ‘neolulistas’ alardeiam voto nas eleições de 2022

Na elite paulistana, adeptas do PT saem do armário, e bolsonaristas adotam estilo low-profile

Eliane Trindade

SÃO PAULO As “bolsolindas”, como ficaram conhecidas belas e ricas paulistanas que apoiaram Jair Bolsonaro em 2018, adotaram um estilo low-profile no pleito deste ano. “Não vou falar de política”, disse a ex-modelo Cássia Ávila, ao ser indagada pela *Folha*, via WhatsApp, sobre seu posicionamento nesta eleição. A socialite Alessandra Campiglia também optou pelo silêncio em 2022.

Em 2018, as duas posaram ao lado de 17 amigas vestidas de camiseta amarela com a face de Bolsonaro estampada, em evento de apoio à candidatura do então candidato do PSL. A imagem das também chamadas “bolsogatas” viralizou nas redes sociais.

A líder do grupo, a empresária Danielle Carvalho, que falou longamente em 2018 sobre suas expectativas de um governo Bolsonaro, visualizou novo pedido de entrevista, mas não respondeu. Suas postagens no Instagram, recheadas de belos momentos das férias na Grécia, passam ao largo da política nacional neste ano.

Uma das convidadas do “get together” de 2018, a empresária Carolina Andraus diz que não foi ao jantar para apoiar Bolsonaro, mas para ouvir as propostas de Joice Hasselmann, então candidata a deputada federal.

Agora em 2022, a ex-executiva do mercado financeiro

formada pela FGV e com especialização em Harvard não vai declarar voto nem em Bolsonaro, nem em Lula, nem na terceira via.

“Meu posicionamento é pelo Brasil, pelo crescimento econômico, pela educação e saúde de qualidade, pela segurança, pela diminuição da pobreza, pela geração de empregos e pelo fim da corrupção.”

Carol foi casada com o ex-senador Gilberto Miranda, a quem acusa na Justiça de ter ficado com parte da fortuna que construíram enquanto sócios.

“Independentemente de quem ganhe essa eleição o importante é cobrar resultados e vigiar constantemente os nossos governantes para que eles sirvam ao país e não a interesses próprios.”

Nesta reta final da campanha 2022, nos perfis nas redes sociais das antes engajadas eleitoras de quatro anos atrás nem parece véspera de eleição.

“As bolsolindas sumiram. Ninguém posta mais nada. Desta vez, é um voto envergonhado”, diz uma outra empresária, moradora da Vila Nova Conceição e frequentadora do circuito Fazenda Boa Vista e Fasano.

Lulista assumida nessas rodas requintadas, ela diz que é questionada pelas amigas bolsolindas de como “pode votar em um ladrão e a favor da corrupção”.

São ignorados argumentos de que os processos contra o candidato petistas fo-



Karina Arruda, empresária de SP que vai votar no Lula, apesar de não se identificar ideologicamente com o PT Arquivo pessoal

ram anulados pela Justiça, enquanto Bolsonaro e família estão sendo investigados pelo esquema das “rachadinhas”.

O voto em Bolsonaro, no

caso, seria pragmático. “Não é mais pelo Bozo, mas pelo bolso”, continua a eleitora de Lula, fazendo trocadilho com um dos apelidos do atu-

al presidente. “Os maridos, muitos do mercado financeiro, estão ganhando dinheiro com esse governo.”

Em viagem pela Europa, ela promete retornar no sábado (1º) para “apertar o 13 com gosto” na urna eletrônica no domingo (2).

Opção também de Rosângela Lyra, ex-diretora da Dior no Brasil e hoje presidente do Instituto Política Viva.

Ela, que foi defensora de primeira hora da Operação Lava Jato, declarou voto ao petista no começo desse ano, puxando a fila da “turma de ativistas, não exatamente contra o PT, mas contra a nossa cultura arraigada de corrupção”.

“Infelizmente, no meu meio social ainda tem muitos bolsonaristas. Eles, como eu, foram intensamente bombardeados e submetidos a muitas falácias”, diz ela, que também é ex-sogra do jogador Kaká.

Rosângela critica o fato de os defensores ferrenhos do bolsonarismo continuarem se alimentando de blogs e memes que semeiam desinformação. “Não evoluíram nesses quatro anos. Os argumentos são bobos, parecem da 5ª série.”

Cita o exemplo de uma troca de mensagens em um dos seus grupos de WhatsApp nesta semana, quando seu voto no PT foi atacado. “Ficaram 16 anos no poder e nada fizeram pela educação”, escreveu uma eleitora de Bolsonaro.

Rosângela rebateu, corrigindo que foram 13 anos de governos petistas e citou programas como Prouni, criados no período.

Ela acredita não pregar no deserto. “Caso contrário, teria de começar novo círculo de amigas. Ainda bem que tenho novas e antigas que vieram para o lado certo da História e da verdade.”

Karina Arruda, 44, dona de uma consultoria em inovação, viu a transformação do posicionamento político da amiga Rosângela e também se coloca publicamente.

“Eu vou votar no Lula porque é estar do lado civilizatório”, afirma a empresária que se posiciona como centro-esquerda e “militante do Brasil”.

Segundo ela, não se trata de debate ideológico. “Não acredito na ideologia do PT, mas estou votando na esperança de que Lula vá reconstruir o país. Não existe desenvolvimento econômico sem desenvolvimento social.”

Karina morou seis anos na Europa, de 2009 a 2014, quando vivenciou o boom positivo da imagem do Brasil lá fora. “Eu vi como estávamos valorizados”, relata, em contraponto à crise reputacional de agora.

Para Karina, é importante contar com figuras como Lu Alckmin, mulher de Geraldo Alckmin, vice de Lula, que circula bem entre a classe A, para furar a bolha.

“Merece aplausos uma pessoa da elite que se posiciona para nos fazer olhar para além do próprio contexto e dos nossos privilégios.”

A empresária faz críticas à “pobreza intelectual da elite brasileira” e lamenta que metade de sua família vote em Bolsonaro. “Fato que gera debates acalorados e enraivecidos. Isso acaba nos afastando de pessoas que amamos, mas também nos faz vê-las em sua totalidade.”

Alckmin afirma ver blefe do presidente com golpismo e impeachment injusto de Dilma

Daniela Arcanjo

SÃO PAULO Candidato à Vice-Presidência na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Geraldo Alckmin (PSB) disse que há “muito de blefe” no discurso golpista do presidente Jair Bolsonaro (PL). Uma tentativa de ruptura não teria apoio popular, afirmou o ex-governador de São Paulo, que diz acreditar no “profissionalismo e seriedade” das Forças Armadas.

Alckmin participou da sabatina promovida por *Folha* e UOL com candidatos à Vice-Presidência nesta quinta (29). Mara Gabrilli (PSDB) foi a entrevistada de segunda (26), e Ana Paula Matos (PDT), a de quarta (28). Braga Netto (PL), da chapa de Jair Bolsonaro, não respondeu ao convite e não será entrevistado.

Para o candidato, a escalada da violência política na campanha eleitoral ano é culpa



O ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), vice de Lula, em sabatina Reprodução UOL no YouTube

do comportamento do presidente, que estimula “divisismo, ódio e violência”. “Isso é a antipolítica. A política é a

arte do bem comum, não do mata-mata”, afirmou.

Alckmin disse, porém, não ver clima nem legitimidade popular para uma ruptura institucional. “É difícil o perdedor dar golpe. Eu não acredito nisso. Tem muito blefe aí para justificar possível insucesso eleitoral.”

O ex-governador disse que eventual vitória de sua chapa no primeiro turno seria positiva para o país, pois haveria

menos confusão e mais tempo para preparar o próximo governo. O candidato, porém, negou que esteja pedindo voto útil, acusação do concorrente Ciro Gomes (PDT).

“Ninguém pede voto útil, você pede voto. Todo candidato quer ganhar no primeiro turno. Se disser que não quer, não é verdadeiro”, afirma.

Alckmin se declara cristão e contra a ampliação do direito ao aborto além do que já está

previsto na legislação atual. Também declarou ser contra a privatização da Petrobras e a legalização da maconha e a favor das cotas raciais e da posse de armas na zona rural.

Questionado sobre o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), disse que não viu o início do processo com bons olhos, mas por fim seguiu o seu partido da época, o PSDB. Em 2014, a sigla pediu ‘auditoria especial’ no resultado das eleições após Aécio Neves (PSDB) ser derrotado.

“Você não pode dizer que foi golpe, porque quem presidiu foi o STF (Supremo Tribunal Federal). Agora, se me perguntarem se foi injusto, eu acho que foi. A Dilma é uma pessoa correta, honesta”, afirmou.

Alckmin aceitou o convite de compor a chapa de Lula após décadas no PSDB, que rivalizava com o PT nas eleições presidenciais, e fazer duras críticas ao petista.

Uma das mais marcantes é de uma convenção partidária do final de 2017. “Depois de ter quebrado o Brasil, Lula diz que quer voltar ao poder. Ou seja, meus amigos: ele quer voltar à cena do crime”, afirmou, em referência aos casos de corrupção que estouraram quando o PT estava no Planalto. O vídeo foi recuperado pela campanha de Bolsonaro, que incorporou a frase em seus discursos.

Hoje Alckmin repete discurso de Lula ao afirmar que o então presidente não tinha con-

trole de todos os funcionários do governo.

Na sabatina, o ex-tucano disse também que o julgamento do petista foi parcial, com o objetivo de tirá-lo da corrida presidencial de 2018. Apesar disso, reconheceu casos de corrupção na Petrobras. “Houve e devem ser punidos”, afirmou.

Em dezembro do ano passado, Alckmin se desfilou do PSDB após 33 anos no partido. Ele foi quatro vezes governador de São Paulo e concorreu duas vezes à Presidência pela sigla, que em sua saída estava dominada por João Dória.

“Santo Antônio de Pádua dizia: quando você não puder falar bem, não diga nada”, afirmou Alckmin quando questionado sobre Dória, que apadrinhou em 2016. “Eu não guardo mágoa de ninguém. Também não crítico o PSDB.”

Sobre a mudança de partido, Alckmin comparou o momento atual ao da redemocratização, quando saiu do MDB — que abrigara a oposição à ditadura militar (1964-1985) — para participar da fundação do PSDB.

“Estamos vivendo um outro momento. Tem um risco para a democracia”, afirmou, lembrando a aliança entre partidos na Constituinte. “Sempre que você faz uma reconciliação, você consegue avançar mais.”

Durante a entrevista, ele se definiu como parlamentarista e disse que é necessário fazer uma reforma política no país.

Lula e Bolsonaro se defendem mais do que atacam na TV

SÃO PAULO O horário eleitoral do primeiro turno, encerrado nesta quinta (29), teve Jair Bolsonaro (PL) chorando, Luiz Inácio Lula (PT) reforçando sua religiosidade, as mulheres de ambos com destaque e foco na economia.

Em uma disputa concentrada pelos dois candidatos muito conhecidos, que têm rejeição alta e eleitores fieis, o espaço na TV virou uma corri-

da para reduzir danos de imagem. Mas a queda da rejeição não aconteceu.

Antes do horário eleitoral, Bolsonaro e Lula eram conhecidos, respectivamente, por 96% e 98% dos eleitores, e rejeitados por 51% e 39%, índices que se mantiveram estáveis, segundo o Datafolha.

Quatro anos depois de ter apenas seis segundos por bloco do horário eleitoral no pri-

meiro turno, Bolsonaro, ganhou tempo e dinheiro em 2022, usados para amenizar o tom mais agressivo que ele adota nas redes sociais. Os ataques a Lula, por exemplo, não saíram da boca do presidente. Eram sempre ditos em peças com atores e locutores.

O petista foi chamado de “ladrão” mais de uma dezena de vezes em uma única propaganda na última semana.

O petista respondeu contestando as acusações e citando casos de rachadinha, compra de imóveis por familiares e a prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro. Todas, sempre, na voz de locutores.

Sem citar o adversário, Lula repetiu no último dia de espaço na televisão que há um Brasil para escolher, “o do ódio ou o do amor”. **Paulo Passos**

Mídia e Justiça veem Brasil distinto de outros países com avanço autoritário

Para estudiosos, instituições resistiram a ataques sob Bolsonaro, mas uma reeleição traz novos riscos

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Angela Pinho

SÃO PAULO A reação do Judiciário, a atuação da imprensa e a ausência de controle total do Congresso impediram que o Brasil seguisse, nos últimos quatro anos, o caminho de países em escalada autoritária como Hungria, Turquia e Venezuela, avaliam especialistas em política internacional. A experiência mostra, por outro lado, que o cenário pode mudar a depender do resultado das eleições de outubro. Uma série de condições torna mais fácil para líderes com pouco apreço pela democracia tomar medidas para concentrar mais poder em um segundo mandato. A comparação do Brasil do presidente Jair Bolsonaro (PL) com a Hungria de Viktor Orbán, a Polônia de Andrzej Duda ou mesmo os EUA do período Donald Trump se deu, desde o início do mandato do brasileiro, pelo conceito da erosão do sistema democrático por dentro. Notabilizado no livro “Como as Democracias Morrem” (ed. Zahar, 2018), de Steven Levitsky e Daniel Ziblatt, o conceito parte da ideia de que sistemas democráticos hoje em dia são minados por líderes eleitos que gradualmente enfraquecem as instituições.

Ao longo de quatro anos, Bolsonaro atacou o Judiciário e o jornalismo profissional, vinculou o acesso a armas ao jogo político (“povo armado jamais será escravizado”), tentou minar a credibilidade do sistema eleitoral e disse que só sairia da Presidência morto ou com vitória. De 2011 a 2021, o país teve a terceira maior queda no mundo no ranking global de liberdade de expressão, divulgado pela ONG Artigo 19 em junho. A piora se acentuou em 2019, primeiro ano do governo Bolsonaro. De cinco anos para cá, o Brasil passou do status menos restrito para restrito, o mesmo da Hungria. Ainda assim, especialistas avaliam que as instituições brasileiras mostram mais resiliência que as do país europeu, recentemente classificado como “autocracia eleitoral” pelo Parlamento Europeu. Desde que voltou a liderar a Hungria, em 2010, Orbán tomou uma série de medidas que sufocaram a independência do Judiciário. Entre elas estão a transferência de atribuições para um órgão liderado por aliados do presidente e a redução da idade de aposentadoria compulsória de juízes de 70 para 62 anos, abrindo espaço para a substituição por nomes alinhados com o governo. Sob pressão da União Europeia, a redução da idade foi

revogada, mas, como não foram dadas garantias aos magistrados que haviam sido retirados, a maioria deles optou por não voltar à ativa. No Brasil, aliados de Bolsonaro também agiram para reduzir a idade de aposentadoria compulsória dos juízes, mas a ideia não prosperou até o momento. Além do Judiciário, o professor de relações internacionais da USP Felipe Loureiro assinala a atuação da imprensa como diferença significativa entre o Brasil e demais países com ameaça autoritária. Na Hungria, a mídia independente foi tolhida ao longo dos mandatos de Orbán com

medidas como cassação de licenças, compra de veículos por amigos do poder e pressão sobre anunciantes. No Brasil também houve ataques em série do presidente ao trabalho de jornalistas e pressão sobre anunciantes, mas a atuação do jornalismo profissional se manteve e foi até fortalecida com a pandemia de Covid, avalia Denise Dora, diretora executiva da Artigo 19 no Brasil. A mobilização diante da falta de respostas do governo, segundo Dora, deu-se tanto no jornalismo, com ações como o consórcio de veículos que monitora casos e óbitos, como na sociedade civil. Lideranças comunitárias e entidades se organizaram ao longo da pandemia para reivindicar maior agilidade na vacinação e organizar a distribuição de alimentos e doações, entre outras ações. “A participação cívica é um elemento importante da liberdade de expressão, e ela se fortaleceu nesse contexto”, afirma Dora. Outra diferença importante do Brasil em relação à Hungria é o maior controle do governo do país europeu sobre a agenda do Legislativo, afirma Thiago Amparo, professor de direito internacional e direitos humanos da FGV e doutor pela Central European University em Budapeste, além de colunista da Folha.

Tal controle, segundo ele, foi possível graças ao próprio sistema parlamentarista húngaro e ao sucesso de Orbán em mudar regras eleitorais. Por outro lado, Amparo faz a ressalva de que Bolsonaro obteve êxito em dois pontos prioritários para sua agenda: barrar investigações contra si, por meio de uma Procuradoria-Geral da República alinhada, e facilitar o acesso a armas. Em sua visão, compartilhada pelos demais especialistas ouvidos pela Folha, o presidente poderá aprofundar essa agenda se conseguir um segundo mandato. “Líderes com retórica autoritária se elegem muitas vezes em meio a uma onda antiestablishment, em que as pessoas querem punir a elite política”, diz Oliver Stuenkel, professor de Relações Internacionais da FGV. “Mas, quando recebem um novo mandato, têm um empoderamento porque se entende que as pessoas deram aval a eles mesmo já cientes da sua tendência autoritária”, afirma. Além disso, maior tempo de permanência no poder aumenta a possibilidade de o presidente indicar magistrados alinhados. Outro fator importante é a adesão do funcionalismo. Ao longo dos quatro anos de Bolsonaro, o presidente conseguiu interferir em diversos órgãos e políticas públicas,

em especial na área indígena e ambiental, mas também houve resistência de servidores de determinadas áreas. Exemplos nesse sentido foram os pedidos de demissão em massa no Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) e a atuação de delegados e cientistas de órgãos oficiais —alguns dos quais são candidatos ao Legislativo na atual eleição. O professor ressalta que o Brasil não pertence a um bloco como a União Europeia, que chegou a impor obstáculos para a reforma do Judiciário na Hungria e na Polônia. Loureiro, da USP, ressalta ainda outra diferença em relação ao cenário internacional: enquanto Donald Trump não conseguiu nos EUA a adesão da cúpula das Forças Armadas, no Brasil o governo Bolsonaro se misturou aos militares, e a conduta das forças diante de eventuais episódios de violência política ainda é uma incógnita.

O DEPUTADO
+ECONÔMICO
DE SÃO PAULO
Daniel José
DEPUTADO FEDERAL
VOTE 1920



danieljose.com.br | f t @ danieljosebr

podemos

CNPJ: 07.670.732/0001-53 | CNPJ FOLHA DE SÃO PAULO: 06.579.763/0001-48
VALOR PAGO POR ESSA INSCRIÇÃO R\$ 12.000,00

CLUBE FOLHA

CONFIRA OS DESTAQUES DA SEMANA NO CLUBE FOLHA





40% OFF

No cardápio de pizzas via site ou app Domino's





5% OFF

Em pacotes de experiências da RCA





ATÉ 20% OFF

No Meliã Hotels International



(evino)

ATÉ R\$ 25 OFF + FRETE GRÁTIS*

Na primeira compra





ATÉ 15% OFF

Na primeira compra





INGRESSOS COM 50% OFF

Para assinante e um acompanhante







Acesse também pela câmera do seu celular.

SUJEITO ÀS REGRAS E CONDIÇÕES DE CADA PARCEIRO. CONSULTE NO SITE DO CLUBE FOLHA.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Abstenções têm efeito incerto no resultado

Taxas de comparecimento menores em alguns segmentos podem prejudicar Lula e Bolsonaro, dizem especialistas

Ricardo Balthazar

SÃO PAULO De todos os fatores que podem contribuir para uma definição da eleição presidencial deste ano no primeiro turno, no domingo (2), o que mais tem desafiado os especialistas é o declínio dos índices de participação do eleitorado, que têm caído desde 2010.

Segundo o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), 20% dos eleitores aptos a votar não compareceram às urnas em 2018, quando o presidente Jair Bolsonaro (PL) foi eleito. Em 2006, quando o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi reeleito, 17% não votaram.

Vários motivos podem explicar o aumento da abstenção, como dificuldades com transporte no dia da votação, falhas nos cadastros da Justiça e até o desinteresse das pessoas pela política, mas não há estudos que permitam saber qual razão tem prevalecido.

Nas eleições municipais de 2020, as abstenções atingiram 23%, mas foi um pleito atípico, por ser no auge da pandemia de Covid. Pesquisas do Datafolha na época indicaram que muitos eleitores ficaram em casa por medo de se contaminar.

Uma dificuldade para análise das abstenções é a desatualização das informações de muitos eleitores. Dos 156 milhões considerados aptos a votar neste ano, 24% ainda não fizeram o recadastramento biométrico, que coleta assinaturas, fotos e digitais de todos.

Neste ano, analistas veem as abstenções como fator que pode reduzir as chances de uma vitória de Lula no primeiro turno. Para liquidar a fatura no domingo, o petista precisará obter mais de 50% dos votos válidos, excluídos da contagem votos em branco e nulos.

Segundo o levantamento do Datafolha divulgado nesta quinta (29), Lula tem 50% dos votos válidos. Como a margem de erro da pesquisa é de dois pontos para mais ou para menos, o candidato petista estaria com algo entre 48% e 52% dos votos válidos.

Estudiosos que analisaram dados das últimas disputas presidenciais notam que a abstenção foi maior em alguns dos segmentos do eleitorado em que Lula tem mais força, mas acham muito difícil prever o impacto que uma repetição desse fenômeno poderia ter agora.

Segundo o TSE, as taxas de comparecimento de eleitores com poucos anos de estudo foram menores em 2018 do que as de eleitores com maior escolaridade. É um indicio de que Lula pode ter problemas com eleitores de baixa renda, que lhe dão grande vantagem nas pesquisas.

Em 2018, compareceram às urnas 79% dos eleitores que só tinham o ensino fundamental completo ao se registrar, e 88% dos que tinham ensino superior. A diferença é ainda maior entre os analfabetos: somente 49% dos que estavam aptos a votar participaram da eleição.

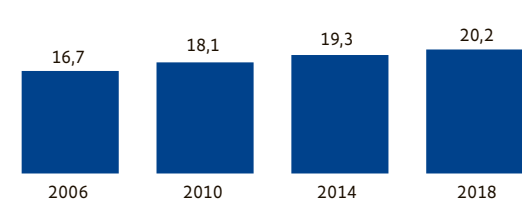
Por outro lado, o engajamento das mulheres tem sido maior que o dos homens, e as pesquisas também indicam vantagem para Lula nesse segmento, que representa a maioria do eleitorado. Na nova pesquisa do Datafolha, o petista tem 50% das intenções de voto entre elas.

Segundo as estatísticas do TSE, votaram na última eleição presidencial 80% das mulheres inscritas e 79% dos homens. Nas eleições de 2014, quando a então presidente Dilma Rousseff (PT) foi re-

Uma parcela crescente dos eleitores não compareceu para votar nas últimas eleições presidenciais

Taxa de abstenção no primeiro turno

Em % dos eleitores aptos



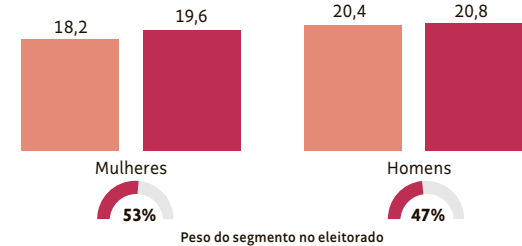
Nas duas últimas eleições, as taxas de abstenção foram maiores entre os homens e cresceram mais no Sudeste

Por gênero

Em % dos eleitores aptos

2014

2018

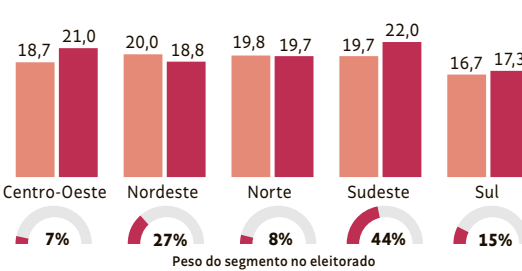


Por região

Em % dos eleitores aptos

2014

2018



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

leita, 82% das mulheres aptas e 80% dos homens participaram da votação.

“Muitos acham que a abstenção reflete insatisfação dos eleitores com a política, mas não temos elementos para saber isso”, diz o cientista político Jairo Nicolau, da FGV (Fundação Getúlio Vargas). “Uma eleição mais disputada como a deste ano pode levar mais gente às urnas.”

Os números do TSE mostram que, em 2018, o comparecimento às urnas aumentou no Nordeste. A região reúne 27% do eleitorado e é uma das fontes principais da força eleitoral de Lula. Segundo o Datafolha, ele está com 63% das intenções de voto no Nordeste.

A abstenção foi maior no Sudeste, região que reúne 43% do eleitorado e onde a vantagem de Lula sobre Bolsonaro nas pesquisas é mais estreita. De acordo com as estatísticas oficiais, 22% dos eleitores aptos a votar no Sudeste não compareceram nas eleições de 2018.

Alguns segmentos em que a abstenção foi muito grande em pleitos anteriores têm

pouco peso relativo no conjunto do eleitorado, como é o caso de analfabetos e idosos com mais de 70 anos, que não são obrigados a votar. Isso tende a reduzir o impacto no resultado final.

Fernando Meireles, pesquisador do Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento), calcula que uma repetição dos baixos índices de comparecimento dos idosos causaria uma perda de 0,34% dos votos para Lula, cuja vantagem sobre Bolsonaro é menor nessa faixa etária.

Parece irrelevante, mas pode fazer diferença se a margem para vitória no primeiro turno se estreitar mais até a hora da votação. “Acho difícil que as abstenções alterem drasticamente o quadro”, diz Meireles. “O voto útil e definições de última hora tendem a ser mais importantes.”

Um fator ausente em outras eleições poderá contribuir desta vez para aumentar a abstenção, a preocupação com a violência política. Há duas semanas, 9% disseram ao Datafolha que podem não sair de casa por temer violência no domingo.

Na semana passada, quando o instituto quis saber se os eleitores estão com vontade de votar, somente 3% disseram aos pesquisadores que não pretendem comparecer e 16% afirmaram que irão votar mesmo sem nenhuma vontade. Entre as mulheres, 21% se expressaram assim.

“As pessoas parecem mais convictas de suas escolhas nesta eleição e isso poderá levar mais gente a votar”, diz Luciana Chong, diretora do Datafolha. As pesquisas mostram que a maioria dos eleitores de Lula e Bolsonaro se definiram há meses e não pretendem mudar o voto.

Acho difícil que as abstenções alterem drasticamente o quadro. O voto útil e definições de última hora tendem a ser mais importantes

Fernando Meireles
pesquisador do Cebrap

Eleitores com mais de 70 anos, mesmo sem obrigação, se dividem sobre votar no domingo

Havolene Valinhos

SÃO PAULO Eles têm mais de 70 anos, não têm obrigação de votar e representam 9,52% do eleitorado brasileiro.

Entre eles, há os que não votarão no domingo (2) por desilusão com os políticos e aqueles que não abrem mão de digitar os números de seus candidatos nas urnas, como a dona de casa Maria de Araújo Fernandes, 71. “Não sei se o meu escolhido vencerá, mas todo vota conta. Quero fazer a minha parte.”

Para ela, política é um assunto “muito complicado”, e a população poderia escolher melhor os seus representantes se entendesse como funciona o jogo político.

“Não sei tudo, mas fui aprendendo aos poucos que nem

sempre depende de uma só pessoa para as coisas acontecerem. Depende também de outras para apoiá-la. É aí que o voto de cada um pesa ainda mais. Por isso não abro mão do meu”, diz ela.

Já o marido de Maria, o aposentado João Domingos Fernandes, 75, não vota há duas eleições. “Não confio em nenhum candidato. Não serão bons para a gente, só fazem o que é melhor para eles.”

É a mesma opinião da dona de casa Maria Luiza Schramm, 73, que não votará pela primeira vez e diz não acreditar nos políticos. “Não tenho mais vontade”.

Segundo o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), os eleitores com mais de 70 anos passaram de 12 milhões em 2018 para 14,8 milhões neste ano.



Maria Fernandes, 71, vai votar; o marido, João Domingos, 75, não confia mais em políticos

Karime Xavier/Folhapress

Para Ivan Fernandes, professor de políticas públicas da Universidade Federal do ABC, não dá para afirmar que essa parcela do eleitorado possa decidir uma eleição —mas, em um pleito acirrado, mobilizações de fatias específicas podem ajudar a definir uma disputa no primeiro turno. “E variáveis como a distância até o local de votação ou um dia chuvoso podem afetar a decisão de comparecer.”

O aposentado José Vorusi, 75, afirma que votará até quando puder. “O voto consciente pode mudar a situação do país. É um direito do cidadão, e tenho que ser responsável ao exercer esse direito.”

Para Alexandre Kalache, gerontólogo e ex-diretor do Programa Global de Envelhecimento e Saúde da OMS (Organização Mundial da Saúde), votar em idade avançada é uma forma de os idosos deixarem um legado.

Ele destaca a necessidade de analisar as pautas dos can-

didatos para o envelhecimento. “Um idoso bem informado pode influenciar toda uma geração, pois diz respeito aos idosos de amanhã também.”

O motorista aposentado Moisés Ferreira do Nascimento, 72, diz que, se dependesse apenas do perfil dos candidatos, ele não votaria mais. Porém, afirma que anular ou não comparecer não são as melhores opções.

“O voto é direito conquistado. Temos que escolher bem. Mesmo que não seja mais obrigatório, votar é também uma forma de dar exemplos aos mais jovens”, afirma.

Kalache diz que a mídia comete “idatismo” ao produzir conteúdo sobre a relevância do voto de variados grupos, menos o dos idosos.

“Podemos ajudar a decidir uma eleição. Tenho 76 anos, é um privilégio votar. Minha geração sabe o que é viver sem liberdade de expressão, de imprensa”, diz ele, em referência à ditadura militar (1964-1985).

Paes anuncia passe livre nos ônibus do Rio no domingo

RIO DE JANEIRO O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), anunciou nesta quinta (29) que o transporte por ônibus e BRT não será cobrado entre as 6h e as 20h do domingo (2), primeiro turno das eleições.

Em redes sociais, Paes falou em “fortalecer a festa da democracia” e indicou que decreto sobre o tema será publicado nesta sexta (30).

Para ter acesso ao passe livre, a população terá de apresentar o título de eleitor, segundo o prefeito.

Paes apoia o ex-presidente Lula (PT) na eleição e o recebeu em ato no domingo (25). **Leonardo Vieceli**

Folha passa a usar #PraVerAlém no Instagram

SÃO PAULO A Folha está utilizando em seu perfil no Instagram a hashtag #PraVerAlém, uma vez por dia, em posts de políticos que disputam as eleições de 2022. Após o segundo turno, a hashtag será usada com eleitos e derrotados.

A mensagem dá uma informação sobre o que o político já fez positivamente ou negativamente, em políticas inclusivas para pessoas com deficiência visual.

O jornal já utiliza desde 2018, em todos os posts no Instagram, a hashtag #PraTodosVerem, que descreve as imagens para pessoas com deficiência visual.

Voto

MARINAS

POR SÃO PAULO E PELO BRASIL

MH MARINA HELOU
DEPUTADA ESTADUAL
18000
marina.helou

MARINA SILVA 1818
deputada federal
marinasilva

CMR Comunicação, 011 4041-0111 - www.cmr.com.br

UMA MULHER QUE NÃO FOGE À LUTA

Luiza ERUNDINA

5021

DEPUTADA FEDERAL

RIO DE JANEIRO, 2022. LUÍZA ERUNDINA DE SOUZA, DEPUTADA FEDERAL. PISCV: CNPJ 41.485.337/0001-07 - VALDO PINHO DE SOUZA - Fundação Sylvia Lúcia

Opositores pregam voto útil ao Senado contra Moro e Damares

Tentativa de barrar aliados do presidente pode ajudar até ex-ministra dele

Danielle Brant e Raquel Lopes

BRASÍLIA Além do voto útil pregado por apoiadores do ex-presidente Lula (PT) para encerrar a eleição presidencial no domingo (2), ganha força em alguns estados uma movimentação para tentar impedir a vitória ao Senado de aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) e, no caso do Paraná, do ex-juiz Sergio Moro (União Brasil).

No Distrito Federal, a estratégia leva eleitores mais identificados com a esquerda a defender voto em uma ex-ministra de Bolsonaro, Flávia Arruda (Secretaria de Governo), contra a ex-colega de Esplanada Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos).

A mais recente pesquisa Ipec mostrou empate entre ambas na disputa ao Senado – as duas têm 28% das intenções de voto.

Flávia (PL), casada com o ex-governador José Roberto Arruda, tinha dianteira nos levantamentos anteriores, mas Damares (Republicanos) encurrou a distância. As duas disputaram o apoio de Bolsonaro. Flávia está na chapa do governador e candidato à reeleição Ibaneis Rocha (MDB).

Damares se lançou de forma avulsa, mas tem apoio da primeira-dama Michelle Bolsonaro. Evangélica, a ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos avança no

eleitorado mais conservador. Com a subida de Damares na última pesquisa, eleitores progressistas passaram a defender o voto em Flávia Arruda como forma de impedir a vitória da pastora, que promoveu uma agenda ultraconservadora no ministério. A movimentação pró-Flávia gerou incômodo no campo da esquerda.

A candidata do PT ao Senado, Rosilene Corrêa, diz que Damares e Flávia representam o bolsonarismo.

A Folha procurou as ex-ministras, mas elas não se manifestaram.

No Paraná, o ex-ministro Sergio Moro tem sido o alvo de uma ofensiva do voto útil, mas neste caso por conta da atuação do ex-juiz nos processos da Lava Jato contra Lula.

No estado, o senador Alvaro Dias (Podemos) tinha 36% das intenções de voto e liderava a última pesquisa do Ipec. Moro tinham 25% e o bolsonarista Paulo Martins (PL), com 8%.

Nas redes sociais, apoiadores de Lula começaram a defender voto em Alvaro Dias para impedir a eleição de Moro. O ex-juiz reagiu à ofensiva.

“É digno de nota esse movimento do PT em favor da candidatura de Alvaro Dias e a falta de refutação do senador deste apoio. Mas não estamos preocupados com isso. Nós seguimos nosso próprio caminho, nosso próprio projeto, nossas sugestões, e seguimos rumo a 2

de outubro com bastante confiança”, declara.

Martins também comentou sobre a movimentação. “Existe uma sensação de que o verdadeiro candidato da esquerda é o Alvaro Dias. Inclusive com acenos públicos do petista Roberto Requião ao Alvaro.

O senador nega qualquer campanha de voto útil em torno do seu nome.

No Espírito Santo, a possível beneficiária do voto útil é Rose de Freitas (MDB). O objetivo é tentar barrar o retorno de Magno Malta (PL) ao Senado. Pesquisa Ipec divulgada na

quinta (22) mostrou que Rose e Malta estão tecnicamente empatados. Ela aparece com 31% das intenções de voto, contra 27% do aliado de Bolsonaro.

A pesquisa, feita a pedido da TV Gazeta, tem margem de erro de três pontos percentuais.

Rose foi procurada pela Folha, mas não se manifestou.

Em Minas Gerais, defende-se a candidatura de Alexandre Silveira (PSD) ao Senado para derrotar o bolsonarista Cleitinho (PSC). O último Ipec mostrou empate técnico entre ambos: Cleitinho tem 23%, ante 21% do atual senador.

Zema e Kalil elevam tom na campanha em Minas Gerais

Natália Cancian

BELO HORIZONTE Na reta final da campanha antes do primeiro turno das eleições, os principais candidatos ao Governo de Minas Gerais têm intensificado críticas a adversários em discursos e propagandas na TV, ao mesmo tempo em que brigam na Justiça por direitos de resposta.

A disputa vem sendo travada principalmente entre a equipe do atual governador, Romeu Zema (Novo), e a do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD).

Outros candidatos, porém, também têm reforçado críticas a falas de opositores, em especial ao governador, que lidera as pesquisas de intenção de voto.

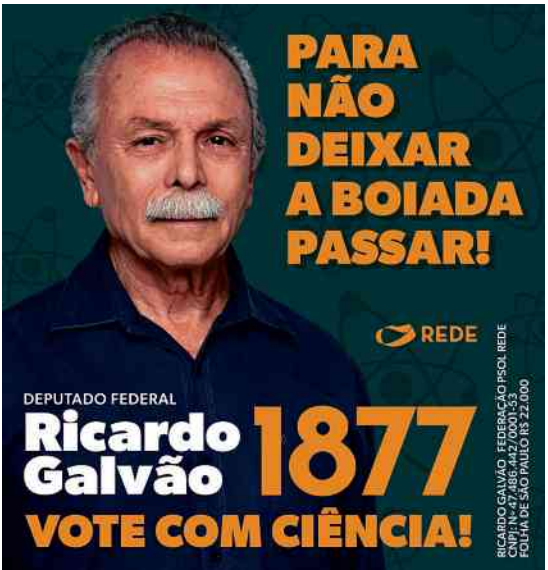
O levantamento feito pe-

lo Datafolha na última semana mostra Zema com 48% dessas intenções, ante 28% de Kalil.

Na sondagem anterior, o placar estava em 53% a 25%. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos.

Em meio ao avanço recente do adversário, a campanha de Zema tem apostado em vídeos do que chama de “verdades sobre Kalil”. Em um deles, o ex-prefeito aparece xingando um entrevistador de “moleque” e diz que irá jogá-lo pela janela caso continue a insistir em perguntas pessoais.

Em outro, divulgado na TV e redes sociais, é alvo de sátira por “reclamações” contra a atual gestão, por meio de um fantoche apelidado “ReKlamil”.



ENCONTRE O CANDIDATO QUE MAIS COMBINA COM VOCÊ.

O **Match Eleitoral** é uma ferramenta que aproxima o eleitor dos candidatos que pensam como ele. Você acessa, preenche o questionário sobre os principais temas da campanha eleitoral e pronto; o sistema faz o cruzamento de informações e mostra, em detalhes, os candidatos a **Deputado Federal e Senador por São Paulo** que mais combinam com suas respostas.

A C E S S E :
FOLHA.COM/
MATCHELEITORAL
E P R E P A R E - S E
P A R A V O T A R !

Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS

FOLHA
NÃO DA PRA NÃO LER





Ucraniana passa de bicicleta ao lado de tanque russo abandonado em Kramatorsk, no leste do país

Juan Barreto/AFIP

Rússia anuncia maior anexação na Europa desde a Segunda Guerra

Putin assinará hoje absorção de 15% da Ucrânia, colocando Otan em um ‘momento 1938’

Igor Gielow

SÃO PAULO O Kremlin confirmou que o presidente Vladimir Putin assinará nesta sexta-feira (30) a anexação de quatro regiões que ocupa parcialmente na Ucrânia, equivalentes a 15% do território do vizinho invadido há sete meses. A cerimônia ocorrerá em Moscou às 15h (9h em Brasília), e a praça Vermelha já está guarnecida de telões e faixas alusivas ao evento. Trata-se da maior absorção de território por força na Europa desde a Segunda Guerra Mundial, e a primeira no continente desde que a Turquia invadiu o norte do Chipre em 1974. Serão incorporados à Rússia, após referendos organizados de forma emergencial pelas autoridades de ocupação, as duas autoproclamadas repúblicas do Donbass, no leste, e as províncias de Zaporíjia e Kherson (sul ucraniano). É uma área do tamanho de Portugal ou Santa Catarina. Nesta quinta (29), numa espécie de etapa intermediária que antecede a formalidade, Putin assinou decretos reconhecendo como independentes as duas últimas áreas —a exemplo do que fi-

zera com Donetsk e Lugansk dias antes da invasão. Assim como na anexação pacífica da Crimeia em 2014, quando o russo mutilou o vizinho e estimulou a guerra civil no Donbass para evitar que o governo que derrubou seu aliado da Presidência em Kiev se unisse às estruturas ocidentais, não haverá reconhecimento internacional salvo o de alguns poucos aliados laterais de Moscou (seis países e quatro enclaves autônomos russos). O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, afirmou que não irá cessar os combates até reaver todo seu território e convocou uma reunião de emergência de seu governo para a sexta. Foi apoiado pelos EUA e seus aliados na Otan (aliança militar ocidental). Novas sanções contra a Rússia estão sendo preparadas. Do lado de Putin, ainda que sem reconhecer algo que a ONU não aprovará, está principalmente a China —uma grande porção do mundo, Índia e Brasil inclusos, condenam a guerra mas não apoiam o isolamento de Moscou para continuar a fazer negócios com os russos. A anexação e a mobilização de pelo menos 300 mil reser-

vistas, recebida com grande revolta na Rússia, constituem a mais aguda guinada de Putin na guerra. Nesta quinta (30), ante relatos e críticas mesmo de aliados de erros no processo, o presidente prometeu correções pontuais, para que não ocorram no futuro. “Penso em pais de muitos filhos, pessoas com doenças crônicas ou que passaram da idade de conscrição”, afirmou.

Como fica a Ucrânia sem regiões que Rússia quer anexar



Na véspera, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, anunciou uma meta mínima para a Rússia pela primeira vez: completar a conquista de Donetsk, que tem cerca de 40% de território ainda em mãos de Kiev. Isso explicita tanto um mapa para o fim do conflito como os problemas de Putin: o fracasso em derrubar Zelenski com um golpe decapitador de regime no começo da guer-

ra e as perdas de áreas ocupadas em Kharkiv (nordeste) no começo deste mês, muito por falta de tropa suficiente. Agora, o presidente russo está anexando áreas que não estão totalmente sob seu controle, principalmente em Donetsk —as outras estão quase todas sob jugo de suas forças. A esperança de Moscou é criar um fato consumado, como na Crimeia, que também não tem reconhecimento da ONU mas é tratada como a área histórica russa que sempre foi. É mais difícil. Enquanto no Donbass os separatistas pró-Rússia já controlavam boa parte da região desde 2014, no sul o que houve foi uma conquista “manu militari” que a Europa não via desde os anos 1930 e 1940 nessa escala. São áreas russófonas, mas muito mais heterogêneas do ponto de vista linguístico do que a Crimeia e o extremo leste do Donbass. Seja como for, Putin prosseguiu, seja para achar um fim para sua guerra, seja para prolongá-la indefinidamente com o novo status e os reforços que lentamente chegarão de sua impopular mobilização. Os combates seguem em pontos diversos da frente de 1.000 km entre os países, e Ze-

REPERCUSSÃO

António Guterres, secretário-geral da ONU
“Qualquer decisão de prosseguir com a anexação de Donetsk, Lugansk, Kherson e Zaporíjia não teria valor jurídico e deve ser condenada. Vai contra tudo que a comunidade internacional tem o dever de defender. Fere os princípios e pressupostos da ONU. É uma escalada perigosa, que não cabe no mundo moderno.”

Volodimir Zelenski, presidente da Ucrânia
“[A votação] não vale nada e não muda a realidade. A integridade territorial da Ucrânia será reestabelecida.”

Joe Biden, presidente dos EUA
“Os EUA nunca, nunca, nunca, reconhecerão as reivindicações russas no território de soberania ucraniana. O dito referendo foi uma farsa absoluta. Os resultados foram fabricados em Moscou.”

lenski disse que haveria uma “resposta dura” à anexação. Na prática, Putin pode ter criado um “momento 1938” para a Otan. Naquele ano, Adolf Hitler exigiu a anexação de áreas alemãs étnicas da então Tchecoslováquia, os Sudetos, sugerindo que pararia sua expansão ali. A Europa aquiesceu e evitou a guerra, mas o ditador nazista não parou, levando ao conflito mundial no ano seguinte. Obviamente, Putin não é Hitler e o contexto mundial é outro: uma guerra com a Otan destruiria a Rússia e o mundo como conhecemos, para começar. Mas uma eventual proposta do Kremlin de congelar o conflito após ter comido 22% do vizinho, contando aí os 7% representados pela Crimeia, colocaria um dilema moral não muito diferente na mesa. As anexações, afinal, inviabilizam a Ucrânia como Estado, presumido objetivo inicial de Putin, que não queria ver a Otan e a União Europeia em sua maior fronteira. É possível argumentar que ele conseguiu isso indiretamente, com o Ocidente armando Kiev e diretamente com a entrada da Finlândia no clube militar. Também nesta sexta, Putin fez considerações sobre a guerra, atribuindo o conflito à dissolução da União Soviética em 1991. Ele já havia dito anteriormente que o fato havia sido a “maior catástrofe geopolítica do século 20”. “Basta ver o que se passa neste momento entre Rússia e Ucrânia [...]. É resultado da queda da União Soviética”, disse em reunião da Comunidade de Estados Independentes.

Kremlin afirma que ataque a gasodutos foi obra de um país

SÃO PAULO A crise energética entre a Rússia e a Europa, anabolizada por ataques recentes que atingiram os gasodutos Nord Stream no mar Báltico, subiu mais um patamar nesta quinta-feira (29). O Kremlin afirmou que os danos aos dois ramais do sistema que controla, atingidos por duas explosões subaquáticas na segunda (26), foram provavelmente feitos por outro país. “É muito difícil imaginar que um ato de terrorismo desses tenha acontecido sem o envolvimento de um Estado. Isso é uma situação extremamente perigosa que demanda investigação urgente”, disse o porta-voz Dmitri Peskov. Vladimir Putin, em ligação com o turco Recep Tayyip Erdogan, completou a argumenta-

ção classificando a “sabotagem sem precedentes” de um “ato de terrorismo internacional”. Na chancelaria, a porta-voz Maria Zakharova repetiu a acusação feita na véspera, apontando o dedo para os Estados Unidos. Ela se ampara em uma entrevista dada pelo presidente Joe Biden antes da invasão russa da Ucrânia, em fevereiro, na qual o americano fala que tem meios para impedir o Nord Stream 2 de entrar em operação. Com efeito, o clima conflituoso na Europa fez com que o segundo ramal do sistema, completado em setembro, entrasse em operação por decisão da Alemanha. O país europeu é o maior parceiro da Rússia no projeto, cuja primeira eta-

pa começou a bombear gás da terra de Putin para a do premiê Olaf Scholz em 2011. Já a Otan, a aliança militar entre EUA, Canadá e 27 países europeus, divulgou um comunicado em que não diz o nome da Rússia, mas dirige na prática a Moscou uma advertência. “Estamos comprometidos a nos preparar, evitar e defender contra o uso coercitivo de energia e outras táticas híbridas. Qualquer ataque deliberado à infraestrutura crítica dos aliados será respondido com uma resposta unida e determinada”, afirmou o texto. Em português, o clube acusou o golpe, assumindo que a Rússia explodiu o próprio gasoduto para colocar mais pressão sobre a Europa. O continente reduziu ao míni-

Kiev diz que chance de ataque nuclear de Moscou é muito alta
O governo da Ucrânia considera muito alta a probabilidade de a Rússia atacar seu país com armas nucleares. A avaliação, sombria e completada pelo usual pedido de mais ajuda militar do Ocidente, foi feita pela Direção Principal de Inteligência do Ministério da Defesa. “Os ataques provavelmente atingirão locais ao longo da linha de frente onde há grande número de pessoal e equipamentos, bem como centros de comando e infraestrutura crítica”, afirmou o porta-voz do órgão, Vadim Skibistki.

mo a compra de petróleo russo, mas não se acerta sobre o gás dada a dependência de suas economias, a começar pela maior, a alemã, do produto. Os ataques atingiram três dos quatro dutos que compõem o sistema, dois para o Nord Stream 1, dois para o segundo ramal. Nesta quinta, a Suécia afirmou ter encontrado um quarto vazamento a partir de bolhas de gás no Báltico, mas não especificou de qual duto seria. Isso é mais importante do que parece, como apontou em um artigo especulativo sobre a crise o analista Ryan Bridges, da consultoria americana Geopolitical Futures. Ele aponta para o fato de que as explosões foram controladas de forma a manter ao menos

uma das linhas operacional, tanto que uma ocorreu às 2h e outra, cinco horas depois. Bridges afirma que a precisão aparente da ação sugere que Moscou pode estar por trás do ataque. “Por que a Rússia faria isso? Para demonstrar à Europa que as sanções não estão funcionando, e que o Kremlin é sério quando fala em mudar suas exportações energéticas para a Ásia”. Moscou nega tudo isso, e Bridges afirma que só está especulando. Mas o cenário mostra que a guerra híbrida apontada pela Otan pode estar apenas começando, num momento em que Putin muda o ritmo do conflito na Ucrânia ao mobilizar tropas e ao marcar a anexação de 15% do país vizinho para esta sexta (30). IG

Polícia moral nos vê como criminosas no Irã, dizem refugiadas

Cantora e maquiadora exiladas no Brasil saíram do país do Oriente Médio há dez anos em busca de liberdade

Flávia Mantovani

SÃO PAULO Eles chegam em vans e param em frente a escolas, shopping centers, hospitais, praças e outros lugares movimentados. Estão em busca de desvios na vestimenta das mulheres: fios de cabelo à mostra sob o véu; uma túnica que não cobre a calça até embaixo do joelho; mais pele do que deveria aparecendo na região dos tornozelos.

Quando encontram — e sempre encontram— algum deslize, colocam as mulheres no veículo e as levam para a delegacia. Tiram suas fotos, confiscam celulares para que não se registre nada ou se possa falar com alguém e só as deixam sair depois de assina-rem um documento com um pedido de desculpas. Elas também precisam ser liberadas por um homem da família, que levam com eles vestimen- tas tidas como adequadas, que devem ser usadas na saída.

Os detalhes de como fun- ciona a temida polícia mor- al no Irã, que fiscaliza ves- timentas e comportamen- tos de mulheres adultas em pleno século 21, são relata- dos por Mahmonir e Mahsi- ma Nadim, duas irmãs refu- giadas iranianas que vivem em São Paulo há dez anos.

Segundo elas, o patrulha- mento é tão onipresente que quase toda mulher iraniana passou por isso ao menos uma vez. “Eu sempre tentava pas- sar longe deles, nunca briga- va com eles, mas às vezes da-

va azar”, diz Mahmonir. “São muitas vans na cidade toda, centenas, é uma coisa que uma hora vai acontecer.”

O primeiro contato, conta, costuma ser feito por uma po- licial mulher, que pode tocar em outras mulheres. “Elas fa- lam: ‘Vamos, minha irmã, nós vamos ajudar você a ficar com o hijab [lenço muçulmano] certo. Você é muçulmana, é muito importante”, diz. “Mas quando a mulher não quer en- trar na van, vem um [agente]

homem colocá-la à força.”

Mahsima lembra que uma vez a pegaram porque estava com o casaco um pouco acima do joelho. “Fiquei muito cha- teada. Eles tratam você como se fosse uma criminoso. Usam palavras que deixam para bai- xo, é para você cair mesmo.”

No último dia 13, uma jovem de 22 anos natural do Curdis- tão iraniano, que visitava Tee- rã com o irmão, foi levada pa- ra a delegacia em uma dessas vans. Saiu de lá desacordada



As irmãs iranianas Mahsima (à esq.) e Mahmonir Nadim, que moram no Brasil

Jardiel Carvalho/Folhapress

e morreu três dias depois. A família diz que ela foi espan- cada com tal brutalidade pela polícia que entrou em coma. A morte de Mahsa Amini in- flamou o país, despertando uma onda de protestos que tem sido brutalmente reprimida pelas forças do regime.

Teerã nega as acusações, afirmando que a jovem so- freu uma parada cardíaca. Nesta quarta (28), o presiden- te do país, o ultraconserva- dor Ebrahim Raisi, disse em pronunciamento que a mor- te de Amini entristeceu a to- dos, mas que não permitirá caos nos protestos, defenden- do as forças de segurança.

Mahmonir, 42, e Mahsima, 39, organizaram um ato em homenagem a Amini em São Paulo, no último dia 23. Um grupo de imigrantes e brasi- leiros se reuniu em frente ao Masp, na avenida Paulista, gri- tando palavras de ordem con- tra o regime islâmico do aiato- lá Ali Khamenei e pedindo di- reitos para as mulheres no Irã.

As irmãs migraram juntas há dez anos, buscando a liber- dade que não tinham no país

de origem. Optaram pelo Bra- sil porque o marido de Mah- monir já tinha vindo a traba- lho e achava o povo acolhedor.

A dupla conta que as du- ras regras impostas pelo re- gime atravessaram suas vi- das desde a infância. Quan- do entraram na escola, aos se- te anos, já precisavam usar o hijab. Mahsima se lembra de ter questionado a professo- ra sobre por que, quando o pai ou a mãe morrem, filhos

homens recebem o dobro da herança que filhas mulheres. “Ela brigou muito comigo, disse que eu era rebelde, que me achava acima da palavra de Deus. Me expulsou da aula e chamou meus pais”, conta. “Não tínhamos nem liberda- de para perguntar por quê. A gente não podia sonhar. Eles matam isso na gente desde cri- ança. Só quando você cresce e estuda, lê livros e viaja pa- ra o exterior, percebe que o país onde você nasceu é na verdade uma grande prisão.”

Apesar de Mahsima e Mah- monir não serem de uma fa- mília muito religiosa, o pai de- las é policial militar, o que as obrigava a ter atenção redo- brada ao que vestiam e à for- ma como se comportavam, pois ele poderia perder o em- prego diante de algum desli- ze. “Quando eu era parada pe- la polícia moral, eu chamava meu irmão para assinar [a li- beração na ‘delegacia’], lem- bra Mahmonir. ‘Nunca meu pai, porque eu tinha medo.’

A iraniana se tornou canto- ra e enfrentava uma série de restrições à carreira — a his- tória dela foi contada pela Fo- lha em 2019. Não podia tocar instrumentos, apresentar-se na TV, subir sozinha num pal- co; tinha que se contentar em ser backing vocal de homens ou cantar em corais. “Muitos artistas saíram do Irã. A arte precisa de liberdade”, diz a ir- aniana, que profissionalmente usa o nome Mah Mooni.

Mahsima, que trabalhava com administração e recursos humanos, tornou-se maqui- adora no Brasil. Ela se lembra da dificuldade que teve para usar biquíni quando foi à praia pe- la primeira vez. “Era algo que nunca tinha passado pela mi- nha cabeça. Eu tinha vergonha de mostrar meu corpo. Apren- di muito com as brasileiras, que cresceram com total liber- dade e têm outro pensamento. Vir para cá foi uma revolução.”

Mahsima e Mahmonir la- mentam não poderem vol- tar ao seu país. “Quantas po- dem sair do Irã?”, questiona Mahmonir. “Por que precisa- mos sair da nossa terra para viver uma vida normal?”

Para ativista, mulheres sem véu não têm direito de existir no país

Diogo Bercito

WASHINGTON Mulheres irani- anas tomaram as ruas do pa- ís para rasgar seus véus, ex- pondo o cabelo e a ira. Tam- bém com ira o regime tem re- agido. A repressão aos protes- tos já deixou mais de 80 mor- tos, segundo organizações de defesa dos direitos humanos. Na quarta-feira (28), a polícia voltou a advertir que se “opo- rá com todas as suas forças” àqueles que insistirem em ir aos atos contra o regime.

Os acontecimentos dão con- ta do simbolismo desse pe- daço de pano. “O regime tem medo porque sabe que o véu não é só um tecido. É o nos-

so Muro de Berlim”, afirma à Folha Masih Alinejad, 46, uma das figuras mais visíveis de uma década de protestos pelo direito das iranianas. “Se derrubarmos esse muro, a república islâmica não vai con- seguir seguir existindo.”

As manifestações que têm revirado o país nas últimas semanas começaram depois da morte de Mahsa Amini, 22. Ela foi detida em 13 de setem- bro na saída do metrô de Tee- rã por supostamente violar o código de vestimenta. Se- gundo a família, foi agredida e hospitalizada, em coma. Ami- ni morreu três dias depois.

“Depois da morte brutal de Amini, o povo ficou irado. Mui-

tos se identificam com a his- tória dela”, diz Alinejad. “Po- deria ter sido alguém da fa- mília deles. Estão vendo que suas filhas são cidadãs de se- gunda classe. Se não usam o véu, não têm o direito de existir. Foi um ponto de infle- xão. Estão nas ruas para pro- testar não só contra o véu, mas contra o regime todo.”

O Irã é um dos únicos paí- ses, ao lado do Afeganistão, que exigem por lei que as mu- lheres cubram o cabelo. A re- gra faz parte do pacote ultra- conservador imposto pela revolução de 1979, que insti- tuíu o regime hoje em vigor.

“As gerações jovens que es- tão nas ruas rejeitam essa ide-

ologia que foi imposta por 40 anos”, diz Alinejad. “As pes- soas que nasceram nos anos 1990 não querem mais isso.”

Alinejad fala dos EUA, onde vive desde 2009. Aos 19 anos, quando ainda estava no Irã, foi presa por publicar repor- tagens críticas ao regime dos aiato- lás. Ela estava grávida. Apesar de ter deixado o país, segue sendo uma das vozes mais altas contra a imposi- ção do véu. Fundou em 2014 o projeto My Stealthy Freedom (minha liberdade furtiva), em que divulga fotos de iranianas de cabelo descoberto.

O exílio traz alguma segu- rança, já que Alinejad não está exposta à censura e à repres-

Regime reforça repressão a atos com prisão de jornalistas

O Irã deteve nesta quinta (29) uma repórter que cobriu o funeral de Mahsa Amini. Elahe Mohammadi foi convocada por autoridades judiciais e detida a caminho do interrogatório, segundo seu advogado, Mohammad Ali Kamfirooz, no Twitter. Segundo o Comitê para a Proteção dos Jornalistas (CPI), pelo menos 25 jornalistas foram detidos desde o início das manifestações.

são que iranianas enfrentam todos os dias. A violência, po- rém, alcança mesmo as mu- lheres que estão no exterior. Em 2021, o governo dos Es- tados Unidos frustrou uma suposta tentativa de seques- tro contra a jornalista. Neste ano, um homem armado foi preso rondando a casa da ati- vista em Nova York —ela acre- dita que ele queria matá-la.

Nesse contexto, a jornalista iraniana pede que a comuni- dade internacional se envolva nessa discussão. “O Ocidente tem de ser duro como foi com Vladimir Putin”, diz, em re- ferência ao conjunto de retalia- ções contra a Rússia em decor- rência da Guerra da Ucrânia.

MUNDO OUVIU

Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o mundo

Discussão sobre aborto pode salvar democratas em eleição nos EUA

João Batista Natali

SÃO PAULO Não adiantou a Su- prema Corte americana varrer pela porta a liberdade ao abor- to, porque o tema voltou pela janela e está aparentemente vistoso no meio da sala.

Em resumo, virou tema elei- toral para o pleito legislativo de meio de mandato, de no- vembro, no qual os eleitores renovarão um terço do Sena- do e a totalidade da Câmara.

A revista britânica The Eco- nomist notou que uma velha tradição tendia desta vez a não ser respeitada. É aquela pela

qual o partido do presiden- te perde espaço para o par- tido da oposição. Eis que os democratas de Joe Biden po- dem não perder o espaço que lhes prognosticaram e ainda garantir uma apertada maio- ria entre os senadores.

A razão dessa resiliência é justamente o direito ao abor- to. Eleitoras e eleitores perce- beram que é preciso compen- sar pelo voto a decisão tomada em junho pelos juízes da Su- prema Corte. Eles delibera- ram que a interrupção volun- tária da gravidez não era mais um direito constitucional, ca-

bendo aos 50 estados decidir, individualmente, se impu- nam algum grau de restrição.

O tema é levantado por um dos recentes podcasts que a Economist dedica à política americana. Jornalistas e ci- entistas políticos tratam do aborto com certa surpresa. Não acreditavam que o te- ma voltasse a ser discutido com a atual intensidade.

“As pessoas me interpelam, e há claramente a transfor- mação disso em tema a par- tir do qual parte dos eleitores escolherá seus candidatos”, diz a deputada Abigail Span-

berger, democrata que dispu- ta a reeleição pelo 7º distrito do estado da Virgínia.

Mas vamos recuar um pouco e sobrevoar o sistema eleitoral americano. O voto não é obri- gatório, e a cada quatro anos, quando se escolhe o presiden- te, o comparecimento eleito- ral é bem mais elevado. Tem variado entre 50% e 60% dos habilitados ao longo dos úl- timos 50 anos. Dois anos de- pois, ocorrem as midterms, nas quais o comparecimento é menor, algo em torno de 40%.

O aborto acendeu duas lu- zinhas neste ano. Tão logo a Suprema Corte tomou sua de- cisão, cientistas políticos ve- rificaram que havia uma cor- rida de eleitores que procu- ravam se habilitar para o vo- to. Eram 10% a mais que em

eleições anteriores. A segun- da se acendeu há dias numa eleição parcial. Em votação para preencher a cadeira do 19º distrito de Nova York, uma candidata saiu vencedora por transformar esse direito em forte bandeira de campanha.

Mas temperemos qualquer conclusão apressada. Os repu- blicanos não são sistemática- mente adversários do abor- to, e democratas não ocupam posição oposta.

Mas novembro se aproxi- ma, e republicanos e demo- cratas fazem suas contas. Sa- bem que as midterms permiti- riam, se o costume fosse cum- prido, que os democratas per- dessem quatro cadeiras no Se- nado (são ao todo cem, com 50 para cada partido) e 24 entre as 435 cadeiras de deputados.

Não é, no entanto, o que de- ve ocorrer. É mais que possí- vel, por exemplo, que os de- mocratas conquistem uma ligeira maioria de senado- res, justamente em razão do crescimento eleitoral do aborto como tema de debate.

As previsões são feitas com sintonia muito fina. Raramen- te há um partido que estou- re com dezenas de pontos de avanço. As vitórias e as derro- tas se dão por quantias pro- porcionalmente pequenas de votos. E é por isso que o abor- to tende a adquirir nas urnas um peso para lá de decisivo.

O Aborto Vai Decidir as Midterms?

Disponível no site da revista The Economist (econ.st/3RqJzul). 44 min. (em inglês)

Furacão Ian pode ser o mais mortal da Flórida, diz Biden

Presidente envia ajuda, e governador fala em evento climático histórico

SÃO PAULO O furacão Ian, um dos fenômenos climáticos mais extremos a atingir os Estados Unidos nos últimos tempos, deixou cenas de destruição na Flórida nesta quinta-feira (29), antes de tomar a direção da região da Geórgia e das Carolinas —que se preparam para as chuvas e os ventos. Rebaixado para uma tempestade tropical durante a manhã, o evento voltou a se intensificar na parte da noite, chegando à categoria 5, a mais alta da escala.

O número de vítimas das

tempestades e inundações ainda é incerto, mas autoridades têm descrito o fenômeno como sem precedentes. O presidente Joe Biden, que declarou a situação na Flórida um desastre nacional —classificação que possibilita o envio de ajuda federal—, disse que o Ian poderia ser furacão mais mortal da história do estado.

Os danos foram descritos pelo governador Ron DeSantis como históricos. Segundo a agência de notícias AFP, há a confirmação de ao menos oito mortes por causas ligadas

ao furacão no estado costeiro. Os ventos chegaram a cerca de 110 km/h.

Duas das vítimas seriam do condado de Volusia, informou o xerife Michael Chitwood em comunicado: um homem de 74 anos, que saiu na noite de quarta (28) para drenar a piscina de casa no meio da tempestade, e uma mulher de 70 anos que estava em uma passarela perto do oceano. “Tenho certeza de que há mais vítimas em locais nos quais ainda não chegamos”, disse.

O número de mortos pode

aumentar justamente porque as equipes de resgate demoraram a conseguir sair para responder às chamadas de emergência, devido às condições climáticas desfavoráveis.

“Os números ainda não são claros, mas recebemos informações que mostram uma perda substancial de vidas”, disse Biden em visita aos escritórios da agência encarregada de desastres naturais. O presidente acrescentou que viajará ao estado “quando as condições permitirem” e que também plane-

ja visitar o território de Porto Rico, que ainda está se recuperando do furacão Fiona.

Segundo a Casa Branca, a chefe da agência de emergências, Deanne Criswell, será enviada à Flórida na sexta (30) para monitorar a situação —uma equipe já está no local.

“Nunca tínhamos visto inundações como essa. É um evento que ocorre uma vez a cada 500 anos”, disse o republicano DeSantis durante entrevista coletiva. Ele classificou a situação da ilha Sanibel como de destruição, com chuvas “de proporções bíblicas”, que lavaram estradas e a infraestrutura.

“Estamos assistindo a uma tempestade que mudou o perfil de uma parte significativa do nosso estado.” O governador prevê que a reconstrução local pode levar anos. Ao menos 28 helicópteros foram acionados para realizar resgates.

Ao longo da manhã desta quinta, mais de 2,6 milhões

de casas e estabelecimentos comerciais da Flórida estavam sem energia elétrica, de acordo com o site especializado PowerOutage.

Combinada aos fortes ventos, a chuva fez com que milhares de pessoas permanecessem em casa para se proteger. Na pequena cidade litorânea de Punta Gorda, alguns residentes contrariaram as recomendações para deixar o local por receio do que encontrariam na rua.

Joe Ketcham, 70, foi um deles. “O vento soprava de maneira constante sobre nossas cabeças. Podíamos escutar o metal golpeando os prédios. Estava escuro, não sabíamos o que acontecia do lado de fora”, disse ele à agência de notícias AFP.

A intensidade do Ian também fez com que parques temáticos de Orlando, como os da Disney, fossem fechados por precaução.

Com AFP, Reuters e The New York Times



Barcos parcialmente destruídos após passagem do furacão Ian em Fort Myers, no estado americano da Flórida

Marco Bello/Reuters

O caminho do Ian

- Área de potencial alcance*
- Furacão
- Tempestade tropical
- Depressão tropical



*Cone mostra rumo provável do centro da tempestade, não necessariamente as áreas afetadas
Fontes: BBC, NHC, Reuters e Graphic News

ONG Human Rights Watch pede garantia de eleições seguras no Brasil

ELEIÇÕES 2022

SÃO PAULO Duas entidades internacionais reforçaram nesta quinta-feira (28) pedidos para que as instituições brasileiras garantam, neste primeiro turno da eleição, neste domingo (2), um pleito seguro e justo. O risco de violência permeou os comunicados da ONG Human Rights Watch e da Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

A nota da HRW exige que as autoridades federais e estaduais protejam “eleitores, candidatos, servidores e voluntários da Justiça eleitoral”. Entre

as principais preocupações citadas estão a violência política, os ataques a jornalistas e as tentativas de minar a confiança no sistema eleitoral.

O texto compila dados que indicam aumento dessas ameaças às vésperas da votação, como o crescimento dos registros de agressão contra lideranças políticas e de ofensas à imprensa nas redes sociais.

Cita ainda a decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) de proibir o porte de armas em um raio de 100 metros das seções eleitorais como indicativo “do risco de vio-

lência durante o período eleitoral”. A determinação, em vigor nas 48 horas anteriores e no dia seguinte à votação, impede inclusive militares de carregarem armas de fogo. Agentes em serviço e autorizados pela autoridade eleitoral são exceções.

“A comunidade internacional deveria estar ao lado do povo brasileiro e rejeitar de maneira inequívoca qualquer tentativa de conturbar o direito de escolher livremente seus representantes”, diz Juanita Goebertus, diretora da HRW para as Américas.



A comunidade internacional deveria estar ao lado do povo brasileiro e rejeitar de maneira inequívoca qualquer tentativa de conturbar o direito de escolher livremente seus representantes

Juanita Goebertus
diretora da HRW para as Américas

A CIDH, por sua vez, convocou o Brasil a empregar esforços para prevenir atos de intolerância que possam resultar em violência política.

O texto faz um apelo ao Estado para agir “de acordo com as normas interamericanas de direitos humanos e implementar as ações necessárias para prevenir e sancionar atos ou manifestações públicas [...] que constituam intolerância ou desprezo ao outro por ser ou pensar de forma diversa”.

A CIDH ainda instou ao conjunto do Estado e da sociedade que o resultado seja respeitado. Em julho, o órgão já havia emitido uma nota em que manifestou “preocupação com os atos de violência motivados pelo contexto político atual”.

‘Velhice’ matou Elizabeth 2ª, diz atestado de óbito

SÃO PAULO A rainha Elizabeth 2ª morreu “de velhice”, às 15h10 no horário local (11h10 em Brasília) do último dia 8 de setembro, segundo seu atestado de óbito publicado na quinta (29).

A causa da morte —“old age”, em inglês— e o horário —mais de três horas antes do anúncio oficial— constam do documento, divulgado no site do Registro Nacional da Escócia, país onde ela estava quando morreu, aos 96 anos.

O Palácio de Buckingham só havia informado que ela “morreu serenamente”.

TODA MÍDIA

Nelson de Sá

nelson.sa@grupofolha.com.br

China não vê muita mudança, vença quem vencer no Brasil

A imprensa chinesa acordou para a eleição na reta final, com três extensas análises do impacto da eventual vitória de Lula sobre a política externa do país e da América Latina.

O Pengpai Xinwen ou The Paper, de Xangai, ligado à revista digital Sixth Tone, destaca que “pode ser o clímax do retorno da esquerda latino-americana”, que já trouxe alguma cooperação regional, citando a retomada das relações entre Colômbia e Venezuela.

Assinado por pesquisador do Instituto de Estudos Inter-

nacional da China, ligado ao Ministério do Exterior, avalia que “o latino-americanismo ofuscou o pan-americanismo, ideário utilizado nos últimos anos pelos EUA para promover sua ‘Doutrina Monroe’”.

Mas a cooperação latino-americana “está sujeita a grande incerteza”, com o “efeito pêndulo” eleitoral. Deve prosseguir no curto prazo, porém “o cabo de guerra geral entre latino-americanismo e pan-americanismo continuará”.

O site da televisão Ifeng ou Phoenix, de Shenzhen e Hong

Kong, também recorreu a um pesquisador, do centro de estudos D&C, para avaliar “por que os dois candidatos são anti-EUA?”, já que “ambos manifestaram sua insatisfação”.

Sobre aquele que “provavelmente vencerá”, diz que “os EUA certamente não gostaram de Lula quando ele estava no poder, mas agora as coisas mudaram”. De todo modo, “algumas contradições não podem ser eliminadas”, como Lula “ser defensor do Brics”.

“Para a China, quem quer que vença é uma oportunidade, pois ambos precisam do apoio chinês para suas agendas”, encerra. “Em particular, só a China tem potencial para ajudar o Brasil a melhorar

sua infraestrutura precária.”

Por fim, o Huanqiu, original em chinês do Global Times, de Pequim, mobilizou cinco profissionais para perguntar: “A eleição do Brasil impulsiona a onda rosa da América Latina?”. Avalia que, apesar do resultado “histórico” na Colômbia, “o espaço político e econômico enfrentado é estreito”.

Os governos, “sejam de esquerda ou de direita, têm significativamente menos dinheiro nas mãos”, em relação à onda de duas décadas atrás. Com isso, “os eleitores podem não mostrar muita paciência”.

Entrevistado, um membro do Instituto Latino-Americano da Academia Chinesa de Ciências Sociais diz que

o novo grupo também “adota mais pragmatismo” e que “um exemplo típico é que o parceiro de Lula é seu último adversário, Geraldo Alckmin”.

A cobertura da eleição também disparou no Ocidente, com El País e Financial Times disputando qual dedica mais espaço, entre os jornais europeus. O espanhol chegou a fazer uma entrevista com Silas Malafaia dizendo que “o PT quer voltar à cena do crime”.

O financeiro inglês produziu vídeo e podcast e também um editorial, “A imperfeita eleição presidencial do Brasil”. Diz que oferece “uma escolha imperfeita” entre Lula e Jair Bolsonaro, lamentando que “uma safra de candidatos da ‘tercei-

ra via’ não floresceu, queimada pela intensa polarização”.

Crítica Lula porque ele “fala pouco sobre a reforma de um Estado cronicamente ineficiente”. Cobra “caras novas” e reclama que, com sua provável vitória, será só “a opção menos ruim”. De todo modo, no subtítulo, o FT destaca que “Lula está prestes a dar uma volta por cima dramática”.

Em sua cobertura também intensificada, o New York Times recorre à mesma expressão para salientar que Lula pode alcançar “uma volta por cima política impressionante”. Sobre o atual presidente, ressalta que o “partido de Bolsonaro ataca sistemas de votação do Brasil, sem provas”.



Rodrigo Capuruço, presidente no Brasil e na América Latina da Volkswagen Financial Services, que diz se preocupar com a polarização

Zanone Fraissat/Folhapress

Polarização política é o principal temor de executivos para 2023

Enquete mostra alto escalão animado com o primeiro ano sem restrições sanitárias desde 2020

ELEIÇÕES 2022

Daniele Madureira

SÃO PAULO Já faz dez anos que o contador Rodrigo Capuruço, 44, ouviu de um chefe alemão um comentário sobre o povo brasileiro, do qual não se esqueceu.

“Vocês, brasileiros, têm flexibilidade, isso é uma riqueza incrível”, ouviu Capuruço, hoje presidente no Brasil e na América Latina da Volkswagen Financial Services, braço financeiro da montadora alemã.

O então chefe de Capuruço se referia, especialmente, à tolerância com as opiniões e até erros dos outros, a boa vontade em conversar e procurar um consenso diante de um impasse e de se adaptar aos diferentes contextos.

“Cumprir uma agenda democrática não é simples. É preciso muito diálogo para criar um consenso e, ao mesmo tempo, ter disciplina para aplicar as medidas necessárias”, diz ele, um dos executivos entrevistados na enquete promovida pela BTA Associados sobre as perspectivas do alto escalão para 2023, no período pós-eleitoral.

“Mas me preocupa ver a polarização política tomando conta dos ambientes de convívio, de todos eles, e colocando em xeque essa qualidade brasileira tão especial, que até os estrangeiros reconhecem em nós.”

A enquete feita pela consultoria BTA Associados, especialista em gestão organizacional, com exclusividade para a Folha, colheu entre os dias 12 e 19 a opinião de 203 executivos, em uma plataforma própria de pesquisas online.

Os entrevistados ocupam cargos de liderança (presidentes, membros do conselho de administração, diretores e gerentes) em médias e grandes companhias, de diversos setores, em diferentes regiões do país.

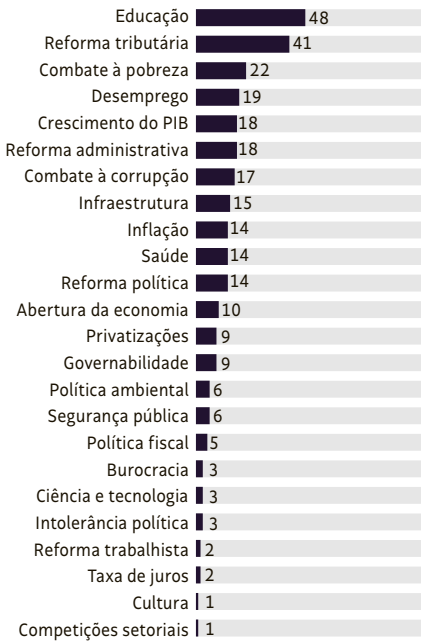
“A maior parte dos executivos entrevistados está nos cargos de diretores e gerentes”, diz Vânia Café, sócia da BTA. Eles respondem por 65% da amostra, que se completa com 24% de presidentes e 11% de membros do conselho de administração.

O levantamento apontou que 62% veem na polarização política o maior problema a ser enfrentado no ano que vem. Por outro lado, o controle da pandemia, com o alto índice de vacinação, é

Como os executivos veem a política

Quais são os problemas que devem ser tratados como prioridade pelo próximo governo

Em %, respostas múltiplas



Quais são as principais competências que o próximo governo deve ter

Em %, respostas múltiplas



Fonte: BTA Betania Tanure Associados

a melhor coisa que 2023 reserva, na opinião de 83% dos entrevistados.

“Ao que tudo indica, 2023 será o primeiro ano, desde 2020, em que as empresas vão trabalhar sem o impacto das restrições sanitárias, e os executivos estão muito otimistas com esse cenário”, diz a Vânia, sócia da BTA.

“Por outro lado, indepen-

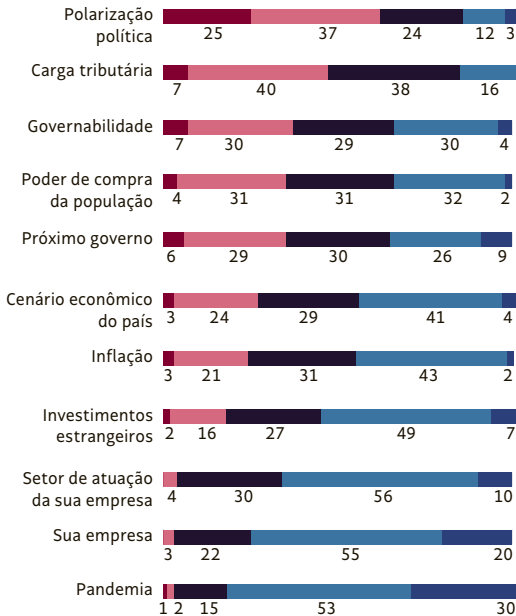
dentemente de quem vender as eleições majoritárias, os executivos veem a polarização política como um problema grave no próximo ano, com a manutenção dos ânimos bastante acirrados —o que impacta direta ou indiretamente os negócios.”

Diretamente, segundo a especialista, porque temas relevantes da agenda empresarial,

Qual a sua expectativa para o Brasil em 2023 em relação aos seguintes temas:

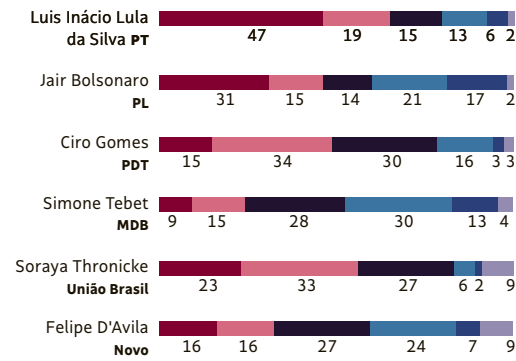
Em %

- Muito pessimista
- Pessimista
- Neutro
- Otimista
- Muito otimista
- Não sei responder



Qual o seu ânimo em relação ao futuro do Brasil, considerando a vitória de:

Em %



como a carga tributária, podem sofrer entraves se não houver governabilidade, ou seja, se cada um dos lados se entrincheirar nas suas convicções e não houver diálogo que faça avançar as reformas.

Indiretamente porque as equipes correm o risco de ficar divididas, com uma comunicação falha, entremeada por desconfianças e pre-

conceitos, o que pode atingir também o diálogo com os demais players das empresas —consumidores, fornecedores, parceiros, investidores e o próprio governo.

A pesquisa da BTA apontou que o segundo maior fator de preocupação dos executivos para 2023 é a carga tributária (47% estão pessimistas ou muito pessimistas com o

assunto), seguida pela governabilidade (37%).

Por outro lado, a maioria se mostra otimista ou muito otimista com a sua empresa (75%), seu setor de atuação (66%) e com investimentos estrangeiros (56%).

Na opinião dos entrevistados, a principal característica que o novo mandatário do país deve ter é governabilidade —resposta de 71% da amostra. Outras competências importantes indicadas são gerir com ética e transparência (36%), ter boa comunicação (18%), ser resolutivo (16%), ter capacidade de negociação (16%) e ser reformador (15%).

“O que percebemos é, que na opinião dos executivos, o novo —ou a nova— presidente deve ter um perfil mais soft do que hard”, diz Vânia. Isso porque a maioria das competências citadas para o mais alto cargo do país é do perfil “soft skills”, que reúne as habilidades comportamentais e subjetivas. Em segundo lugar, vêm as “hard skills” (habilidades técnicas).

“Entre as soft skills apontadas, estão gerir com ética e transparência, ter boa comunicação, plasticidade, empatia, inteligência emocional, desenvolvimento pessoal e relacionamento interpessoal e patriotismo”, diz.

Já entre as hard skills estão um perfil resolutivo, reformador, com competência técnica, senso de prioridade, visão sistêmica, capacidade de planejamento e capacidade analítica, afirma.

Embora em menor número, as competências políticas —governabilidade, capacidade de negociação, diplomacia, pacificador, agregador— foram as mais representativas na amostra.

“Para governar, é preciso competência política, que articula as demais habilidades”, diz Vânia. “O dirigente ideal reúne as dimensões hard, soft e política para produzir resultados que superam a soma de resultados individuais.”

Ainda no cenário político, 62% dos entrevistados se mostraram pessimistas ou muito pessimistas com uma eventual vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Outros 46% se sentiriam assim caso o vencedor seja o presidente Jair Bolsonaro (PL).

O cenário menos pessimista é o que traça a vitória da senadora Simone Tebet (MDB): apenas 24% de pessimistas, ante 43% de otimistas.

Segundo Vânia Café, as respostas não indicam, necessariamente, uma desaprovação a um virtual governo do petista. Como a enquete evidenciou a preocupação dos executivos com polarização política, a resposta poderia indicar um pessimismo em relação ao tema, caso o petista ganhe. “Mas a enquete não chegou a esse nível de detalhamento.”

O levantamento apontou que a prioridade do próximo governo deve ser educação —48% das respostas. O tema ganha de outros importantes na agenda executiva, como reforma tributária (41%), crescimento do PIB (18%), reforma administrativa (18%) e até mesmo combate à corrupção (17%).

“São os diretores e gerentes que estão na linha de frente das empresas, eles sentem a dificuldade de desenvolvimento das equipes, que em muitos casos não passaram por boa educação de base”, diz a sócia da BTA. “Então, em um momento de alta competitividade, com muitas demandas por parte do mercado, eles precisam de pessoas bem preparadas e se ressentem de não contar com essa formação.”

A comunicação dentro das companhias também ganhou outro status após os anos de pandemia. Garantir a comunicação entre os diferentes níveis dentro da organização é a terceira maior prioridade para 2023 na opinião dos entrevistados (83%), depois de atingir resultados superiores (92%) e garantir a eficiência nas operações (89%).

PAINEL S.A.

Joana Cunha

painelsa@grupofolha.com.br

Reta final

O empresário bolsonarista Winston Ling, um dos maiores apoiadores do presidente desde 2018, volta a lançar dúvidas sobre a confiabilidade do sistema eletrônico de voto, às vésperas da eleição, no momento em que Bolsonaro (PL) permanece em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás de Lula (PT). Em mensagem de WhatsApp ao Painel S.A., Ling afirmou nesta quinta-feira (29) que concorda com os questionamentos de Bolsonaro à lisura das urnas.

LINHA DO TEMPO Em 2018, o empresário já questionava as urnas e fazia ataques ao TSE no Twitter. Na época, postava mensagens dizendo que “o TSE tem que ser extinto” e sugerindo manipulação de dados pelo tribunal. Ele também chamava as urnas de fajutas e dizia não ter dúvidas da existência de fraude. Entre seus tuítes em 2020, Winston Ling escreveu que “alguém fumou maconha estragada no TSE”.

MATEMÁTICA Nos últimos dias, Ling tem questionado o resultado das pesquisas que mostram Lula à frente de seu candidato. Ele também publicou enquête com 111 votos, divulgada entre bolsonaristas, que coloca o atual presidente na liderança. O empresário, que se notabilizou por investimentos em concurso de miss, também ficou conhecido como o homem que apresentou Paulo Guedes a Bolsonaro.

TV Na escalada de gestos políticos que o grupo Natura&Co vem fazendo nos últimos meses, a empresa decidiu lançar uma cobrança pela preservação da Amazônia no intervalo do debate da Globo. Em vinhetas na grade comercial, a Natura mostra a mata em chamas e uma pergunta: “Candidatos, eu perco mais de 350 mil árvores no tempo do debate. Dessa vez vocês vão falar dos planos para me proteger?”.

SEGUIDORES Segundo a Natura, a marca também instalou um contador de árvores derrubadas. “A empresa vem chamando a atenção sobre como o voto consciente no dia 2 é fundamental para a preservação do meio ambiente”, diz.

VOTO Entre as iniciativas de movimentação política da empresa, neste mês, o grupo Natura&Co lançou um programa de educação política para a rede de revendedoras de seus produtos. Segundo a empresa, com 2 milhões de pessoas, elas podem representar 2% do eleitorado feminino.

NO PONTO A FNP (Frente Nacional de Prefeitos) solicitou ingressar como amicus curiae (interessado na causa) na ação no STF (Supremo Tribunal Federal) que pede a gratuidade no transporte público no dia da eleição.

NUVEM O tempo mais frio na primeira quinzena de setembro provocou uma queda no consumo de energia em residências e pequenas empresas, de acordo com a CCEE (câmara de comercialização de energia). O recuo foi de 1,2% na despesa em relação ao mesmo período no ano passado.

ULTRAVIOLETA Ainda segundo a CCEE, a instalação de painéis solares também ajudou a diminuir a demanda em casas e empresas. A entidade diz que, se não fosse por esse tipo de sistema, o segmento cresceria 1,3% no consumo de energia. No mercado livre, que abrange consumidores sem intermédio das distribuidoras, o movimento foi inverso, com alta de 2,3% no comparativo anual.

BUZINA O volume de fretes rodoviários subiu 38% no primeiro semestre na comparação com igual período de 2021, segundo a plataforma de transporte de cargas Fretebras. O levantamento aponta quase R\$ 50 bilhões movimentados em mais de 4 milhões de fretes publicados entre janeiro e junho.

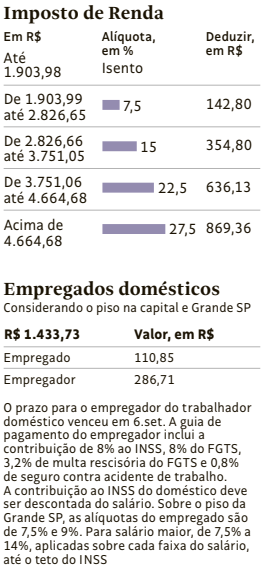
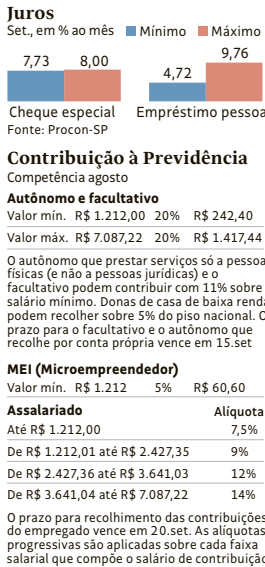
CARGA Segundo a Fretebras, que reúne 740 mil caminhoneiros cadastrados no sistema e cerca de 18 mil empresas de transporte, o setor conseguiu driblar um cenário de inflação em alta, crise no preço dos combustíveis e incertezas econômicas. No recorte por setores, o agro puxou 36% das cargas registradas no semestre, movimentando R\$ 17 bilhões, seguido por indústria (28%) e construção (15%).

VITRINE O fluxo de consumidores em lojas físicas caiu pelo terceiro mês seguido em agosto, segundo o IPV (Índice de Performance do Varejo), calculado pela HiPartners Capital em parceria com a SBVC (Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo). O recuo foi de 4% em todo o segmento em relação ao mês anterior.

NOTA FISCAL Na comparação com o período anterior à pandemia, os dados mostram que o fluxo de consumidores no varejo está longe do patamar normal, com resultado 31% inferior nas lojas de rua e 24% abaixo nas lojas de shoppings.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES



Arrecadação de ICMS cai em agosto com redução de alíquotas e comércio fraco

No setor de energia elétrica, queda foi de 47%, terceiro mês seguido de diminuição, sob efeito da desoneração aprovada pelo Congresso

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO As desonerações aprovadas pelo Congresso às vésperas das eleições e a desaceleração da economia derubaram a arrecadação com ICMS em agosto.

No mês passado, houve recuo de 5% em relação ao mesmo período de 2021, a primeira queda no ano nesse tipo de comparação, de acordo com o Boletim de Arrecadação de Tributos Estaduais do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária).

Se for considerada a inflação do período, a perda chega a 13%, segundo cálculo do Comsefaz (Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal).

OICMS é o principal tributo estadual. Responde por mais de 80% da receita tributária. Parte dos recursos é repartida com os municípios. Uma parcela da arrecadação é destinada obrigatoriamente para educação e saúde.

A arrecadação desse tributo no setor de petróleo, combustíveis e lubrificantes recuou 10% no mês, segunda queda no ano em termos reais (considerando a inflação). No setor de energia elétrica, a redução foi de 47% em agosto, terceiro mês seguido de recuo.

Nas telecomunicações, setor que ainda não repassou a desoneração integralmente para os consumidores, a queda real que vinha a uma média de 15% até julho ficou em 27% no mês passado.

Os dados também mostram desaceleração da arrecadação no comércio. Em agosto, houve crescimento nominal

de 3% no segmento atacadista e de 1% no varejista. Descontada a inflação, a arrecadação do comércio ficou estável em julho e entrou no vermelho em agosto.

Em junho, o presidente Jair Bolsonaro sancionou a lei que fixou teto de 17% ou 18% para as alíquotas de ICMS sobre combustíveis, energia, transporte e telecomunicações, itens classificados como essenciais.

O Supremo já havia decidido que os quatro itens (combustíveis, energia, transporte e telecomunicações) não poderiam ser alvo de uma cobrança mais elevada, mas a corte previu uma transição até 2024. A antecipação foi aprovada pelo Congresso em meio à ofensiva do governo para ajudar na reeleição do presidente.

A lei eleitoral proíbe a implementação de novos benefícios no ano de realização das eleições, mas a Constituição foi alterada para viabilizar essa e outras medidas.

Em alguns estados, o imposto sobre combustíveis chegava a 34%. É o caso do Rio, único que aparece com queda de arrecadação real e também nominal (-0,11%) no acumulado do ano.

Segundo a Secretaria de Fazenda do estado, os impactos da perda de arrecadação do ICMS em agosto e setembro estão sendo analisados, mas o governo local diz ter recursos garantidos para manter suas atividades normalmente, em razão das medidas adotadas para o ingresso no Regime de Recuperação Fiscal.

Os dados do Confaz, atualizados até a semana passada, mostram que, no acumula-

+
IGP-M ACELERA QUEDA PARA 0,95% EM SETEMBRO COM NOVO ALÍVIO DE COMBUSTÍVEIS E COMMODITIES
Os preços de commodities e combustíveis continuaram caindo, e o IGP-M acelerou a queda a 0,95% em setembro, depois de recuar 0,70% no mês anterior. Com isso, o índice passou a acumular em 12 meses avanço de 8,25%. O IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), que responde por 60% do índice geral e apura a variação dos preços no atacado, caiu 1,27% no mês, ante baixa de 0,71% em agosto. Já o IPC (Índice de Preços ao Consumidor), que tem peso de 30%, desacelerou a queda a 0,08%, depois de recuar 1,18% no mês anterior.

do do ano, a arrecadação do ICMS cresce 3% em termos reais, com queda de 1% no setor de energia e alta de 14% nos combustíveis. As receitas tributárias totais aumentaram 4% no período.

Cinco estados estão com crescimento da arrecadação no acumulado do ano abaixo da inflação: Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul e Roraima.

André Horta, diretor institucional do Comsefaz, afirma que a melhora na arrecadação do ICMS vista nos últimos anos é artificial, impulsionada por fatores como inflação e reajuste de combustíveis promovidos pelo governo federal, e não vai se manter em 2023, o que coloca em risco a prestação de serviços públicos.

A expectativa, segundo ele, é que as medidas sejam revertidas pelo Judiciário ou Legislativo, após as eleições, com a participação dos governadores eleitos. Outros países mexeram temporariamente nesses preços, mas o Brasil fez uma alteração definitiva, diz.

“Esperamos que, com as coisas retornando para os trilhos institucionais depois dessas eleições, seja possível reverter essas medidas em qualquer instância, judicial ou legislativa, que seja possível ter uma conversa mais republicana sobre o futuro dos estados”, afirma Horta.

“Se não for assim, os governadores eleitos vão ter de pensar como irão tocar os estados no próximo ano. Esse superávit para 2022 não é sustentável. Se a decisão for não mexer em nada, vai precisar cortar serviços [para a população].”

Governo deve ter superávit próximo de R\$ 40 bi neste ano, diz secretário do Tesouro

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA Após oito anos de rombos sucessivos, as contas do governo central podem encerrar o ano de 2022 com um superávit próximo a R\$ 40 bilhões, estima o secretário do Tesouro Nacional, Paulo Valle.

O dado inclui as contas do Tesouro Nacional, da Previdência e do Banco Central. A avaliação do secretário é mais otimista que a projeção oficial, divulgada há uma semana, que prevê um resultado positivo de R\$ 13,5 bilhões.

A existência de superávit indica que o governo arrecadou mais do que gastou, sem levar em conta as transações com a dívida pública. “A receita tem vindo ainda mais positiva [que o esperado]. Tudo indica que a gente vai ter um superávit mais para R\$ 40 bilhões do que para R\$ 13 bilhões”, disse Valle em entrevista coletiva nesta quinta (29).

O governo não registra saldo positivo em suas contas desde 2014. Para este ano, a meta fiscal autorizava um rombo de até R\$ 170,5 bilhões, mas a arrecadação tem mostrado mais vigor que o previsto. Entre janeiro e agosto, a receita líquida da União (que já desconta transferências a estados e municípios) cresceu 13,1% acima da inflação.

O desempenho é explicado por ganhos extraordinários, como o maior volume de dividendos de estatais como Petrobras e bancos públicos —após um pedido en-

caminhado pela própria pasta para reforçar o caixa. Também contribui o ingresso de R\$ 26,6 bilhões após a privatização da Eletrobras.

Há a expectativa de que os resultados da Petrobras no terceiro trimestre de 2022 abram caminho a um novo pagamento de dividendos à União, que ainda não está contabilizado na projeção oficial das contas públicas. A estatal vem registrando lucros significativos desde o ano passado, beneficiada pela alta do dólar e da cotação do petróleo.

O secretário argumentou que as receitas com tributos também estão crescendo, influenciadas pelo aquecimento da atividade econômica. O PIB deve ter um avanço de 2,7% neste ano, segundo estimativa do governo.

Em agosto, a Receita Federal registrou uma arrecadação de R\$ 172,3 bilhões, o que representa um recorde para o mês. O crescimento real, já descontada a inflação do período, foi de 8,21% em relação a agosto do ano passado.

Economistas, por sua vez, são mais céticos quanto à manutenção desse ritmo de arrecadação no próximo ano, uma vez que fatores transitórios como a alta do petróleo (que ajuda a turbinar a receita com royalties) podem se dissipar.

Outro fator que deve ajudar na melhora do resultado das contas é o chamado empocamento, observado quando os ministérios recebem recursos, mas não conseguem gas-

+
PETROBRAS NÃO QUER RETROCESSO, AFIRMA PRESIDENTE DA ESTATAL
Em rara participação em evento público, o presidente da Petrobras, Caio Paez de Andrade, defendeu nesta quinta (29) a gestão da estatal durante o governo Bolsonaro e disse que a empresa “não quer retrocesso”. As declarações foram dadas em encerramento da Rio Oil & Gas. Em meio a tratamento de um câncer, Paez de Andrade havia enviado um vídeo para a abertura do evento. No encerramento, participou de um debate por videoconferência. “Assim como o Brasil, a Petrobras se reergueu, a Petrobras quer seguir adiante.”

tar devido a alguma pendência jurídica ou licenças ambientais dos projetos.

A previsão otimista do secretário se dá mesmo com o rombo de R\$ 50 bilhões registrado no mês de agosto, devido a dois fatores atípicos: o pagamento de dívidas judiciais da União e a conclusão de um acordo para encerrar a disputa pelo Campo de Marte.

No mês passado, o Tesouro informou que um lote de pagamento de precatórios (como são chamadas as dívidas judiciais após sentença definitiva) havia sido adiado de julho para agosto a pedido do CNJ (Conselho Nacional de Justiça). Esses repasses somaram R\$ 25,3 bilhões, e seu impacto nas contas já era aguardado pelo governo.

O acordo do Campo de Marte, por sua vez, levou a Economia a fazer um registro meramente contábil do pagamento de R\$ 23,9 bilhões à Prefeitura de São Paulo para encerrar a disputa histórica em torno da posse da área. Mas não houve desembolso efetivo desse valor porque, no acerto, a União abateu o valor da dívida do município com o governo federal, que foi extinta.

A operação acaba piorando o resultado porque, de um lado, o governo federal abriu mão de receitas financeiras de cerca de R\$ 24 bilhões —mas elas não entram na conta do saldo primário. De outro lado, a União precisou registrar a despesa, no valor da indenização ao município.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

O BTG reconhece quem é você.

Quem só vê o pódio
não vê o esforço.

Não vê o seu empenho
para estar no ponto
mais alto dele.

O BTG acompanha
a sua trajetória.

Por isso, estamos
ao seu lado
com as melhores
soluções para você
ter sucesso na sua vida
financeira e construir
a sua história.

Felipe Massa
Piloto e cliente BTG



Abra sua
conta.

Dê um BTG na sua vida.
btgpactual.com



Campos Neto contrapõe Lula e defende foco na inflação

Petista quer que preocupação com emprego esteja entre as prioridades do BC

ELEIÇÕES 2022

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, defendeu nesta quinta-feira (29) o objetivo principal da autoridade monetária, o de manter a inflação controlada, como o mais importante para a geração de empregos.

O posicionamento contrapõe declarações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que defende na campanha eleitoral que a preocupação com o mercado de trabalho esteja entre as metas prioritárias da autarquia.

Campos Neto afirma que o fomento ao emprego já é uma meta secundária do BC e que manter os preços sob controle é o mais relevante tanto para o mercado de trabalho como para investimentos de longo prazo no país.

Na terça-feira (27), durante entrevista ao SBT, Lula afir-

mou que, se eleito, pretende negociar novas atribuições para a autoridade monetária.

“O BC tem como finalidade fazer com que a inflação seja controlada, e o único mecanismo que ele tem é aumentar a taxa de juros”, disse.

“É preciso criar outro mecanismo, o BC precisa assumir outra responsabilidade. O mesmo banco que tem poder para taxar e dar meta de inflação precisa dar meta de crescimento econômico e a meta de emprego que nós vamos criar”, afirmou Lula.

Hoje, as metas de inflação são fixadas pelo CMN (Conselho Monetário Nacional). O órgão colegiado é atualmente presidido pelo ministro Paulo Guedes (Economia) e composto pelo presidente do BC e por Esteves Colnago, secretário especial de Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia.

O petista já deu declarações similares em pelo menos uma

outra ocasião, ao conversar com influenciadores de redes sociais em abril. Dessa vez, o ex-presidente disse também que pretende dialogar com Campos Neto, a quem se referiu como uma pessoa razoável para conversar e um economista competente.

Apesar das declarações de Lula, a visão sobre eventuais modificações ligadas ao BC não é um consenso no PT. Economistas que trabalham na campanha do partido afirmam que tentar modificações ligadas à autoridade monetária pode significar gasto de capital político e criação de dificuldades na relação com o Congresso em um começo de governo que terá outras prioridades.

“A gente entende que o mais importante para gerar emprego, para gerar crescimento sustentável, é ter a inflação sob controle”, disse o presidente do BC durante entrevista nesta quinta para divul-



Brasil abre 278.639 empregos formais em agosto

Com o resultado, o estoque de empregos formais no país atingiu 42,5 milhões, o maior resultado para agosto da série com ajustes, iniciada em 2010. No acumulado dos oito primeiros meses do ano, o saldo de empregos formais está positivo em 1,853 milhão de vagas. No mesmo período de 2021, o superávit era de 2,174 milhões de postos de trabalho, segundo a série do Caged com ajustes. Houve saldo positivo de vagas em todos os setores no mês passado, com destaque para serviços, com abertura de 141.113 postos. Houve criação de 52.760 empregos formais na indústria, 41.886 no comércio, 35.156 no setor de construção e 7.724 na agropecuária.

gação do relatório trimestral de inflação, após ser perguntado sobre o assunto.

“Mesmo em outros países onde isso não é tão implícito, a gente entende que, no final das contas, a prioridade é dada a esse fator. Sem um equilíbrio de preços, você tem dificuldade de atingir os outros objetivos.”

Em jantar com empresários nesta semana, Lula também falou sobre a autonomia do BC. Segundo o ex-presidente, Campos Neto não tem mais independência do que teve Henrique Meirelles quando ocupou o comando do BC em seu governo, entre 2003 e 2010.

Sem opinar sobre a passagem de Meirelles pelo cargo, o atual presidente da autarquia disse ter “autonomia total” desde que assumiu o posto de comando, em 2019, mesmo antes da aprovação da lei, em vigor desde 2021.

“A aprovação traz um benefício adicional. Como coloca na lei essa independência, faz com que alguns prêmios de risco que possam acontecer no mercado em momentos de turbulência não aconteçam na mesma magnitude, sejam reduzidos. Isso acaba facilitando o mecanismo de transmissão de política monetária. Gera eficiência”, afirmou.

A lei determina mandatos fixos de quatro anos ao presidente e aos diretores, que

podem ser renovados apenas uma vez e não são coincidentes com o do presidente da República.

Nesta quinta-feira, Campos Neto voltou a dizer que não tem interesse em ser mantido no comando do BC após 2024, quando termina o seu primeiro mandato.

Quanto ao uso político do Pix pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) em sua campanha de reeleição, Campos Neto afirmou que o sistema de pagamentos instantâneos é uma conquista dos funcionários do BC, que trabalharam “dia e noite” durante a pandemia para lançar a ferramenta em novembro de 2020.

“O Pix é uma conquista do Banco Central, dos funcionários do Banco Central”, disse. “O Pix vai continuar existindo inclusive quando eu não estiver mais aqui, o Pix não foi um projeto meu”, acrescentou.

Em maio, os servidores do BC publicaram nota de repúdio contra o uso político do Pix pelo governo ou seus aliados.

A portaria do BC que instituiu o grupo de trabalho para desenvolver o Pix foi publicada em 3 de maio de 2018, quando a autoridade monetária era comandada por Ilan Goldfajn, durante o governo de Michel Temer (MDB).

O lançamento do Pix ocorreu em novembro de 2020, sob o governo Bolsonaro.



FRANÇA TEM GREVE GERAL POR AUMENTO SALARIAL E DIREITOS TRABALHISTAS

Empregados ligados à central sindical CGT durante protesto em Nice contra o aumento no custo de vida e a reforma da Previdência planejada pelo governo

Eric Gaillard/Reuters

Corte de juros em junho de 2023 é compatível com objetivo de levar IPCA para meta, diz BC

BRASÍLIA O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou nesta quinta-feira (29) que um corte inicial da taxa básica de juros (Selic) em junho de 2023 é compatível com o objetivo de levar a inflação para o redor da meta.

Ao mesmo tempo, ponderou que não é possível quantificar o período em que a taxa será mantida em patamar elevado e que ainda é cedo para a autoridade monetária pensar em queda de juros.

“Na curva do Focus tem um corte em junho [de 2023], usando esse corte, a gente mostra que atinge os objetivos. O mercado chegou a ter curva com corte um pouquinho mais cedo, mas a gente entende que é uma diferen-

ça pequena”, afirmou Campos Neto na entrevista coletiva de divulgação do relatório trimestral de inflação.

“A gente não comenta abertamente os impactos e como o mercado enxerga a taxa de juros, a gente acha muito cedo para pensar em cortes de juros. Fizemos uma comunicação de acordo na última ata [do Copom]”, disse.

A atual projeção de inflação do BC para 2023 é de 4,6%, ante 4% no relatório de junho, já bem acima do centro da meta fixada pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) de 3,25% —com 1,5 ponto percentual de tolerância para cima e para baixo. Segundo o novo relatório, a perspectiva de exceder o limite superior aumen-

tou de cerca de 29% para em torno de 46%.

Para 2024, a autoridade monetária estima IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de 2,8% —abaixo do objetivo central (3%).

Na semana passada, o Copom decidiu manter a taxa básica em 13,75% ao ano, interrompendo o seu mais longo ciclo de aperto monetário. O colegiado do BC disse que avaliaria se a estratégia de manutenção da Selic por período “suficientemente prolongado” seria capaz de assegurar a convergência da inflação.

“Vai depender do decorrer do processo inflacionário, não temos como quantificar o que é suficientemente prolongado. Existem riscos para

as projeções, a gente está vigilante. Dependendo do risco, a gente pode inclusive voltar a subir juros”, ressaltou Campos Neto.

Relatório prevê alta de 1% do PIB em 2023

O Banco Central prevê crescimento de 1% para o PIB em 2023, segundo o relatório trimestral de inflação divulgado nesta quinta-feira (29).

Em seu cenário, o BC considerou a esperada influência da desaceleração global e dos impactos cumulativos da política monetária, com a Selic

em 13,75% ao ano.

A primeira estimativa da autoridade monetária sobre o crescimento da economia para o próximo ano ficou acima das expectativas do mercado financeiro e abaixo das projeções do governo.

Para 2023, o Ministério da Economia prevê crescimento de 2,5%, enquanto os economistas da iniciativa privada estimam alta de 0,5%, de acordo com o boletim Focus publicado na segunda (26). A estimativa, que era de 0,37% há um mês, se manteve estável pela segunda semana seguida.

Como mostrou a Folha, esse descolamento das projeções do governo e do mercado sobre o PIB do próximo ano ocorre de forma precoce quando se olha para todo o período do governo Jair Bolsonaro (PL).

Para este ano, o BC revisou novamente a sua projeção para o crescimento do PIB e es-

pera agora um avanço de 2,7%. A última estimativa, divulgada em junho, era de alta de 1,7%.

“A surpresa no crescimento do segundo trimestre, os resultados iniciais do terceiro e estímulos não contemplados no relatório anterior —notadamente o aumento do valor do benefício do Auxílio Brasil e o arrefecimento da inflação, resultante, em grande medida, da redução de tributos sobre combustíveis, energia e serviços de comunicação— são os principais fatores para a revisão”, disse o BC no documento.

No início de setembro, o Ministério da Economia também elevou a projeção oficial de crescimento do PIB em 2022 para 2,7%.

Quanto à inflação, conforme divulgado no comunicado da última reunião do Copom, a estimativa do BC para o IPCA é de 5,8% para este ano, ante 8,8% no relatório anterior. NG



Jéssica Carvalho Pereira e Vinicius de Andrade Ricieri trabalham avaliando projetos e fazendo testes e correções de acessibilidade em sites

Zanone Fraissat/Folhapress

Acessibilidade digital entra no radar de empresas no Brasil

Maioria dos sites ainda não é totalmente adequada para pessoas com deficiência, indica estudo

Filipe Oliveira

SÃO PAULO O mercado começa a despertar para a necessidade de investir em acessibilidade digital e assim atender a todos os usuários de seus sites e aplicativos.

De um lado, parte das empresas busca capacitar suas próprias equipes e criar grupos específicos para tratar do tema. Do outro, consultorias se especializam em diagnosticar e corrigir problemas, criando oportunidades de trabalho para pessoas com deficiência visual.

Esse é um público que ainda vem sendo mal atendido pelas companhias que estão na internet. Segundo pesquisa do Movimento Web para Todos em parceria com a BigDataCorpi, apenas 0,46% dos sites ativos no Brasil estão adequados em todos os parâmetros de acessibilidade digital.

O índice é ainda mais baixo do que o registrado em 2021, quando 0,89% tiveram sucesso nessa área. Foram considerados 22 milhões de sites.

Simone Freire, idealizadora do Web Para Todos, atribui a piora no resultado ao aumento no número de sites de pequeno porte criados durante a pandemia. Essas páginas

nas surgiram como resposta ao distanciamento social e ao fechamento das lojas físicas, mas seus responsáveis ainda não tiveram contato com o tema acessibilidade.

Os erros identificados são problemas como não permitir uma navegação sem o uso do mouse por pessoas cegas ou com dificuldade de manuseio e a falta da inclusão de textos nos botões que permitem receber a informação via softwares leitores de tela. A avaliação considera ainda se o site possui descrição de imagens. Segundo Freire, tornar uma página mais acessível para pessoas com deficiência cria uma melhor navegação a todos os públicos, inclusive pessoas idosas ou com baixo letramento. São sites mais simples para os usuários.

O aprimoramento da acessibilidade também é levado em consideração pelos buscadores na hora de definir qual página o usuário visualizará primeiro, o que pode ser mais um incentivo para dar atenção ao tema, diz Freire.

No site de venda de itens artesanais Elo7, a preocupação com acessibilidade partiu dos próprios funcionários, conta o presidente da empresa, Erich Egert.

Segundo o executivo, ao ser apresentada ao tema, a direção da companhia decidiu deixar que funcionários dedicassem parte do seu tempo ao estudo das diretrizes para garantir acessibilidade digital.

Egert afirma que, sem gastar muito, foi possível obter bons resultados usando conteúdos que estão disponíveis online. “Eles mostraram que é possível, com esforço, fazer esse trabalho, e não é tão complicado assim”.

A manutenção da qualidade da acessibilidade também é testada pela equipe, diz o executivo. “De tempos em tempos, eles desligam os monitores para testar se conseguem navegar nos sites”.

O Elo7 ficou na terceira colocação em ranking da consultoria Yaman, que indica as melhores lojas virtuais com operação no Brasil. Está atrás apenas de Apple e Samsung.

Também no comércio eletrônico, o Mercado Livre decidiu criar uma área específica para cuidar de acessibilidade neste ano, conta Ângela Faria, líder de diversidade e inclusão para América Latina na empresa.

Segundo a executiva, o novo grupo é responsável por identificar falhas em outros projetos da empresa, sistematizar procedimentos para evitar erros e capacitar os demais profissionais da companhia. “Queremos garantir que nossas próximas ações sejam acessíveis desde o início”.

Já as consultorias de tecnologia perceberam que a acessibilidade trazia uma oportunidade de mercado.

As empresas NTT Data e Yamân, por exemplo, participam do planejamento de sites e apps junto de grandes bancos e varejistas para aperfeiçoar sua navegação. Também realizam testes para diagnosticar problemas em

plataformas já existentes.

O trabalho é sempre realizado por duplas, formadas por uma pessoa que enxerga e outra com deficiência visual. A companhia tem 15 funcionários cegos ou com baixa visão na atividade.

Murilo Bolonhini Cita, líder de acessibilidade da Yaman, diz que cada tela de um aplicativo passa por 30 validações. Parte delas é feita por quem não enxerga e tem a mesma experiência do usuário com deficiência e parte pelo consultor que vê e pode avaliar itens como qualidade das fontes usadas e do contraste entre as cores escolhidas.

A NTT Data afirma que, atualmente, tem mais de 50 consultores com deficiência.

Thais Cassano Sibim, gerente de qualidade da empresa, diz que a busca pelo serviço cresceu neste ano. Segundo ela, o mercado ainda não chegou à maturidade em relação a esse tema, mas a busca por ampliar a diversidade em seus quadros tem dado força a questões ligadas à inclusão e à acessibilidade.

O consultor da NTT Data Vinicius Ricieri, 23, que tem deficiência visual, diz que se sente motivado ao trabalhar para tornar disponíveis a todos serviços que há poucos anos ainda não eram acessíveis. “Não existe mais aquele negócio de que o público com deficiência é pequeno e não vale investir nele”, afirma.

Jéssica Pereira, 25, também consultora na NTT Data, diz ser gratificante ver outras pessoas cegas conseguindo usar um produto que passou por seu trabalho para ser acessível. Ela reforça que, quando alguém com deficiência visual consegue usar com facilidade um aplicativo ou site, é provável que a pessoa indique o produto para muitos amigos com a mesma deficiência.

Dicas básicas de acessibilidade digital

Imagens

Descreva para que possam ser entendidas por quem tem deficiência visual. É preciso que textos presentes em fotos sejam apresentados fora delas, porque os softwares leitores de tela não captam informações em imagens

Fontes

Evite letras cursivas ou que possam gerar dificuldade de leitura. Prefira cores de letra e fundo de tela que facilitem a visualização por quem tem baixa visão

Navegação

Pessoas com deficiência visual ou dificuldade motora podem navegar no computador apenas pelo teclado. Não crie botões que só possam ser acessados pelo mouse

Vídeos

Legendas e interpretação em Libras tornam o conteúdo acessível tanto para pessoas com deficiência auditiva como para quem se comunica por sinais

Tradução

É recomendável que os sites tenham um avatar que traduza seus textos para Língua Brasileira de Sinais

Silêncio

Evite vídeos que comecem automaticamente quando a página carrega e coloque em destaque o botão para pausar

Links

Evite criar com expressões como “clique aqui” ou apenas a própria palavra como link. Prefira um texto que indique o que a pessoa irá encontrar ao clicar

Botões

É comum existir botões cuja função está escrita em sua própria imagem, o que não é suficiente para quem usa leitores de tela. É preciso criar um texto alternativo que possa ser captado por esses softwares

Cabeçalhos

Pessoas com deficiência podem usar atalhos de teclado para mover rapidamente de um cabeçalho a outro, por isso eles precisam ser criados seguindo uma hierarquia coerente

Testes

Serviços como o Asesweb, do governo brasileiro, e Access Monitor, de Portugal, além da extensão Lighthouse para o Google Chrome, permitem avaliar a acessibilidade e a qualidade do código com o qual a página foi desenvolvida

Mais informações

O consórcio W3C criou a WCAG, conjunto de diretrizes para oferecer acessibilidade na web

Fonte: Movimento Web para Todos



Sabe como as **fintechs** podem oferecer crédito para empreendedores?

Usando **Mastercard Open Banking Solutions**.*

Saiba mais: [Open Banking Solutions](#)

Together, the possibilities are **PRICELESS**

*As soluções de Open Banking são oferecidas pela Fincity, uma subsidiária da Mastercard. Mastercard, Priceless e o desenho dos círculos são marcas registradas da Mastercard International Incorporated. © 2022 Mastercard. Todos os direitos reservados.



W3C.com | MASTERCARD

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

O que candidatos pensam sobre a fome

Folha pergunta sobre insegurança alimentar e alimentação saudável a Lula, Tebet, Ciro e Bolsonaro; presidente não responde

ELEIÇÕES 2022

Marília Miragaia e Amanda Lemos

SÃO PAULO A fome foi assunto regular nos discursos dos candidatos à Presidência, uma recorrência que ecoa a seriedade do cenário brasileiro. Segundo dados divulgados em junho, são 33 milhões em estado de insegurança alimentar grave no país —que vive ce-




nas como a de pessoas disputando ossos e restos de carne. A Folha analisou programas de governo para entender quais são as estratégias defendidas pelos presidencialistas que afetam a produção de comida e a alimentação saudável. A reportagem enviou perguntas para os candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB)

Segurança Alimentar e Nutricional), ação também mencionada por Lula. O órgão, extinto em 2019 por Bolsonaro, articulava setores do governo e representantes da sociedade civil para formular e monitorar políticas públicas relacionadas à alimentação e à fome. Segundo Tereza Campello, ex-ministra de Desenvolvimento Social (2011-2016) nas gestões de Dilma Rousseff (PT) e integrante da comis-

são que ajudou a redigir diretrizes de governo de Lula, o petista pretende reforçar o Pnae (Programa Nacional de Alimentação Escolar), aumentando o valor per capita do repasse do governo federal para a alimentação escolar. Em agosto, Bolsonaro vetou o reajuste para a merenda escolar aprovado pelo Congresso. Hoje, o repasse para a compra de alimento para cada estudante do ensino fundamen-

tal e médio é de R\$ 0,36. Segundo a equipe de Tebet, a senadora deve investir em um programa de renda mínima permanente para o combate à fome. Em um eventual governo, quer dar continuidade a programas como o Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e destinar parte da produção de pequenos produtores para redes de assistência social.

Candidatos respondem a perguntas sobre insegurança alimentar e alimentação saudável

		
Luiz Inácio Lula da Silva (PT)	Ciro Gomes (PDT)	Simone Tebet (MDB)
1. Quais as principais ações que impactar quem vive em situação de insegurança alimentar ou passa fome?	Para o candidato, o enfrentamento deve ser feito de forma multidimensional. Uma das frentes é aumentar a renda da população, o que deve ser buscado com um conjunto de medidas. Entre elas, o aumento do salário mínimo acima da inflação, a geração de empregos e o fortalecimento de programas de transferência de renda, com esforço imediato para que os R\$ 600 [que seriam parte de um novo Bolsa Família ampliado] não sejam suspensos. Além disso, quer viabilizar um adicional de R\$ 150 para famílias com crianças até seis anos. Outras metas são valorizar o aumento da produção de alimentos saudáveis e ampliar o acesso a políticas públicas. Isso inclui o fortalecimento do Pnae (Programa Nacional de Alimentação Escolar), com objetivo de aumentar o valor per capita [dos repasses do governo federal].	Propõe criar um programa de transferência de renda mínima, de forma que não haja nenhuma pessoa com renda inferior à da linha de pobreza. Além disso, quer estimular medidas como o refinanciamento de dívidas de famílias e empresas. A fim de reduzir a inflação dos alimentos, quer estimular a agricultura familiar e as cooperativas. Também defende o acesso a gás de cozinha pela metade do preço para famílias que recebam até dois salários mínimos.
2. Como incorporar demandas de diferentes movimentos, entidades e representantes da sociedade em políticas públicas para alimentação?	Sugere que a atuação da sociedade civil seja transformada em insumo para criação e aperfeiçoamento de políticas públicas, como, afirma, no caso do programa de cisternas [voltado a famílias rurais de baixa renda atingidas pela seca]. Por isso, pretende estabelecer diálogo sobre temas de combate à fome e de enfrentamento à pobreza e reconstruir o Consea [órgão que articulava setores do governo e representantes da sociedade civil].	Pretende ouvir movimentos e representantes da sociedade para formular políticas adicionais para o combate à fome com apoio de uma secretaria voltada a esse fim. Também quer dar atenção à fome na primeira infância.
3. O consumo de ultraprocessados é uma questão a ser regulada? considere uma taxa a esses alimentos? qual postura do senhor/a em relação ao guia alimentar para a população brasileira?	Defende que o direito à alimentação saudável e sustentável passe pelo respeito à cultura alimentar. Pretende estimular a população a comer de forma saudável, de acordo com o Guia Alimentar [documento do Ministério da Saúde que reúne diretrizes de alimentação adequada]. Defende também um guia voltado a crianças menores de dois anos. Pretende realizar debate sobre reforma tributária com a sociedade e acredita que a valorização de alimentos mais saudáveis e produzidos de forma sustentável deva ser considerada para compor e organizar a estrutura dessa legislação.	O candidato diz que serão adotadas medidas para regular o mercado, entre elas a restrição da publicidade de alimentos não saudáveis. Além disso, deve ampliar a tributação sobre alimentos não saudáveis, estimular a produção de alimentos saudáveis para que sejam mais baratos e reduzir sua tributação. Para ele, o Guia Alimentar da População Brasileira é importante para divulgar as características da boa alimentação. Também quer restituir o Consea (Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional).
4. Como resolver de vez a demanda de pequenos produtores, que continuam a atuar sem leis e regulamentação que viabilizem a produção em pequena escala?	Acredita que existam, hoje, regras que inibem essa produção de ser valorizada e chegar ao mercado em um preço acessível. Defende a existência de regras sanitárias que preservem a saúde, mas não se tornem obstáculo à produção da agricultura familiar e do pequeno produtor.	Pretende ampliar e facilitar a concessão de crédito a pequenos produtores, com menores taxas de juros e renegociação de dívidas, além de apoiar a sua participação em feiras internacionais e as exportações desses produtos. Uma vez certificados, esses produtos, diz, deverão passar por um processo de fiscalização mais simplificado.
5. É possível conciliar a demanda do agronegócio com incentivos a pequenos produtores e agricultores familiares?	Afirma que tanto a produção do agronegócio quanto a da agricultura familiar, de pescadores, silvícolas e comunidades tradicionais são decisivas e devem ser valorizadas. Para isso, os planos em um eventual governo são aumentar a produção de alimentos, em especial saudáveis, voltados ao abastecimento do mercado interno, o que deve ser feito por grandes, pequenos e por agricultores familiares. Outro objetivo, diz a campanha do ex-presidente, é ter uma produção sustentável e que preserve a biodiversidade. Também pretende que setores modernos do agronegócio sejam referência para outros produtores.	Afirma que deve praticar uma política de compras públicas da produção de pequenos agricultores; essa política também deve auxiliar na criação de estoques reguladores e reduzir a volatilidade de preços dos alimentos, beneficiando produtores e consumidores.
6. Como aliar agronegócio e preservação ambiental em um cenário de desmatamento e pressão internacional?	O conjunto das políticas públicas, de acordo com a campanha, deve ser alinhado para favorecer a produção sustentável e sustentável. Propõe, por exemplo, que a redução de juros de linhas de crédito rural seja vinculada a condicionalidades na área social e ambiental, o que também poderia acontecer com a ampliação de limite de financiamento. Pretende investir em inovação tecnológica para sustentabilidade, inclusive na produção de biofertilizantes [que podem ser, por exemplo, adubo orgânico fabricado à base de resíduos agrícolas] e criar estímulos para abastecimento interno e exportação de produtos orgânicos e da agroecologia. Quer avançar também na promoção de programas de rastreabilidade e de certificação.	Também quer trabalhar na expansão da rede de comercialização destes produtos, bem como ampliar a concessão de crédito com juros reduzidos para a estruturação destes negócios. O candidato diz que o manejo sustentável da floresta é a única forma de manter a posição do país no comércio mundial de produtos do agronegócio. Para isso, deve combinar inovação e políticas para atrair empresas de biotecnologia e engenharia de alimentos, além de atuar com os institutos de pesquisa. Quer fortalecer órgãos de fiscalização e policiamento para o desenvolvimento sustentável do agronegócio. Defende criar um zoneamento ecológico-econômico na Amazônia para identificar as vocações e a forma de manejar a floresta.
7. Os registros de agrotóxicos cresceram 14% em 2020 no Brasil. Como conciliar produtividade com produção sustentável?	Alega que processos [de aprovação dos registros de agrotóxicos] devem avançar para ter menos burocracia, mas sem reduzir segurança. Para que os produtos sejam eficientes e preservem a saúde, acredita ser fundamental que a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) atue no processo de liberação e aprovação dos agrotóxicos ao lado do Ministério do Meio Ambiente, por meio do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).	Defende o fim da importação de fertilizantes e defensivos agrícolas e propõe produzi-los no país. Também pretende usar as previsões meteorológicas e de risco climático para reduzir a necessidade de defensivos e se posiciona a favor de uma padronização do limite de tolerância do uso desses produtos. Acredita que o país deve seguir padrões internacionais, adotados pelas agências americanas e europeias, e que é preciso criar laboratórios de certificação dos defensivos agrícolas.
		A senadora pretende avaliar na Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária Anvisa) a aprovação e reprovação de agrotóxicos, de forma a entender se mudanças de processos são necessárias ou não. Diz ser preciso “tropicalizar” a ciência desenvolvida por países-membros da OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento).

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Desumanidade derrota Bolsonaro

Campanha eleitoral não mudou intenção de voto nos principais candidatos

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Não, não saberemos de uma possível derrota precoce de Jair Bolsonaro (PL) até domingo (2). É difícil que as pesquisas de véspera, de sábado (1º), indiquem maioria mais folgada de Lula da Silva (PT) no primeiro turno, pois o eleitorado indeciso é residual. Marolinhas de abstenção podem mudar o jogo.

O resultado mais importante do Datafolha é que a votação de Lula e de Bolsonaro não mudou durante a campanha eleitoral oficial, desde meados de agosto. A votação dos dois, tanto no primeiro quanto em

um possível segundo turno, também é a mesma.

Os estelionatos eleitorais, benefícios sociais extras, a quebra da gasolina, a propaganda, nada disso teve efeito. A taxa de indecisos foi histórica e precocemente baixa, em uma eleição plebiscitária, em uma campanha ainda mais vazia de ideias do que de costume. O truque da candidatura contra o “sistema” deixou de colar, assim como a demagogia fari-saica com a corrupção.

Em suma, até agora, pelo menos, esta eleição tratou de alguma outra coisa, de um sen-

timento que pouco mudou desde que o povo passou a prestar atenção aos candidatos.

Nas preliminares da campanha, a partir de maio, Bolsonaro até que avançou em quase todas as categorias de eleitor. Ganhou pontos especialmente entre evangélicos, eleitores mais jovens (até 34 anos), com ensino superior e na região Sul. Lula venceu Bolsonaro por 48% a 27% em maio, por 47% a 32% em agosto e agora tem 48% ante 34%.

No balanço geral, como bem se sabe, Bolsonaro perde por causa dos mais pobres e das

mulheres. Entre as mulheres, majoritárias no eleitorado, Lula tem 50%, Bolsonaro, 29%. Entre o eleitor de renda familiar menor do que dois salários mínimos, perde de 57% a 26%. É bem provável que esteja perdendo por causa de sua desumanidade repulsiva.

O cataclismo de miséria de 2021 foi marcante. Foi um ano de grande aumento da pobreza, de falta de emprego, de comida, pestes que grassaram ainda mais no vazio deixado pelo fim do auxílio emergencial. Em algumas classes, a renda regrediu em mais

de uma década.

É fato que Bolsonaro jamais foi majoritariamente popular; a desaprovação de seu governo quase sempre foi maior que a aprovação. Mas o caso atroz pelo sofrimento de doentes e famintos, agravado pela sua vadiagem exibicionista e maus bofes, juntou ofensa à desgraça social.

Desde abril, como se escrevia nestas colunas (“Lula no primeiro turno depende de Ciro, Simone e da ira de pobres contra Bolsonaro”), pesquisas qualitativas indicavam a aversão aos modos violentos de Bolsonaro, em particular entre mulheres, pobres e não brancos; ao fato de não ligar para prego de comida e falta de remédios, de se divertir com motos e jet-skis, de ser “mal-educado” e “não dar esperança”.

Mesmo nesta eleição com cara de referendo da monstruosidade, mesmo com a estabilida-

de impressionante das declarações de voto, ainda é arriscado cravar que nada possa mudar. Desde 2013, o país vive em convulsão política, um termo que pode incluir de deposição de presidente a facadas, passando por revoltas nas ruas.

O vale-tudo e a cafajestagem se disseminaram; o golpismo tornou-se parte da paisagem política como o eram os comícios de antigamente.

Ainda assim, repita-se, a votação de Lula e Bolsonaro em um segundo turno não muda desde agosto: Lula tem 58% ou 59%, Bolsonaro, 42% ou 41%.

Mais quatro semanas de campanha, para uma segunda rodada de votação, podem dar oportunidade para golpes ainda mais baixos. A estabilidade da votação pode ser um incentivo, pois, à selvageria ainda mais extrema. Mas a decisão da maioria do eleitorado parece estável.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

MPT cobra R\$ 31 mi de Guimarães por assédio

Defesa diz que ex-presidente da Caixa é inocente e que ação é eleitoreira; Procuradoria quer R\$ 305 bi do banco por omissão

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA O MPT (Ministério Público do Trabalho) pediu nesta quinta-feira (29) que a Justiça condene o ex-presidente da Caixa Pedro Guimarães a pagar R\$ 30,5 milhões pelas práticas de assédio sexual, moral e discriminação contra funcionários do banco.

A Procuradoria pede ainda que cada um dos integrantes do conselho de administração da empresa sejam condenados a pagar pouco mais de R\$ 3 milhões pela “omissão de cada um em fiscalizar os atos dos dirigentes da estatal”.

Para o banco, o MPT solicita à Justiça R\$ 305 milhões “pela omissão na investigação de tais atos” e por responsabilização solidária. A ação é assinada pelo procurador do trabalho Paulo Neto.

Nos três casos, o pagamento deve ser feito a título de reparação pelos danos morais coletivos. O MPT pede que o dinheiro seja revertido a um fundo destinado à proteção dos direitos dos trabalhadores.

A defesa de Guimarães afirma que a ação é eleitoreira.

“O Ministério Público, de maneira açodada e às vésperas da eleição, ajuíza uma ação manifestamente improcedente e eleitoreira”, dizem os advogados José Luis Oliveira Lima e Luís Augusto Canedo.

“Guimarães, que com a sua equipe ganhou todos os prêmios na sua gestão na Caixa, nega categoricamente a prática de qualquer ato irregular”.

Em nota, a Caixa e o conselho de administração afirmam que “adotaram todas as providências necessárias para investigar as denúncias, proteger os denuncian-

tes, os empregados do banco e a própria instituição” desde que tomaram conhecimento das acusações, e que “não toleram nenhum tipo de desvio de conduta” de dirigentes ou empregados.

O executivo deixou a Caixa em junho depois de ter sido denunciado por um grupo de funcionárias.

O caso foi revelado pelo site Metrôpoles. Os relatos apontam, entre outras ações, toques indesejados e convites inapropriados.

Volkswagen afirma não ser responsável por trabalho escravo

SÃO PAULO A Volkswagen disse ao Ministério Público do Trabalho, por escrito, que entende não ter responsabilidade pela ocorrência de trabalho escravo e outras violações dos direitos humanos em uma fazenda da qual era dona no sul do Pará durante as décadas de 1970 e 1980, quando o Brasil ainda vivia sob a ditadura.

O MPT investiga a empresa pela ocorrência de trabalho escravo na fazenda Vale do Rio Cristalino, que era conhecida como Fazenda Volkswagen, localizada no município de Santana do Araguaia.

A reunião com a Volkswagen ocorreu nesta quinta-feira (29), em São Paulo, e durou pouco mais de duas horas.

O diretor jurídico da Volks para a América Latina, Marcelo Quio Ribeiro Nascimento, e os três advogados da companhia que participaram da reunião não quiseram comentar o assunto. **Fernanda Brigatti**



ESTADUAL

Suplicy

13 13 3

#RENDA BÁSICA JÁ

 @eduardosuplicy
suplicyestadual.com.br

vivo

Comunicado

A **Telefônica Brasil S.A.**, denominada **VIVO**, comunica aos seus clientes não residencial e tronco e usuários em geral, o reajuste dos valores máximos homologados do Plano Alternativo de Longa Distância Nacional nº 260, que realizam chamadas de longa distância nacional originadas em terminais fixos, em sua área de concessão, no setor 31 da Região III (Estado de São Paulo) do PGO, que utilizem o “15” como Código de Seleção de Prestadora (CSP) e destinadas a terminais fixos e móveis dentro do território nacional.

Franquia em Reais (R\$)	Valores Máximos Homologados Fixo-Fixo Intra-Estadual (Horário Normal/Reduzido)		Valores Máximos Homologados Fixo-Fixo Inter-Estadual (Horário Normal/Reduzido)	
	Dentro Franquia	Minuto Excedente	Dentro Franquia	Minuto Excedente
R\$ 5,00	0,96742	1,35440	0,95297	1,33416
R\$ 10,00	0,96254	1,34759	0,94818	1,32751
R\$ 15,00	0,95776	1,34091	0,94345	1,32087
R\$ 20,00	0,95297	1,33416	0,93872	1,31426
R\$ 25,00	0,94818	1,32751	0,93407	1,30772
R\$ 30,00	0,94345	1,32087	0,92938	1,30113
R\$ 35,00	0,93872	1,31426	0,92473	1,29463
R\$ 40,00	0,93407	1,30772	0,92011	1,28816
R\$ 45,00	0,92938	1,30113	0,91548	1,28173
R\$ 50,00	0,92473	1,29463	0,91091	1,27531
R\$ 55,00	0,92011	1,28816	0,90637	1,26891
R\$ 60,00	0,91548	1,28173	0,90182	1,26261
R\$ 65,00	0,91091	1,27531	0,89734	1,25630
R\$ 70,00	0,90637	1,26891	0,89285	1,24999
R\$ 75,00	0,90182	1,26261	0,88839	1,24373
R\$ 80,00	0,89734	1,25630	0,88394	1,23754
R\$ 85,00	0,89285	1,24999	0,87950	1,23136
R\$ 90,00	0,88839	1,24373	0,87513	1,22519
R\$ 95,00	0,88394	1,23754	0,87073	1,21905
R\$ 100,00	0,87950	1,23136	0,86637	1,21297
R\$ 125,00	0,87513	1,22519	0,86203	1,20690
R\$ 150,00	0,87073	1,21905	0,85773	1,20090
R\$ 175,00	0,86637	1,21297	0,85345	1,19486
R\$ 200,00	0,86203	1,20690	0,84917	1,18888
R\$ 225,00	0,85773	1,20090	0,84494	1,18293
R\$ 250,00	0,85345	1,19486	0,84073	1,17704
R\$ 275,00	0,84917	1,18888	0,83652	1,17113
R\$ 300,00	0,84494	1,18293	0,83230	1,16529
R\$ 325,00	0,84073	1,17704	0,82815	1,15948
R\$ 350,00	0,83652	1,17113	0,82403	1,15366
R\$ 375,00	0,83230	1,16529	0,81990	1,14789
R\$ 400,00	0,82815	1,15948	0,81579	1,14215
R\$ 425,00	0,82403	1,15366	0,81174	1,13644
R\$ 450,00	0,81990	1,14789	0,80765	1,13076
R\$ 475,00	0,81579	1,14215	0,80363	1,12510
R\$ 500,00	0,81174	1,13644	0,79962	1,11948
R\$ 550,00	0,80765	1,13076	0,79560	1,11388
R\$ 600,00	0,80363	1,12510	0,79164	1,10833
R\$ 650,00	0,79962	1,11948	0,78767	1,10278
R\$ 700,00	0,79560	1,11388	0,78375	1,09725
R\$ 750,00	0,79164	1,10833	0,77981	1,09177
R\$ 800,00	0,78767	1,10278	0,77588	1,08634
R\$ 850,00	0,78375	1,09725	0,77201	1,08088
R\$ 900,00	0,77981	1,09177	0,76816	1,07549
R\$ 950,00	0,77588	1,08634	0,76433	1,07010
R\$ 1.000,00	0,77201	1,08088	0,76050	1,06475
R\$ 1.100,00	0,76816	1,07549	0,75670	1,05942
R\$ 1.200,00	0,76433	1,07010	0,75294	1,05413
R\$ 1.300,00	0,76050	1,06475	0,74916	1,04888
R\$ 1.400,00	0,75670	1,05942	0,74543	1,04358
R\$ 1.500,00	0,75294	1,05413	0,74172	1,03841
R\$ 1.600,00	0,74916	1,04888	0,73799	1,03320
R\$ 1.700,00	0,74543	1,04358	0,73430	1,02803
R\$ 1.800,00	0,74172	1,03841	0,73061	1,02290
R\$ 1.900,00	0,73799	1,03320	0,72692	1,01777
R\$ 2.000,00	0,73430	1,02803	0,72331	1,01266
R\$ 2.500,00	0,73061	1,02290	0,71973	1,00763
R\$ 3.000,00	0,72692	1,01777	0,71609	1,00258
R\$ 3.500,00	0,72331	1,01266	0,71255	0,99755
R\$ 4.000,00	0,71973	1,00763	0,70895	0,99253
R\$ 4.500,00	0,71609	1,00258	0,70541	0,98762
R\$ 5.000,00	0,71255	0,99755	0,70192	0,98266
R\$ 5.500,00	0,70895	0,99253	0,69839	0,97779
R\$ 6.000,00	0,70541	0,98762	0,69488	0,97286
R\$ 6.500,00	0,70192	0,98266	0,69143	0,96798
R\$ 7.000,00	0,69839	0,97781	0,68795	0,96316
R\$ 7.500,00	0,69488	0,97286	0,68452	0,95838
R\$ 8.000,00	0,69143	0,96798	0,68109	0,95356
R\$ 8.500,00	0,68795	0,96316	0,67767	0,94880
R\$ 9.000,00	0,68452	0,95838	0,67430	0,94404
R\$ 9.500,00	0,68109	0,95356	0,67093	0,93930
R\$ 10.000,00	0,67767	0,94880	0,66759	0,93462
R\$ 10.500,00	0,67430	0,94404	0,66424	0,92994
R\$ 11.000,00	0,67093	0,93930	0,66092	0,92530
R\$ 11.500,00	0,66759	0,93462	0,65759	0,92068
R\$ 12.000,00	0,66424	0,92994	0,65432	0,91612
R\$ 12.500,00	0,66092	0,92530	0,65104	0,91149
R\$ 13.000,00	0,65759	0,92068	0,64781	0,90691
R\$ 13.500,00	0,65432	0,91612	0,64454	0,90241
R\$ 14.000,00	0,65097	0,91149	0,64135	0,89791

Os valores máximos homologados são vigentes a partir do dia 08/08/2022 e estão expressos em reais incluem impostos conforme legislação vigente (ICMS Estado São Paulo 18%) e têm como data-base, para futuros reajustes dos valores máximos homologados das chamadas: 1º de julho de 2022.

Modulação Horária: 24 horas

Maiores informações podem ser obtidas acessando o site www.vivo.com.br ou através do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 10315, que funciona 24 horas, nos sete dias da semana. Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, ligue 142. Para saber qual a loja Vivo mais perto você, acesse www.vivo.com.br.

Publicado em 30/09/2022.

MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2022

PROCESSO Nº 053/2022 – TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, o Registro de Preços para a Aquisição de Materiais de Enfermagem, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA DA REALIZAÇÃO: 19/10/2022. HORÁRIO DE INÍCIO: 08h00. LOCAL DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO:** A sessão pública será realizada por meio eletrônico no site: <http://67430607158e.sn.mynetname.net:8079/COMPRASEDITAL/>. **ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS,** localizado na Rua 7 de Setembro nº 4-81 – Bairro Centro – CEP 16.640-031 – Balneios – SP – Telefone (0XX14) 3559-9100 – E-mail: compras@balneios.sp.gov.br

BALNEIOS, 29 DE SETEMBRO DE 2022.

BENEDITO JACKSON BALANCIERI - PREFEITO MUNICIPAL DE BALNEIOS

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

PROCAPE/PE/22

AVISOS DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PROC.245/2022-PE/SRP/127/2022 - OBJ: FORNECIMENTO PELO REGIME DE CONSIGNAÇÃO DE MATERIAL DE BLOCO CIRÚRGICO. Estimado R\$5.944.283,688. Proposta até 13/10/2022 às 8:00h. Disputa 10/10/22 às 8:05h. **PROC.150/2022-PE/SRP/132/2022 - OBJ: FORNECIMENTO DE MATERIAL PENSO.** Estimado R\$ 4.217.480,074. Proposta até 14/10/22 às 8:00h. Disputa 14/10/22 às 8:05h. **PROC.240/2022-PE/SRP/140/2022 - OBJ: FORNECIMENTO PELO REGIME DE CONSIGNAÇÃO DE MATERIAL DE BLOCO CIRÚRGICO.** Estimado R\$5.524.224,602. Proposta até 14/10/22 às 14:00h. Disputa 14/10/22 às 14:05h. Editais www.peintegradocnpj.gov.br. Inf (81) 3181-7120. licitacao@procape@upe.br. Recife, 29/09/22. Marcos Viana - Pregoeiro.

CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE RETOMADA - CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL Nº 20220047 - IG Nº 1182460000

A Secretaria da Casa Civil torna público a retomada da CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL Nº 20220047, originária da SOP, que tem por objeto os serviços remanescentes da Obra do Anel Viário de Fortaleza, com extensão de 32,30km. ENDEREÇO E DATA DA SESSÃO PARA RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES: Avenida Dr. José Martins Rodrigues, 150 – Edson Queiroz, no dia 03/11/2022 às 9h. O ADENDO Nº 01 e seu anexo, encontra-se disponibilizado no site www.seplag.ce.gov.br ou na Central de Licitações do Estado do Ceará (endereço acima), munido de um DVD virgem ou Pen Drive. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 28 de Setembro de 2022. MARIA BETÂNIA SABOIA COSTA - VICE-PRESIDENTE DA CCC

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

AVISO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº CP/022/2022-SMOP/OPE

O MUNICIPIO DE CURITIBA, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS – SMOP da PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA torna público, para conhecimento dos interessados que está promovendo CONCORRÊNCIA, visando à seleção e contratação de empresa para execução de obras de reforma e ampliação para acesso de veículos da casa da mulher brasileira, situado na Av. Paraná N.º 858 – Bairro Cabral, Curitiba/Pr. Os envelopes contendo “**proposta de preços**” e “**documentos de habilitação**” deverão ser protocolados simultaneamente no “SERVIÇO DE PROTOCOLO” da SMOP, situado na Rua Emílio de Menezes n.º 450 - Bairro São Francisco - Curitiba – Paraná, até às **09h do dia 02/11/2022**. Os envelopes contendo as “propostas de preços” serão abertos em sessão pública às **09h30 do mesmo dia 02/11/2022**, na Sala de Reuniões desta SMOP, situada no endereço acima mencionado. O Edital encontra-se disponível para “download” no site www.curitiba.pr.gov.br no ícone “Licitações” ou junto à Gerência de Licitações da SMOP, no endereço acima mencionado.

Curitiba, 30 de setembro de 2022.

Rodrigo Araujo Rodrigues
Secretário Municipal de Obras Públicas

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 001/2022

Pelo presente Edital de Concorrência Pública Internacional, a COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN, sociedade de economia mista constituída como uma Sociedade Anônima, instituída pela Lei Estadual nº 2.282/1967, inscrita, perante o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda – CNPJ/MF, sob o n. 28.151.363/0001-47, com sede em Vitória, no Estado do Espírito Santo, na Av. Governador Bley, 186, 3.º andar, Centro – Edifício BEINCE, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação para a qual receberá, de 09h às 12h horas do dia 5 de dezembro de 2022, na B3 S/A – Brasil, Bolsa, Balcão, situada na Rua XV de Novembro, 275, Centro, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, os envelopes com a documentação e propostas para a SUBCONCESSÃO PARA CONSTRUÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES SANITÁRIOS COM FINS DE FORNECIMENTO DE ÁGUA DE REUSO PARA UTILIZAÇÃO INDUSTRIAL COM VAZÃO DE 200 l/s, obedecendo rigorosamente às especificações técnicas, instruções e anexos que integram o presente Edital de Concorrência e que realizará a Sessão Pública de abertura dos envelopes contendo a Proposta Comercial e os Documentos de habilitação no dia 15 de dezembro de 2022, às 10h, na sede da B3 S/A – Brasil, Bolsa, Balcão, na Rua XV de Novembro, 275, Centro, São Paulo – SP. Esta Concorrência é regida pelas Leis Federais n. 8.987/95 e suas alterações, que dispõe sobre as regras gerais acerca das concessões de serviço público, n. 11.445/07, que dispõe sobre as Diretrizes da Política Nacional para o Saneamento Básico, n. 14.026/20, que introduziu o Novo Marco Regulatório para o Saneamento Básico, e, subsidiariamente, pela Lei Federal n. 8.666/93, que disciplina normas gerais acerca de licitações contratos administrativos, bem como pela Constituição do Estado do Espírito Santo, pela Lei Estadual n. 2.282/67 e pela Lei Estadual n. 9.090/08. Os Serviços ora licitados foram devidamente autorizados pela autoridade competente, nos termos do artigo 26 da Lei Federal n. 8.987/95 e serão contratados por meio da presente Concorrência Pública que será julgada pelo critério de MAIOR VALOR DA OUTORGA e ser pago pela SUBCONCESSIONÁRIA à CESAN, com inversão da fase de habilitação. O Edital, seus anexos, bem como todas as informações, estudos e projetos disponíveis poderão ser obtidos: (i) em mídia eletrônica, na sede da CESAN, situada em Vitória, Espírito Santo, e/ou (ii) no sítio eletrônico da CESAN, www.cesan.com.br, incidindo, sobre a disponibilização destas informações e estudos, as regras previstas para tanto neste Edital. Mais informações por meio do e-mail: reuso.esgot@cesan.com.br. Referência: Processo 2021.008136. Acesso ao edital: site da CESAN, no link referente a essa licitação: <https://sfs.cesan.com.br/licita-012022>

Vitória, ES, 30 de setembro de 2022

Robério Lamas da Silva
Presidente da Comissão Especial de Licitação

Comunicado

A **Telefônica Brasil S.A.**, denominada **VIVO**, comunica aos seus clientes não residenciais e tronco e usuários em geral, o reajuste dos valores máximos homologados do Plano Alternativo de Serviço, na modalidade local do Plano nº 150 - Plano de Tráfego Telefônica, em sua Área de Concessão, Setor 31 da Região III do P60.

PA 150 - Plano de Tráfego Telefônica		
TARIFAS EVENTUAIS	Valor Máximo Homologado (R\$)	
Habilitação	272,72	
Mudança de Endereço	223,59	
Adesão/Migração	252,65	
TARIFAS MENSAIS	Valor Máximo Homologado (R\$)	
Mensalidade - 150 minutos	146,63	
Compartilhamento	152,03	
TARIFAS DE USO FIXO-FIXO LOCAL	Valor Máximo Homologado (R\$)	
Valor por chamada em Horário Reduzido	0,41356	
MÓDULO FIXO-MÓVEL LOCAL (VC1)	Valor Máximo Homologado (R\$)	
30 MIN	47,82	
50 MIN	79,77	
100 MIN	159,59	
250 MIN	399,14	
400 MIN	638,70	
600 MIN	958,08	
800 MIN	1277,45	
1000 MIN	1596,86	
Minuto excedente	1,11012	
TARIFAS DE USO FIXO-MÓVEL LOCAL - SMP *	Horário Normal	Horário Reduzido
VIVO S.A. - SP	0,72252	0,50577
VIVO S.A. - SP Interior (ex Ceterp)	0,71238	0,49866
TIM CELULAR S.A. - REGIÃO III	0,71842	0,50288
CLARO S.A. - CAPITAL (AR 11)	0,79049	0,55331
CLARO S.A. - SP INTERIOR (AR 11)	0,62003	0,43400
OI (TNL Tele Norte Leste)	0,67073	0,46950
CTBC BRASIL CENTRAL	1,00089	0,70062
NEXTEL SMP	0,73251	0,51273
PORTO SEGURO	0,60608	0,42046
DATORA	0,60608	0,42046
FIXO-MÓVEL LOCAL - SME *	Horário Normal	Horário Reduzido
VC1	1,41873	0,99309

MODULAÇÃO HORÁRIA

Fixo-Fixo Local

Horário Normal (dias úteis - exceto feriados, das 6 às 24h e sábados das 6 às 14h)

Horário Reduzido (dias úteis, das 0h às 6h. Aos sábados, das 0h às 6h e das 14 às 24h. Aos domingos e feriados nacionais, das 0h às 24h)

Fixo-Móvel Local

Horário Normal - segunda-feira a sábado das 7 às 21h

Horário Reduzido - segunda-feira a sábado das 21h às 7h. Domingo e feriado nacional das 0 às 24h

Os valores máximos homologados são vigentes a partir do dia 08/08/2022 e estão expressos em reais incluem impostos conforme legislação vigente (ICMS Estado São Paulo 18%) e tem como data-base, para futuros reajustes dos valores máximos homologados das chamadas: 01 de junho de 2022.

Maiores informações podem ser obtidas acessando o site www.vivo.com.br ou através do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 10315, que funciona 24 horas, nos sete dias da semana. Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, ligue 142. Para saber qual a loja Vivo mais perto você, acesse www.vivo.com.br.


Publicado em 30/09/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO ADJUDICAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 110/2022 – PROCESSO Nº 261/2022


OBJETO: “AQUISIÇÃO DE MATERIAIS HOSPITALARES E OUTROS MATERIAIS UTILIZADOS EM TODAS AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, POR UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS), SAMU (SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA 24 HORAS) E OUTOS DEPARTAMENTOS DA SECRETARIA DE SAÚDE. NO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP”. Adjudica e Homologa em favor das empresas: MED CENTER COMERCIAL LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 146, 165, 180, 183, 184. NACIONAL COMERCIAL HOSPITALAR S/A. Apresentou o menor preço para os itens: 136, 139. COMERCIAL CIRÚRGICA RIOCLARENSE LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 137. DIMEBRAS COMERCIAL HOSPITALAR LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 89, 97, 98, 109, 116, 118, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 91, 100, 110, 116, 117, 118, 126, 161, 208. CLARIANA MARQUES TRIZILO BORGES 30669741892. Apresentou o menor preço para os itens: 114. ACL ASSISTÊNCIA E COMERCIO DE PROD P/LABORATÓRIOS LTDA EPP. Apresentou o menor preço para os itens: 133. GREINER BIONE BRASIL PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 91, 100, 110, 116, 117, 118, 126, 161, 208. CLARIANA MARQUES TRIZILO BORGES 30669741892. Apresentou o menor preço para os itens: 114. ACL ASSISTÊNCIA E COMERCIO DE PROD P/LABORATÓRIOS LTDA EPP. Apresentou o menor preço para os itens: 133. GREINER BIONE BRASIL PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 91, 100, 110, 116, 117, 118, 126, 161, 208. CLARIANA MARQUES TRIZILO BORGES 30669741892. Apresentou o menor preço para os itens: 114. ACL ASSISTÊNCIA E COMERCIO DE PROD P/LABORATÓRIOS LTDA EPP. Apresentou o menor preço para os itens: 133. GREINER BIONE BRASIL PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 91, 100, 110, 116, 117, 118, 126, 161, 208. CLARIANA MARQUES TRIZILO BORGES 30669741892. Apresentou o menor preço para os itens: 114. ACL ASSISTÊNCIA E COMERCIO DE PROD P/LABORATÓRIOS LTDA EPP. Apresentou o menor preço para os itens: 133. GREINER BIONE BRASIL PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 91, 100, 110, 116, 117, 118, 126, 161, 208. CLARIANA MARQUES TRIZILO BORGES 30669741892. Apresentou o menor preço para os itens: 114. ACL ASSISTÊNCIA E COMERCIO DE PROD P/LABORATÓRIOS LTDA EPP. Apresentou o menor preço para os itens: 133. GREINER BIONE BRASIL PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 91, 100, 110, 116, 117, 118, 126, 161, 208. CLARIANA MARQUES TRIZILO BORGES 30669741892. Apresentou o menor preço para os itens: 114. ACL ASSISTÊNCIA E COMERCIO DE PROD P/LABORATÓRIOS LTDA EPP. Apresentou o menor preço para os itens: 133. GREINER BIONE BRASIL PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 91, 100, 110, 116, 117, 118, 126, 161, 208. CLARIANA MARQUES TRIZILO BORGES 30669741892. Apresentou o menor preço para os itens: 114. ACL ASSISTÊNCIA E COMERCIO DE PROD P/LABORATÓRIOS LTDA EPP. Apresentou o menor preço para os itens: 133. GREINER BIONE BRASIL PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 91, 100, 110, 116, 117, 118, 126, 161, 208. CLARIANA MARQUES TRIZILO BORGES 30669741892. Apresentou o menor preço para os itens: 114. ACL ASSISTÊNCIA E COMERCIO DE PROD P/LABORATÓRIOS LTDA EPP. Apresentou o menor preço para os itens: 133. GREINER BIONE BRASIL PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169



MUNICÍPIO DE BALBINO

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2022
PROCESSO Nº 052/2022 – TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, o Registro de Preços para a Aquisição de Materiais Odontológicos, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA DA REALIZAÇÃO: 14/10/2022. HORARIO DE INÍCIO: 08h00. LOCAL DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO:** A sessão pública será realizada por meio eletrônico no site: <http://67d30607f58e.sn.mynetname.net:8079/COMPRASEDITAL/>. **ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS,** localizado na Rua 7 de Setembro nº 4-81 – Bairro Centro – CEP 16.640-031 – Balbino – SP – Telefone (0XX14) 3353-9100 – E-mail: compras@balbino.sp.gov.br.
BALBINO, 29 DE SETEMBRO DE 2022.
BENEDITO JACKSON BALANCIERI - PREFEITO MUNICIPAL DE BALBINO




CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO COM DATA PREVISTA - LICITAÇÃO REGIDA PELA LEI Nº 13.303/2016 No No 20220030

A Secretaria da Casa Civil torna público o ADIAMENTO da Licitação No 20220030, regida pela Lei No 13.303/2016 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará-CAGECE, cujo objeto é LICITAÇÃO DO TIPO MENOR PREÇO, PARA CONTRATAÇÃO DE EXECUÇÃO DE SERVIÇOS PARA REABUIÇÃO DO COLETOR TRONCO NA AV. EDUARDO GIRAÓ, MÉTODO NÃO DESTRUTIVO – CIPP, CURA ULTRAVIOLETA (UV), EM FORTALEZA/CE. ENDEREÇO E NOVA DATA DA SESSÃO PARA RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES: Av. Dr. José Martins Rodrigues, No 150, Bairro: Edson Queiroz, CEP: 60811-520- Fortaleza-CE, no dia 25 de outubro de 2022 às 15:00h. FORNECIMENTO DO EDITAL: no site www.sesplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 28 de Setembro de 2022. ANTONIO ANÉSIO DE AGUIAR MOURA - PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO 06



vivo

Comunicado

A **Telefônica Brasil S.A.**, denominada VIVO, comunica aos seus clientes e usuários em geral, o reajuste dos valores máximos homologados do Plano Alternativo de Serviço PA nº 122 - “Vivo Fixo Meus Minutos BR Todo Dia”, na modalidade de longa distância nacional, originadas em terminais fixos, em sua área de Concessão, Setor 31 da Região III do PGO, que utilizem o “15” como Código de Seleção de Prestadora (CSP) e destinadas a terminais fixos e móveis dentro do território nacional.

MEUS MINUTOS BR TODO DIA	Valores Máximos Homologados R\$	
	Mensalidade	Minuto Excedente
Franquia 30 Minutos	38,32	1,42337
Franquia 60 Minutos	74,31	1,38946
Franquia 90 Minutos	110,91	1,35556
Franquia 120 Minutos	74,31	1,38946
Franquia 240 Minutos	268,03	1,25389
Franquia 180 Minutos	207,61	1,28781
Franquia 420 Minutos	451,88	1,18612
Franquia 800 Minutos	836,38	1,15223
FIXO-MÓVEL LOCAL	Valores Máximos Homologados R\$	
	Horário Normal	Horário Reduzido
FIXO-MÓVEL (SME) LOCAL		
VC-2 Qualquer Operadora	2,69487	1,88639
VC-3 Qualquer Operadora	3,16456	2,21514
FIXO-MÓVEL (SMP) LOCAL		
VC-2 Qualquer Operadora	2,58727	1,80209
VC-3 Qualquer Operadora	3,06320	2,13708

Modulação Horário

Fixo-Fixo: Segunda a domingo, inclusive feriados, o dia todo.

As ligações realizadas neste período serão debitadas dos minutos contratados pelo cliente, ou cobradas como excedentes, se for o caso.

Fixo -Móvel

Horário Normal: segunda à sábado das 07h às 21h


Horário Reduzido: segunda à sábado das 0h às 07h, das 21h às 24h e domingos e Feriados Nacionais 0h às 24h.

Os valores máximos homologados são vigentes a partir do dia 08/08/2022 e estão expressos em reais incluem impostos conforme legislação vigente (ICMS Estado São Paulo 18%). Os reajustes tarifários dos valores máximos homologados têm como data-base para futuro reajuste: 01 de junho de 2022.

Os minutos contratados não utilizados não são cumulativos

Maiores informações podem ser obtidas acessando o site www.vivo.com.br ou através do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 10315, que funciona 24 horas, nos sete dias da semana. Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, ligue 142. Para saber qual a loja Vivo mais perto você, acesse www.vivo.com.br.

Publicado em 30/09/2022.



vivo

Comunicado

A **Telefônica Brasil S.A.**, denominada VIVO, comunica aos seus clientes não residenciais e tronco e usuários em geral, o reajuste dos valores máximos homologados do Plano Alternativo de Serviço, na modalidade local do Plano nº 107 - Plano de Tráfego Telefônica, em sua Área de Concessão, Setor 31 da Região III do PGO.

PA 107 - Plano de Tráfego Telefônica		
TARIFAS EVENTUAIS	Valor Máximo Homologado (R\$)	
Habilitação	268,71	
Mudança de Endereço	223,57	
Adesão/Migração	252,63	
TARIFAS MENSAIS	Valor Máximo Homologado (R\$)	
FRANQUIA 250 MINUTOS	177,48	
FRANQUIA 350 MINUTOS	199,41	
FRANQUIA 450 MINUTOS	226,19	
FRANQUIA 550 MINUTOS	248,18	
FRANQUIA 600 MINUTOS	260,32	
FRANQUIA 800 MINUTOS	306,61	
FRANQUIA 1200 MINUTOS	399,19	
TARIFAS DE USO	Valor Máximo Homologado (R\$)	
FIXO-FIXO LOCAL - MINUTO EXCEDENTE	Horário Normal	Horário Reduzido
FRANQUIA 250 MINUTOS	0,43784	0,41352
FRANQUIA 350 MINUTOS	0,43784	0,41352
FRANQUIA 450 MINUTOS	0,41352	0,41352
FRANQUIA 550 MINUTOS	0,41352	0,41352
FRANQUIA 600 MINUTOS	0,41352	0,41352
FRANQUIA 800 MINUTOS	0,36485	0,41352
FRANQUIA 1200 MINUTOS	0,34051	0,38875
MÓDULO FIXO-MÓVEL LOCAL (VC1)	Valor Máximo Homologado (R\$)	
	Mensalidade	Minuto Excedente
FRANQUIA 30 MINUTOS	43,90	1,11011
FRANQUIA 50 MINUTOS	73,28	1,11011
FRANQUIA 100 MINUTOS	146,64	1,11011
FRANQUIA 150 MINUTOS	219,98	1,11011
FRANQUIA 250 MINUTOS	366,73	1,11011
FRANQUIA 400 MINUTOS	586,84	1,11011
FRANQUIA 600 MINUTOS	963,75	1,11011
FRANQUIA 800 MINUTOS	1.285,03	1,11011
FRANQUIA 1000 MINUTOS	1.606,32	1,11011
TARIFAS DE USO	Valor Máximo Homologado (R\$)	
FIXO-MÓVEL LOCAL - SMP *	Horário Normal	Horário Reduzido
TELEFÔNICA BRASIL S/A	0,72252	0,50575
TELEFÔNICA BRASIL S/A (EX-CETERP)	0,71237	0,49866
TIM CELULAR S/A	0,71841	0,50288
CLARO S/A - CAPITAL (AR 11)	0,79049	0,55332
CLARO S/A - INTERIOR	0,62001	0,43400
TNL PCS S/A (OI)	0,67072	0,46947
CTBC CELULAR S/A	1,00089	0,70059
NEXTEL TELECOMUNICAÇÕES LTDA	0,73248	0,51273
PORTO SEGURO TELECOMUNICAÇÕES S/A	0,60068	0,42045
DATORA TELECOMUNICAÇÕES LTDA	0,60068	0,42045
FIXO-MÓVEL LOCAL - SME *	Horário Normal	Horário Reduzido
VC1	1,41873	0,99308

* (Valores para clientes que não contratarem o módulo de fixo móvel)

MODULAÇÃO HORÁRIA

Fixo-Fixo Local

Horário Normal (dias úteis, das 6 às 24h e sábados das 6 às 14h)

Horário Reduzido (dias úteis, das 0h às 6h. Aos sábados, das 0h às 6h e das 14 às 24h. Aos domingos e feriados nacionais, das 0h às 24h)

Fixo-Móvel Local


Horário Normal - segunda-feira a sábado 7 às 21h

Horário Reduzido - segunda-feira a sábado 0 às 7h e 21às 24h/ Domingos e feriados nacionais das 0 às 24h

Os valores máximos homologados são vigentes a partir do dia 08/08/2022 e estão expressos em reais incluem impostos conforme legislação vigente (ICMS Estado São Paulo 18%) e tem como data-base, para futuros reajustes dos valores máximos homologados das chamadas: 01 de junho de 2022.

Maiores informações podem ser obtidas acessando o site www.vivo.com.br ou através do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 10315, que funciona 24 horas, nos sete dias da semana. Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, ligue 142. Para saber qual a loja Vivo mais perto você, acesse www.vivo.com.br.

Publicado em 30/09/2022.




CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

PREGAO ELETRÔNICO Nº 005/2022 – PROCESSO Nº 006/2022

Objeto: Registro de preços para eventual contratação de empresa para fornecimento do leite. Abertura dia: 13 de outubro de 2022. O Edital estará disponível no site www.sudmennucci.sp.gov.br a partir do dia 30 de setembro de 2022. Mais informações pelo fone (18) 3786-9600/9613. Sud Mennucci - SP, 30 de setembro de 2022.

JOSÉ URBINO DOS SANTOS NETO - PREFEITO MUNICIPAL




CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220108

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220108, de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Serviços Sistemáticos e Continuidades de Dessassoreamento, Desobstrução e Limpeza dos Interceptores Oceânicos Leste e Oeste e das Demais Tubulações do Macrossistema de Esgotamento Sanitário dos Municípios de Fortaleza, Caucaia e Maracanaú, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 1.5892022, até o dia 18/10/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.sesplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 27 de Setembro de 2022. VALDA FARIAS MAGALHÃES - PREGOIEIRA



vivo

Comunicado

A **Telefônica Brasil S.A.**, denominada VIVO, comunica aos seus clientes e aos usuários em geral o reajuste dos valores máximos homologados dos Planos Alternativos de Serviço LDN, nº 43 - Rede 15, nº 61 - Super Conexão 50.015, nº 101 - 15 Prático, nº 105 - Super Degrau nº 125 - Estados 15, nº 126 - Super Cidades 15, nº 130 - Fale Perto e Longe Interior, nº 132 - 15 Progressivo Negócios, nº 135 - 15 Prático, nº 136 e 145 - Plano Tráfego Telefônica LD, nº 154 - Pacote de Minutos Intra Estadual, nº 175 - Pacote Minutos Celular PJ Light, nº 176 - Pacote Minutos Celular PJ Full e nº 264 - Plano Sua Empresa LD - SMP em sua área de concessão, setor 31 da Região III do PGO, serão reajustados em 12,8080% referentes a variação do IST do período de Julho de 2021 a Junho de 2022.

Os Planos Alternativos de Serviço LDN, nº 257 - Plano de Minutos de Longa Distância Intra Estadual e nº 282 - Plano Smart vivo LD em sua área de concessão, setor 31 da Região III do PGO, serão reajustados em 19,0132%, referentes a variação do IST do período de Agosto de 2020 a Julho de 2021.

O Plano Alternativo de Serviço LDN nº 274 - Pacote 2.000 minutos Intra Rede LD em sua área de concessão, setor 31 da Região III do PGO, será reajustado em 17,7876%, referente a variação do IST do período de Dezembro de 2020 a Novembro de 2021.

Os novos valores dos planos acima passaram a ter a sua vigência a partir do dia 08/08/2022.

Os Planos Alternativos de Serviço Local nº 16 e 24 - Multilink Home em sua área de concessão, setor 31 da Região III do PGO, serão reajustados em 12,8080%, referentes a variação do IST do período de Julho de 2021 a Junho de 2022.


O Plano Alternativo de Serviço Local nº 251- Linha Economia Negócios PJ em sua área de concessão, setor 31 da Região III do PGO, será reajustado em 19,2542%, referente a variação do IST do período de Setembro de 2020 a Agosto de 2021.

O Plano Alternativo de Serviço Local nº 277 - Planos de Minutos Locais Corporativo Super Fim de Semana em sua área de concessão, setor 31 da Região III do PGO, será reajustado em 16,6552%, referente a variação do IST do período de Janeiro de 2021 a Dezembro de 2021.

Os novos valores dos planos PA 16, 24, 252 e 277 passam a ter a sua vigência a partir do dia 25/08/2022.

Mais informações podem ser obtidas em nosso Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 10315. Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, ligue 142. Para saber qual a loja mais perto de você, acesse o site www.vivo.com.br

Publicado em 30/09/2022.



vivo

Comunicado

A **Telefônica Brasil S.A.**, comunicado aos seus clientes não residenciais, tronco e aos usuários em geral, o reajuste dos valores máximos homologados dos Planos alternativos de Serviço PA 096, 098, 099, 115 e 116 - Plano Tráfego Telefônico, na modalidade local, em sua área de concessão, setor 31 da Região III do PGO.

1. Estrutura Básica


1.1 Chamadas Locais, Fixo-Fixo, no Horário Normal

Valores dos Planos sem Conexão de Chamada - PAs nº 96, 98 e 115

Quantidade de minutos	Valores Máximos Homologados dos Pacotes (NRES e Troncos-DDR) por mês (R\$)	Valores Máximos Homologados do Minuto Excedente (R\$) Horário Normal
130	167,45	0,53192
180	172,56	0,47873
250	194,06	0,47873
350	218,04	0,47873
400	234,05	0,47933
450	247,30	0,45212
550	271,34	0,45212
600	284,64	0,45270
800	335,25	0,39892
900	361,87	0,39946
1.100	409,83	0,39946
1.200	436,45	0,37232
1.400	487,07	0,37279
2.000	641,55	0,37279
3.000	902,58	0,34619
4.500	1.280,79	0,34619
6.000	1.656,33	0,34619
6.500	1.789,96	0,34576
9.500	2.553,42	0,34576
14.000	3.700,00	0,34576
20.000	5.226,91	0,34576
26.000	6.756,55	0,31915
32.000	8.283,52	0,31915
40.000	10.318,54	0,34576
50.000	12.867,00	0,31915
62.000	15.920,90	0,31915
74.000	18.977,55	0,31915
87.000	22.289,39	0,31915
100.000	25.598,68	0,34576
150.000	38.333,10	0,31915
200.000	51.064,76	0,31915
250.000	63.796,43	0,31915
300.000	76.528,20	0,31915
400.000	101.994,21	0,31915
500.000	127.457,58	0,31915

Valores dos Planos com Conexão de Chamada - PAs nº 99 e 116


Quantidade de minutos	Valores Máximos Homologados dos Pacotes (NRES e Troncos-DDR) por mês (R\$)	Valores Máximos Homologados do Minuto Excedente (R\$) Horário Normal
130	138,53	0,28915
180	131,32	0,29191
250	143,43	0,28915
350	148,25	0,28915
400	155,59	0,26512
450	160,42	0,26512
550	167,77	0,26512
600	172,62	0,24093
800	192,15	0,24093
900	201,88	0,21689
1.100	218,91	0,21689
1.200	228,68	0,21689
1.400	248,18	0,21689
2.000	306,63	0,19273
3.000	404,07	0,19273
4.500	540,52	0,19273
6.000	679,36	0,19273
6.500	725,63	0,19273
9.500	1.005,79	0,16868
14.000	1.423,16	0,16868
20.000	1.985,11	0,16868
26.000	2.493,60	0,17024
32.000	3.041,05	0,17024
40.000	3.848,82	0,16868
50.000	4.461,97	0,17024
62.000	5.500,94	0,17024
74.000	6.539,85	0,17024
87.000	7.666,40	0,17024
100.000	9.439,71	0,16868
150.000	12.362,31	0,17024
200.000	16.440,15	0,17024
250.000	20.518,05	0,17024
300.000	24.595,94	0,17024
400.000	32.749,24	0,17024
500.000	40.905,04	0,17024



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM REFEIÇÕES DE CAMPINAS E REGIÃO

Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

O Presidente do Sindicato - Sindicato dos Trabalhadores em Refeições de Campinas e Região, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **convoca** todos os sócios representados por este Sindicato em sua Base Territorial, bem como todos seus Diretores membros da Diretoria Eletiva e Suplentes e Membros Diretores do Conselho Fiscal e Suplentes, à fim de participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na sede deste Sindicato, à Rua Álvares Machado, n. 361, 2º andar, Centro, Campinas/SP às 14:30 hs. do dia **11 de Outubro de 2022**, em primeira convocação com a presença de metade mais um dos associados, devidamente em dia com suas obrigações estatutárias então, aptos a votar e às 15:30 hrs., do mesmo dia, em segunda e última convocação, com qualquer número de associados presentes, para deliberar a seguinte ordem do dia: **única - Apresentação, discussão e Aprovação da Previsão Orçamentária para o exercício de 2023**. Campinas 30/09/2022. Paulo Eduardo Ritz - Presidente.



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

CHAMAMENTO PÚBLICO 0001/2022

COMPARTILHAMENTO DE INFRAESTRUTURA DE FIBRA ÓPTICA EM CABOS OPGW DA ROTA PALHOÇA/CURITIBA


A CGT Eletrosul torna público que no período de 26.09.2022 a 07.10.2022 realizará Chamamento Público para seleção de propostas para compartilhamento de infraestrutura de fibra óptica em cabos OPGW da Rota Palhoça/Curitiba, nos termos da Resolução Conjunta Anel, Anel e ANP nº 1, de 24 de novembro de 1999, e da Resolução Normativa ANEEL nº 797, de 12 de dezembro de 2017.

O edital completo pode ser obtido no endereço <http://www.cgteletrosul.com.br/suprimentos/editais>.

Interessados devem entrar em contato com o Departamento de Automação, Proteção e Telemática – DTL da CGT Eletrosul, através do e-mail compartilhamento.fibra@cgteletrosul.com.br.

Eduardo Polvani Campaner

Gerente do Departamento de Automação, Proteção e Telemática – DTL



SURF TELECOM S.A.


CNPJ/ME nº 10.455.746/0001-43 - NIRE 35.300.374.681

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 2022.

Ficam convocados os acionistas da **Surf Telecom S.A.**, sociedade anônima, com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal, na SCN/QUADRA 1, Bloco C, nº 85, Sala 308, Asa Norte, CEP 70711-902, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia (CNPJ/ME) sob o nº 10.455.746/0001-43 (“Companhia” ou “Surf Telecom”), nos termos do artigo 124, parágrafo 1º, inciso I, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), a se reunir em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 31 de outubro de 2022, às 16:00 horas (“Assamblea”), na modalidade **exclusivamente digital**, nos termos da Instrução Normativa nº 79/2020 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (“IN DREI nº 79/2020”) e do artigo 121, parágrafo único da Lei das Sociedades por Ações, a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: Em sede de Assembleia Geral Ordinária: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (ii) deliberar sobre a proposta de destinação do resultado referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; e (iii) eleger os membros do Conselho Fiscal da Companhia. Em sede de Assembleia Geral Extraordinária: (i) o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$800.000,00 (oitocentos mil reais), mediante a emissão de 11.849 (onze mil, seiscentas e quarenta e nove) ações ordinárias pela Companhia, ao preço unitário de emissão de R\$68,87 (sessenta e oito reais e sete centavos) por ação. **1 - Instruções Gerais para Participação da Assembleia:** 1.1 - Tendo em vista que a Assembleia será realizada na modalidade exclusivamente digital, por meio do sistema eletrônico Zoom, sem a possibilidade do comparecimento físico na sede social da Companhia, nos termos da IN DREI nº 79/2020, os acionistas deverão solicitar seu cadastro prévio por meio do endereço de e-mail juridico@surf.com.br, com o assunto “Participação em AGO de 31 de outubro de 2022”, apresentando simultaneamente a documentação que comprove sua identidade ou representação legal. **1.2 -** Para participar da Assembleia, os sócios deverão enviar em anexo ao e-mail indicado no item 1.1 acima: (a) no caso de acionista pessoa física: cópia autenticada ou documento de identidade original com foto; e (b) no caso de acionista pessoa jurídica: cópia autenticada do último estatuto social ou contrato social consolidado, devidamente registrado na Junta Comercial do Estado aplicável e procuração com firma reconhecida que evidencie a representação legal do acionista no Brasil.com poderes específicos para participação e votação na Assembleia. O acionista que desejar ser representado por procurador deverá outorgar instrumento de mandato, com poderes especiais, nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações. A procuração em língua estrangeira deverá estar acompanhada dos documentos societários, quando relativos à pessoa jurídica, e do instrumento de mandato, todos devidamente traduzidos de forma juramentada para o português, notariados e consularizados. O procurador deverá apresentar juntamente com a procuração outorgada pelo acionista (i) e-mail e telefone de contato do procurador; (ii) cópia autenticada do documento de identificação com uma foto do procurador (exemplos: RG, RNE, CNH ou carteiras de classe profissional, desde que contenham foto de seu titular); e (iii) os demais documentos do acionista mencionados acima. **1.3 -** Após comprovação dos cadastros e regularidade dos documentos, a Companhia enviará, por e-mail, as instruções, o link e a senha necessários para participação do acionista por meio da plataforma digital que os acionistas que tenham apresentado corretamente a sua solicitação no prazo e nas condições acima dispostos. O link e a senha recebidos serão pessoais e não poderão ser compartilhados sob pena de responsabilização. **1.4 -** Os documentos indicados no item 1.2 acima, devem ser enviados por e-mail à Companhia, com 3 (três) dias de antecedência da data designada para a realização, em primeira convocação, da Assembleia. **1.5 -** Com relação à eleição dos membros do Conselho Fiscal, os acionistas da Companhia deverão enviar a qualificação completa de seus candidatos ao cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, por escrito, juntamente com os currículos com, pelo menos, 10 (dez) dias de antecedência, por meio do endereço eletrônico juridico@surf.com.br. **1.6 -** Na forma do disposto no artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações, todos os documentos relativos às matérias constantes da ordem do dia da Assembleia estão à disposição dos acionistas na sede da Companhia. **1.7 -** O exercício do direito de voto dos acionistas nas deliberações das matérias constantes da ordem do dia, serão realizados por meio de registro da atuação remota, mediante utilização do sistema eletrônico acima mencionado ou mediante uso do boletim de voto a distância. **1.7.1 -** O boletim de voto a distância será enviado aos acionistas na data da publicação da primeira convocação para a realização da Assembleia a que se refere e, caso qualquer acionista pretenda exercer o seu direito de voto através do boletim, deverá devolver o boletim de voto a distância à Companhia com, no mínimo, 5 (cinco) dias antes da data da realização da Assembleia. **1.7.2 -** A Companhia terá 2 (dois) dias, contados do recebimento do boletim de voto a distância, para analisar e comunicar que o boletim e eventuais documentos que o acompanham são suficientes para que o voto do Acionista seja considerado válido, ou da necessidade de retificação ou reenvio do

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais




PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RAFARD

TOMADA DE PREÇOS N.º09/2022

AVISO DE ABERTURA

A Prefeitura do Município de Rafard torna público, que se encontra aberta a TOMADA DE PREÇOS N.º09/2022, tendo por objeto a "AMPLIAÇÃO DA CRECHE ADRIANA MARIA QUAGLIATO". Os envelopes serão abertos no dia 21/10/2022 às 09h00min, podendo o edital ser baixado pelos interessados no endereço <https://rafard.sp.gov.br/licitacoes/>, a partir de 03/10/2022. Outras informações, através do telefone 0(19)3496-7520. Rafard/SP, 29 de setembro de 2022. Fábio dos Santos, Prefeito.




PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPORA DO BOM JESUS

AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS N.º 009/2022 - PROCESSO Nº 1881/2022

Acha-se aberta nesta Prefeitura a Tomada de Preços nº 009/2022, que tem como objeto a Contratação de empresa especializada em engenharia para a realização de Ampliação e Readequação de Abrigo em Ponto de Ônibus Metropolitano – KM 50, no Município de Pirapora do Bom Jesus SP. Abertura dos Envelopes: 19/10/2022, às 09:00 horas. A Pasta contendo o Edital Completo encontra-se no Setor de Licitações, sito a Praça dos Poderes Municipais, nº 57, Centro, Pirapora do Bom Jesus, SP, de segunda a sexta feira, das 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas, onde o mesmo poderá ser consultado e/ou obtido, também pelo e-mail: licitacoes.pirapora@gmail.com. Maiores informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações através do e-mail: licitacoes.pirapora@gmail.com, ou pelo telefone: (11) 4131-9191 ramal 9197.

Pirapora do Bom Jesus, 29 de Setembro de 2022.

Marcelo Pontes Leite – Presidente da Comissão de Licitações.



FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE UBATUBA - FUNDAC

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2022 - EDITAL Nº 006/2022 - PA/009/2022

A Fundação da Criança e do Adolescente de Ubatuba, torna público para o conhecimento dos interessados que fará realizar licitação, sob a modalidade supramencionada com as seguintes características. **OBJETO:** aquisição parcelada de **GENEROS ALIMENTICIOS DIVERSOS (NÃO PERECÍVEIS, PERECÍVEIS, HORTIFRUTI) TIPO:** Menor valor global; **Data limite para entrega dos envelopes (ENCERRAMENTO):** 18/10/2022 às 11h 30 min. **Data para ABERTURA dos envelopes:** 18/10/2022 às 14:00h Local e horário para retirada do edital: O edital completo poderá ser retirado na Fundação mediante apresentação de um pen-drive ou CD pessoalmente na Fundação da Criança e do Adolescente de Ubatuba, no endereço em Ubatuba/SP na Rua Joaquim Curioso dos Santos, 60 – Centro, no horário das 9h às 11h e das 14h às 16h das úteis ou em sua página eletrônica: <https://fundac.ubatuba.sp.gov.br/editais/> Ubatuba, 28 de setembro de 2022 – Camila Brandão Chagas - Diretora Presidente da Fundação




PREFEITURA MUNICIPAL DE JUQUITIBA

Estado de São Paulo
Rua Jorge Victor Vieira, nº 63 – CEP: 08950-000 – Tel./fax: (11) 46814311
Site: www.juquitiba.sp.gov.br

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Comunicamos aos interessados que se encontra aberto nesta municipalidade Processo de Licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Sob nº 10/2022, cujo objeto é contratação de empresa destinada a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE MEDICINA DO TRABALHO E SAÚDE OCUPACIONAL PARA OS FUNCIÓNIARIOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JUQUITIBA. O Critério de julgamento das propostas será o menor preço por item. A apresentação dos envelopes e a abertura do Pregão será às 10h00min. do dia 13/10/2022, na Prefeitura Municipal de Juquitiba. O edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Setor de Licitações, sito a Rua Jorge Victor Vieira, nº 63, Centro, Juquitiba, ou solicitar via email: licitacao@juquitiba.sp.gov.br. Juquitiba, 29 de agosto de 2022.

Ayres Scorsatto - Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA/SP

EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 20/2022

PROCESSO Nº 56/2022

A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Nuporanga, Estado de São Paulo, torna pública que a licitação pública, modalidade PREGÃO PRESENCIAL DE MENOR PREÇO GLOBAL, que teve como objeto a contratação de EXECUÇÃO PROJETO MONITORAMENTO PONTOS TURÍSTICOS - CONVENIO Nº 259/2021 DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E O MUNICÍPIO DE NUPORANGA/SP, foi **ADJUDICADO em 21/06/2022 e HOMOLOGADO pelo Sr. Prefeito Municipal, Daniel Viana Melo, em 28/06/2022.**

Nuporanga, 29 de setembro de 2022.

DANIEL VIANA MELO - PREFEITO MUNICIPAL



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA/SP


EXTRATO DE EDITAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 07/2022 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 99/2022

A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Nuporanga, Estado de São Paulo, torna pública que se encontra aberta a licitação pública, modalidade TOMADA DE PREÇOS DE MENOR VALOR GLOBAL, que tem como objeto a EXECUÇÃO DE PROJETO PARA LIMPEZA DE LAGOA ANAEROBICA DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO CONFORME CONVENIO ENTRE A PREFEITURA MUNICIPAL DE NUPORANGA E O FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRICOS (FEHIDRO) - CODIGO DO EMPREENDIMENTO: 2021-SNG COB 33, CONTRATO Nº 178/2022, bem como a SESSÃO PÚBLICA DA TOMADA DE PREÇOS terá início no dia 20 de outubro de 2022, às 09:00 horas, no Departamento de Compras, Licitações e Almoxarifado, sito na praça Eloy Lima, 260, centro, Nuporanga/SP. Os interessados poderão adquirir a íntegra do Edital pelo site oficial da Prefeitura Municipal: www.nuporanga.sp.gov.br/licitacoes, ou no Departamento de Licitações, no endereço já descrito acima, trazendo um pen drive para que possa ser gravado o Edital, das 09:00 ao 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas.

Nuporanga, 30 de setembro de 2022.

Daniel Viana Melo - PREFEITO MUNICIPAL




PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º 089/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 13878/2022

TIPO: MENOR PREÇO

Objeto: Aquisição de longarinas para o Hospital de Clínicas de São Sebastião. Em atendimento à Lei Complementar N.º 123/2006, há lotes exclusivos para microempresas e empresas de pequeno porte. Data de realização da sessão: 14/10/2022. Horário de início da sessão: 09:00 Horas. Local da realização da sessão: Sala de reuniões da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o Edital: R\$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 28 de setembro de 2022. Reinaldo Alves Moreira Filho - Secretário Municipal de Saúde



Comunicado de Abertura de Licitação Tomada de Preços n.º 002/2022

O Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico "Dr. Arnaldo Amado Ferreira" comunica que se encontra aberto a Tomada de Preços 002/2022 – Processo SAP-PRC 2022/02357, referente à Contratação de empresa especializada para execução de obras e serviços de impermeabilização de reservatórios com mania asfáltica e recuperação de estrutura de concreto armado dos reservatórios elevado e subterrâneo do Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico "Dr. Arnaldo Amado Ferreira" de Taubaté/SP através de TOMADA DE PREÇOS, do tipo Menor Preço. O Edital encontra-se disponibilizado no site www.e-negociospublicos.com.br, bem como disponível para consulta, em sua íntegra. O Edital poderá ser retirado no Núcleo de Finanças e Suprimentos do Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico "Dr. Arnaldo Amado Ferreira", localizado na Av. Marechal Deodoro, n.º 746, Jardim Santa Clara, Taubaté, SP - CEP 12080-000, no período de 30/09/2022 até 14/10/2022, mediante a apresentação de um CD-R virgem, podendo também ser requisitado no e-mail hctptaubate@sp.gov.br, mais informações no telefone: (12) 3624-7013. A sessão pública de processamento da TOMADA DE PREÇOS será realizada na Rua Libero Badurô, n.º 900, 3.º andar (auditório), Centro, São Paulo, SP, no dia 17/10/2022 às 09:30 horas. Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário. Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico "Dr. Arnaldo Amado Ferreira" Av. Marechal Deodoro da Fonseca, n.º 746 – Taubaté, SP – CEP 12080-000 Tel.: (12)3621-2222 Fax: (12) 3621-2135 e-mail: hctptaubate@sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA/SP

EXTRATO DE EDITAL


TOMADA DE PREÇOS Nº 10/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 111/2022


A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Nuporanga, Estado de São Paulo, torna pública que se encontra aberta a licitação pública, modalidade TOMADA DE PREÇOS DE MENOR VALOR GLOBAL, que tem como objeto a EXECUÇÃO DE OBRA PARA CONSTRUÇÃO DO VELÓRIO MUNICIPAL, e detalhado nos PROJETOS BÁSICOS. PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS E CRONOGRAMA COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, bem como a SESSÃO PÚBLICA DA TOMADA DE PREÇOS terá início no dia 19 de outubro de 2022, às 09:00 horas, no Departamento de Compras, Licitações e Almoxarifado, sito na praça Eloy Lima, 260, centro, Nuporanga/SP. Os interessados poderão adquirir a íntegra do Edital pelo site oficial da Prefeitura Municipal: www.nuporanga.sp.gov.br/licitacoes, ou no Departamento de Licitações, no endereço já descrito acima, trazendo um pen drive para que possa ser gravado o Edital, das 09:00 ao 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas.

Nuporanga, 28 de setembro de 2022.

DANIEL VIANA MELO - PREFEITO MUNICIPAL



Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Na qualidade de Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DA REGIÃO DO GRANDE ABC, CONVOCO os integrantes da categoria sindicalizados (as) ou não, para participar da Assembleia Geral Extraordinária que serão realizadas na Avenida dos Estados, em frente ao nº 2950 - Prosperidade - São Caetano do Sul - SP, no dia 13/10/2022 em 1ª convocação às 07h30min, com a presença de Trabalhadores (as) nas Empresas distribuidoras de combustíveis e de lubrificantes, (Ipiranga Produtos de Petróleo S/A e ALESAT Combustíveis S/A, representadas pelo (SINDICOM) E (SIDICOESP), sindicalizados (as) ou não, e na Rua Almirante Tamandaré, 502 - Vila Bocaina - Mauá - SP, em 1ª convocação às 16h30min, com o objetivo de discutir e deliberar a seguinte **Ordem do Dia**: 01 - Leitura, discussão e votação da ata da Assembleia anterior; 02 - Discussão e votação das Pautas de Reindicações para negociação e celebração de Acordos ou Convenções Coletivas de Trabalho com as empresas, Ipiranga Produtos de Petróleo S/A, ALESAT Combustíveis S/A, Vibra Energia S/A e com o SINDICOM E SIDICOESP, vigência 01/01/2023 a 31/12/2023; 03 - Discussão e deliberação sobre a outorga de poderes à Diretoria do Sindicato para representar os integrantes da categoria nas negociações das pautas de reivindicações perante os diversos setores patronais, com o objetivo de celebrar Acordos ou Convenções Coletivas de Trabalho, e no caso de frustração das negociações, impetrar Dissídio Coletivo no TRT da 2ª Região; 04 - Discussão e deliberação sobre a transformação destas Assembleias, em Assembleias Permanentes até o final das Campanhas Salariais/2023. Não atingindo o quórum estatutário em 1ª convocação, as Assembleias serão realizadas 30 (trinta) minutos após em 2ª convocação com qualquer número de trabalhadores (as) sindicalizados (as) ou não presentes. Mauá, 30 de setembro de 2022. **Luiz Carlos dos Santos** - Presidente.



CLUBE ATLÉTICO JUVENTUS. Edital de Convocação - Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo de 17 de Outubro de 2022. Ficam convocados os conselheiros em pleno gozo de seus mandatos e direitos associativos, nos termos do Estatuto Associativo, para participar da Reunião Ordinária que se realizará no dia 17 de outubro de 2022, às 18h30min, em primeira chamada, com a presença de metade mais um de seus membros efetivos (50%+1) ou em segunda e última chamada, às 19h00min, então com qualquer número de conselheiros, nas dependências da Boate Pyramid's, localizada em sua Sede Social na Rua Comendador Roberto Ugolini nº 20, nesta Capital, a fim de atender a seguinte Ordem do Dia: Conforme Art. 67 Item I Letra "e" e Art. 159 do Estatuto Associativo, eleger os 03 (três) membros efetivos e os 03 (três) membros suplentes do Conselho Fiscal para o período de 17 de outubro de 2022 a 15 de setembro de 2025. Nota 1 - O rito processual da eleição seguirá aquele contido no Art. 159-A do Estatuto Associativo, destacando que a votação será por escrutínio secreto. Nota 2 - Nos termos previstos no Artigo 168 do Estatuto Associativo, estão aptos 122 conselheiros para participar da reunião, salvo se houver nesse dia algum apontamento de impedimento de ordem administrativa ou financeira. São Paulo, 28 de setembro de 2022. PCD 121/2022. Ivan Antipov - Presidente do Conselho Deliberativo.



MUNICÍPIO DE ITAPEVERICA DA SERRA

"AVISO DE LICITAÇÃO - ALTERAÇÃO E REABERTURA"

PREGÃO PRESENCIAL Nº 019/2022 - EDITAL Nº 031/2022

Objeto: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Assistência Médico-Hospitalar para os servidores da Prefeitura do Município de Itapeverica da Serra. Encerramento: 14 (quatorze) de outubro de 2022 às 09h00.

"AVISO DE LICITAÇÃO"

PREGÃO PRESENCIAL Nº 034/2022 - EDITAL Nº 068/2022

Objeto: Registro de Preço para contratação de prestação de Serviços Jurídicos, com Atuação nas Esferas Trabalhistas e Cíveis. Encerramento: 17 (dezanove) de outubro de 2022 às 09h00. **Informações:** A Cópia completa do Edital poderá ser adquirida no site da Prefeitura <https://www.itapeverica.sp.gov.br> no Portal da Transparência. O mesmo também poderá ser adquirido, mediante apresentação de mídia, no Departamento de Suprimentos, sito à Av. Eduardo Roberto Daher, 1.135 - Centro - Itapeverica da Serra, no horário das 9h às 16h30 horas, nos dias úteis, ou mediante solicitação através do endereço eletrônico pregao@itapeverica.sp.gov.br, informando os dados cadastrais do interessado, bem como mantendo seu cadastro atualizado para receber todos os comunicados referente ao certame. Demais informações poderão ser obtidas pelo telefone 4668.9000 ramais 9100 ou 9112, com código de acesso (DDER) 00XX11.

Itapeverica da Serra, 29 de setembro de 2022.

EDNÉIA P. OLIVEIRA - Assessora Especial - Secretaria de Assuntos Jurídicos



Sistema FIEPE


AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 016/2022 - SESI - Contratação de pessoa jurídica especializada no ramo de construção civil para a realização dos serviços de reforma e adequação das instalações da Unidade do Sesi Belo Jardim com o objetivo de requalificar, modernizar e reorganizar a estrutura da unidade. Data de abertura: 19/10/2022 – 09h30min. **Presidente: Katarine Barbosa**

Demais informações e aquisição do Edital poderão ser obtidas no site: www.pepae.org.br ou pelo telefone 81 3412-8504, e-mail: licitacao@sistemafiepe.org.br e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.


Recife, 30 de setembro de 2022.

Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.



EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1000954-25.2020.8.26.0294 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara, do Foro de Jacupiranga, Estado de São Paulo, Dr(a). ANDERSON JOSÉ BORGES DA MOTA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) CITE-SE MARGARIDA GONÇALVES SERENO, Bras., - casada, do lar, RG. 4.136.988-4 – CPF. 547.755.829-68, que lhe foi proposta uma ação de Desapropriação por parte de Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, alegando em síntese: Para desocupar uma área de 360m2 e a instituir servidão administrativa, uma área de 86.71 m2, sob imóvel denominado "Chacara Damasceno" localizado na v. Antonio Lemos Capoeira – 85 – Jacupiranguinha, por ser necessário a obra de saneamento básico. Encontrando-se a ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Jacupiranga, aos 22 de setembro de 2022.

sabesp



PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Aviso de Ata de Sessão Habilitação - Extrato - Tomada de Preços nº 039/2022

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DE CALÇADA EM BLOCO INTERTRAVADO NO ENTORNO DA CRECHE ABELHA RAINHA. Realização da sessão do processo licitatório em 28/09/2022, abertura envelope 1 "Habilitação" após análise da documentação técnica realizada pelo Departamento de Obras e Departamento Financeiro, ficando habilitada a empresa: MCONSERV CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, pois a empresa não apresentou índices financeiros satisfatórios conforme previsto em edital. Desta forma abre-se prazo recursal de 05 (cinco) dias nos termos do §6º do Art. 109, Lei Federal 8.666/93. Transcorrido o prazo e não havendo manifestação de recurso a licitação será Fracassada, e reaberto novo processo licitatório. Holambra, 29 de setembro de 2022. Comissão de Licitação.

Aviso de SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 041/2022

Objeto - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONSULTORIA E ASSESSORIA NA GESTÃO DE CONVÊNIOS DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO (FNDE) E MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) PARA A REDE MUNICIPAL DE ENSINO. Em virtude de readequação da Comissão de Prescrição e Equipe de Apoio, comunicamos a SUSPENSÃO da licitação supracitada, marcada para o dia 11/10/2022, às 09h00m. Tão Logo a Administração modifique o Edital, nova data será divulgada para o certame através de publicação no DOE, no Diário Oficial do Município e site da Prefeitura Municipal de Holambra. Holambra, 29 de setembro de 2022 de 2022. COMISSÃO DE LICITAÇÃO.

Aviso de SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 041/2022

Objeto - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E ILUMINAÇÃO PÚBLICA NOS BAIRROS PARQUE RESIDENCIAL DOS IMIGRANTES, RESIDENCIAL VAN DEN BROEK, RESIDENCIAL VILA NOVA E MOINHO RESIDENCIAL. Em virtude de readequação de datas, comunicamos a SUSPENSÃO da licitação supracitada, marcada para o dia 05/10/2022, às 09h00m, Tão Logo a Administração modifique o Edital, nova data será divulgada para o certame através de publicação no DOE, no Diário Oficial do Município e site da Prefeitura Municipal de Holambra. Holambra, 29 de setembro de 2022 de 2022. COMISSÃO DE LICITAÇÃO.

Aviso de SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

1ª Republicação Edital da Tomada de Preços nº 035/2022

Objeto - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE REPARO ASFÁLTICO E EXECUÇÃO DE LOMBADAS EM DIVERSAS VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA. Em virtude de readequação de datas, comunicamos a SUSPENSÃO da licitação supracitada, marcada para o dia 05/10/2022, às 09h00m, Tão Logo a Administração modifique o Edital, nova data será divulgada para o certame através de publicação no DOE, no Diário Oficial do Município e site da Prefeitura Municipal de Holambra. Holambra, 29 de setembro de 2022 de 2022. COMISSÃO DE LICITAÇÃO.




PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 00/2022 – PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 194/2022

PROC. LICITATÓRIO Nº 194/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA O FORNECIMENTO DE PEDRA BRUTA PARA CASCALHAMENTO DE ESTRADAS RURAIS, que serão adquiridos de forma parcelada de acordo com as necessidades dos departamentos requisitantes, pelo período de 12 (DOZE) meses. **DATA DE CREDENCIAMENTO E ENTREGA DE ENVELOPES:** 17/10/2022 até as 09h00 horas. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 17/10/2022 – Após o Credenciamento. **LOCAL:** Prefeitura Municipal de Coronel Macedo localizada na Avenida Presidente Castelo Branco, 180 centro. **Informações e-mail:** licitacao@coronelmacedo.sp.gov.br ou telefone 14-3781-8200. Coronel Macedo, 30 de setembro de 2022. **JOSE ROBERTO SANTINONI VEIGA - Prefeito Municipal**



TARIFA REMUNERATÓRIA

ARMAZÉM GERAL

A sociedade empresária Zera Armazéns Gerais Ltda, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE nº. 35.239.558.455, CNPJ nº 47.232.873/0001-93, Inscrição Estadual nº 136.509.697.115, localizada no endereço: Rua João Henrique da Silva, 501 – Lote 9 – Quadra A - Bairro Vila Jaraguá – São Paulo/SP – CEP 05163-000.


Descrição do Serviço	Período	Tarifa	Medição
Armazenagem	Por quinzena (Pico)	R\$ 35,00	Por palete
Armazenagem	Por Quinzena (Pico)	R\$ 25,00	Por Ton
Armazenagem	Por Quinzena (pico)	R\$ 45,00	Por M³
Recebimento mecânico	Somatória Quinzenal	R\$ 18,00	Por paleta
Expedição mecânica	Somatória Quinzenal	R\$ 18,00	Por paleta
Expedição manual	Somatória Quinzenal	R\$ 4,00	Por caixa
Picking	Somatória Quinzenal	R\$ 2,00	Por caixa
Stretch	Somatória Quinzenal	R\$ 0,60	Por caixa
Desova/ Estufagem de container	Somatória Quinzenal	R\$ 1.400,00	Por Container
Paleta PBR	Somatória Quinzenal	R\$ 70,00	Por paleta

São Paulo, 08 de Agosto de 2022.

ZERA ARMAZENS GERAIS LTDA

Bruno Carvalho de Andrade

CPF: 045.712.324-97



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA - SP

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL Nº 01/2022, DE 01 DE SETEMBRO DE 2022, E ALTERAÇÕES

RETIFICAÇÃO II, DE 30 DE SETEMBRO DE 2022

A Câmara Municipal de Santana de Parnaíba, no Estado do São Paulo, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica do Município e de acordo com o art. 37, Inciso II, da Constituição Federal, torna pública a **RETIFICAÇÃO II AO EDITAL Nº 01, de 01 de setembro de 2022**, que rege o concurso público destinado ao provimento de vagas de seu quadro de servidores, nos termos a seguir.

1. Alteração da data de aplicação das provas objetivas para **04 de dezembro de 2022 (domingo)**, retificando-se os subitens 8.3.1, 8.3.2 e 8.3.3 do Edital nº 01/2022, que passam a vigor como segue:

8.3.1. As provas objetivas serão realizadas na data de **04 de dezembro de 2022 (domingo)**, na cidade de Santana de Parnaíba/SP, ou até em cidades circunvizinhas, caso o número de candidatos seja superior à capacidade das unidades de aplicação.

8.3.2. As provas serão realizadas nos turnos da manhã e tarde, observada a seguinte distribuição:

CARGO	TURNO/HORÁRIO	DATA DA PROVA
- Agente Administrativo - Agente de Contratação Pública - Copeira - Recepcionista - Contador	Manhã (de 08h00min às 12h00min)	04 de dezembro de 2022 (domingo)
- Analista Legislativo - Auxiliar de Serviços Gerais - Tesoureiro - Guarda de Patrimônio - Ouidor	Tarde (de 14h00min às 18h00min)	

8.3.3. O Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI) contendo os locais onde serão realizadas as provas será disponibilizado a partir do dia **25 de novembro de 2022**, no endereço eletrônico www.access.org.br/santanadeparnaiba, devendo o candidato consultar e imprimir o documento.

2. Prorrogação do período de inscrições no Concurso Público até **06 de novembro de 2022**, passando os subitens 4.1, 4.3.2.2 e 7.12 a apresentarem as seguintes alterações:

4.1. As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente via Internet, através do link www.access.org.br/santanadeparnaiba, a partir das **14h00min do dia 05 de setembro de 2022 até às 23h59min do dia 06 de novembro de 2022**.

4.3.2.2. Os boletins bancários emitidos a partir das **14h do dia 05 de setembro de 2022 até às 23h59min do dia 06 de novembro de 2022**, poderão ser reimpressos somente até o dia **07 de novembro de 2022**.

7.12. O candidato cuja solicitação de isenção for indeferida deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição até o dia **07 de novembro de 2022**, sob pena de ser automaticamente excluído do concurso público.

3. Retificação do cronograma previsto de execução contido no Anexo I do Edital nº 01/2022, haja vista as alterações de datas supracitadas, o qual passa a vigor como segue:

Evento	Data
Publicação do Edital de Abertura do Concurso	05/09/2022
Período para inscrições	05/09 a 06/11/2022
Período para impugnação ao Edital	05 a 07/09/2022
Período para solicitação de isenção da taxa de inscrição	05 a 08/09/2022
Divulgação da análise das impugnações ao Edital	14/09/2022
Divulgação da análise preliminar dos pedidos de isenção	19/09/2022
Prazo para interposição de recursos acerca a análise preliminar dos pedidos de isenção	20 a 21/09/2022
Divulgação da análise definitiva dos pedidos de isenção	28/09/2022
Reimpressão do boleto da taxa de inscrição (último dia para pagamento)	07/11/2022
Divulgação do deferimento preliminar de inscrições (Geral + PcD + Mulheres Vítimas de Violência Doméstica + Atendimento Especial)	11/11/2022
Prazo para interposição de recursos acerca do deferimento de inscrições (Geral + PcD + Mulheres Vítimas de Violência Doméstica + Atendimento Especial)	14 a 16/11/2022
Divulgação do deferimento definitivo de inscrições (Geral + PcD + Mulheres Vítimas de Violência Doméstica + Atendimento Especial)	18/11/2022
Divulgação dos locais de prova (CCI)	25/11/2022
Realização das Provas Objetivas	04/12/2022
Divulgação do Gabarito Preliminar das Provas Objetivas	05/12/2022
Prazo para interposição de recursos acerca da divulgação do gabarito preliminar das Provas Objetivas	06 a 07/12/2022
Divulgação do Gabarito Definitivo das Provas Objetivas	13/12/2022
Divulgação do Resultado Preliminar das Provas Objetivas	13/12/2022
Publicação do Edital de Convocação para a Prova de Títulos	13/12/2022
Prazo para interposição de recursos acerca da divulgação do Resultado Preliminar das Provas Objetivas e critérios de desempate	14 a 15/12/2022
Prazo para envio dos títulos e documentos para a Prova de Títulos	14 a 16/12/2022
Divulgação do Resultado Definitivo das Provas Objetivas	16/12/2022
Divulgação do Resultado Preliminar da Prova de Títulos	20/12/2022
Prazo para interposição de recurso contra o Resultado Preliminar da Prova de Títulos	21 a 22/12/2022
Divulgação do Resultado Definitivo da Prova de Títulos	28/12/2022
Divulgação do Resultado Final do Concurso	29/12/2022
Homologação do Resultado Final do Concurso	A ser definido pela Administração

4. Os candidatos inscritos até a data de publicação desta Retificação II, que desejarem requerer a devolução dos valores pagos a título de taxa de inscrição, deverão entrar em contato com a Central de Atendimento do Instituto Access, pelo e-mail contato@access.org.br, informando nome completo, CPF, cargo para o qual se inscreveu, nº de inscrição, dados bancários e/ou PIX. Os valores serão devolvidos no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis a contar da data de recebimento do pedido e o candidato terá sua inscrição cancelada junto ao Concurso.

5. Esta Retificação entra em vigor na data de sua publicação.

Santana de Parnaíba - SP, 30 de setembro de 2022.

Veredora Sabrina Colela Prieto


Presidente da Câmara Municipal de Santana de Parnaíba - Biênio 2021/2022



DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE MOGI MIRIM

DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE MOGI MIRIM

Acha-se aberta na diretoria de ensino região de Mogi Mirim, o **pregão eletrônico nº 08/2022** - objetivando a prestação de serviços contínuos de apoio aos alunos com deficiência, que apresentem limitações motoras e outras que acarretem dificuldades de andarilhar permanente ou temporário no autocarro – participação ampla, a sessão pública do pregão eletrônico, correrá no site www.bec.sp.gov.br, com horário previsto para as 14:00 do dia 19/10/2022, o edital resumido será disponibilizado no site www.bec.sp.gov.br bem como www.e-negociospublicos.com.br



TARIFA REMUNERATÓRIA

ARMAZÉM GERAL

A sociedade empresária Zera Armazéns Gerais Ltda, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE nº. 35.239.558.455, CNPJ nº 47.232.873/0001-93, Inscrição Estadual nº 136.509.697.115, localizada no endereço: Rua João Henrique da Silva, 501 – Lote 9 – Quadra A - Bairro Vila Jaraguá – São Paulo/SP – CEP 05163-000.

Descrição do Serviço	Período	Tarifa	Medição
Armazenagem	Por quinzena (Pico)	R\$ 35,00	Por paleta

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

Encontra-se aberto no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Mococa o Pregão Presencial nº049/2022, Processo nº330/2022, que tem por objeto aquisição de combustíveis para atendimento da frota municipal. O envelope de nº01 onde contem os propostas comerciais e o envelope de nº02 onde contém as documentações de habilitação deverão ser entregues e protocolados até às 14h00min do dia 11 de outubro de 2022, no Setor de Licitações (3º andar) da Prefeitura Municipal de Mococa. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feiras das 12h00min às 17h00min horas, na Rua XV de Novembro - 360, Centro, Mococa - SP ou pelo e-mail: www.mococa.sp.gov.br. Informações poderão ser obtidas no endereço acima ou pelo fone (19) 3656-9809.

Mococa - 30 de setembro de 2022

Leandro José da Rocha Pichotano - Pregoeiro Municipal

Sistema FIEPE

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO SENAI Nº 055/2022 – Contratação de pessoa jurídica para fornecimento de equipamentos de informática, de tecnologia e de ferramentas, para montagem do espaço criativo SENAI LAB Nível 2 nas unidades escolares do Senai Arapiripa e Senai Petrolina, de acordo com as quantidades e especificações técnicas descritas no Termo de Referência.

Data de abertura: 11/10/2022 – 10:00h – Pregoeira Cláudia Vital Rocha Soares.

Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, no site: www.pe.senai.br ou pelo telefone 81 3412-8300 / 8322, e-mail: licitacao@sistemafiepe.org.br e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 30 de setembro de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Em cumprimento ao Art. 46 do Estatuto da Associação da Parada do Orgulho de Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros de São Paulo – APOGLBT-SP, comunica a todas as Pessoas Associadas em dia com suas obrigações estatutárias e com mais de seis meses de filiação, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária.

A Assembleia realizar-se-á no dia 03 de outubro de 2022, de forma virtual/online por meio do aplicativo Zoom, onde encaminharemos o link para a participação na referida Assembleia e posterior votação. Tendo em vista a Pandemia Covid-19 e baseado na Lei 14.101, de 10/06/2020, em primeira chamada às 18h00 horas com 2/3 total de Pessoas Associadas presentes e em segunda chamada às 18h30 horas com qualquer número de Pessoas Associadas presentes.

Ordem do dia:

– Compra de imóvel da Sede.

São Paulo, 27 de setembro de 2022.

Claudia Regina dos Santos Garcia
Presidente
APOGLBT-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

EDITAL DE ABERTURA DO PE Nº 172/2022 – PROC. 36162/2022- AQUISIÇÃO DE INSUMOS MEDICOS E DE ENFERMAGEM PADRONIZADOS PARA USO NAS ROTINAS DAS UNIDADES DE SAUDE POR APROX. 12 MESES - COM APLICACAO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ART. 48, III DA LC Nº 123/2006 - SRP. ENDECREO ELETRONICO: <http://comprasbr.com.br> DATA DO INICIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRONICA: 04.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 17/10/2022 às 10:30hs. O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e na plataforma a partir do dia 04.10.2022. Itapetininga, 29.09.2022. SOLANGE D. DE BARROS OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

EDITAL DE ABERTURA DO PE Nº 182/2022 – PROC. 44126/2022- AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS PARA VIDEOCIRURGIA PARA ATENDER A NECESSIDADE DA SEC. DE SAÚDE (HOSPITAL DR LEO ORSI BERNARDES) COM RECURSO ADVINDO DA SEC. DO ESTADO ATRAVÉS DA EMENDA 202/792/247. ENDECREO ELETRONICO: <http://comprasbr.com.br> DATA DO INICIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRONICA: 04.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 18/10/2022 às 10:30hs. O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e na plataforma a partir do dia 04.10.2022. Itapetininga, 29.09.2022. SOLANGE D. DE B. OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

CIDADE DE SÃO PAULO

EDUCAÇÃO

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 002/SE/2022
PROCESSO ELETRÔNICO Nº 6016.2021/0128724-3 - O objetivo do presente chamamento público é a seleção de Organização da Sociedade Civil, para o eventual estabelecimento de parceria com a Prefeitura Municipal de São Paulo, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, por meio de celebração de Termo de Colaboração, cujo objeto consiste na realização das ações de apoio e acompanhamento às Unidades Educacionais, desenvolvidas pelas equipes do NÁPIA, com vistas à melhoria das condições de acesso, permanência e aprendizagem de bebês, crianças e adolescentes que tiveram seus direitos violados ou que em razão de situações psicossociais complexas enfrentam prejuízos significativos em seu processo de escolarização.

Acha-se alterado o local da realização da Audiência Pública em epígrafe, que será realizada nas dependências do Instituto Mauá de Tecnologia, localizado à Rua Pedro de Toledo, nº 1071 - Vila Clementino - São Paulo/SP às 14h00 do dia 10/10/2022.

O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos até o último dia que antecede a abertura pelo site www.comprasnet.gov.br e <http://www.negocios.cidadepsa.prefeitura.sp.gov.br>, bem como as cópias do Edital estarão expostas no mural do Núcleo de Licitação.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

Chamamento Público Nº 019/2022
Processo Administrativo Nº 5.158/2022

Secretaria: Secretaria de Esporte e Lazer – SEEL
Objeto: "CHAMAMENTO PÚBLICO REGIDO PELA LEI Nº 13.019/2014 E ALTERAÇÕES POSTERIORES, BEM COMO DECRETO MUNICIPAL Nº 6.186/2017, OBJETIVANDO A TRANSFERÊNCIA VOLUNTÁRIA DE RECURSO DE EMENDAS PARLAMENTARES DOS VEREADORES: HUGULINO ALVES RIBEIRO EMENDA IMPOSITIVA Nº. 13/2021; JOSÉ CARLOS DOS SANTOS EMENDA IMPOSITIVA Nº. 20/2021; MICHELLE CORREIA QUINTAS DOS SANTOS EMENDA IMPOSITIVA 32/2021; RODRIGO ROSÁRIO DOS SANTOS EMENDA IMPOSITIVA Nº. 52/2021; RÔMULO BRASIL REBOUÇAS EMENDA IMPOSITIVA Nº. 62/2021; WHELITON AUGUSTO SILVA EMENDA IMPOSITIVA Nº. 69/2021; COM A FINALIDADE DE SELECIONAR ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSC), PARA INCENTIVAR O FUTEBOL DE CAMPO AMADOR DE PRAIA GRANDE-SP ATRAVÉS DE ARBITRAGENS DE JOGOS EM DOIS CAMPEONATOS, MEDIANTE TERMO DE COLABORAÇÃO".

Entrega dos Envelopes Plano de Trabalho (Envelope nº 01) e Documentos (Envelope nº 02): de 03/10/2022 a 03/11/2022 das 09h00 às 16h00 (Horário Oficial de Brasília - DF), de segunda a sexta-feira, e 04/11/2022 até a abertura da sessão pública.

Data da Sessão Pública para abertura dos envelopes: 04/11/2022 às 10h00 (Horário Oficial de Brasília - DF).

Local de entrega dos envelopes e da Sessão Pública: Secretaria de Esporte e Lazer – SEEL, Departamento de Esporte Socioeducativo e de Lazer, sito à Rua João Balbino Correa, s/nº, Tupiry, Praia Grande/SP, CEP: 11.719-140.

A PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE, através da Secretaria de Esporte e Lazer, torna público que, no prazo, horário e local acima assinalados, na Secretaria de Esporte e Lazer, serão recebidos os Envelopes Plano de Trabalho (Envelope nº 01) e Documentos (Envelope nº 02). Local e horário para retirada do Edital: GRATUITAMENTE na íntegra através do site www.praia grande.sp.gov.br.

Praia Grande, 29 de setembro de 2022.

RODRIGO SANTANA - Secretário Municipal de Esporte e Lazer

PG SABESP CSS 03346/22 - Contratação de empresa especializada em serviços de desmontagem, embalagem e transporte (mudança) de mobiliário, materiais, documentos e equipamentos para as Unidades do Prédio II do Complexo Administrativo Ponte Pequena, localizado na Av. do Estado, 561 - Ponte Pequena - São Paulo SP. Edital para "download" a partir de 30/09/22 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "cadastre sua empresa". Agendar visita até um dia útil anterior à sessão pública com Lucia Mara Nobre Lopez no telefone: (11) 3388-9618 ou e-mail: ilopez.encribra@sabesp.com.br. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 17/10/2022 até às 09h00 de 18/10/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 30/09/22 - TE. A Diretoria.

PG SABESP CSS 03565/22 - Locação de containers e estantes para depósito de mobiliários, materiais e equipamentos de Unidades do Prédio II do Complexo Ponte Pequena da Sabesp em São Paulo - SP, divididos em 2 (dois) Lotes. Edital para "download" a partir de 30/09/22 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "cadastre sua empresa". Agendar visita até um dia útil anterior à sessão pública com Lucia Mara Nobre Lopez no telefone: (11) 3388-9618 ou e-mail: ilopez.encribra@sabesp.com.br. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 18/10/22 até às 09h00 de 19/10/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 30/09/22 - TE. A Diretoria.

PG SABESP CSM 03585/22 - Fornecedor de Ácido Sulfúrico e solução aquosa a granel para tratamento de esgoto - Compra Estratégica. Edital disponível para "download" a partir de 30/09/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "cadastre sua empresa". Envio das Propostas a partir da 00h00 de 13/10/2022 até às 09h30 de 14/10/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h30 será dado início a Sessão Pública. CSM - SP 30/09/2022.

ADITAMENTO 01 / NOVA DATA SESSÃO PÚBLICA

PG SABESP MS 03572/22 - Prestação de serviços comuns de engenharia para fresagem de pavimento asfáltico e recapeamento de capa asfáltica no bairro Frazzópolis - município de São Bernardo do Campo - UGR Billings - UN SU - Diretoria Metropolitana - Fase 10. Comunicamos às empresas que adquiriram o Edital, que encontra-se disponível o Aditamento 01 com a substituição das fis. 23 e 24 pelas fis. 23A e 24A. Permanecem inalteradas as demais condições anteriormente estabelecidas. Disponível para download a partir de 30/09/2022. Envio das "Propostas" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 18/10/22 até às 09h00 do dia 19/10/22 no site da Sabesp: www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h30min será dado início à sessão pública pela Pregoeira. UNSU, 30/09/2022.

PG SABESP CSS 03346/22 - Contratação de empresa especializada em serviços de desmontagem, embalagem e transporte (mudança) de mobiliário, materiais, documentos e equipamentos para as Unidades do Prédio II do Complexo Administrativo Ponte Pequena, localizado na Av. do Estado, 561 - Ponte Pequena - São Paulo SP. Edital para "download" a partir de 30/09/22 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "cadastre sua empresa". Agendar visita até um dia útil anterior à sessão pública com Lucia Mara Nobre Lopez no telefone: (11) 3388-9618 ou e-mail: ilopez.encribra@sabesp.com.br. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 18/10/22 até às 09h00 de 19/10/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 30/09/22 - TE. A Diretoria.

PG SABESP CSM 03585/22 - Fornecedor de Ácido Sulfúrico e solução aquosa a granel para tratamento de esgoto - Compra Estratégica. Edital disponível para "download" a partir de 30/09/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "cadastre sua empresa". Envio das Propostas a partir da 00h00 de 13/10/2022 até às 09h30 de 14/10/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h30 será dado início a Sessão Pública. CSM - SP 30/09/2022.

ADITAMENTO 01 / NOVA DATA SESSÃO PÚBLICA

PG SABESP MS 03572/22 - Prestação de serviços comuns de engenharia para fresagem de pavimento asfáltico e recapeamento de capa asfáltica no bairro Frazzópolis - município de São Bernardo do Campo - UGR Billings - UN SU - Diretoria Metropolitana - Fase 10. Comunicamos às empresas que adquiriram o Edital, que encontra-se disponível o Aditamento 01 com a substituição das fis. 23 e 24 pelas fis. 23A e 24A. Permanecem inalteradas as demais condições anteriormente estabelecidas. Disponível para download a partir de 30/09/2022. Envio das "Propostas" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 18/10/22 até às 09h00 do dia 19/10/22 no site da Sabesp: www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h30min será dado início à sessão pública pela Pregoeira. UNSU, 30/09/2022.

sabesp

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
P.A. 9.957/2022 - Pregão Presencial nº 48/2022

Objeto: Registro de Preços para prestação de serviço de técnicos de manejo de árvores e serviços diversos, com fornecimento de material e equipamentos necessários, conforme especificações constantes deste Termo de Referência.

Critério de Julgamento da Licitação: Menor Preço Global.

Reccebimento e Abertura dos Envelopes: 13/10/2022 às 09:00 horas.

Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30, Água Fria - Cajamar/SP

Eclarecimentos: Endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas. Edital disponível no site www.cajamar.sp.gov.br.

Cajamar, 29 de setembro de 2022

Raul Lopes Cardoso
Secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos

Sistema FIEPE

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO CONJUNTO Nº 029/2022 – Contratação de pessoa jurídica especializada no fornecimento de gêneros alimentícios para atendimento das necessidades das Unidades Operacionais dos Departamentos Regionais de Pernambuco do SESE e SENAI, de acordo com as quantidades e especificações técnicas descritas no Termo de Referência.

Data de abertura: 11/10/2022 – 10:00h – Pregoeira: Cláudia Vital Rocha Soares.

Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, no site: www.pe.senai.br ou pelo telefone 81 3412-8504 / 8322, e-mail: licitacao@sistemafiepe.org.br e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 30 de setembro de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARIRI

Acham-se abertos na Prefeitura Municipal de Bariri, os seguintes processos licitatórios: **Tomada de Preços nº 10/2022** - para aquisição e prestação de serviços de mão de obra, com fornecimento de mat. e equip. para Adaptação e Reforma do Prédio do CAPS-Centro de Atenção Psicossocial, na Av. Centenário, 105, Jd. S. Francisco, conforme projeto, memorial descritivo, cronograma físico-financeiro e planilha orçamentária. Encerramento dia 18 (dezoito) de outubro de 2022, às 09h00 horas. **Tomada de Preços nº 11/2022**, tendo por objeto a contratação de empresa especializada com fornecimento de mão de obra, equip. e mat. para implantação de Rede Interceptora de Esgoto na R. Minzon, Jd. Esperança, conforme projeto, memorial descritivo, cronograma físico-financeiro e planilha orçamentária. Encerramento dia 19 (dezenove) de outubro de 2022, às 09h00 horas. **Tomada de Preços nº 12/2022**, tendo por objeto a prestação de serviços de mão de obra, com fornecimento de mat. máq. e equip. para Ampliação do 2º Posto de Saúde da Família-PSF II "Nássima Bussada Romero", na Av. Pe. João Eid, 500, B. Domingos Aquilante, conforme projetos, memorial descritivo, cronograma físico-financeiro e planilha orçamentária. Encerramento dia 19 (dezenove) de outubro de 2022, às 14h00 horas. Os editais na íntegra, serão fornecidos aos interessados na Rua Francisco Munhoz Gagarra, 126, ou através do site: www.bariri.sp.gov.br

Edital de Licitação para obra de calçada no bairro do Bom Retiro

- Descrição da obra: instalação de blocos de calçada, de desenho tradicional coreano, na região do bairro do Bom Retiro
- Objetivo da licitação: seleção de empresa com capacidade técnica e operacional para instalação de blocos de calçadas com desenho tradicional coreano no bairro do Bom Retiro
- Prazo para submissão de proposta: Até às 23h59min do dia 10 de outubro de 2022
 - O formulário de proposta e demais materiais devem ser enviados por e-mail ou por correspondência
 - e-mail: cscoreia@mofa.gov.br
 - Endereço: Av. Paulista 37, 8º andar, Cj.81, Bela Vista, CEP 01311-902, São Paulo
- Informações quanto ao requerimento para participação: critérios de seleção e documentos necessários disponíveis no arquivo em anexo no site do Consulado
- Divulgação do resultado da licitação: (previsão) Individualmente a partir do dia 15 de outubro de 2022
- Forma de seleção: contrato por acordo entre as partes
- Desclassificação
 - Participantes que não atendam aos critérios para participação ou que violem as regras estabelecidas para a licitação serão desclassificados
 - Participantes que apresentarem dados ou documentações falsas serão automaticamente desclassificados
- Observação
 - Para todo o cronograma aplica-se o horário local de Brasília.
 - Os prazos podem sofrer alterações.
 - Caso haja discrepância entre as partes na interpretação de termos e condições, prevalece o entendimento do contratante.
 - Dúvidas : cscoreia@mofa.gov.br

FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC PREMIUM

CNPJ 06.018.364/0001-85

EDITAL DE LICITAÇÃO

Convocação para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Cotistas

Prezado Cotista, a **FINAXIS Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, 1.842, 1º andar, Torre Norte, Conjunto 17, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 03.317.692/0001-94, devidamente autorizada pela CVM para o exercício profissional de administração de fundos de investimento e gestão de carteiras, por meio do Ato Declaratório nº 6.547, de 18 de outubro de 2001 ("Administradora"), na qualidade de instituição administradora do **Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC PREMIUM**, inscrito no CNPJ sob o nº 06.018.364/0001-85 ("Fund"), vem convocar Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Cotistas ("Assembleia"), a ser realizada no Estado de São Paulo, na Cidade de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1842, Torre Norte, 1º andar, conjunto 17, Bela Vista, em primeira convocação, no dia 07 de outubro de 2022, às 11h30min e, em segunda convocação, no dia 13 de outubro de 2022, às 11h30min. **Ordem do Dia: I. Aprovar a Transferência dos Serviços de Gestão do Fundo para a Graphen Investimentos Ltda. II. Aprovar a Nova Remuneração Devida à Nova Gestora. III. A Inclusão do Processo de Consulta Formal no Regulamento. IV. Aprovação de Conta dos Exercícios Encerrados em 05/2019, 05/2020, 05/2021 e 05/2022. V. Apresentação das Informações Utilizadas para a Precificação da Carteira do Fundo. VI. Apresentação da Atualização do Processo de Precificação. Respostas às perguntas dos Cotistas.**

A Fundo e a sede Edital de Convocação encontram-se disponíveis no website da Administradora <https://corretora.finaxis.com.br/fundos-de-investimento/fundos-administrados/> e Fundos Net, de modo a permitir e assegurar que todos os Cotistas estejam aptos ao exercício informado do direito de voto, conforme regulamentação vigente. Sendo o que nos cumpria para o momento, ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, através dos contatos:

E-mail: admregulatorio@finaxis.com.br - Telefone: (11) 3526-9001

Atenciosamente,

FINAXIS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

LEILÃO ADMINISTRATIVO Nº 002/22 PROCESSO Nº 15.263/22 OBJETO: LEILÃO ADMINISTRATIVO PARA ALIENAÇÃO POR VENDA DE SUCATAS DE PNEUS, NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM ADJUDICO E HOMOLOGO para que surta seus efeitos legais, o objeto constante do Leilão Administrativo nº 002/22, Sagrou-se vencedor a seguinte licitante: **COMERCIO DE PNEUS VIA LESTE LTDA - ME**, que apresentou proposta no valor global de R\$ 69.000,00 (sessenta e nove mil reais), tudo obedecendo aos termos do artigo 43, inciso VI, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e alterações. Mogi das Cruzes, em 29 de setembro de 2022. **ALESSANDRO SILVEIRA** - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

RETIFICAÇÃO DE HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2022 – PROCESSO Nº 1.482/2022. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE UNIFORMES. O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana comunica aos interessados que, face a lapso na HOMOLOGAÇÃO PARCIAL publicada em 19 de agosto de 2022, foi informado o valor final de: R\$ 823.092,69 (oitocentos e vinte e três mil, noventa e dois reais e sessenta e nove centavos), sendo correto o valor de: R\$ 885.964,81 (oitocentos e oitenta e cinco mil, novecentos e sessenta e quatro reais e oito centavos). Foi também informada como vencedora a empresa **COMMANDERS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA, porém a empresa foi desclassificada por não atender ao item 10 do edital. O lote 02 que estava em negociação, restou frassado, por tanto, a homologação publicada anteriormente trata-se de HOMOLOGAÇÃO FINAL. Mogi das Cruzes, em 27 de setembro de 2022. **ALESSANDRO SILVEIRA** - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana**

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL - "VERANA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS" - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP

ROGERIO DAMASIO DE OLIVEIRA, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 1021, autorizado por LOTTE 01 EMPREENDIMENTOS S/A (Atual denominadora do CAPSA DESENVOLVIMENTO URBANO S/A, CNPJ 05.262.743/0001-53, com sede na Rua Avelino Perillo, nº 57, 1º andar, sala 04, Centro, Campinas/SP) e DAVIDA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ 48.063.257/0001-80, com sede na Av. Juscelino Kubitschek, nº 9.250, Vila Tatubá, São José dos Campos/SP, sendo os Multarredores/ Fidejuntantes: Adilson Celso de Souza (CPF: 633.024.446-48) e Luciana Vail Llorenes de Paiva Souza (CPF: 042.444.417-46), faz saber que, nos termos do Edital nº 02/2022, que trata a licitação licitante de bens, imóveis e bens móveis, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. Caso os lances ofertados não sejam o valor mínimo no 1º prazo, a primeira sessão será interrompida até o dia 17/10/2022 às 10:00 horas. O 2º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 3º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 4º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 5º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 6º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 7º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 8º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 9º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 10º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 11º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 12º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 13º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 14º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 15º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 16º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 17º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 18º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 19º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 20º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 21º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 22º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 23º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 24º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 25º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 26º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 27º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 28º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 29º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 30º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 31º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 32º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 33º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 34º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 35º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 36º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 37º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 38º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 39º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 40º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 41º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 42º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 43º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 44º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 45º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 46º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 47º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 48º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 49º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 50º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 51º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 52º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 53º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 54º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 55º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 56º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 57º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 58º prazo será de 14/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. O 59º prazo será de 14/10

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

A escolha continua tão fácil quanto em 2016 e 2018

Desejo apenas que a atual frente ampla contra o fascismo seja eterna enquanto dure

Nelson Barbosa

Professor da FGV e da UnB, ex-ministro da Fazenda e do Planejamento (2015-2016). É doutor em economia pela New School for Social Research

Chegou a hora de começarmos a sair do buraco em que nos enfiamos no golpe parlamentar de 2016 e cavamos mais fundo na eleição censurada de 2018.

Assim como naqueles anos, a escolha política de 2022 continua muito fácil. A diferença é que agora a maioria dos formadores de opinião percebeu o óbvio: a demofobia de nossas elites tende ao autoritarismo, com risco de cairmos em um regime quase fascista. Na economia, depois do fra-

casso do projeto tucano de Temer, ficou difícil defender mais uma vez que o povo precisa esperar reformas, reformas e reformas, que não acabam nunca, antes de melhorar de vida.

Reformas são necessárias, e meus leitores sabem que já defendi várias delas neste espaço. Porém, para quem tem fome e não tem emprego, não é possível esperar para sempre até que o projeto de neoliberais de jardim de infância dê certo. No Brasil real, um governo para todos deve combinar re-

formas com medidas imediatas de geração de emprego, erradicação da pobreza e redução da desigualdade.

Na política, depois da revelação de que a Operação Lava Jato foi um movimento político contra a esquerda, ficou difícil dizer que o principal problema do país é a corrupção, bem como que corrupção só existe em um lado do espectro político.

Até agora, poucos luminares ex-lava-jatistas fizeram autocrítica de sua contribuição

para surto udenista que resuscitou o quase fascismo no Brasil, mas a parcialidade de nossa Justiça e mídia está registrada para a história.

As futuras gerações saberão quem fez o que e quando na “década perdida” de 2013-22, bem como quem defendeu a democracia e o bom senso mesmo quando isso não era moda.

Depois da tragédia de degoverno Bolsonaro na economia, na saúde, na educação, no meio ambiente e em tantas outras áreas, ninguém mais acha

graça em “fazer arminha”. Den-tre as funções do presidente da República, também está dar exemplo de comportamento. Nunca tivemos um mal exemplo tão grande como Bolsonaro.

Fanfarronice, apologia de armas, incitação à violência, estímulo ao desmatamento, desrespeito a minorias, desrespeito também a maiorias, sobretudo às mulheres, nepotismo, rachadinhas em série, orçamento secreto, sigilo de cem anos, ataques recorrentes à democracia, humilhação do Brasil em escala mundial e, para fechar o pacote, des-caso com o sofrimento de milhares de famílias que perderam entes queridos durante a pandemia.

Nossa distopia bolsonarista com certeza será objeto de longos estudos, no Brasil e no mundo, para que ela nunca mais se repita. Digo isso sabendo perfeitamente que a eventual derrota de Bolsonaro não acabará com o bolsonarismo, como também sei que o atual surto de bom senso de ex-

lava-jatistas não durará para sempre.

Como a história se move como um pêndulo, desejo apenas que a atual frente ampla contra o fascismo seja eterna enquanto dure, digamos, por pelo menos quatro anos, sob o comando de Lula e Alckmin. Por fim, até as esquinas de Brasília sabem que voto no PT desde 1989, quando voltamos a ter eleições para presidente. No domingo (2) farei a mesma coisa, votando 13 em Lula e em candidatos progressistas para os demais cargos, pois a eleição não é só para presidente.

É importante votar em governadores, senadores e deputados comprometidos com um “Brasil de todos”. Como identificar essas pessoas? Sugiro três critérios. Foi contra a o afastamento de Dilma em 2016? Foi contra a prisão de Lula em 2018? Apoiou Lula hoje? Se a pessoa marcou sim três vezes, ela merece o seu voto.

Boa eleição para todos e evitem cair em provocação de bolsonarista maluco.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan



DIVULGAS MOEDAS COM REI CHARLES
Monarca tem rosto voltado à esq., ao contrário de Elizabeth 2ª, nas moedas de £ 0,50 e comemorativa de £ 5
Peter Nicholls/
Reuters

libras, por outro, a procura pelo euro está aquecida, segundo a Abracam. “Em relação ao euro, desde junho notamos demanda maior do que para o dólar”, disse Massaro.

Apesar do aumento do interesse pelo euro, porém, a procura pelo dólar ainda é um pouco maior em relação à divisa europeia no acumulado de 2022. “Estimamos uma proporção de 55%, para o dólar, a 45%, para o euro”, comentou.

Apesar da queda histórica da moeda britânica, comprar quantidades elevadas de uma única vez para uma viagem em um futuro distante é arriscado. A estratégia recomendada é a do câmbio médio. Isso significa realizar comprar periódicas —uma por mês, por exemplo— e em quantidades iguais até a data da viagem.

Comprar um pouco mais da moeda em período de queda pode ajudar na estratégia de conseguir uma taxa média um pouco mais vantajosa, orienta Ricardo Amaral, presidente da Western Union Brasil.

“O ideal é ir fazendo o estoque ao longo do tempo”, diz Amaral. “Claro, há momentos de queda acentuada e você pode aproveitar, caso disponha de um pouco mais de recurso.”

Para quem está se perguntando se vale a pena comprar libra agora, a resposta é sim, mas desde que com moderação.

Embora o turista possa até aumentar o valor da sua compra mensal neste momento, ele deve persistir na estratégia para formar um preço médio, pois isso evitará um grave prejuízo em caso de novas quedas fortes da moeda estrangeira.

Caminho para um mundo sem senhas já começou a ser trilhado

FOLHA LAB SOCIEDADE DIGITAL

Yan Avelino

RECIFE Empresas de tecnologia como Apple, Google e Samsung estão trabalhando em conjunto para eliminar as senhas.

Desde 2013, a aliança Fido (Fast Identity Online ou identidade rápida online) busca criar um padrão único de autenticação em sites e apps. O objetivo do grupo, que também inclui Intel, Lenovo e Microsoft, é transformar a forma de verificação em serviços, ofertando maior nível de segurança.

A Apple, por exemplo, anunciou neste ano as chaves-senha (passkeys). De acordo com a empresa, o método protege o usuário contra a reutilização de credenciais, vazamentos e golpes, além de proporcionar uma experiência mais simples. Na prática, a tecnologia vincula uma chave digital à conta do usuário e, depois disso, confirmam o login por meio da impressão digital ou digitalização do rosto.

Como a senha é armazenada no próprio dispositivo e exige a biometria do usuário para ser validada, não há o risco de vazou ou ser roubada. É um fluxo de etapa única que não requer meios extras de segurança, como é o caso da autenticação multi-

fator, que usa mensagens de texto ou email, por exemplo.

Segundo Eronides Mene-ses, delegado titular da Delegacia de Crimes Cibernéticos no Recife (PE), a fraude eletrônica e a invasão de dispositivos são os crimes mais comuns nas redes no Brasil, e no mundo inteiro. “Por isso que cada vez mais caminhamos para um mundo sem senhas”, afirma.

Para Carlos Ferraz, professor do Centro de Informática da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), apesar de ser um pouco mais segura, a autenticação multifator apresenta o inconveniente de ser mais lenta, pois requer mais etapas. Além disso, muitas empresas usam principalmente o SMS como uma segunda camada, método que pode ser facilmente interceptado.

Fora do mundo virtual, outra empresa que está buscando alternativas às senhas é a Mastercard, que começou a testar no Brasil um sistema de pagamentos que faz uso do reconhecimento facial no lugar de cartões, celulares ou senhas. Uma primeira fase de testes começou em uma rede de supermercados na Grande São Paulo.

Esta reportagem foi produzida a partir de conteúdos debatidos no Lab Sociedade Digital, parceria entre a Unico, ID tech em identidade digital, e a Folha, com apoio do ITS (Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio)

Desvalorização da libra ainda não atrai comprador brasileiro

Adquirir moeda de uma vez é arriscado, dizem analistas; para o turista, o recomendado é fazer câmbio aos poucos

FOLHA INVEST

Clayton Castelani

SÃO PAULO A libra esterlina despencava cerca de 20% ante o dólar neste ano até quarta (28) e rondava o seu menor valor desde 1985. Um quarto dessa queda ocorreu desde a semana passada, com o mercado reagindo mal a um pacote de corte de impostos que aumenta o endividamento do Reino Unido em plena

crise inflacionária.

Apesar de o preço da libra representar uma barreira financeira para turistas brasileiros que viajam à Europa cruzarem o canal da Mancha, o tombo da moeda britânica não resulta até o momento em um crescimento expressivo da procura pela divisa nas casas de câmbio do Brasil, segundo sondagem da Abracam (Associação Brasileira de Câmbio). “A libra esterlina caiu quase 6% desde a semana passada,


mas ainda assim não houve procura acentuada pela moeda”, disse Kelly Massaro, presidente da Abracam.

“Devido à proximidade do inverno europeu, os viajantes brasileiros temem problemas de distribuição de gás pela Rússia, e a demanda para turismo não tem aumentado, apesar da desvalorização”, comentou.


Se por um lado os turistas brasileiros parecem pouco interessados na compra de




PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 192/2022 – Proc. Adm. n.º 690/2022
Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de **PÃO FRANCÊS, PÃO DE FORMA INTEGRAL e PÃO DE HOT DOG**, em atendimento à Secretaria de Saúde, Secretaria de Desenvolvimento Social, Secretaria de Educação e Secretaria de Segurança Urbana, pelo período de 12 (doze) meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 30/09/2022, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx>. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 13/10/2022, às 10h00min**.
Santana de Parnaíba, 29 de setembro de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO




Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel e Papelão de São Paulo/SP. CNPJ 62.652.821/0001-60
Rua Monsenhor de Andrade, 72 – Brás – São Paulo – SP CEP: 03008-000.
www.sintipaceesp.com.br -E-mail: faleconosco@sintipaceesp.org.br.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente Edital ficam convocados todos os funcionários (as) da Categoria do setor de Papel e Celulose da base do Sindicato que trabalham no escritório da empresa Eldorado Brasil Celulose S.A., inscrita no CNPJ sob o Nº 07.401.436/0001-12, com endereço na Avenida Marginal Direita do Tietê, 500, vila Jaraguá São Paulo - SP, na forma dos Estatutos desta Entidade Sindical, da Constituição Federal e da legislação vigente, associados ou não quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais para participarem e votarem na Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 5 de outubro de 2022. Às 13h00 em primeira convocação, em não havendo número legal para a realização da referida assembleia, a mesma será realizada às 14h00 em segunda convocação com qualquer número de presentes. Assembleia realizar-se-á por meio virtual: sistema Microsoft teams conforme link disponibilizado a todos os empregados elegíveis.Os presentes irão deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a)Leitura, discussão e aprovação da Pauta de Reindicações Sociais e econômicas da Categoria Profissional para o Acordo Coletivo de Trabalho 2022-2023; b)outorga de poderes à diretoria do Sindicato, para as negociações coletivas; c)acordo ou frustrada as negociações suscitadas perante o E.Tribunal do Trabalho da 2ª Região, o competente Dissídio Coletivo de Trabalho da natureza econômica e social;b)Deliberação da Contribuição Negocial do valor a ser descontado dos salários de todos os trabalhadores (as) e funcionários (as) sindicalizados ou não, pertencentes à empresa da base desta Entidade Sindical, garantindo-se o direito de oposição, a ser manifestado por escrito, de próprio punho após a realização da assembleia;d)fazer encaminhamentos de outros assuntos pertinentes e de interesses da categoria.
São Paulo, 29 de setembro de 2022. **João Pereira das Chagas - Presidente**




COMPANHIA METALÚRGICA PRADA
CNPJ Nº 56.993.900/0001-31 - NIRE 35-3.0004858-0
Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 06 de Setembro de 2022
A Assembleia Geral Extraordinária foi realizada no dia 06 de setembro de 2022, às 11h, na sede social da Companhia Metalúrgica Prada (“Companhia” ou “Prada”), com a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social, na qual foram aprovados: (I) o Protocolo e Justificação de Motivos para Incorporação de Ações de Emissão da Metalgráfica Iguaçu S.A. (“Metalgráfica”) pela Companhia, mediante o qual se estabelecem os termos e condições da incorporação da totalidade das ações de emissão da Metalgráfica Iguaçu S.A. pela Prada; (II) nomeação e contratação da empresa especializada AFSIS Consultoria Empresarial Ltda., como responsável pela elaboração do laudo de avaliação do valor econômico das ações de emissão da Metalgráfica para fins da incorporação de ações; (III) Laudo de Avaliação Metalgráfica; (IV) nomeação e contratação da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., como responsável pela revisão das informações financeiras intermediárias individuais da Companhia e dos 3 (três) peritos responsáveis pela elaboração do laudo de avaliação da Prada pelo método de avaliação de valor contábil com base no ITR Prada; (V) o ITR Prada e o Laudo de Avaliação Prada; (VI) a Incorporação de Ações, de modo que a Metalgráfica passe à condição de subsidiária integral da Companhia, sujeita aos termos e condições do Protocolo de Incorporação de Ações; (VII) aumento do capital social da Companhia, no montante de R\$ 262.775.61, mediante a emissão de 571.261 novas ações ordinárias, a serem subscritas e integralizadas com a totalidade das ações de emissão da Metalgráfica; (VIII) a nova redação do Estatuto Social da Companhia a fim de refletir o aumento de capital social. Registrada na JUCESP sob o nº 479.350/22-0, em sessão de 19 de setembro de 2022, e sua versão na íntegra está disponível no website <https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/>.




PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
P.A. 2.616/2022 - Pregão Presencial nº 49/2022
Objeto: Aquisição de refrigerador vertical para suprir a nova demanda do Almoxarifado da Saúde (departamento de medicamentos) de armazenagem de insulinas na apresentação de canetas bem como de duas unidades de saúde (UBS Polvilho, UBS Enf. Leontina Martins França e UBS Jordanésia) que encontram-se com uma demanda de consumo além da capacidade de armazenagem dos equipamentos existentes nos locais, conforme Termo de Referência.
Critério de Julgamento da Licitação: Menor Preço Por Item.
Recebimento e Abertura dos Envelopes: 13/10/2022 às 14:00 horas.
Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30, Água Fria - Cajamar/SP.
Esclarecimentos: Endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas.
Edital disponível no site www.cajamar.sp.gov.br.
Cajamar, 29 de setembro de 2022 - **Patrícia Haddad** - Secretária de Saúde




PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ
EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
Despacho do Prefeito Municipal de Quatá De 23/09/2022.
Processo Licitatório nº. 023/2022
Tomada de Preços nº. 007/2022
Adjudicando e homologando o procedimento Licitatório referente a Tomada de Preços nº. 007/2022, do tipo menor preço, para contratação de empresa especializada em serviços de execução do projeto de implantação do sistema de energia solar fotovoltaica com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra no município de Quatá/SP, em favor da empresa CONECTSOL ENERGIA SOLAR EIRELI EPP, com preço total de R\$ 1.589.999,00 (um milhão, quinhentos e oitenta e nove mil, novecentos e noventa e nove reais).
Marcelo de Souza Pécchio - Prefeito Municipal




SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE JAÚ - CNPJ: 54.715.206/0001-27 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - Pelo presente edital ficam **CONVOCADOS** os(as) associados(as) deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para a **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada no dia 20 de Outubro de 2022, às 17:00 (dezoisete) horas, em primeira convocação, à Rua Cónego Anselmo Walvekens nº 281, Centro, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da **Ordem do Dia: a)** Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia Anterior; **b)** Leitura, discussão e votação, da Proposta Orçamentária para o Exercício de 2023 e respectivo Parecer Conselho Fiscal; Não havendo, na hora acima indicada, número legal de associados para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada uma hora após, no mesmo dia e local, em segunda convocação com qualquer número de associados presentes. Jaú, 30 de Setembro de 2022. **Luiz Carlos da Silveira e Souza** - Presidente SINCOMERCIARIOS de Jaú.



Edital Convocatório Pleito Eleitoral - Prazo para Registro de Chapas - Processo Eleitoral Mandato 2022/2027 - SINDICATO DOS GARCONS, CUMINS E MAITRES DE SÃO PAULO E REGIÃO - CNPJ 30.201.787/0001-10 - pelo presente edital, **NOTICIA OS ASSOCIADOS DA ENTIDADE, QUITES COM SUAS OBRIGAÇÕES ESTATUTÁRIAS**, nos termos do artigo 83 do Estatuto Social a abertura do prazo de 5 dias para registro de chapas para concorrer à eleição para Diretoria de entidade referente ao mandato 2022/2027. O requerimento de registro de chapa, conforme art. 84 do mesmo Estatuto, a ser feito, em 2 vias, assinadas pelo encabeçador ou a quem este designar, instruídas com os documentos relacionados em referido art.º, deverá ser encaminhado e protocolado na Secretaria Eleitoral, entre os dias 03 e 07 de Outubro de 2022, das 9h às 12h e das 14h às 17h, na Rua Cáspser Libero, 502, 9º andar, Luz, São Paulo-SP - CEP 01033-001. Após encerramento do período de registro de chapas, será publicado oportunamente, data do pleito eleitoral, bem como demais atos eleitorais. São Paulo, 30 de Setembro de 2022. **Gilberto José da Silva** - Presidente.



DOE SANGUE (11) 4573-7800



PRO SANGUE
HEMOCENTRO DE SÃO PAULO

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Quatro bolsonaristas

Nos últimos meses, pai do céu, descarrilei bonito

Tati Bernardi

Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de “Depois a Louca Sou Eu”

Outro dia uma amiga lançou o desafio: “Existe gente legal que vota no coiso?”.

Faz uns dois meses que um cara em uma moto arrebentou o vidro do meu carro para roubar meu celular. Parei algumas quadras após o susto, com o intuito de procurar um Ansiodoron perdido no meio de uma bolsa inteira cagada de cacos de vidro (e também para tirar mais um tanto de cacos de dentro do meu sutiã). Um senhor resolveu prestar ajuda. Me trouxe água, ligou para minha seguradora e ainda me pediu um Uber. Pouco antes de nos despedirmos e eu lhe oferecer minha amizade e gratidão eternas, o homem ten-

tou me convencer de que a urna eletrônica não é confiável. Foi uma chuva torrencial de água fria bem na hora em que eu era a protagonista dançante do meu musical mental “Não estou sozinha no mundo”.

Tem uma academia aqui perto de casa que me chamou para fazer uma “vivência” de 15 dias. Por “vivência”, eles se referiram a conhecer o espaço gratuitamente, usar todos os aparelhos gratuitamente, conhecer todos os professores gatos gratuitamente e, ao final de duas semanas, ser convidada a desmolsar o valor de um doutorado internacional em medicina para me inscrever em

um plano trimestral chamado “Fitness or die”. Mas a real experiência foi ter conhecido uma professora de pilates que tomou para si, como poucos profissionais deste Brasil, a missão de me retirar do papel em que fui “mal esboçando-me” tal qual um quasimodo e me transformar em um corpo real e ereto. No quinto dia, eu já poderia ser encontrada pelas ruas do bairro desfilando a falsa altivez de uma bailarina de caixinha de música. Eu já estava chamando a professora de “meu anjo” quando ela me falou que só se vacinou contra a Covid porque o trabalho exigiu. Tem horas que a má pos-

tura é um ato político.

Ontem eu travei a lombar e, nas muitas horas em que fiquei deitada sob efeitos de trama-dol e ciclobenzaprina, papai se sentou ao meu lado e contou sua experiência fracassada ao visitar recentemente Caçapava, a cidadezinha do interior onde nasceu. A casa em que seus pais moraram havia sido demolida. A rua em que ele brincava descalço havia virado um imenso estacionamento. E, para chegar ao coreto em que deu o primeiro amasso em uma jovem, acabou preso em um trânsito infernal. E ele foi contando, triste e timidamente, como passou a vida inte-

ra querendo voltar para Caçapava. Como ele seria, então, feliz aos 80 anos, assim como foi aos 8 e aos 18. E como Caçapava não existia mais, nem “a vida pela frente”, nem a alegria. Talvez fosse o efeito da medicação, mas o fato é que a gente ama nossos pais acima até da-quele Deus acima de tudo (meu pai tem saudade de Caçapava e também do Maluf).

Ontem, em uma loja metida de shopping, pedi por calças fuseau. No mesmo segundo todos as clientes e vendedoras se entreolharam, formando uma espécie de equipe instantânea de bullying irremediável. Uma senhorinha me sorriu e falou: “Elas que se danem, os anos 80 foram ótimos!”. Me vi em torno da árvore de Natal na casa dela, segurando o CD de “Dancing Days” que ela certamente me daria. No estacionamento do shopping, notei que seu carro tinha quatro bandeirinhas do Brasil, uma em cada janela.

O fato é que toda pessoa decente já fez, pelo menos uma

vez na vida, algo abominável. Eu mesma sou uma beleza de ser humano, mas nos últimos meses, pai do céu, descarrilei bonito. Embebi meus demônios em anfetamina. Peguei todas as crianças rejeitadas na hora do recreio que vivem em mim, todo o meu medo travestido com a camiseta da arrogância e promovi por aí uns showzinhos de horror. Se você teve o desprazer de fazer parte do meu grupo de convivência de 2022, aqui vai meu pedido íntimo e público de desculpas. Não que os envolvidos não possam ser tão trouxas quanto eu, mas estou fazendo minha parte. Que façamos todos, também, a nossa parte no próximo domingo. Os maravilhosos babacas de direita. Os deliciosos imbecis de esquerda. E até os quatro bolsonaristas espetaculares que existem no país. Se ao final de tanto erro a gente conseguir lembrar — e olha que sofremos bastante pra isso — como sabemos ser dignos, terá valido por uma nação inteira.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Operações policiais crescem 240% perto da eleição no Rio

Oficiais da PM apontam caráter atípico nas ações, e especialistas, uso político

Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO O número de operações policiais no Rio de Janeiro teve um aumento de quase 240% em meses que antecederam as eleições de outubro, em comparação ao mesmo período do ano passado.

O levantamento, feito pela reportagem com base em registros do Ministério Público, mostra que nos meses de junho, julho e agosto deste ano foram registrados 333 operações no estado. Já no mesmo período de 2021 foram 98 ações policiais.

Para especialistas, há indícios de que o governador Cláudio Castro (PL), que concorre à reeleição, tenha ganho político com o aumento das ações. Procurada, a assessoria do Governo do Estado do Rio disse que iria se manifestar pela Polícia Militar. A PM, por sua vez, declara que “a corporação atua dentro de protocolos técnicos e em cumprimento rigoroso das determinações legais vigentes”.

Já a coordenação da campanha eleitoral de Castro afirmou que não irá se manifestar.

Os registros do mês de setembro ainda não foram divulgados pela Promotoria, que é avisada até 24 horas após o início de uma operação, de acordo com determinação da ADPF (Ação de Descum-



Policiais, em operação no Complexo do Alemão, no Rio, em julho

Eduardo Anizelli - 21.jul.22/Folhapress

primento de Preceito Fundamental) 635, em vigor desde junho de 2020.

A decisão do ministro Edson Fachin do STF (Supremo Tribunal Federal) ficou conhecida como “ADPF das favelas” e limitou as operações em comunidades do Rio de Janeiro, durante a pandemia do coronavírus, a casos excepcionais.

Se a comparação da deflagração de operações levar em conta somente o mês de agosto, foram 116 realizadas neste ano, contra 39 no mesmo mês de 2021, um aumento de 197%.

A maioria delas foi realizada pela Polícia Militar.

Oficiais da corporação afirmam que as operações, como a que ocorreu no Complexo da Maré, zona norte do Rio, na segunda (26), deixando sete mortos, nunca teria ocorrido nas vésperas do período eleitoral.

A Folha um coronel da PM, sob condição de anonimato, disse que não era comum ter operações policiais tão próximo do período eleitoral como neste ano. Em 25 anos de carreira, diz ser a primeira vez que nota essa constância.

O coronel Robson Rodri-

“ Não é comum ter operação próximo a datas com grande circulação de pessoas, como eleições, Carnaval, Réveillon

Robson Rodrigues coronel da PM e atualmente especialista do Labes-Uerj (Laboratório de Estudos Socieducativos da Universidade Estadual do Rio de Janeiro)

gues, atualmente especialista do Labes-Uerj (Laboratório de Estudos Socieducativos da Universidade Estadual do Rio de Janeiro), confirma a atipicidade das atividades durante o período que antecede as eleições. Ele foi chefe do Estado-Maior da corporação, em 2015, cargo que, entre outras funções, avalia e autoriza operações policiais.

“O recomendado é que a operação ocorra somente se for algo excepcional. Não é comum ter uma operação próximo a datas com grande circulação de pessoas ou em festas, como eleições, Carnaval, Réveillon”, afirmou.

Rodrigues disse que percebeu um aumento de ativismo policial com ganho político baseado em operações.

“Há candidatos que usam operações policiais como plataforma política. Se há uma ordem do Palácio Guanabara [sede do governo estadual] para o aumento de operações, eu não sei. Mas seria um desvio de finalidade das polícias e algo muito temerário, pois coloca a população e o policial em risco em troca de votos. Isso seria um desvio de finalidade”, afirmou.

A Folha apurou que há pesquisas internas realizadas pelo Palácio Guanabara apontando apoio da população à política de confronto, que reverberam em votos.

Sílvia Ramos, coordenadora da Rede de Observatórios de Segurança, também avalia que há uso das polícias para fins eleitorais. “Isso é muito preocupante para um estado com a nossa história traumática de megaoperações em favelas. É preciso inteligência e investigação para desarticular quadrilhas armadas, não helicópteros e blin-

dados dando tiros em cima de favelas”, afirmou.

Para Daniel Loyzola, defensor público do Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos, operações acarretam, além do aumento de violência, “capitalização política e econômica de alguns grupos”. “Fora o uso de plataforma política, há o crescimento de milícias. Formalmente, a ADPF está em vigor, mas perdeu sua efetividade. Não existe critério do que é excepcional”, disse.

Procurada, a Secretaria de Estado de Polícia Militar diz que a corporação “atua dentro de protocolos técnicos e em cumprimento rigoroso das determinações legais vigentes”. O saldo operacional, diz, revela o grau de complexidade enfrentado diariamente pelos policiais nas operações.

“Durante as ações, eventuais confrontos são provocados por criminosos fortemente armados, que tentam impedir a presença do Estado em espaços públicos. Os ataques destes criminosos ocorrem em operações planejadas, devidamente comunicadas ao Ministério Público, e principalmente em missões de rotina de patrulhamento”.

A PM diz que, somente neste ano, prendeu mais de 22.700 criminosos e apreendeu mais de 4.600 armas de fogo, “entre as quais mais de 260 fuzis idênticos aos utilizados em guerras convencionais”.

A corporação também diz que os números do ISP (Instituto de Segurança Pública), do governo do Rio, apontam redução no índice de letalidade de violenta no último ano. No acumulado de janeiro a agosto deste ano, a taxa caiu 11,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse
folha.com/classificados

11 3224-4000

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

COMUNICADO

BOANITEC DO BRASIL COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA MANUTENÇÃO LTDA. CNPJ 08.053.382/0001-34, endereço: Avenida Brasil, nº 1.129, Jardim Monte Santo, Cotia/SP, CEP: 06700-300, inscrição municipal nº 009.793-4, inscrição estadual nº 27.802.4442113, DECLARA para os devidos fins o extrato de talão de notas fiscais composto pelas notas de número 001 a 050.

LEILÕES

LEILÃO DE ARTES E ANTIQUIDADES

PROFISSIONAIS LIBERAIS

#sigaafolha

EMPRESAS COMPRA/VENDA

PADARIA/EMPÓRIO

ACOMPANHANTES

BRUNA

HERCULES

ATIVOS

HERCULES

DOTADO

PAULO PCASAI

Mulheres

SUZY CATARINENSE

18 anos iniciante

VESTIDA DE NOIVA

Travesti

CLÍNICAS E MASSAGENS

ANY MASSAGEM DEPIIL. MASC.

PARA ANUNCIAR NOS

CLASSIFICADOS FOLHA

LIGUE AGORA

11/3224-4000

ADVOCACIA

Especializada em INSS com 30 anos de experiência

Auxílio - Doença

Perícias Negadas

Benefício para idoso e deficiente

Pensão por morte

11- 95001-9143

2362-0162 - 2361-5366

2366-8842 - 2362-3214

JULIA

Com amigas lindas, Cíbele e Paula.

3271-0402

2387-8749

METRÔ LIBERDADE-SP

OS ANÚNCIOS COM ESTE SÍMBOLO TÊM FOTOS, PARA VÊ-LAS DIGITE O CÓDIGO QUE ACOMPANHA O SINAL NO SITE FOLHA.COM/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOFOLHA.COM.BR

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Violência política é gatilho para depressão e ansiedade

Estudo de 2019 mostra que atos favorecem o surgimento de distúrbios mentais

Luiz Paulo Souza

RIBEIRÃO PRETO Embora a violência política tenha como alvo principal líderes ou pessoas com participação ativa no setor, estudos mostram que o aumento desse agressividade também impacta a saúde mental da população em geral. Um trabalho publicado em 2019 por pesquisadores brasileiros, no primeiro ano do governo Bolsonaro, aponta que esse tipo de violência pode ser um gatilho para transtornos como depressão, ansiedade e uso de drogas mesmo naqueles que não foram alvos dos ataques. Para Modesto Leite Rolim Neto, professor de medicina da UFCA (Universidade Federal do Cariri) e um dos autores do estudo, esse tipo de violência aumenta a sensação de insegurança e angústia da população, o que favorece o surgimento de distúrbios mentais. O estudo também aponta que a violência favorece o aumento de problemas com autoestima, intolerância e agressividade. Violência política são formas físicas e psicológicas de agressão contra atores políticos para impedir que determinados grupos tenham acesso a representação política adequada. Dados do observatório da Violência Política e Eleitoral apontam que



“Alguns pacientes acabam tendo mais quadros de ansiedade e raiva descompensadas por esse quadro de tensão constante”

Leandro Valiengo médico do Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP

Suspeito de matar apoiador de Lula é preso em Cuiabá Gazeta Digital/MT

no primeiro semestre de 2022 foram registrados 214 desses casos. Apenas no segundo trimestre, 19 desses casos foram homicídios. Leandro Valiengo, médico do Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo), observa isso na clínica. “Alguns pacientes acabam tendo mais quadros de ansiedade e raiva descompensadas por esse quadro de tensão constante”, afirma ele. Um estudo realizado nos Estados Unidos durante o governo Trump mostrou que a política foi um fator determinante para o estresse da população entre os anos de 2017 e 2020. Segundo o estudo, os entrevistados reconheceram a política como um fator para a perda de sono, para a ideação suicida e o uso não moderado de redes sociais. Outro trabalho também relacionou a violência política a um estado semelhante ao de transtorno de estresse pós-traumático. Na última semana, pelo menos duas mortes com suspeita de motivação política foram registradas no país, uma no Ceará e outra em Santa Catarina. Para Lucia Souto, médica sanitarista da Fundação Oswaldo Cruz e presidenta do Cebes (Centro Brasileiro de Estudos de Saúde), a violência geral é um grande problema de saúde pública no Brasil. De acordo com a médica, o problema pode ser encarado como uma pandemia. Assim como a violência da criminalidade impacta a dinâmica das famílias, a violência entre os partidos pode contaminar os apoiadores. Ainda de acordo com ela, são vários os impactos e consequências da violência política. O mais óbvio é a dor cau-

sada pela perda física de familiares, amigos e atores políticos importantes, mas também existe um fator coletivo, como o impacto a saúde mental na população geral. Essa violência cotidiana causa medo e uma sensação generalizada de insegurança. Segundo a médica, essa tensão impede que as pessoas se sintam livres e exerçam criatividade, o que aumenta os quadros de ansiedade. Segundo a Cartilha sobre violência política e violência política contra as mulheres, disponibilizada pelo MPF (Ministério Público Federal), as principais vítimas são os grupos políticos sub-representados —mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência, comunidade LGBTQIA+, quilombolas e indígenas. O impacto subjetivo sobre esses grupos também é maior. Para Neto, autor do estudo brasileiro, a violência política é uma maneira de silenciar essas populações, fazer a manutenção da marginalidade e causar mais sofrimento. Outro artigo científico publicado no início deste ano mostrou que pessoas de orientações sexuais minoritárias, como gays, lésbicas e bissexuais são mais sujeitas a transtornos mentais do que a população em geral. Para Valiengo, a violência política pode ser um agravante para esse quadro. Ainda de acordo com ele, a empatia e o esforço ativo para tentar entender o outro pode ser uma maneira efetiva de, como sociedade, diminuir a violência e atitudes extremistas, bem como a maior conscientização sobre saúde mental. Para Souto, a solução está na política. “Não é possível construir uma sociedade saudável sem democracia”, afirma.



CIDADE DE SÃO PAULO

APRESENTA

EstúdioFOLHA

Mãe Paulistana acolhe gestantes desde o início da gravidez e garante creche aos bebês

Programa visa assegurar educação infantil às crianças e estimular gestantes a realizarem as consultas de pré-natal e usufruir de outros benefícios

O programa começou em 2006 para assistir a gestante durante o ciclo de gravidez, passando pelo pré-natal, o parto, o puerpério e até o segundo ano de vida do bebê. Está presente em 470 UBSs (Unidades Básicas de Saúde), 23 Ambulatórios de Especialidades, 35 maternidades, das quais 16 estão sob gestão municipal, e duas Casas de Parto. Foram implantadas salas de parto humanizadas em sete hospitais. O Mãe Paulistana oferece exames laboratoriais e ultrassonografia, testes rápidos de sífilis e HIV, aplicação de vacinas. É assegurado ao bebê um enxoval e, para a gestante, vale-transporte para que ela possa ir à UBS onde está cadastrada. Participar é simples. Se suspeitar de gravidez, a mulher deve ir até a unidade de saúde mais próxima de sua casa, trabalho ou escola e realizar o teste. Confirmada a gravidez, são solicitados alguns exames e é feito pela UBS o cadastro. Na ocasião, deve-se apresentar o RG e o cartão SUS, pois, por meio dele, a gestante terá acesso aos vários

serviços de saúde, inclusive às consultas de pré-natal. O Programa Mãe Paulistana também oferece estímulo às boas práticas. Em um deles, o pai é incentivado a participar desde o pré-natal da gestante até o nascimento do bebê, como uma forma de fortalecer o cuidado do homem e aumentar o vínculo familiar. Muitas gestantes se preocupam com o acompanhamento do pré-natal. O Mãe Paulistana é uma iniciativa da prefeitura que assiste a gestante desde o início da gravidez até o segundo ano de vida do bebê. Para a mãe, é fácil garantir a vaga na creche para o filho que ainda irá nascer. Basta incluir seu endereço no sistema Escola Online (EOL). Para isso, conta com a ajuda de agentes da Unidade Básica de Saúde (UBS) onde já realiza as consultas de pré-natal. Todas aquelas que iniciarem as consultas de pré-natal até o quarto mês de gestação terão a vaga garantida na creche. A Secretaria Municipal de Educação disponibilizará a vaga no mês indicado pela gestante, desde que seja após o quarto mês de vida do bebê. A iniciativa da prefeitura visa

oferecer a todas as crianças, na primeira infância, educação, cuidados e estímulos que contribuam para seu desenvolvimento integral. Além de dar tranquilidade à gestante com relação aos cuidados com o filho, funciona como um incentivo para que as mulheres participem do Mãe Paulistana. Esse acompanhamento durante a gestação é fundamental para a saúde da mulher e do futuro bebê, uma vez que podem ser detectados e tratados possíveis problemas. Após o nascimento do bebê, os cuidados continuam. É feito o teste do pezinho, que consegue detectar mais de 50 tipos de doenças metabólicas, genéticas ou endócrinas. Isso assegura ao bebê mais qualidade de vida, pois, se algo for detectado, será possível uma estratégia de ação antes de surgirem os primeiros sintomas. **REDE DE PROTEÇÃO** Segundo dados das áreas técnicas de saúde da mulher, da criança e do adolescente da CAB (Coordenadoria de Atenção Básica), 49,3 mil gestantes fazem pré-natal nas UBSs da cidade por meio do Programa Mãe Paulistana.

DA GESTAÇÃO ATÉ A CRECHE
Programa Mãe Paulistana-Creche estimula realização dos exames de pré-natal

- O que é**
Programa visa garantir vaga na educação infantil do município mesmo antes de o bebê nascer
- Quem tem direito**
Toda gestante que more em São Paulo e esteja inscrita na Rede de Proteção à Mãe Paulistana
- Benefícios da participante**
 - Bilhete Único
 - 7 consultas
 - Enxoval
 - Vaga garantida
 - Teste do Pezinho
- Como participar**
 - Realizar o pré-natal em uma das 470 UBSs da cidade
 - Nas consultas, manifestar interesse até o 4º mês de gestação



Acesse o QR Code e saiba mais sobre o Mãe Paulistana-Creche

Fonte: Prefeitura de São Paulo

4 em cada 10 crianças não tomaram vacina contra poliomielite

Apenas 54% do público-alvo foi vacinado; imunização é possível após fim da campanha, que acaba nesta sexta (30)

Samuel Fernandes

SÃO PAULO A campanha de vacinação contra a poliomielite vai terminar nesta sexta-feira (30) sem atingir a meta do governo federal de imunizar 95% das crianças de 1 a 5 anos no Brasil. Até esta quinta (29), somente 54% desse público-alvo estavam imunizados contra a doença.

A ação começou em 8 de agosto e deveria terminar em 9 de setembro, mas o Ministério da Saúde optou por prorrogá-la em razão dos baixos índices de procura. Naquele período, só 35% das crianças haviam sido imunizadas.

Com o adiamento, a campanha de multivacinação — que inclui o imunizante contra a poliomielite — está prevista para terminar nesta sexta (30), mas ainda longe da meta. O Ministério da Saúde afirma que “empenha esforços para elevar a cobertura vacinal, a fim de garantir a proteção da população e manter o país livre da doença”.

A poliomielite pode causar diferentes complicações em crianças infectadas, como a paralisia dos braços e das pernas e problemas no sistema respiratório.

No PNI (Programa Nacional de Imunizações), o esquema vacinal é composto por cinco aplicações. A primeira dose deve ser adotada aos dois meses de idade. A segunda é aplicada aos quatro meses e a terceira, aos seis. Todas essas três aplicações são da vacina injetável, chamada de Salk.

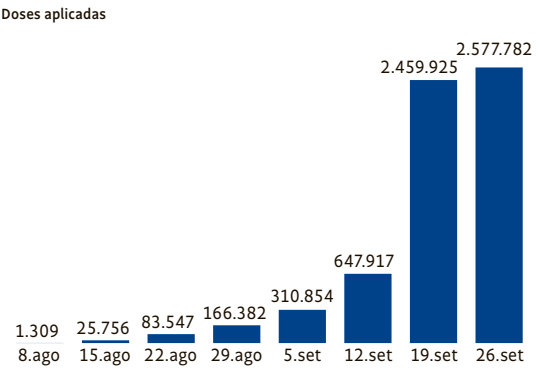
Além delas, existem dois reforços: o primeiro aos 15 meses e o segundo com quatro anos de idade. Essas últimas duas aplicações são feitas com a vacina em gotinhas, conhecida pelo nome Sabin.

Esta não é a primeira vez o Brasil enfrenta baixos índices na cobertura vacinal contra a pólio. O último no qual o país alcançou a meta de vacinar no mínimo 95% da população alvo foi em 2015.

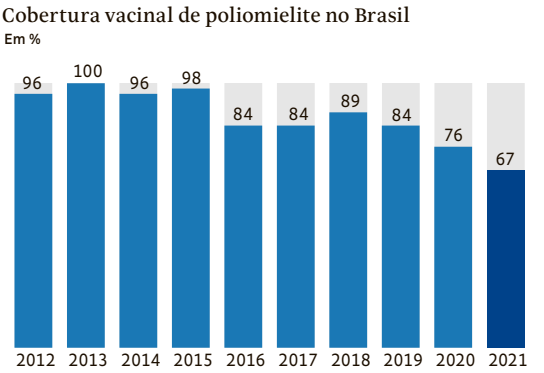
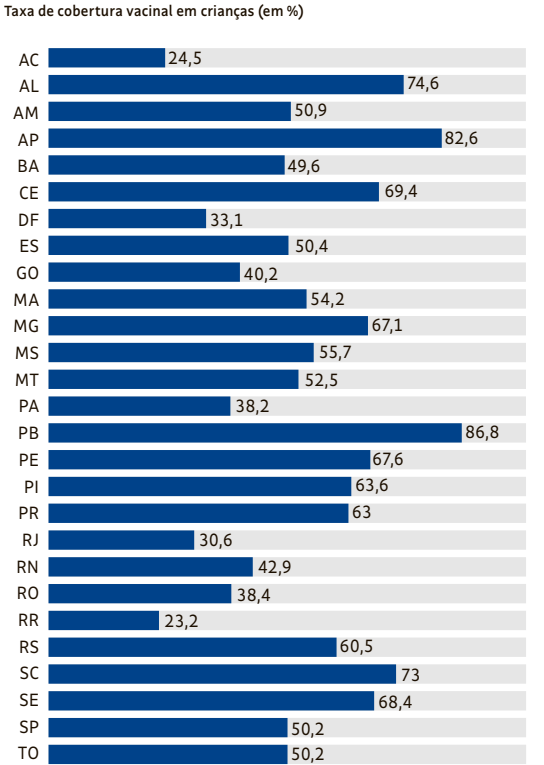
“É um problema que já existe há alguns anos e não é só um fator envolvido”, afirma Patrícia Boccolini, coordenadora do VAXSIM, estudo do projeto Observa Infância que investiga a queda da cobertura vacinal em crianças menores de cinco anos.

Manter uma alta taxa de vacinação é a principal ferramenta para evitar que a poliomielite volte ao Brasil. O último caso da doença no país foi em 1989, mas ela ainda é endêmica em algumas regiões do planeta. Além disso, novos registros do vírus vêm

Número de doses aplicadas cresceu nas últimas semanas, mas ainda sem atingir a meta nacional



Diferenças da taxa de vacinação contra a pólio entre os estados brasileiros preocupa especialistas



Fontes: Ministério da Saúde com dados do SNPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações) e Tabnet/SUS

ocorrendo em países que não tinham ocorrências há anos, como nos Estados Unidos.

A transmissão do poliovírus, patógeno que causa a doença, ocorre de pessoa para pessoa. Uma das formas é pelo contato com secreções expelidas pela boca do doente. Outra forma é ter contato com materiais contaminados por fezes infectadas pelo vírus.

“Se tivéssemos uma cobertura vacinal alta como tínhamos anteriormente, seria muito difícil que o vírus chegasse aqui”, afirma Boccolini. Ela diz que existem algumas explicações para o Brasil ter dificuldade de ampliar a adesão à vacinação. Uma delas está relacionada com a divulgação inadequada da campanha de vacinação. “Não tem muita amplitude”, diz.

Segundo ela, seria necessário desenvolver peças publicitárias com maior apelo à população. Os materiais precisam ainda explicar os riscos envolvidos em não vacinar as crianças, como as sequelas que a doença pode causar.

Por outro lado, o Ministério da Saúde alega que a campanha nacional contou com diferentes ferramentas para conscientizar a população. Dentre elas, a pasta chama atenção para “ações de divulgação, mobilização, alertas e monitoramento”.

Boccolini também diz que outro fator envolvido na baixa cobertura pode ser os horários reduzidos de funcionamento dos postos de saúde. Esse problema tende a ser contornado nas campanhas nacionais, que chamam para vacinação nos finais de semana.

Outro ponto necessário para aumentar os índices é comunicar aos pais que não é somente durante a campanha nacional que é possível imunizar as crianças. De acordo com o Ministério da Saúde, “a vacinação continuará normalmente nos postos de saúde de todos o país após o término da campanha”.

Luíza Arlant, presidente da Câmara Técnica de Certificação de Erradicação da Poliomielite no Brasil junto à Opas/OMS (Organização Mundial da Saúde), afirma que, independente da campanha nacional, “é preciso continuar incentivando a vacinação”.

Arlant também acredita que as razões para a baixa cobertura são múltiplas. Em relação à comunicação da campanha atual, ela diz que foi bem executada.

“Era uma campanha para ter uma adesão de 95%, mas não foi isso que foi visto”, diz.

O país como um todo enfrenta a dificuldade de aumentar a cobertura vacinal, mas alguns estados registram um desfalque maior. Enquanto a Paraíba alcançou 86% de crianças imunizadas, Roraima só conta com 23% de cobertura dentro dessa faixa etária.

Para Arlant, é importante que as medidas para melhorar a cobertura no Brasil também considere uma maior homogeneidade entre as regiões do território nacional. “Não adianta nada um bairro de São Paulo fazer 95% de vacinação e um município do interior fazer 20%.”



Deisy Ventura, professora que teve o nome vetado pelo governo para integrar a OMS

Alan Marques - 6.dez.2010/Folhapress

Ministério veta na OMS professora da USP que listou erros na pandemia

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Ao menos três entidades ligadas à saúde pública e à ciência divulgaram nota de repúdio contra o boicote imposto pelo Ministério da Saúde à indicação da professora da USP Deisy Ventura para compor um dos mais importantes comitês técnicos da OMS (Organização Mundial da Saúde).

A Folha apurou que Ventura havia recebido o convite e já sido entrevistada para integrar uma equipe que fará a revisão do regulamento sanitário internacional. O seu nome tinha sido aprovado pela Opas (Organização Pan-americana de Saúde), braço da OMS nas Américas, e só faltava um aval do Ministério da Saúde.

Na quarta-feira (28), Ventura foi “desconvidada” pela OMS e soube que o seu nome havia sido vetado pelo ministério. Procurada, a professora preferiu não falar sobre o assunto. Questionado pela Folha, o Ministério da Saúde afirma que “foi consultado sobre a indicação da profissional e considerou que não era o perfil adequado para a função”.

Em notas, a Congregação da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, a SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) e a Abrasco (Associação Brasileira de Saúde Coletiva) informaram que o governo brasileiro agiu na contramão dos interesses do país ao recusar apoio à professora.

“Ao se opor ao nome da pesquisadora, sem apresentar explicações, o Ministério da Saúde age de forma puramente ideológica, enquanto a OMS busca escolher entre as personalidades mais qualificadas por sua competência técnica”, diz a nota conjunta das entidades.

“O injustificado veto à indicação da professora Deisy Ventura envergonha o país em nível global”, reforça.

Deisy Ventura é professora titular de ética da Faculdade de Saúde Pública da USP (Universidade de São Paulo), onde coordena o programa de pós-graduação em saúde

global e sustentabilidade. É também professora do programa de pós-graduação do Instituto de Relações Internacionais da USP e teve forte atuação durante a pandemia de Covid-19.

Ventura foi responsável por conduzir uma série de estudos sobre a existência de uma “estratégia intencional de propagação do coronavírus” adotada pelo governo do presidente Jair Bolsonaro.

Em um trabalho da USP em parceria com a Conectas Direitos Humanos, o grupo analisou 3.049 normas federais produzidas em 2020, entre portarias, medidas provisórias, resoluções, instruções normativas, leis, decisões e decretos. Também fez um levantamento das falas públicas do presidente.

Com esse mapa, o grupo concluiu que esse conjunto de ações intencionais fez com que o Brasil fosse uma dos países mais afetados pela pandemia.

O estudo foi destacado por prestigiosas publicações internacionais como o BMJ Opinion. Teve repercussão nacional, fundamentando uma representação criminal contra o presidente da República por crimes comuns, inclusive contra a saúde pública, e pedidos de impeachment por crimes de responsabilidade, como o de um grupo de professores da Faculdade de Direito da USP.

O injustificado veto [pelo Ministério da Saúde] à indicação da professora Deisy Ventura envergonha o país em nível global

trecho de nota publicada pela Congregação da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, pela SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) e pela Abrasco (Associação Brasileira de Saúde Coletiva)

MORTES

Jornalista, contou a volta de Geraldo Vandré aos palcos

ALINE MARTINS (1986-2022)

Franco Adailton

SALVADOR Na histórica volta de Geraldo Vandré aos palcos, em 2018, lá estava a jornalista Aline Martins, correspondente da Folha na Paraíba, para escrever sobre o momento tão esperado pelo público, que não via o artista se apresentar no Brasil havia 50 anos.

Martins era uma das seletas 600 pessoas no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João

coluna.obituuario@grupofolha.com.br

Pessoa, terra natal do conterrâneo poeta, que havia se afastado dos holofotes pouco antes da edição do Ato Institucional nº 5 (AI-5), que resultou na posterior ida dele ao exílio, no Chile.

Martins graduou-se em comunicação social com habilitação em jornalismo em 2011 pela UFPB (Universidade Federal da Paraíba). Sete anos depois, concluiu o curso de geografia pela mesma insti-

tuição e, na sequência, emendou a licenciatura.

Como jornalista, passou pelas redações do Jornal da Paraíba, do Correio da Paraíba e do portal ClickPB, antes de passar a colaborar na Folha a partir de 2014. Em 2021, passou a trabalhar como servidora concursada da rede municipal de educação de Cabedelo (PB).

“Minha irmã era muito estudiosa, foi bolsista em colégio de freira. Enfrentava as dificuldades sem dar uma de vítima”, lembra a irmã mais velha Andreia Martins. “Ela sempre foi muito dedicada a tudo que se propunha fazer, sempre com muita competência.”

No ano passado, Martins foi diagnosticada com um câncer de pulmão decorrente de um carcinoma nas costas, resultado de feridas que a acompanhavam desde os 3 anos, quando sofreu queimaduras domésticas de terceiro grau, mas que não cicatrizaram.

Com o passar do tempo, diz a irmã, apesar das frequentes limpezas, os ferimentos corroeram os tecidos moles nas costas da jornalista até evoluírem para tumores. Ela chegou a fazer tratamento para conter a metástase, mas faleceu no último dia 18, aos 36 anos, em João Pessoa.

“Nós estamos arrasados,

porque havia esperança de que o tratamento desse resultado no quadro de saúde dela”, disse a primogênita.

Companheiro de Martins durante seis anos, três deles casados, o também jornalista Zé Alves diz que estava nos planos do casal ter uma criança, passada essa fase do tratamento.

Alves lembra que a esposa era uma pessoa alegre, bem-humorada, que adorava fre-

quentar shoppings, comer petiscos de carne com batata frita e, nas noites de sexta-feira, ir à festa chamada Assustado de Ruth Avelino para ouvir músicas dos anos 70.

“Tinha um amor imenso pelo jornalismo, muito zelo pela informação. Ficava excitada quando a Folha passava as demandas para ela”, revela.

Além do marido, Aline deixa a mãe, as irmãs, os sobrinhos, demais familiares e colegas.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Pioneiro em valorizar a Amazônia, Acre vê pecuária derrubar floresta

Especialistas dizem que proprietários rurais de outros estados têm acelerado desmate na região

ELEIÇÕES 2022 PLANETA EM TRANSE

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO Pioneiro na valorização da floresta, conhecido pela ideia de “florestania”, e lar de Chico Mendes, o Acre assiste à expansão da pecuária sobre a Amazônia com a migração para o estado de proprietários rurais que buscam terras mais baratas. Além do desmate, o Acre ainda sofre com problemas de saúde derivados das queimadas e com uma seca histórica em rios.

Assim como parte dos estados da Amazônia Legal, o Acre registrou explosão no desmatamento durante o governo Bolsonaro. A média de derrubada de 2010 a 2018 era de cerca de 300 km² por ano, mas, nos últimos três anos, saltou para mais de 700 km².

Em 2021, segundo dados do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), o estado chegou perto de 900 km² de destruição da Amazônia. Comparado aos mais de 13 mil km² registrados em todo o bioma no último ano, o número pode parecer pequeno. Mas o problema é a proporcionalidade.

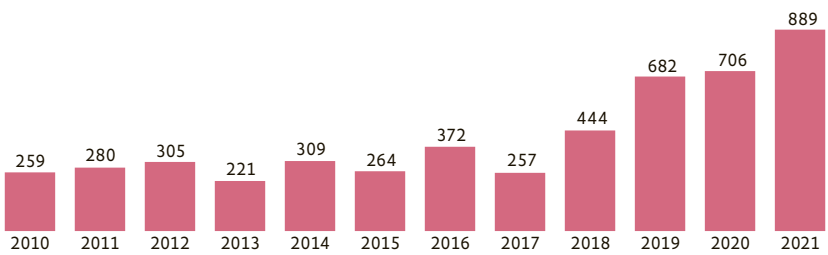
Segundo análise do Ipam (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia), o Acre tem sido o estado que, proporcionalmente, mais desmata a Amazônia no Brasil. O problema se concentra, especialmente, nas áreas privadas e em assentamentos. Parte dos pontos críticos está às margens da BR-364, como nos municípios de Feijó, Tarauacá, Sena Madureira e Rio Branco.

Os especialistas ouvidos pela Folha afirmam que, já há alguns anos, a “florestania” —ideia que pode ser resumida como um processo de valorização da floresta em pé— foi abandonada.

Ane Alencar, diretora de ciência do Ipam, relembra que o Acre foi pioneiro no ideário de preservação da floresta em pé com a criação das reservas extrativistas —e considerado exemplar na estruturação de políticas de pagamentos por serviços ambientais. “Entretanto, não foi o suficiente para inibir a escalada de

Raio-x ambiental do Acre

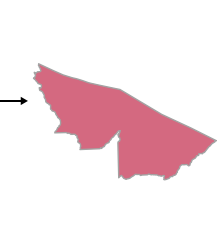
Desmatamento do bioma amazônico no estado
Em km²



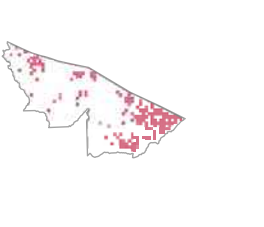
Dados do estado



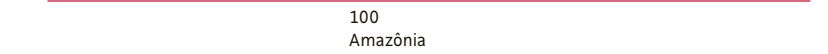
Biomas



Área desmatada a partir de 2000



Em %



Área do estado

164.173,431 km²

População

906.876 pessoas

Governador atual

Gladson de Lima Cameli **PP**

Candidatos ao governo

David Hall **AGIR**

Gladson Cameli **PP**

Jorge Viana **PT**

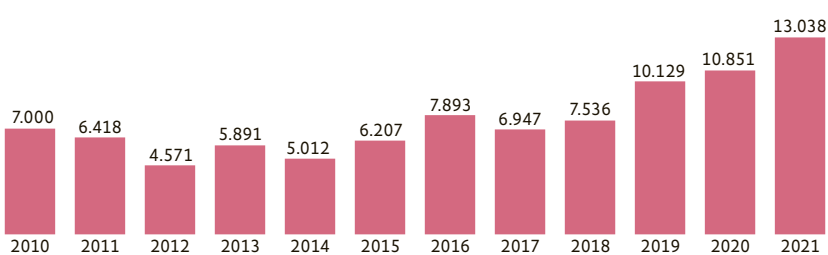
Mara Rocha **MDB**

Marcio Bittar **UNIÃO**

Petecão **PSD**

Professor Nilson **PSOL**

Desmatamento total do bioma amazônico no país
Em km²



Fontes: TSE, Inpe, IBGE

desmatamento”, conclui.

Sonaira Silva, pesquisadora da Ufac (Universidade Federal do Acre), aponta algumas ações que não tiveram o sucesso esperado: uma fábrica de camisinhas e melhores preços para borracha e castanha.

Silva cita um levantamento

de sua equipe que observou que desde 2017 houve aumento de cerca de cinco vezes na área de plantio de milho e soja no estado, que tinha produção inexpressiva até então.

Essas atividades, concluíram, têm ocorrido em locais de pastos já consolidados —

ou seja, não estão diretamente envolvidas em desmatamento. A questão é que, se a área de pastagem antiga agora é ocupada por grãos, novas terras para o gado tendem ser abertas.

De acordo com especialistas, o desmate atual no Acre



O Acre tem uma vocação natural que por muitos anos foi extrativista. O perfil dos produtores locais não é de desmatar e eles nem têm condições para isso

Jarlene Gomes

coordenadora do Ipam no Acre

co, o nível mais baixo da história, segundo a Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil do Acre. De acordo com a Defesa Civil, o estado passa por uma das secas mais severas já registradas.

O lixo é outro problema grave. Segundo os pesquisadores ouvidos, há problemas com lixões em praticamente todos os municípios acreanos. A Folha procurou a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e das Políticas Indígenas, mas não houve resposta até a publicação.

As pesquisas de intenção de voto no estado apontam que Gladson Cameli (PP), atual governador e aliado de Bolsonaro, pode se reeleger ainda no primeiro turno. O segundo colocado é Jorge Viana (PT).

Cameli afirma, em seu programa de governo, que durante sua gestão o agro acreano assumiu o relevo e o protagonismo “durante muito tempo negados por políticas equivocadas”. Entre as ações propostas pelo candidato do PP estão desburocratizar o sistema de licenciamento ambiental, ampliar fiscalização de desmate e queimadas, ter projeto de mercado verde e estímulo à destinação adequada de resíduos sólidos.

Já Viana, em seu projeto de governo, diz ter “compromisso com um desenvolvimento econômico sustentável”, com geração de valor “a partir do uso da terra, da floresta e sua biodiversidade”. Ele cita também o “agronegócio sustentável”.

A proposta do candidato do PT fala em “combater todo e qualquer tipo de grilagem e invasão de terras e contribuir de forma efetiva na mediação de conflitos agrários”, além de fomentar a bioeconomia, com produtos compatíveis com a floresta, e os ganhos com serviços ambientais.

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations.

Geleiras da Suíça derretem em velocidade recorde, diz relatório

Christophe Vogt e Elodie Le Maou

GENEبرا | AFP As geleiras da Suíça perderam 6% de seu volume total este ano devido a um inverno seco e sucessivas ondas de calor no verão, batendo todos os recordes de degelo, segundo um relatório divulgado na quarta-feira (28). Três quilômetros cúbicos de gelo derreteram, diz o estudo.

O relatório da Comissão Criosférica (CC) da Academia Suíça de Ciências mostra a magnitude da perda de geleiras, que só vai piorar no futuro.

“O ano de 2022 é desastroso para as geleiras suíças: todos os recordes de derretimento foram quebrados”, disse a CC, segundo a qual uma perda de 2% em 12 meses era anteriormente considerada “extrema”.

“Não é possível parar o derretimento no curto prazo”, disse o professor de glaciologia Matthias Huss, chefe do monitor de geleiras na Suíça, que documenta mudanças de longo prazo nas geleiras nos Alpes e é coordenado pela CC.

Se as emissões de dióxido de carbono forem reduzidas e o clima for protegido, “um terço do volume total na Suíça po-



Riacho formado por água que derreteu de geleira na Suíça Fabrice Coffrini - 6.ago.22/AFP

derá ser poupado na melhor das hipóteses”, acrescentou.

Por outro lado, se a situação continuar, o país “terá perdido tudo até o final do século”.

No início do ano, a cobertura de neve nos Alpes foi excepcionalmente leve e, em seguida,

entre março e maio, um grande volume de poeira de areia chegou do deserto do Saara e se instalou na superfície.

A neve contaminada absorve mais calor e derrete mais rápido, privando as geleiras de sua camada protetora pa-

ra o início do verão europeu. O calor constante entre maio e início de setembro arrasou com o gelo glacial.

Em meados de setembro, a camada de gelo que cobria a passagem entre as geleiras Scex Rouge e Tsanfleuron ha-

via derretido completamente, expondo rochas que estavam cobertas de gelo desde pelo menos a era romana.

No início de julho, o colapso de uma pedação da geleira Mar-molada, a maior dos Alpes italianos, deixou 11 mortos e destacou a gravidade da situação.

De acordo com um relatório Paine Inter governamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) publicado em fevereiro, o derretimento do gelo e da neve é uma das dez ameaças das mudanças climáticas.

“A perda foi especialmente dramática para pequenas geleiras”, de acordo com a CC. As geleiras Pizol, Vadret dal Corvatsch e Schwarzbach-firn “praticamente desapareceram, as medições foram interrompidas”, diz a comissão.

Nas regiões de Engadine e Valais, ambas no sul, “uma camada de gelo de quatro a seis metros de espessura a 3.000 metros acima do nível do mar desapareceu”, segundo o relatório.

Perdas significativas também foram registradas nos pontos de medição mais altos, como a montanha Jungfrau-joch, a quase 3.500 metros. “As observações revelam

que muitas geleiras estão se desintegrando e que pedaços de rocha estão surgindo no gelo fino entre as geleiras. Esses processos estão acelerando o declínio”, diz o relatório.

“A tendência revela a importância das geleiras para o abastecimento de água e energia em anos quentes e secos”, acrescenta o documento, uma questão relevante já que 60% da eletricidade na Suíça vem de fontes hídricas.


A água do derretimento das geleiras em julho e agosto deste ano teria fornecido água suficiente para encher completamente todos os reservatórios dos Alpes suíços.

Mas Matthias Huss aponta que, se o país repetir as condições climáticas de 2022 em 50 anos, “o impacto será muito mais forte, porque em 50 anos esperamos que quase todas as geleiras desapareçam e, portanto, não forneçam água para um verão quente”.

O derretimento glacial também teve consequências inesperadas. Os caminhantes geralmente se deparam com achados macabros, como corpos que ficaram presos no gelo por décadas ou mesmo séculos.

Acesse nosso canal no Telegram @brasilnormais

Encargado: DIRETOR DE PLANTÃO - REINACIÓRTE DE SÃO PAULO
03/2022 - Processo SEOP/PRC-2022/54889, destinado à CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA EM AMBIENTE ESCOLAR, VISANDO À OBTENÇÃO DE ADEQUADAS CONDIÇÕES DE SALUBRIDADE E HIGIENE, COM DISPONIBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA, SANEANTES DOMÉSTICOS, REAGENTES E EQUIPAMENTOS, E MATERIAIS DE LIMPEZA, CONFORME O TERMO DE REFERÊNCIA QUE INTEGRARÁ O EDITAL, COMO ANEXO I. A realização do Sessão será na data de 14/10/2022, às 10h00, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br. O Edital na íntegra encontra-se no site do Diário Oficial do Estado e nos sites eletrônicos www.imesp.com.br ou opção "negócios públicos". Número da Oferta de Compra: 0302700001-2022000336. Data de início do recebimento de propostas: 03/10/2022.



Casa da Cultura Francesa – Aliança Francesa
CNPJ 61.340.865/0001-91

Editais de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

São convocados os Senhores membros a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, para que seja realizada no dia 17 de outubro de 2022, segunda-feira, às 18h00 em primeira convocação, na Rua General Jardim, nº 182, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Eleição de um membro do Conselho Deliberativo com mandato até o final do mandato do antecessor em 15 de abril de 2024
2. Assuntos gerais

No caso de não haver presença de um quarto dos membros, a Assembleia será instalada com qualquer número, às 18h30, em conformidade com o artigo 17º dos estatutos.

São Paulo, 30 de setembro de 2022

Renato Janine Ribeiro – Presidente do Conselho Deliberativo



FUNDO SOCIAL DE SÃO PAULO
EDITAL

Encontra-se aberto no Fundo Social de São Paulo a Concorrência nº 16/2022, Processo SEGOV-PRC-2022/00807, objetivando a contratação de empresa para a execução de obras e serviços de engenharia relativos à implantação da Praça da Cidadania no Município de Mogi das Cruzes, localizada na Av. Lourenço de Souza Franco, nº 1010, Mogi das Cruzes - SP, sob o regime de empreitada por preço unitário. A realização da sessão será no dia 01/11/2022 às 10h00m, na sede do FUSP, sito à Avenida Morumbi, 4.500 - Palácio dos Bandeirantes - Prédio Extremo/Fundo Social de São Paulo (FUSP). CP: 05650-050 - São Paulo - SP. O Edital na íntegra encontra-se disponível para consulta ou download nos sites www.imprensaoficial.com.br, opções e negócios-públicos e www.fundossocial.sp.gov.br na aba "editais-abertos-edital-de-licitação" ou diretamente no <http://www.fundossocial.sp.gov.br/editais/abertos/>. Os anexos do edital encontra-se disponível para consulta ou download no site www.fundossocial.sp.gov.br na aba "editais-abertos-edital-de-licitação" ou diretamente no <http://www.fundossocial.sp.gov.br/editais/abertos/>.





CAIXA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA



GOVERNO FEDERAL


LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DA AGÊNCIA SÃO MANUEL / SP

A Caixa Econômica Federal torna pública sua pesquisa de mercado para comportar estudos quanto à viabilidade na locação de imóvel pronto, em obra ou a construir localizado na Av. José Horácio Mellao - Centro - São Manuel - SP e Rua Dr. Juvêncio de Faria - Centro - São Manuel - SP. As propostas e os respectivos documentos deverão ser incluídos no Portal de Licitações Caixa, no endereço: <https://licitacoes.caixa.gov.br>. A pesquisa de mercado está disponível no portal sob nº 0594/2022 desde o dia 24 de outubro de 2022 e ficará aberta ao recebimento de ofertas de imóveis até as 23:59 do dia 29/10/2022. Após esta data, não será aceita inclusão de propostas.



FUNDO SOCIAL DE SÃO PAULO
EDITAL


Encontra-se aberto no Fundo Social de São Paulo a Concorrência nº 16/2022, Processo SEGOV-PRC-2022/00807, objetivando a contratação de empresa para a execução de obras e serviços de engenharia relativos à implantação da Praça da Cidadania no Município de Mogi das Cruzes, localizada na Av. Lourenço de Souza Franco, nº 1010, Mogi das Cruzes - SP, sob o regime de empreitada por preço unitário. A realização da sessão será no dia 01/11/2022 às 10h00m, na sede do FUSP, sito à Avenida Morumbi, 4.500 - Palácio dos Bandeirantes - Prédio Extremo/Fundo Social de São Paulo (FUSP). CP: 05650-050 - São Paulo - SP. O Edital na íntegra encontra-se disponível para consulta ou download nos sites www.imprensaoficial.com.br, opções e negócios-públicos e www.fundossocial.sp.gov.br na aba "editais-abertos-edital-de-licitação" ou diretamente no <http://www.fundossocial.sp.gov.br/editais/abertos/>. Os anexos do edital encontra-se disponível para consulta ou download no site www.fundossocial.sp.gov.br na aba "editais-abertos-edital-de-licitação" ou diretamente no <http://www.fundossocial.sp.gov.br/editais/abertos/>.



Fundação Zerbini
CNPJ/ME nº 50.644.053/0001-13


Aviso de Licitação

A Fundação Zerbini torna público o processo abaixo, para a Unidade do Instituto do Coração – InCor-HCFMUSP, a saber: **Projeto 3030 – Convênio 919499/2021** – Processo 244-2022 – P.P. 037/2022 para Fornecimento de serviço de desenvolvimento de Software para melhoria na plataforma de intercomunicação (Incorf) para o setor de TeleConsulta do Incor que será realizado em 14/10/2022 às 13:00 hrs. O edital poderá ser obtido na íntegra no site www.zerbini.org.br. São Paulo, 29 de Setembro de 2022. **Rafael Miranda** – p/ Equipe de Apoio.




SINDICATO DOS PROCURADORES DO ESTADO, DAS AUTARQUIAS, DAS FUNDAÇÕES E DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDIPROESP

Por este edital, ficam convocados os associados do Sindicato dos Procuradores do Estado, das Autarquias, das Fundações e das Universidades Públicas do Estado de São Paulo - SINDIPROESP para a Assembleia Geral de Eleição da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, a realizar-se no dia 17 de novembro de 2022, com início às 09:00 horas e término às 18:00 horas, na sede social, na Rua Maria Paula, 78, 7º andar. Poderão votar e ser votados os associados que reúnam as condições estatutárias. O registro de candidatura poderá ser requerido na sede da entidade, nos dias úteis, das 9:00 às 18:00 horas, até o dia 17 de outubro de 2022, apenas em chapas completas, contendo candidatos à Diretoria e ao Conselho Fiscal. O mandato será de dois anos, sendo os eleitos empossados em 01 de janeiro de 2023.




São Paulo, 30 de setembro de 2022

ANA CRISTINA LEITE ARRUDA - Presidente



DAEE

MINISTÉRIO DA ECONOMIA



GOVERNO FEDERAL

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica
AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO

Acha-se aberta na Diretoria Técnica de Licitações e Contratos do Departamento de Águas e Energia Elétrica, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 024/DAEE/2022/DLC, Processo DAEE-PRC-2022/00992, do tipo menor preço, a qual objetiva a Contratação de Empresa para o Plantio e Manutenção de 129.673 Mudos de Essências Nativas, para Recuperação de 82.921 Hectares dos TCRAs 257/04 (Barragem do Rio Biribita-Mirim) e 48243/19. A realização do certame se dará através da Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP, no site www.bec.sp.gov.br, OC nº 2621012605022200C00272, e a sessão pública será no dia 24 de outubro de 2022 às 10:00 horas, conforme disposições do Edital e seus Anexos, que se encontram à disposição dos interessados no site indicado.

O Edital completo encontra-se, também, disponibilizado no site www.imesp.com.br.



DAEE

MINISTÉRIO DA ECONOMIA




GOVERNO FEDERAL

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica
AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO


Acha-se aberta na Diretoria Técnica de Licitações e Contratos do Departamento de Águas e Energia Elétrica, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 026/DAEE/2022/DLC, Processo DAEE-PRC-2022/00666, do tipo menor preço, a qual objetiva a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA O PLANTIO E MANUTENÇÃO DE 25.059 MUDAS DE ESSÊNCIAS NATIVAS, PARA RECUPERAÇÃO DE 15,21 ha dos TCRAs 263/18 e 58.127/18, PERÍODO DE 36 MESES, BARRAGEM DE BIRITIBA NOS MUNICÍPIOS DE MOGI DAS CRUZES E BIRITIBA MIRIM-SP. A realização do certame se dará através da Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP, no site www.bec.sp.gov.br, OC nº 2621012605022200C00270, e a sessão pública será no dia 27 de outubro de 2022 às 10:00 horas, conforme disposições do Edital e seus Anexos, que se encontram à disposição dos interessados no site indicado.

O Edital completo encontra-se, também, disponibilizado no site www.imesp.com.br.



CAIXA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA




GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA


Leilão Público nº 27/22/2022/117.0296-SP

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CEPAT- CN Patrimônio e Bens de Terceiros, torna público aos interessados que licitará pela maior oferta e por meio de propostas, lotes dados em garantia de contratos de Penhor, podendo conter, em conjunto ou isoladamente, joias, relógios, canetas, moedas, barras de ouro e demais objetos, vinculados a contratos de Penhor emitidos na(s) Agência Americana/SP, Agência Campinas/SP, Agência Limeira/SP, Agência Piracicaba/SP, Agência Rio Claro/SP, Agência Valinhos/SP, Agência Cidade do Sol/SP, Agência AV, das Amoreiras/SP, Agência Via Brasil/SP, Agência Amparo/SP, Agência Atibaia/SP, Agência Bragança Paulista/SP e Agência Juiz de Fora/SP, Justiça Federal de Americana/SP vencidos há mais de 30 dias. O Edital de Leilão, contendo as condições para aquisição ou entrega em garantia de bens, e demais disposições regulamentares do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 03/10/2022 a 20/10/2022, em horário bancário, na(s) a página da CAIXA na Internet <https://vitrinedelojias.caixa.gov.br>. A exibição das imagens dos lotes ocorrerá no(s) dia(s) 17/10/2022 a 20/10/2022, no site da CAIXA na Internet, no endereço <https://vitrinedelojias.caixa.gov.br>. As propostas são efetuadas nos terminais de autoatendimento localizados em qualquer agência da CAIXA, no(s) dia(s) 20/10/2022, horário de funcionamento das agências. A divulgação do resultado da Leilão será efetuada no dia 21/10/2022, em primeira chamada, e no(s) dia(s) 26/10/2022, para as demais convocatórias, nos mesmos locais onde foi divulgada o Edital de Leilão e na página da CAIXA na Internet, no endereço <https://vitrinedelojias.caixa.gov.br>, opção Resultados. São Paulo, 29 de setembro de 2022. **A COMISSÃO.**



CAIXA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA




GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3093/0222 - 1º Leilão e nº 3094/0222 - 2º Leilão

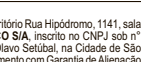
A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (s) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 12/10/2022 até 23/10/2022, no primeiro leilão, e de 28/10/2022 até 07/11/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, AM, CE, DF, ES, GO, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SE e SP e no escritório do leiloeiro, Sr. RODRIGO SCHMITZ, no endereço Rua Jordânia nº 507, Sala 01, Nações, Baneirão Camboriú/SC - CEP 88338-240, telefones 0800-8000086 ou 47991913-6652. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 18:00hs (Site: contato@hileios.com). O Edital está disponível também no site: www.caixa.gov.br/br/imoveis/caixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 24/10/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão vendidos no 2º Leilão no dia 08/11/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.hammerleilao.com.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS



DAEE

MINISTÉRIO DA ECONOMIA



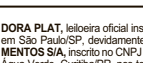
GOVERNO FEDERAL

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica
AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO


Acha-se aberta na Diretoria Técnica de Licitações e Contratos do Departamento de Águas e Energia Elétrica, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 027/DAEE/2022/DLC, Processo DAEE-PRC-2022/00965, do tipo menor preço, a qual objetiva a Contratação de Empresa para o Plantio e Manutenção de 36.375 mudas de essências nativas, para recuperação de 23,96 ha do TCRa 55.621/2020, período de 42 meses, dentro da Barragem do Rio Juiz de Fora, no município de Mogi das Cruzes - SP. A realização do certame se dará através da Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP, no site www.bec.sp.gov.br, OC nº 2621012605022200C00271, e a sessão pública será no dia 27 de outubro de 2022 às 11:00 horas, conforme disposições do Edital e seus Anexos, que se encontram à disposição dos interessados no site indicado.

O Edital completo encontra-se, também, disponibilizado no site www.imesp.com.br.



CAIXA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA




GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA


Edital de Leilão Público nº 3093/0222 - 1º Leilão e nº 3094/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (s) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 12/10/2022 até 23/10/2022, no primeiro leilão, e de 28/10/2022 até 07/11/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, AM, CE, DF, ES, GO, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SE e SP e no escritório do leiloeiro, Sr. RODRIGO SCHMITZ, no endereço Rua Jordânia nº 507, Sala 01, Nações, Baneirão Camboriú/SC - CEP 88338-240, telefones 0800-8000086 ou 47991913-6652. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 18:00hs (Site: contato@hileios.com). O Edital está disponível também no site: www.caixa.gov.br/br/imoveis/caixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 24/10/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão vendidos no 2º Leilão no dia 08/11/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.hammerleilao.com.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS



Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas e Cooperativas Habitacionais e Desenvolvimento Urbano no Estado de São Paulo - SINCOHAB



SINCOHAB

ELEIÇÕES SINDICAIS - 2022 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas e Cooperativas Habitacionais e Desenvolvimento Urbano no Estado de São Paulo - SINCOHAB, com sede à Rua Sete de Abril, nº 277 - 9º andar - C, Centro - São Paulo - SP - CEP 01043-900, inscrito no CNPJ/MF nº 66.661.372/0001-77 e código de Entidade Sindical, nº 00413404164-2, pelo presente edital, nos termos do artigo 79 e seguintes dos Estatutos Sociais, faz saber que nos dias 01 e 02 do mês de dezembro de 2022, no período das 09h00min às 17h00min, na sede desta entidade, e das 09h00min às 17h00min, nos locais de trabalho onde se concentram os associados, será realizada eleição para composição do Sistema Diretivo da Entidade, composto pela Diretoria Executiva, Diretoria Geral, Conselho Fiscal e Conselho Federativo, para o mandato 2023/2026, ficando aberto o prazo de 30 (trinta) dias para o registro de chapas, que se iniciará a partir da data de publicação do aviso resumido deste Edital, nos termos do artigo 82 dos Estatutos Sociais. O requerimento, acompanhado de todos os documentos exigidos para registro, será dirigido ao Presidente da Comissão Eleitoral, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A Secretaria da Comissão Eleitoral funcionará, para inscrição de chapas, na sede da entidade, no horário das 09h00min às 17h00min de segunda a sexta-feira, onde se encontrará, à disposição dos interessados, pessoa habilitada para atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento do respectivo recibo. Após o período de inscrição, a secretaria funcionará das 14h00min às 17h00min, de segunda a sexta-feira. Eventuais impugnações de candidaturas deverão ser feitas no prazo de 5 (cinco) dias, contados da data de divulgação das relações das chapas registradas. Os votos serão coletados através de (10) dez cédulas coletoras que contarão com (10) dez urnas, que poderão ser desmembradas em A, B, C e D, a critério da comissão eleitoral, sendo fixas nos seguintes locais: Mesa coleitora nº 1 - Sede do SINCOHAB, Mesa coleitora nº 2 - CDHU - Sede; Mesa coleitora nº 3 - COHAB - São Paulo - Sede; Mesa coleitora nº 8 - Cohab - Santos; Mesa coleitora nº 9 - Cohab Chris (Aragatuba) e a seguinte mesa itinerante: Mesa coleitora nº 10 - CDHU - Rua Quinze de Novembro, Cohab - SP Itaquera, Cohab - SP - Av. São João. Caso não seja obtido "quorum" em primeira convocação, a eleição em segunda votação será realizada nos dias 08 e 09 de dezembro de 2022, nos mesmos locais e condição da primeira convocação nos termos do presente edital. Não conseguido o "quorum" na segunda convocação, a Comissão Eleitoral, nas 48 (quarenta e oito) horas seguintes, convocará a Assembleia Geral de que trata o artigo 111 dos Estatutos Sociais da entidade. Em caso de empate entre as chapas mais votadas realizar-se-ão novas eleições no prazo máximo de 15 (quinze) dias, limitadas às eleições às chapas em questão. Quando do processo de apuração houverem urnas anuladas, e se os votos das urnas forem superiores à diferença entre as duas chapas mais votadas, não haverá proclamação de eleitos pela mesa apuradora, cabendo à Comissão Eleitoral realizar novas eleições, no prazo máximo de 15 (quinze) dias. Os casos omissos serão dirimidos pela comissão eleitoral. O presente edital encontra-se afixado na sede e nos quadros de avisos do SINCOHAB localizados nos principais locais de trabalho de maior concentração de associados.

São Paulo, 30 de setembro de 2022

Gerson Primiani da Silva - Presidente



DAEE

MINISTÉRIO DA ECONOMIA



GOVERNO FEDERAL

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica
AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO

Acha-se aberta na Diretoria Técnica de Licitações e Contratos do Departamento de Águas e Energia Elétrica, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 027/DAEE/2022/DLC, Processo DAEE-PRC-2022/00965, do tipo menor preço, a qual objetiva a Contratação de Empresa para o Plantio e Manutenção de 36.375 mudas de essências nativas, para recuperação de 23,96 ha do TCRa 55.621/2020, período de 42 meses, dentro da Barragem do Rio Juiz de Fora, no município de Mogi das Cruzes - SP. A realização do certame se dará através da Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP, no site www.bec.sp.gov.br, OC nº 2621012605022200C00271, e a sessão pública será no dia 27 de outubro de 2022 às 11:00 horas, conforme disposições do Edital e seus Anexos, que se encontram à disposição dos interessados no site indicado.

O Edital completo encontra-se, também, disponibilizado no site www.imesp.com.br.



Tribunal de Contas do Estado de São Paulo



COMISSÃO DE LICITAÇÕES 2

AVISO DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2022

Processo: TC/012572/2022 - Objeto: Contratação de Solução de visualização de grande formato tipo LEDWALL para atender o PLENÁRIO do TCMSP (painel 1) e o AUDITÓRIO da Escola de Gestão e Cursos do TCMSP (painel 2), com Serviços de Instalação, Configuração, Treinamento e Suporte Técnico pelo período de 36 (trinta e seis) meses.

Acha-se aberta licitação, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO – AMPLA CONCORRÊNCIA**, a realizar-se no dia ((NG)) 14 de outubro de 2022 às 09h00((CL)) no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. O licitante deverá encaminhar a proposta por meio do sistema eletrônico até a data e horário marcados para abertura da sessão, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas.

O edital poderá ser obtido gratuitamente, na Internet, através do site www.tcm.sp.gov.br – Editais e no endereço eletrônico <http://ge-negocios.cidadesp.prefeitura.sp.gov.br> – Tribunal de Contas do Município de São Paulo.



CAIXA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA



GOVERNO FEDERAL

LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DA AGÊNCIA HEITOR PENTEADO/SÃO PAULO/SP

A Caixa Econômica Federal torna pública sua pesquisa de mercado para comportar estudos quanto à viabilidade na locação de imóvel pronto, em obra ou a construir localizado na Rua Heitor Penteado entre a Rua Cristiano Viana e Rua Borges de Barros - Pinheiros - São Paulo - SP. As propostas e os respectivos documentos deverão ser incluídos no Portal de Licitações Caixa, no endereço: <https://licitacoes.caixa.gov.br>. A pesquisa de mercado está disponível no portal sob nº 0603/2022 desde o dia 28/09/2022 e ficará aberta ao recebimento de ofertas de imóveis até as 23:59 do dia 30/10/2022. Após esta data, não será aceita inclusão de propostas.



CAIXA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA



GOVERNO FEDERAL

LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DA AGÊNCIA SOCORRO / SP

A Caixa Econômica Federal torna pública sua pesquisa de mercado para comportar estudos quanto à viabilidade na locação de imóvel pronto, em obra ou a construir localizado na região Rua Treze de Maio entre a Rua Gal Glacério e Rua Marechal Deodoro; Rua José Bonifácio entre Rua Elore Mantovan/XV De Novembro e Rua Treze de Maio; Rua Gal Glacério entre Rua Elore Mantovan e Rua Campos Salles; Rua Elore Mantovan (a partir da Rua Gal Glacério) - Rua XV de Novembro (Até Rua José Bonifácio) - Centro - Socorro - SP. As propostas e os respectivos documentos deverão ser incluídos no Portal de Licitações Caixa, no endereço: <https://licitacoes.caixa.gov.br>. A pesquisa de mercado está disponível no portal sob nº 0593/2022 desde o dia 28/09/2022 e ficará aberta ao recebimento de ofertas de imóveis até as 23:59 do dia 29/10/2022. Após esta data, não será aceita inclusão de propostas.



CAIXA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA



GOVERNO FEDERAL

LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DA AGÊNCIA PIRACAIÁ / SP

A Caixa Econômica Federal torna pública sua pesquisa de mercado para comportar estudos quanto à viabilidade na locação de imóvel pronto, em obra ou a construir localizado na região da Praça Nossa Senhora do Rosário, Rua Japão, Av. Dr. Cândido Rodrigues, Rua Marechal Deodoro e Av. Dr. Alípio Ferreira - Piracaiá - SP. As propostas e os respectivos documentos deverão ser incluídos no Portal de Licitações Caixa, no endereço: <https://licitacoes.caixa.gov.br>. A pesquisa de mercado está disponível no portal sob nº 0592/2022 desde o dia 27/09/2022 e ficará aberta ao recebimento de ofertas de imóveis até as 23:59 do dia 29/10/2022. Após esta data, não será aceita inclusão de propostas.



CAIXA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA




GOVERNO FEDERAL

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica
AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO


Acha-se aberta na Diretoria Técnica de Licitações e Contratos do Departamento de Águas e Energia Elétrica, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 027/DAEE/2022/DLC, Processo DAEE-PRC-2022/00965, do tipo menor preço, a qual objetiva a Contratação de Empresa para o Plantio e Manutenção de 36.375 mudas de essências nativas, para recuperação de 23,96 ha do TCRa 55.621/2020, período de 42 meses, dentro da Barragem do Rio Juiz de Fora, no município de Mogi das Cruzes - SP. A realização do certame se dará através da Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP, no site www.bec.sp.gov.br, OC nº 2621012605022200C00271, e a sessão pública será no dia 27 de outubro de 2022 às 11:00 horas, conforme disposições do Edital e seus Anexos, que se encontram à disposição dos interessados no site indicado.

O Edital completo encontra-se, também, disponibilizado no site www.imesp.com.br.



CAIXA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA



GOVERNO FEDERAL

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Av. Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO BARI DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 00.556.030/001-74, situado à Avenida de São Paulo, nº 4.781, Sobre loja 02, Água Verde, Curitiba/PR, nos termos do Instrumento Particular, lavrado em 30/03/2021, conforme averbação nº 4 da referida matrícula, no qual figura como Fiduciante **NEWTON NORIO NABETA**, brasileiro, solteiro, married, empresário, RG nº 16.688.108-4-SSP/SP, CPF nº 148.092.798-80, residente em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO**, de modo On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 20 de outubro de 2022, às 10:00 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 283.273,75 (duzentos e oitenta e três mil, setecentos e setenta e três reais e setenta e cinco centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade já consolidada em nome da credora fiduciária, constituída pela Unidade Autônoma nº 62 nº 6º andar ou 7º andar do Edifício Brasil Manz, à Avenida Imperatriz Leopoldina nº 1.013, no 14º subdistrito, Lapa, com área útil de 29,48m², área comum de 4,12m² e área total construída de 33,60m², cabendo-lhe a fração ideal de 0,0047639%, com a área de aproximadamente 351,00m², Inscrição na matrícula nº 72.027 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP, Observação: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 3º e parágrafo único, da Lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 26 de outubro de 2022, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 404.934,09 (quatrocentos e quatro mil, novecentos e trinta e quatro reais e nove centavos)**. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.zukerman.com.br, com a finalidade de obter o acesso ao leilão, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.zukerman.com.br, respeitando o lance mínimo e o incremento estabelecido, em qualquer outro veículo de comunicação, a ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, correção por conta do adquirente. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel ou outros interesses, já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O arrematante pagará no ato, a vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas e ser indicado pelo Tabelião. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. Pelo presente, fica intimada a alienante fiduciante: **VANIA MUNHOZ DA FONSECA**, já qualificada, ou seu representante legal ou procurador regularmente constituído, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenha sido identificado. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.381 de 19 de outubro de 1.933, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Transatlântico de autor do 1º gol em Copa acabou em guerra

Meio-campo francês Lucien Laurent viajou 15 dias em navio até o Uruguai

COPA 2022 HISTÓRIAS ESQUECIDAS

Luciano Trindade

SÃO PAULO Em abril de 1923, um transatlântico partiu de Dalmuir, perto de Glasgow, na Escócia, para a primeira de uma série de viagens que fariam história.

Concebido para viajar da Europa para a América do Sul ou para a Ásia, fez em 1930 a viagem que o tornou internacionalmente conhecido, rumo ao Uruguai, sede da primeira Copa do Mundo da história.

Ao longo do trajeto que se iniciou em Gênova, na Itália, onde a delegação da Romênia embarcou, mais três seleções subiram a bordo. Primeiro, em Vilafranca de Mar, os jogadores franceses e o então presidente da Fifa, Jules Rimet — carregando a taça na mala —, juntaram-se aos viajantes. Os belgas pegaram o navio em Barcelona. Antes de aportar em Montevidéu, passou pelo Rio de Janeiro para buscar a seleção brasileira.

Em 4 de julho, depois de 15 dias de viagem e apenas nove dias antes da abertura do Mundial, os viajantes desembarcaram em Montevidéu.

“Nós realmente não percebemos a enormidade de por que estávamos indo para o Uruguai. Só anos depois é que apreciamos nosso lugar na história”, disse ao site da Fifa o meia francês Lucien Laurent, que além de fazer parte da viagem também ficaria marcado por fazer o primeiro gol da história das Copas. Naquela época, ainda não era uma tradição a seleção anfitriã disputar o jogo de abertura. Em 13 de julho, os duelistas França x México e EUA x Bélgica deram início à disputa simultaneamente.

No estádio Parque Central, os americanos abriram o placar da vitória por 3 a 0 aos 23 minutos. Quatro minutos antes, mas no estádio Pocitos, Lucien Laurent já havia balançado as redes. Aos 19 da etapa inicial, ele abriu o caminho para a goleada francesa por 4 a 1 sobre os mexicanos.

“Quando marquei o meu gol, que foi o primeiro do torneio e meu primeiro pela França, nos parabenizamos, mas sem pular no outro como fazemos agora”, lembra o meio-campista.

Neymar dança e canta jingle de Bolsonaro em vídeo postado no TikTok

SÃO PAULO Depois de agradecer a visita do presidente Jair Bolsonaro (PL) e da esposa Michelle ao Instituto Neymar na quarta-feira (28), o jogador fez novo aceno ao chefe do Executivo, dessa vez, em apoio direto à campanha de reeleição. Nesta quarta-feira (29), viralizou um vídeo em que o jogador da seleção canta e dança um jingle da campanha bolsonarista. Nas imagens, o jogador dubla a frase:

“Vota, vota e confirma, 22 é Bolsonaro”. Sentado em uma cadeira, ele faz coreografia com as mãos, mostrando dois dedos em cada uma delas, indicando o número do candidato. O vídeo foi publicado pelo senador Flávio Bolsonaro, filho do presidente. “Agora o hexa vem! Seguraaaaaa”, escreveu. Fabio Wajngarten, ex-chefe da Secretaria Especial de Comunicação Social do Governo Federal, comemorou: “Está dando o recado. Muito obrigado, Neymar, 22 neles!!!”.

Neymar não costuma falar de política e nunca se posicionou oficialmente contra ou a favor do atual mandatário da República. Em 2019, Bolsonaro já havia se manifestado sobre Neymar para falar a respeito da acusação de estupro sofrida pelo jogador. “É um garoto que está num momento difícil, mas eu acredito nele.”

Como o mundo vê a Copa

Vitórias causaram comentários positivos sobre seleção do Brasil

Paulo Vinicius Coelho

Jornalista, autor de “Escola Brasileira de Futebol”, cobriu seis Copas e oito finais de Champions

As vitórias do Brasil sobre Gana e Tunísia espalharam comentários positivos por programas de TV do planeta.

Há um misto de encanto e surpresa com o ressurgimento de Brasil e Argentina. Há jornalistas importantes na Europa olhando para a Copa do Mundo como a de maior equilíbrio da história, levando em conta seleções aparentemente despreziosas que podem causar surpresas.

“A Holanda sofre em jogos muito físicos e rivais fechados. Louis van Gaal fez ressurgir sua seleção, mas o Senegal é um dos que podem nos causar danos.” A observação é de Tiemen van der Laan, editor da revista holandesa Voetbal International.

“Alemanha e Inglaterra tiveram momentos terríveis na Liga das Nações. A Espanha está bem, mas não tem pontas. Brasil e Argentina têm bom desempenho, mas é impossível dizer como se sairão contra adversários europeus. Vai haver muita aleatoriedade por causa da tabela.”

Esse ponto de vista é de Jonathan Wilson, colunista do The Guardian, autor dos livros “A Pirâmide Invertida”, sobre a história tática, e “Atrás da Cortina”, sobre o futebol nos países socialistas.

A tabela é o aspecto abordado por Jonathan Wilson e já tratado neste espaço há

uma semana. O Brasil pode ter o cruzamento mais difícil de sua história em Copas. Enfrentará Suíça e Sérvia no Grupo G, e é bom lembrar que, se o Brasil mostrou apenas aspectos positivos contra Tunísia e Gana, os suíços ganharam de Portugal, Espanha e República Tcheca, a Sérvia jogou bem e ganhou da Suécia e da Noruega. Não sofreu gol de Haaland.

Nos mata-matas, o Brasil pode ter de jogar contra quatro campeões do mundo. Esse é um dos maiores riscos para Tite e uma das grandes vantagens da Holanda.

Desde que Louis van Gaal retornou, foram 15 partidas, 11 vitórias e quatro empates. Se passar em primeiro lugar na chave de Qatar, Equador e Senegal, enfrentará o segundo colocado do grupo B, de Inglaterra, Irã, Estados Unidos e País de Gales.

“De fato, a tabela holandesa poderá favorecer se passarmos em primeiro lugar”, pondera Tiemen van der Laan, com certo ceticismo, porque teme os senegaleses.

O jornalista holandês olha com atenção para a força do ataque brasileiro. “Neymar parece ter reencontrado a motivação por causa da Copa do Mundo, e o perigo do Brasil vem de vários lugares do ataque, diferentemente da Argentina, que tem Messi, Lautaro

gol e pouco mais do que isso.”

A temporada inglesa mostra que Richarlison foi a contratação mais cara do Tottenham, Gabriel Jesus, o maior dinheiro gasto pelo Arsenal, Antony, o maior negócio do Manchester United. Todos avantes.

A seleção de Tite também chamou a atenção dos críticos internacionais pela capacidade defensiva. É difícil fazer gol no Brasil –19 sofridos em 50 jogos desde a Copa do Mundo de 2018.

O melhor elenco é o da França, que só venceu um de seus últimos seis jogos. “O retorno de Benzema parece ter quebrado a hierarquia do vestiário. Quem é o chefe? Nem o técnico Didier Deschamps consegue definir, e eles têm muitos problemas internos”, diz Van der Laan.

Há um pouco de especulação nisso, mas o fato de Mbappé ter se recusado a posar para a foto oficial de sua seleção lembrou muito o Brasil da Copa de 1990, que discutia prêmios com a CBF e tampava a logomarca da Pepsi-Cola, a patrocinadora, às vésperas da viagem para a Itália.

A Copa do Mundo começará em 50 dias, com apenas uma semana de treinos depois da liberação dos jogadores por seus clubes. O Brasil é candidato ao título. Não é favorito.

Não só os jogadores foram contidos na comemoração. Até os franceses levaram décadas para dar a Laurent o devido reconhecimento pelo feito.

O meio-campista só começou a ganhar mais prestígio a partir de 1990, quando os organizadores da Copa na Itália o convidaram para um jantar de gala. Antes disso, nem mesmo o filho dele sabia da importância de seu pai para o futebol.

“Eu sabia que ele tinha jogado pela França e participado da Copa, mas foi isso”, disse ao site da Fifa Marc Laurent, filho com quem o jogador passou seus últimos anos até morrer em 2005, aos 97 anos.

Em 1998, quando o Mundial foi disputado em solo francês, o meio-campista, enfim, experimentou o prazer de



Vídeo de Neymar em apoio a Bolsonaro foi compartilhado pelo Ministro das Comunicações

@fabiofaria no Twitter/AFP

Campeão na boca de urna

DataMacedo aponta que Palmeiras é o vencedor do Brasileiro

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2001

Não dá para escapar, principalmente nesta semana. Só se fala em outra coisa. E olha que estamos em fase final de preparação para a Copa. Mas o assunto do momento é um só: eleição.

E, ouvindo atentamente alguns canais-institutos antes da votação de domingo, já é possível cravar o resultado da boca de urna do Brasileiro, um DataMacedo: Palmeiras é campeão.

Para começar, os números que estão aí são de difícil reversão. A diferença para o segundo colocado aumentou, agora é de nove pontos, bem distante da margem de erro. Também há dúvidas sobre quem é a segunda via, a cada hora aparece um, o da vez é o Fluminense.

De acordo com o departamento de matemática da Universidade Federal de Minas Gerais, as chances de título são de 95,6% contra 2,7% do tricolor do Rio. Nem vale a pena mencionar o terceiro.

Em um canal de televisão nesta quinta (29), o analista político-boleiro cravou algo como “se eu tivesse que apostar cenzinho, apostaria no Palmeiras”. Em outro canal, o moço que gosta de usar o Flamengo como metáfora para qualquer tema, comparou que a possibilidade de o Palmeiras perder o título é a mesma que o rubro-negro tinha de eliminação para o Vêzeq, na Libertadores, após vitória por 4 a

o no jogo de ida. Nenhuma.

O slogan de campanha para o título alviverde —o “contra tudo e contra todos”— ganhou reforço após mais uma desastrosa arbitragem no jogo contra o Atlético Mineiro. O VAR não chamou o juiz para uma marcação de pênalti, e o moço-árbitro ainda anulou um gol legal por ver uma falta inexistente.

Ao contrário da urna eletrônica do Brasil, que vai muito bem, obrigado, o VAR continua um desastre. Simplesmente não funciona. Está na hora de alguém nomear Alexandre de Moraes como o presidente do VAR, não imagino outra solução.

Antes da tal festa (tensa) da democracia dominical, tem mais time em clima de eleição. O São Paulo está no estilo segundo turno, quando só um adversário importa. No caso, o Independiente del Valle, do Equador, rival na final em jogo único da Sul-Americana —aquele torneio para o qual nenhum time grande quer se classificar, mas, uma vez na final, todos querem ganhar.

Como bom candidato, Rogério Ceni está firme nos debates, com réplicas afiadas. Já colocou o cargo à disposição para o caso de voltar sem título, algo na linha “nunca mais vote em mim”. Já avisou que não tralha por dinheiro, como todo bom político. E aproveitou pa-

ra brincar com um amiguinho.

“Não vou dizer que sou igual ao Vítor Pereira, que tem mais dinheiro do que eu, pois recebe em euro. Com todo respeito e admiração por ele, a minha conta não é igual à do Vítor Pereira. Mas sou apaixonado pelo que faço. A responsabilidade é minha, e, dia 2, se eu não ganhar o título e quiserem mandar-me embora, eu abro mão da minha cláusula.” É discurso para convencer qualquer indeciso na torcida.

Aliás, se o professor Tite confirmar a decisão de deixar a seleção brasileira após a Copa do Qatar, e se o substituto tiver que ser brasileiro, votarei em Rogério Ceni por quatro anos, com chance de reeleição.

Por fim, no vestiário do Paris Saint-Germain, Mbappé e Neymar continuam em clima mais estranho do que Lula e Ciro Gomes —que deveriam ter o mesmo rival, mas preferem se bicar. E, segundo a imprensa francesa, o papel de Messi agora é de mediador. Segura essa, Bonner. É a festa da democracia.

*

O choro do tenista Rafael Nadal na partida de despedida do chorão Roger Federer foi uma das imagens mais bonitas do ano no esporte, levando inclusive o colunista chorrão às lágrimas também. Registro feito.

ilustrada

Cérebro eletrônico

No romance ‘A Casa de Doces’, escritora Jennifer Egan cria um sistema que compartilha a memória humana para expor os dilemas dos personagens com a revolução tecnológica

Bárbara Blum

SÃO PAULO Dona do Pulitzer de ficção com “A Visita Cruel do Tempo”, de 2011, a escritora americana Jennifer Egan, de 60 anos, está de volta com um novo livro, “A Casa de Doces”, que segue explorando mudanças nas relações humanas causadas pela tecnologia, sem demonizar esses avanços. Ela repete a fórmula de sucesso da obra premiada e aposta na polifonia para contar histórias sob diversos pontos de vista e, assim, retratar fraturas sociais. “Minha melhor chance de capturar a vida americana no século 21 é deixar muitas vozes colidirem com a linguagem das mídias de massas”, diz Egan, em entrevista. Tanto “A Casa de Doces” quanto o premiado “A Visita Cruel do Tempo”, ambos livros lançados pela editora Intrínseca, são conduzidos por vários figurões em comum.

[Continua na pág. C4](#)

Obra da artista
Gerty Saruê
Divulgação

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

BATE-PRONTO

A pesquisa Genial/Quaest divulgada na terça-feira (27) revela que 90% dos brasileiros querem que a eleição presidencial termine no primeiro turno, marcado para o domingo (2).

NO LIMITE A ampla maioria (50%) diz que não “aguenta mais eleição”, índice que é ligeiramente maior entre as mulheres (52% delas já estão cansadas do assunto, contra 46% dos homens), e entre quem ganha até dois salários mínimos (53%, contra 41% de quem ganha mais de cinco salários mínimos).

LIMITE Os eleitores que mais desejam que a eleição se encerre daqui a três dias são os de Jair Bolsonaro (PL), com 94%, e Lula (PT), com 93%. Entre os eleitores de Ciro Gomes (PDT), o percentual é menor: 80% gostaria que o pleito se encerrasse no dia 2 de outubro, índice idêntico aos de eleitores de Simone Tebet (MDB).

RECEIO Um outro percentual da população (18%) afirmou querer que o concorrente de sua preferência “vença logo”, revelando “medo de o candidato perder no segundo turno”.

APOSTA Outros 13% afirmaram que a eleição já está decidida e que “já sabem quem vai ganhar”. Um segundo turno, portanto, seria perda de tempo.

DOMINÓ E uma parte minoritária, mas significativa (10%), diz que encerrar a eleição garantiria “menos chance de golpe, confusão e violência”.

AMOSTRA A Genial/Quaest ouviu 2.000 eleitores entre os dias 24 e 27 de setembro. A pesquisa está registrada no TSE sob o número BR-04371-2022.

HUMOR Pesquisa Abrapel/Ipespe divulgada no sábado (24) também sondou o humor dos eleitores sobre o prolongamento da eleição. Naquele momento, 70% disseram que seria “melhor” que a eleição fosse decidida no primeiro turno, contra 20% que responderam que “tanto faz” e 8% que disseram preferir que ela seja definida apenas no segundo turno.

LÁ FORA O ex-presidente da França François Hollande e o ex-primeiro-ministro espanhol José Luis Zapatero assinaram manifesto de ex-dirigentes europeus que apoiam a eleição de Lula (PT) para presidente no pleito deste ano.

UNIDOS “Quando a democracia está em perigo, é preciso juntar os divergentes para vencer os antagonicos. É por isso que nós, ex-chefes de Estado e de Governo de diversas tendências políticas, apoiamos a candidatura do ex-presidente Lula à Presidência da República”, afirma o texto.

TAREFA “O mundo precisa de um Brasil democrático e justo. Só um estadista como Lula pode tomar conta desse desafio”, diz ainda a nota. O manifesto destaca também que a eleição presidencial brasileira terá um impacto decisivo para além das fronteiras do país.

ASSINO EMBAIXO Também são signatários do documento nomes como o ex-primeiro ministro da França Dominique de Villepin, a ex-presidente do Conselho Federal da Suíça Micheline Calmy-Rey e o ex-primeiro-ministro da Bélgica Elio Di Rupo.



Caio Versolato/Divulgação

Depois de quatro anos longe dos musicais, Tiago Abravanel já tem data marcada para voltar: será no dia 10 de novembro, em “Anastasia”. A adaptação brasileira do espetáculo da Broadway ficará em cartaz até início de maio do ano que vem no Teatro Renault, em São Paulo. “Esse tipo de entretenimento eu sei fazer muito bem”, diz ele, entre risos, em referência ao apelido “inimigo do entretenimento” que ganhou pela sua postura “paz e amor” dentro do Big Brother Brasil 22. Na história, ele será o vigarista Vlad

APELO O músico Zeca Baleiro fez uma canção em que aconselha o presidenciável Ciro Gomes (PDT) a “usar o bom senso” e apoiar Lula (PT) no pleito. Eleitor do pedetista em 2018, o cantor diz que gostaria de vê-lo presidente do Brasil “um dia”. “Mas a história não perdoa. Temos agora uma missão importante e urgente que é derrotar esse psicopata no primeiro turno, e Ciro é o nosso coringa”, afirma à coluna.

APELO 2 A música, segue Zeca, é uma “última tentativa de sedução”. “Depois, ele [Ciro] faz a oposição que precisa ser feita, ao PT, a Lula, e a vida segue, com a democracia restaurada”, finaliza o cantor.

MATCH O número de perfis que mencionam a palavra “política” no aplicativo de relacionamentos Tinder mais que dobrou entre usuários de 18 a 25 anos desde janeiro de 2020 até agosto deste ano. A quantidade de menções diretas ao presidente Jair Bolsonaro (PL) começou a subir em março de 2020 e atingiu seu pico em janeiro de 2021 — o levantamento não especifica se a menção é favorável ou ao não a ele.

SOBE E DESCE Neste ano, porém, o termo “Bolsonaro” está em declínio desde agosto e perdeu metade da quantidade de citações. Já o ex-presidente Lula (PT) teve um crescimento de 2,4 vezes em menções neste ano, atingindo seu pico no mês de agosto.

PALCO A cantora Adriana Calcanhotto vai fazer um show com participação especial do cantor Rubel no Festival Novabrazil, em SP. A dupla substituirá Gal Costa, que cancelou sua participação para se recuperar de um problema de saúde. O evento ocorrerá entre os dias 15 e 16 de outubro, no Sambódromo do Anhembi. Os ingressos estão à venda.

CRÍTICA SERIAL

Luciana Coelho

criticaserial@grupofolha.com.br

'A Casa do Dragão' se descola de 'Game of Thrones' e diverte, mas fica aquém

Passados seis episódios, “A Casa do Dragão” tem se saído bem na tarefa de manter o espírito de “Game of Thrones” sem se confundir com a predecessora. Mais política, e até agora menos violenta, parece lapidada para tempos em que feminismo e diversidade estão na ordem do dia. Diferentemente de outras tramas ressurreitas, as duas vertentes entram de forma natural nesta versão televisiva da saga dos Targaryen, assinada por Ryan J. Condal em cima da obra do escritor George R. R. Martin.

O protagonismo feminino, esboçado na versão escrita, sobressai na produção com a opção de recortar e amplificar em cena a querela entre a rainha Alicent Hightower (Olivia Cooke/Emily Carey) e a princesa Rhaenyra Targaryen (Emma D’Arcy na versão adulta, e a estupenda Milly Alcock, encarnando o puro cinema, como a adolescente).

Embora o papel das mulheres na corte de Westeros seja sobretudo parir herdeiros, as duas têm uma verve política de fazer jus à Claire Underwood de “House of Cards”.

Uma pena que a série mostre isso meio à luz de rixa feminina e não de ambição, sobretudo da parte de Alicent, que se casou com o pai da ex-amiga Rhaenyra e quer o troco para o próprio filho, primeiro herdeiro homem do rei Viserys (Paddy Considine).

A segunda vertente, a da diversidade, adota o recurso de



Emma D’Arcy como Rhaenyra Targaryen em cena Divulgação

“Bridgerton”. Atores negros foram escalados para papéis de nobres — não de escravizados como na série anterior — e dão cara à importante família Velaryon.

“A Casa do Dragão” envereda pela intriga palaciana mais cedo que a série da qual derivou, pródiga em surpresas. A profusão de sangue que jorrava em “GoT” é mais comedida aqui, embora não haja economia (em um dos capítulos, o amante da princesa dilacera a cabeça do amante do príncipe com socos).

Resta também menos espaço para dúvidas e sombras, as alianças são explícitas e os conchavos, nítidos. Maldades e desvios que foram apenas insinuados nos livros aqui não permitem dúvida — a paternidade dos filhos de Rhaenyra, o assassino do principal conselheiro do rei, a natureza da morte da primeira mulher Daemon Targaryen (Matt Smith, de “Dr. Who” e “The Crown”).

É menos estimulante para o espectador, desconvidado a tirar suas próprias conclusões, mas ainda divertido de acompanhar e fazer match.

Lorde Larys Strong (Matthew Needham) se enuncia como a grande vóbra desta temporada, papel que outrora coubera a Littlefinger; ser Criston Cole (Fabien Frankel) por vezes lembra Jon Snow, mas com um recalque bem mais comezinho, e Otto Hightower (Rhys Ifans) tem algo da nobreza triste de Ned Stark.

Sem Milly Alcock em cena na recém-iniciada segunda fase, Matt Smith carrega sozinho o fardo de imprimir alguma dubiedade a um personagem. Seu Daemon é perverso, mas não de todo mau; ora ambicioso, ora desinteressado, acaba por ser o mais humano dos personagens, ou o menos caricatural deles.

E, claro, há os dragões. Desta vez um elemento concreto e não uma expectativa, funcionam mais como objeto de cena do que motor do roteiro.

‘A Casa do Dragão’ está na HBO, com novos episódios aos domingos



Detalhe da obra ‘A Liberdade Guiando o Povo’, de Eugène Delacroix



Reprodução

Delacroix virou o porta-voz da renovação romântica com obra que chocou cânones

Nina Rahe

SÃO PAULO Mesmo aceitando encomendas da família real e sendo muito próximo de vários aristocratas, Eugène Delacroix era apaixonado pela liberdade. É o que mostra o 21º volume da Coleção Folha Grandes Pintores, que leva o título “Liberdade e Audácia” e mostra como o francês assumiu a liderança do movimento romântico e se tornou o porta-voz da renovação.

Ao expor “A Liberdade Guiando o Povo” no salão de 1831, por exemplo, o artista causou escândalo ao retratar a liberdade fora dos cânones da época, com características de uma mulher moderna e pelos aparentes nas axilas — a obra teve impacto

em toda a Europa e sua alegoria, bastante original, se impôs ao longo do tempo.

A coleção também enfatiza um fato curioso na trajetória do artista. Muito amigo de Amandine Aurore Lucile Dupin (que escrevia sob o pseudônimo masculino de George Sand) e do compositor Frédéric Chopin, Delacroix decidiu, em 1838, realizar um retrato conjunto da dupla.

A pintura, que não chegou a ser concluída, acabou sendo dividida em dois pelos herdeiros e, atualmente, o retrato de Frédéric Chopin está no Museu do Louvre, em Paris, e o de George Sand, no Museu Ordrupgaard, em Copenhague.

Outro dado importante é como o orientalismo e a viagem ao norte da África, em 1832,

marcaram fortemente Delacroix e culminaram em mais de 60 pinturas. “Mulheres de Argel em Seus Aposentos”, de 1834, na qual ele pesquisa fenômenos luminosos e materiais que vão da seda ao vidro, é essencial no processo de criação pictórico do artista.

Foi em 1838 que o poeta e crítico de arte Charles Baudelaire descobriu a obra de Delacroix. Completamente impressionado, ele reconheceu nele “o verdadeiro pintor do século” e se desesprou com a sua morte, em 1863.

Um ano após a data, chocada com a reação morna, Fantin-Latour criou uma pintura em homenagem a Delacroix. Nela, pintores estão ao lado de um retrato do mestre, posto no centro da composição.



As atrizes Kathy Najimy, Bette Midler e Sarah Jessica Parker em cena do filme 'Abracadabra 2' Divulgação'

‘Abracadabra 2’ é aposta nostálgica e feminista

Longa da Disney lançado há quase 30 anos tem sequência com referências à década de 1990 e às tecnologias de hoje

Marina Lourenço

SÃO PAULO Se um virgem acender a chama de uma vela negra sob a lua cheia de 31 de outubro, acabará ressuscitando Winnie, Sarah e Mary, três irmãs enforcadas na cidade americana de Salem, em 1663, acusadas de bruxaria. É o que diz a lenda da história de “Abracadabra”, filme lançado há quase 30 anos e que, agora, ganha uma sequência no Disney+.

Novamente estrelado por Bette Midler, Sarah Jessica Parker e Kathy Najimy, o longa recicla a fantasia da obra e transporta as suas protagonis-

tas para o mundo atual, fazendo com que elas se assustem com aspectos da tecnologia como a típica voz feminina das assistentes virtuais.

O trio ressurgiu determinado a fazer uma espécie de caça às bruxas às avessas, tentando se vingar indiretamente do homem que as levou para a forca no século 17 —para isso, elas vão atrás de quem carrega o sobrenome dele.

Quem traz as bruxas de volta desta vez são Becca e Izzy —papéis de Whitney Peak e Belissa Escobedo—, duas adolescentes do ensino médio que evocam o ritual de

forma acidental. Como as virgens não imaginavam que ficariam diante de bruxas sedentas por seu colágeno juvenil, se veem diante de uma emboscada que precisam reverter.

Referências ao primeiro filme surgem em peso na sequência, agradando aos fãs com um apelo nostálgico. Um dos personagens centrais do novo longa é Gilbert —papel de Sam Richardson—, um vendedor de artefatos místicos que conta ter visto as bruxas na noite de Halloween de 1993, data em que se passa a primeira história. O zumbi Billy Butcherson, vivido por Doug

Jones, também reaparece.

A sequência de “Abracadabra” estreia nesta sexta-feira, mas os rumores e expectativas sobre ela são antigos. Quinze anos atrás, Midler já havia demonstrado interesse em gravar uma continuação da comédia, que teve um enorme sucesso na década de 1990.

Em conversa com a imprensa, a atriz endossou o teor feminista do filme, que menciona parte dos horrores que incontáveis mulheres viveram na Idade Média e na modernidade, com fogueiras e forcas sendo prescritas a quem a Igreja Católica

considerasse ser uma bruxa.

“De uma forma esquisita, essas três personagens são muito positivas para nós, mulheres”, diz Midler. “Primeiro porque são muito divertidas, algo que não nos permitem ser. Depois, são muito leais umas às outras. Mesmo que tenham uma relação que funciona como uma montanha-russa de emoções, têm conexão forte. Elas sempre estão juntas. Os laços de amizade e irmandade são muito importantes.”

Falas com teor feminista também aparecem no novo filme, com as bruxas entoando discursos que parecem

ter saído diretamente de 2022, embora as personagens sejam do século 17 —o que pode soar forçado. O longa também traz piadas sobre virgindade e sobre o início da vida sexual.

“Há muita coisa acontecendo neste mundo que nunca percebemos nos últimos 25, 30, talvez 50 anos”, diz Midler, que ainda afirma que a proposta do novo “Abracadabra” é honrar o primeiro filme se adaptando às novas gerações.

Abracadabra 2

EUA, 2022. Dir.: Anne Fletcher. Com: Bette Midler, Sarah Jessica Parker e Kathy Najimy. 12 anos. Disponível no Disney+

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

TEATRO LIBERDADE - SP

ÚLTIMAS SEMANAS!

COMPRE SEU INGRESSO AQUI



ATÉ 09/OUT | SEX A DOM

MINISTÉRIO DO TURISMO, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
POR MEIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
E VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES apresentam:

nickelodeon **SPIN MASTER**

PAW PATROL

O MUSICAL!

CORRIDA DE RESGATE



© 2022 Spin Master. Todos os direitos reservados.



APRESENTADO POR



HOTELARIA OFICIAL



CATERING



MEDIA PARTNER



PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Cérebro eletrônico

Continuação da pág. C1

No novo livro, voltam os produtores musicais Lou Kline e o pupilo ex-punk Bennie Salazar, assim como Sasha, ex-assistente cleptomaniaca de Bennie, figurinhas carimbadas de “A Visita Cruel”. Conhecemos a juventude de Kline, na Califórnia enevoadade maconha dos anos 1960, e a mãe e o filho de Salazar, em pontos entre as costas leste e oeste dos Estados Unidos, ao longo das últimas décadas.

“Eu concebi ‘A Casa de Doces’ para que fosse sobre espaço, da mesma forma que ‘A Visita Cruel’ é sobre tempo.”

Segundo Egan, a tecnologia é o motor de mudança na relação humana com o tempo e o espaço. Em “A Casa de Doces”, o inventor Bix Bouton começa o livro com um passeio inquieto por Nova York.

Ele é dono de uma empresa de tecnologia, descrita como império de mídias sociais ao estilo do Facebook. Bouton é assombrado pela memória da morte do amigo Rob, vítima de afogamento no rio East, em Nova York, em 6 de abril de 1993. A cena já ditava o ritmo de vários personagens de “A Visita Cruel do Tempo”.

Na caminhada pela cidade, Bouton encontra um grupo de estudos da obra da antropóloga Miranda Klein, dedicado a etnografias de tribos brasileiras. Nesse agrupamento, então, conhece uma bióloga que estuda a externalização da consciência de animais.

“Eureka!” Ela aplica aqueles conhecimentos e inventa uma nova tecnologia —cubos capazes de armazenar e compartilhar a consciência e as memórias humanas. As informações podem ser espalhadas por um consciente coletivo ou vistas como um filme. Bouton poderia, finalmente, reviver, inclusive, a noite em que Rob morreu no rio.

Com claras implicações sobre privacidade, o dispositivo de Bouton retratado no novo livro não demora a desencaixar uma revolução sociotecnológica. De quebra, a autora esbarra em problemas sociais que carimbam o século 21.

“É inevitável que questões sociais entrem no trabalho. Esse é o ambiente em que ele está sendo feito”, diz Egan. “Mesmo que eu não esteja nomeando tais questões, meus interesses são formados pelo momento ao meu redor.”

A autora, porém, não hesita em dar nome aos bois. Bouton é um homem negro, que sofreu racismo dos sogros texanos. A crise de opioides dos Estados Unidos aparece com personagens viciados e se cristaliza nos bairros de uma San Francisco gentrificada.

O que Egan se recusa a fazer, porém, é ensinar uma lição ao leitor. “O didatismo é a pior coisa que pode acontecer com a ficção”, afirma. “Uma obra me perde no minuto em que sinto que está tentando me dizer o que pensar.”

“A Casa de Doces”, como “A Visita Cruel do Tempo”, é um exercício de perspectiva movido pelo desejo de Egan de desdobrar o universo inaugurado no livro anterior.

Miranda Kline, a antropóloga autora dos algoritmos por trás das criações de Bouton, já foi Mindy, apenas mais uma das namoradas do poderoso produtor musical Lou Kline em “A Visita Cruel”. Em “A Casa de Doces”, descobrimos que ela larga as filhas sob cuidados duvidosos do pai para desenvolver suas pesquisas.

“Se entendemos que algum personagem é um babaca, não tenho interesse em reforçar, mas em ver de que formas ele não é um babaca”, diz Egan. “Ficção é compressão. É sugerir o máximo com o mínimo.”

Continua na pág. C5



‘Sátántangó’ mostra Hungria densa e distópica

Estreia de László Krasznahorkai na literatura apresenta uma história habilmente marcada por melancolia e sarcasmo



Cena do filme ‘Sátántangó’, de 1994, de Béla Tarr, baseado no romance homônimo de 1985

LIVROS

Sátántangó

★★★★★
Autor: László Krasznahorkai.
Trad.: Paulo Schiller. Ed.:
Companhia das Letras. R\$ 89,90
(232 págs); R\$ 39,90 (ebook)

Helen Beltrame-Linné

Não estranhe, leitora, se a cena de abertura de “Sátántangó” a remeter a Kafka. O personagem que acorda na cama estreita de um cômodo diminuto, no que parece ser o limiar entre sonho e realidade, ouvindo um sino que não existe, lembra muito o Gregor Samsa de “A Metamorfose”. E László Krasznahorkai é,

de fato, um admirador assumido do escritor tcheco, cujas palavras (mais precisamente um trecho de “O Castelo”) toma emprestadas para a epígrafe de seu romance.

Contudo, não demora muito para que fique clara uma diferença essencial entre os dois autores. Futaki, primeiro personagem do romance do húngaro, não está sozinho. Criado na Hungria comunista, país de onde só saiu pela primeira vez em 1987, aos 33 anos, Krasznahorkai é fruto de um sistema político no qual o coletivo é um elemento inescapável da realidade.

Kafka se consagrou com solos de protagonistas em jor-

nadas trágicas de transformação individual, Krasznahorkai é um maestro de orquestra, que gerencia personagens múltiplos que se atacam, se entrelaçam e se imprimem uns nos outros numa dança sinfônica. Se Sartre dizia que o inferno são os outros, para o autor húngaro o inferno somos todos nós.

“Sátántangó”, de 1985, foi o romance de estreia que lançou o escritor para o centro da vida literária húngara. Mas levaria anos para que a obra fosse conhecida pelo mundo.

Primeiramente pelas mãos do cineasta Béla Tarr, seu amigo e contemporâneo, que adaptou o livro em 1994 num verdadei-

ro épico em preto e branco de sete horas e meia de duração —que é, sem dúvidas, um dos maiores filmes do cinema contemporâneo. Traduzido para o inglês há dez anos, o livro foi laureado com o prestigioso Man Booker Prize em 2015.

Não é fácil descrever “Sátántangó”. Podemos dizer que se trata de uma narrativa de múltiplos personagens tendo como pano de fundo um assentamento abandonado numa Hungria comunista distópica e a chegada do mítico Iri-mias, um homem tido como morto, cujo retorno ao vilarejo é cercado de expectativa.

Talvez a melhor forma de descrever o livro seja pela

forma. Nas palavras de George Szirtes, tradutor anglo-saxão da obra de Krasznahorkai, é como “um fluxo lento de lava, que escorre como um vasto rio negro de palavras”.

É uma escrita habilmente construída, quase arquitetada, com frases longas que acompanham o fluxo de consciência de cada personagem, mas que surpreende pelos rumos que toma e pela variação de tom —que vai, sem titubeios, do excêntrico ao prosaico, do solene ao intrigante, do ácido ao desolado.

A melhor metáfora que já ouvi sobre o estilo do húngaro é a que equipara sua escrita a um daqueles rolinhos de

tirar pelo, ao qual vai aderindo todo tipo de coisa estranha e inesperada à medida que ele é girado sobre uma superfície.

Essa habilidade estilística reflete a origem de Krasznahorkai, um judeu de classe média que estudou direito e letras e sempre trabalhou como intelectual. Talvez o que melhor define sua literatura seja melancolia e sarcasmo.

É possível que, assim como a maior parte dos personagens do romance, você se pegue sonhando com um cobertor e um prato de sopa quente. “Sátántangó” é como um caldo espesso, que deve ser sorvido em goles, para ser possível saborear cada nuance.



Autora: Jennifer Egan. Trad.: Débora Landsberg. Ed.: Intrínseca. R\$ 79,90 (384 págs.); R\$ 54,90 (ebook)

música

/ Mariana Aydar
Show Forró da Mari
1/10. Sábado.
Pinheiros

/ Thiago Amud
Lançamento do álbum "São"
30/9. Sexta.
24 de Maio

/ Memória Negra do Samba Paulista
30/9 e 1/10. Sexta e Sábado.
Pompeia

/ Thiago Pethit part. Bloco Afro Ilú Obá de Min
"Mal dos Trópicos"
1/10. Sábado.
Santana

/ D'aguas
Com Izzy Gordon, Renato Gama, Tita Reis, Alldry Eloise e Ronaldo Gama
1/10. Sábado.
Belenzinho

/ Paulinho Boca canta Novos Baianos
Sucessos do grupo
30/9 e 1/10. Sexta e sábado.
Santo André

teatro

/ Tudo
Dir.: Guilherme Weber
Até 9/10. Quinta a domingo.
Bom Retiro

/ A Cobradora
Com Zózima Trupe
30/9 Sexta.
Guarulhos

apresentação única

/ Tragédia
Com Quatroloscino (MG)
Dir.: Ricardo Alves Jr.
Até 9/10.
Quinta a domingo.
Vila Mariana

/ E Lá Fora o Silêncio
Dir.: Diego Moschkovich
Até 15/10.
Quinta a sábado.
Pinheiros

/ Onde Vivem os Bárbaros
Com o Coletivo Labirinto
Até 14/10.
Terça a sexta.
Pompeia

cinema

Mostra Alemã de Cinema:
Elas Dirigem!
/ Preciosa Ivie
Dir.: Sarah Blaßkiewitz | ALE | 2021
1 e 4/10. Sábado e terça.

/ Casulo
Dir.: Leonie Krippendorff | ALE | 2020
30/9, 1 e 5/10.
Sexta, sábado e quarta.
CineSesc

sesc tv

série
/ Feito Torto Pra Ficar Direito
episódio
Resiliência Caiçara
Dir.: Bhig Villas Boas e Vanessa Leal
30/9. Sexta.
Disponível sob demanda em
[sesc.org.br/feitotorto](https://www.sesc.org.br/feitotorto)

criança

contação de histórias
/ Confluências Modernistas – Histórias e vivências
Com Siriema Spuleta Arte e Cultura
1/10. Sábado.
Interlagos

circo-teatro
/ Vera que vê o mundo
Com Cia Linhas Aéreas
1 a 20/10. Sábados e feriado.
Consolação

teatro
/ Pinóquio
Cia PeQuod (RJ)
1/10. Sábado.
Ipiranga

exposições

/ A Magia do Manuscrito
Coleção de Pedro Corrêa do Lago
Até 15/1. Terça a domingo.
Avenida Paulista

/ Outros navios: fotografias de Eustáquio Neves
Até 26/2.
Terça a domingo.
Ipiranga

literatura

/ Clube de Leitura
Com mediação da escritora Penélope Martins.
1/10. Sábado.
Santo André

esporte e atividade física

/ Corpo Consciente: Yoga para Todos os Corpos
Com Vanessa Joda
30/9. Sexta.
24 de Maio

/ Manobras em Skate
Aulas abertas praticadas sobre pista mini-ramp
1/10 a 18/12. Terça a domingo.
Campo Limpo

dança

/ Selvagem
de Clarissa Sacchelli
30/9 e 1/10. Sexta e sábado.
Belenzinho

/ Lampejos: uma degustação visual
Cisne Negro Cia de Dança
30/9 e 1/10. Sexta e sábado.
Santo Amaro

/ Salão
Com Coletivo Casa 4
30/9 e 1/10. Sexta e sábado.
Avenida Paulista

Revista Mais 60

Edição 83 – Direitos das Pessoas Idosas e a Necessidade de Combater Notícias Falsas

Leia a edição:
www.sescsp.org.br/revista-mais-60

S 5 a 23 de outubro

Ingressos à venda nas bilheterias e em:

[sescsp.org.br/sescjazz](https://www.sescsp.org.br/sescjazz)

#sescjazz

Consulte a Classificação Indicativa das atividades em

SESCSP.ORG.BR

f t y i s

Filme projeta Clarice Lispector na era Bolsonaro

‘O Livro dos Prazeres’, estreia de Marcela Lordy em longas, aborda o desejo da mulher em trama encenada no pós-2018

Fernanda Mena

SÃO PAULO As imagens de abertura de “O Livro dos Prazeres”, livre adaptação da obra homônima da escritora Clarice Lispector que marca a estreia em longas da roteirista e diretora Marcela Lordy, são uma abstração da trama que se desenrola dali por diante.

Nelas, um jogo de espelhos em caleidoscópio faz os corpos nus do casal protagonista se interpenetrarem, soltos no espaço, mergulhando cada um em si próprio e no outro.

É uma transposição visual arrojada e plástica da trajetória de formação e autocohecimento da professora primária Lóri, uma mulher na faixa dos 30 anos, misteriosa, solteira, sedutora e solitária, encarnada de maneira brilhante por Simone Spoladore.

A protagonista mergulha

em seus desejos, medos e desajustes de onde emerge, inteira, e assim finalmente se relaciona, de igual para igual, com Ulisses, um professor de filosofia vivido pelo argentino Javier Drolas, de “Mediâneas”. É um dos raros desfechos felizes da obra clariciana.

“No filme, é uma personagem que se reintegra à própria natureza na frente das câmeras”, diz Spoladore, que acrescenta ser um alento viver uma mulher que se constitui ao longo da obra “depois de interpretar tantas mulheres em lugares terríveis e em cenas nas quais o feminino se despedaça diante das câmeras”.

O desafio de traduzir para a linguagem cinematográfica a poesia em prosa de Clarice Lispector a partir de um romance que começa, literalmente, com uma vírgula, foi enfrentado por Lordy por mais de

uma década e em muitas versões do roteiro. Ao longo dos anos, esse exercício ganhou a parceria de outras mulheres, como a roteirista argentina Josefina Trotta e a produtora-executiva Débora Osborn, da BigBonsai, e adquiriu cada vez mais liberdade, se descolando do texto original.

“Clarice é tão ousada na linguagem e instiga tanto a imaginação que não tinha como pensar em uma adaptação que não fosse completamente livre”, diz a diretora, que trouxe a história aos dias atuais e deu contornos políticos ao enredo.

“Uma Aprendizagem ou o Livro dos Prazeres” foi lançado em 1969, nos anos de chumbo da ditadura militar, enquanto o filme sugere algum lugar do pós-2018, quando Lóri comenta com o irmão que nunca perdoará o pai “por ter votado nesse ca-

ra”, ilustrando brigas familiares que correram o país com a polarização dos anos recentes.

Lordy também subverteu algumas características de Lóri e Ulisses para dar a eles a mesma atualidade. “Deixamos os dois personagens mais livres em relação ao corpo e à própria sexualidade. E as questões abordadas sobre a posição feminina dentro e fora da gente numa sociedade patriarcal seguem mais fortes do que nunca”, afirma a cineasta, que dirigiu também o curta “A Musa Impassível”, de 2010.

Segundo a diretora, a escritora Clarice Lispector estava discutindo gênero quando criou um Ulisses que espera a mulher amada. Na mitologia grega, é Penélope quem aguarda o retorno do marido, Ulisses, da Guerra de Troia, na viagem que é tema central da “Odisséia”, de Homero.

O resultado é um filme sensorial, permeado por longos silêncios e muitos vazios, em especial no cenário principal da história —um apartamento à beira-mar, no Rio de Janeiro, que é quase personagem também. Endereço da família fluminense de Lóri na capital, é para lá que ela se muda depois da morte da mãe.

Imersa nas memórias maternas e em muita melancolia, Lóri vive entre as aulas da escola primária, nas quais investe intensidade e complexidade demais para crianças tão pequenas, e os encontros furtivos, de sexo casual e satisfação momentânea.

O mar diante da janela do apartamento onde Lóri se posta tantas vezes ao longo do filme parece fazer, ao mesmo tempo, o contraponto da superficialidade descartável desses encontros passa-

dos e um chamamento.

Quando conhece Ulisses, por exemplo, Lóri confessa a ele nunca ter tido coragem de entrar no mar. O medo do mar aqui se confunde com o medo de amar. A insegurança das ondas e a ausência de garantias da entrega amorosa juntas, ambas subvertidas por um processo de aprendizagem que privilegia o olhar feminino e os sentidos.

Ao se encontrar consigo mesma, Lóri pode finalmente ter um encontro de dois interiores com Ulisses, com quem entende que “amar não é morrer”. Como o livro, que começa com uma vírgula e termina com dois pontos, “O Livro dos Prazeres” inspira o recomeço.

O Livro dos Prazeres

Brasil, 2022. Dir.: Marcela Lordy. Com: Simone Spoladore, Javier Drolas e Felipe Rocha. 16 anos. Em cartaz nos cinemas



A atriz Simone Spoladore em cena do filme ‘O Livro dos Prazeres’, dirigido por Marcela Lordy, agora em cartaz nos cinemas

Fotos Divulgação

‘Desterro’ traz bons textos sobre a situação feminina, mas se perde em distrações

CINEMA

Desterro

★★★★★

Brasil, 2022. Dir.: Maria Clara Escobar. Com: Carla Kinzo, Otto Jr. e Rômulo Braga. 12 anos. Em cartaz

Inácio Araujo

Não é que “Desterro” não tenha o que dizer. Tem. O problema é que para chegar a isso o espectador terá de, com alguma paciência, remover a densa camada de estética que marca, do começo ao fim, este filme de Maria Clara Escobar.

Não é fácil explicar o que seja o esteticismo nesse caso. Digamos, para exemplificar, que a quantidade de planos em que os personagens aparecem de costas é muito grande.

Nada contra esse tipo de enquadramento em si. Ele pode designar o mistério de um personagem, aquilo que dele não conhecemos e talvez não venhamos mesmo a conhecer. Usado com muita frequência, tem o inconveniente de trocar a experiência pela ideia. Pode signifi-

car um abandono do cinema, um desprezo à sua qualidade única, que é a de ser uma arte com ligação direta às pessoas e às coisas que as envolvem.

No cinema de Escobar, ao contrário, parece haver um pouco de vergonha dessa arte tão vulgar, que se relaciona em linha reta com o mundo. Dito isso, o filme tem preocupações não desinteressantes.

A questão central diz respeito à insatisfação difusa de Laura. Parece, no primeiro momento, ser em relação ao casamento cheio de silêncios e ausências. Mas a maternidade não preenche esses vazios. Pai, mãe, irmã, menos ainda.

Ela parece não aguentar os limites de seu corpo. Larga tudo e parte numa viagem como se ao fazer isso pudesse deixar o seu corpo. O filme ganha, no final, a pontuação de textos declamados, bem declamados, belos versos que de certa forma informam sobre a condição de Laura e, mais extensamente, da mulher.

No entanto, curiosamente, os momentos em que o filme



A atriz Carla Kinzo em cena do filme ‘Desterro’, de Maria Clara Escobar

mais parece chegar a certa plenitude são os belos instantes em que a música invade e domina a cena. Ela pode significar o desespero e a errância de Israel, o marido de Laura —assim como, mais tarde, a dança entre Laura e o homem que conhece no ônibus introduz uma disposição do corpo a se manifestar acima de todo drama existencial da mulher.

Como se o corpo se antepusesse à dor que ela sente perpetuamente sem saber definir ao certo de onde ela vem nem como pode solucionar esse seu sentimento.

Nesses momentos, o filme parece se superar, se impor acima do desejo do ser artístico e mostrar seus personagens, inquietações e dores acima do “recherché”, do excessivamente trabalhado de cada enquadramento, que com tanta frequência distancia o espectador do problema de Laura, que talvez busque representar a inadequação do corpo feminino ao mundo em que vive —no caso dela, um mundo estritamente burguês. Talvez seja mesmo estritamente pessoal.

Como sua personagem, o filme dirigido por Maria Clara Escobar parece não raro estar em busca de um problema que existe, mas que ainda não sabe bem o que é.



Linoca Souza

Mondiacult 2022

É preciso que o pensamento de autoras negras seja traduzido a outros países

Djamila Ribeiro

Mestre em filosofia política pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Escrevo este texto daqui da Cidade do México, onde estou para a participação em um evento paralelo ao Mondiacult 2022, o encontro de cultura da Unesco que não acontecia havia 40 anos e que reúne ministros e ministras da Cultura de mais de cem países, além de representantes de embaixadas e de agências globais para discutir políticas culturais e de desenvolvimento sustentável. O evento começou nesta

quarta-feira (28). Um dia antes, estive a convite do Prince Claus Fund, da organização What Design Can Do?, do reino dos Países Baixos e do governo mexicano, para conversar sobre políticas culturais na América Latina para representantes que estavam na capital para participação no evento.

Foi uma ótima oportunidade de apresentar o que entendo que deve ser uma das políticas públicas guias de departamen-

tos de cultura em diversas regiões do mundo: a política editorial de publicação de pessoas negras e indígenas e a respectiva política de tradução. No Brasil, o trabalho editorial de pessoas negras vem de longa data no país. Produções como Quilombhoje e Cader-nos Negros já estão há décadas nessa trajetória, assim como os trabalhos de editoras voltadas à literatura desenvolvida pela negritude. Pode-

mos aqui citar as editoras Pal-las, Malê, Nandyala, entre muitas outras. Passos que vêm de longe e que seguem rumo à valorização das letras negras. É fundamental visibilizar produções e pessoas negras, que, por partirem de um lugar social de falta de oportunidades, historicamente tiveram suas vozes abafadas por um sistema que autorizou o discurso produzido pela população branca brasileira. Em eventos

internacionais, há sempre um choque quando apresento dados da pesquisa coordenada por Regina Dalcastagnè, da Universidade de Brasília, que aponta que, entre 1964 e 2014, 90% dos livros publicados em grandes editoras no país foram escritos por pessoas brancas. No encontro em questão, apresentei o trabalho editorial desenvolvido pelo selo Sue-li Carneiro, coordenado por mim, que publica há alguns anos, em parceria com a editora Jandaira, títulos escritos por pessoas negras, sobretudo mulheres. Dentro do selo está a Coleção Feminismos Plurais, que ultrapassou a marca de 400 mil títulos vendidos, além dos que foram distribuídos a escolas públicas e projetos sociais por meio de doação. A política editorial de publicação de pessoas negras impactou a bibliografia de escolas, graduação e programas de pós-graduação no país, estabelecendo uma disputa de narrativa que privilegia uma diversidade de vozes. O impacto da presença maior de pessoas negras nas referências acadêmicas eleva a autoestima dos e das estudantes para produzir ciência, enriquece os estudos e também qualifica o debate. Mas, para além de apresentar os potenciais de uma política editorial que privilegie diversas culturas em um país, abordei ali um passo seguinte para a relação entre países do norte e sul global: a política de traduções atual como uma política colonial. Citei que estou trabalhando na internacionalização dos títulos da coleção e

que, com muita articulação, alguns dos exemplares estão traduzidos para o francês, o italiano, o espanhol e o alemão. Em inglês, “Lugar de Fala” será o primeiro, no fim de 2023, pela Yale University Press. Dizer isso a partir do Brasil possui um significado especial. Somos uma ilha dentro do continente, uma vez que falamos português em uma América Latina de grande maioria de idioma espanhol. Ao norte, os Estados Unidos falam inglês e possuem uma política protecionista de entrada de literatura estrangeira, sobretudo aquela que parte da América do Sul e Central. Na Europa, o cenário não é muito diferente, bem como nos países economicamente desenvolvidos da Ásia. Aqui no Brasil, ao longo da história, temos uma tradição de publicar traduções que venham do norte global. Na última década, temos ainda visto um crescimento exponencial de livros traduzidos escritos por pessoas negras. No projeto que apresentei, estamos com publicações iminentes de feministas indianas e da obra de Velia Vidal, feminista colombiana. A recíproca, percebo, não é verdadeira. É preciso que se traduza o pensamento de autoras como Lélia Gonzalez, Luiza Bairros, Zélia Amador de Deus, Conceição Evaristo, Ruth Guimarães, Miriam Alves e Elisa Lucinda, entre tantas outras. Por isso, reforcei que uma política cultural que deve ser trabalhada fora e no Brasil é a tradução do pensamento afro-indígena produzido no país.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Morre, aos 92, Paul Veyne, historiador especialista em Antiguidade greco-romana

SÃO PAULO O historiador e arqueólogo francês Paul Veyne morreu nesta quinta-feira, aos 92 anos, em Vaucluse, na França. A informação foi publicada pelo jornal Le Monde. A causa da morte não foi revelada. Conhecido por estudar a Antiguidade greco-romana, Veyne publicou os livros “Sêneca e o Estoicismo”, “Elegia Erótica Romana”, “Os Gregos Acreditavam em seus Mitos?” e “Pão e Circo: Sociologia Histórica de um Pluralismo Político”. Veyne publicou também obras de filosofia. Em “Foucault - Seu Pensamento, Sua Pessoa”, por exemplo, procurou rebater a ideia de que o cristianismo foi o marco da

repressão sexual no Ocidente. Veyne dizia que a história é a história das práticas e das crenças. Ele repudiava qualquer ideia de a história ser movida por fatores como progresso ou luta de classes. Para ele, “não se pode tirar nenhuma lição da história”, como disse a este jornal, em 2009. Nascido em 1930, em Aix-en-Provence, no sul da França, Veyne começou a se interessar pelo Império Romano aos oito anos de idade, ao ver uma ânfora em um sítio celta. Veyne foi também professor na Escola Francesa de Roma e na Universidade Sorbonne. Em 1975, se tornou professor titular no Collège de France.

Morre Coolio, que compôs ‘Gangsta’s Paradise’, aos 59

SÃO PAULO O rapper Coolio morreu nesta quarta-feira, aos 59 anos, em Los Angeles. O músico visitava a casa de um amigo quando foi encontrado desacordado no banheiro, afirmou seu empresário. Os paramédicos foram chamados, mas o encontraram já sem vida. Coolio cresceu em Compton, na Califórnia. Ele teve uma infância atribulada, se tornou membro de uma gangue e viciado em drogas, antes de iniciar uma carreira que culminaria em “Gangsta’s Paradise”, seu grande hit. A faixa integrou o filme “Mentes Perigosas”, de 1995, e rendeu um Grammy a ele. Em 2022, a música atingiu 1 bilhão de visualizações no YouTube.

Ministério do Turismo e Paris Cultural apresenta

Ney Matogrosso
Homem com
H
O Musical

Ingressos disponíveis!

CURTA TEMPORADA, ATÉ 30/10!

SEXTAS-FEIRAS: 20H30.
SÁBADOS: 15H30 E 20H30.
DOMINGOS: 15H30. E 20H.

VENDAS: LOCAL: 033
 Sympilá rcoftop

PARCERIA MÚLTIPLA

PARCERIA

CULTURA Santander Seguros e Previdência Santander EMES

WINE LIMA

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

O BAILADO DO DEUS MORTO

até 9 OUT 2022
SEX a DOM 20h

Teatro Oficina
Rua Jaceguai, 520 - Bixiga

PARANOIA

SESSÃO ÚNICA
QUI 6 OUT 20h

COMPRE AGORA! APONTE SUA CÂMERA

ingressos à venda Sympilá

O último a sair acende a luz

É possível recuperar a sanidade?

Renato Terra

Roteirista e autor de 'Diário da Dilha'. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

A Terra é plana. Kit gay. Olavo de Carvalho. Comunismo. Racismo reverso. Clubes de tiro. Fanatismo religioso imbrochável. Gripezinha. Vacina com chip. Virar jacaré. Cloroquina. Placar da Vida. Não sou coeiro. Fique em casa e a economia a gente vê depois. Gabinete do ódio. Moto-ciata. Vamos vender uma praia para faturar R\$ 1 bilhão. Nos últimos quatro anos, o Brasil virou um hospício. É como se o GPS que apon-

tasse os rumos da nação fosse calibrado pelo general Pazuelo. E nosso futuro fosse previsto nos gráficos de Osmar Terra. Ao transformar a realidade numa pasta disforme, tudo pode ser justificado sem justificativa. Sigilo de cem anos quanto ao cartão de vacinação. Quanto às visitas a Michelle Bolsonaro. Quanto ao acesso dos filhos de Bolsonaro ao Planalto. Quanto ao processo interno do Exército contra Pazuel-

lo. Tudo isso justifica o sigilo de cem anos que se estende sobre a origem do dinheiro vivo que financiou 51 imóveis. A educação segundo Abraham Weintraub. A educação moral e cívica segundo Milton Ribeiro. A diplomacia segundo Ernesto Araújo. O meio ambiente segundo Ricardo Salles. A isonomia segundo Sergio Moro. Tudo isso explica a transparência eleitoral segundo Jair Bolsonaro. A eleição deste ano também

é sobre o aumento da escalada da insanidade. A urna é plana. Kit Capitólio. Monark. Ciro reverso. Clubes de jacaré imbrochável com chip. Fanatismo cloroquina. Placar do coeiro. Fique em casa e a democracia a gente vê depois. Gabinete do ócio. Vamos vender seu rim esquerdo para faturar R\$ 1 bilhão. Mais quatro anos de Bolsonaro significa perfazer o caminho completo para a total

dissolução da lucidez. A eleição deste ano pode ser considerada um ponto de virada. A melhor resposta ao obscurantismo insano pode ser a ciência. Por isso, leitor, aqui vai uma sugestão: pesquise candidatos a deputado estadual e federal que tenham ligação com a ciência, com as universidades, com o conhecimento. Senadores e presidente que tenham planos e projetos para a ciência. A busca radical e intransigente pelos fatos, pelas evidências, pela comprovação científica pode ser uma linda resposta nas urnas. Bolsonaro, empresários que preferem um golpe, pastores devotos do ódio, deputados do caos, negacionistas com cargo federal: o último a sair acende a luz.



Débora Gonzáles

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Filme de Gaspar Noé sobre casal de idosos chega ao sob demanda

Vortex

Mubi, classificação não informada
O cineasta franco-argentino Gaspar Noé muda de tom em seu novo longa, inédito no Brasil. Depois de filmes chocantes como “Irreversível” e “Love”, ele agora mostra, em tela dividida, o cotidiano de um casal idoso em que a mulher começa a apresentar sinais de demência. A atriz francesa Françoise Lebrun e o diretor italiano Dario Argento vivem os papéis principais.

Passaporte: Literatura em Casa

Facebook e YouTube do Goethe-Institut São Paulo, 19h

Para celebrar o Dia do Tradutor, o escritor e colunista deste jornal Itamar Vieira Junior conversa com Bárbara Mesquita, a tradutora para o alemão de seu livro “Torto Arado”.

Extraterrestres:

Eles Estão Entre Nós

History, 21h10, 10 anos

No segundo episódio desta série, o jornalista Lorenzo Fernández Bueno mostra regiões da Espanha onde aviões desaparecem misteriosamente, como no Triângulo das Bermudas.

Los Espookys

HBO, 21h30, e HBO Max, 16 anos
Yalitza Aparicio, indicada ao Oscar de melhor atriz por “Roma”, está no elenco da segunda temporada desta série cômica mexicana sobre um grupo de amigos que adora filmes de terror. Dois episódios já disponíveis.

O Silêncio que

Canta por Liberdade

Music Box Brazil, 22h, livre

A luta de artistas nordestinos como Alceu Valença, Gal Costa e Gilberto Gil pela liberdade de expressão durante o período da ditadura militar é o tema desta minissérie.

Globo Repórter

Globo, 22h35, livre

O programa conta histórias de pessoas que representam os direitos constitucionais e apareceram na série “Brasil em Constituição”, exibida pelo Jornal Nacional.

Os Carrascos de Stálin -

O Massacre de Katyn

Curtal, 23h, 12 anos

O documentário de Cédric Tourbe investiga a execução de 4.500 prisioneiros poloneses na floresta de Katyn, em 1940, atribuída aos nazistas. Mas o mandante era Stálin, então líder da União Soviética.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**



Daiquiri **Caco Galhardo**



Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



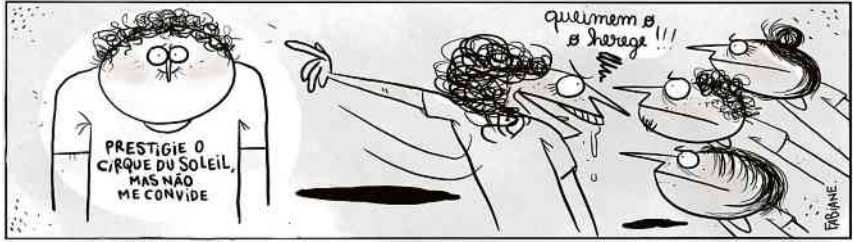
A Vida Como Ela Yeah **Adão Iturrusgarai**



Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Viver Dói **Fabiane Langona**



Péssimas Influências **Estela May**



SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

	7			8	4		
	9			3			
4				7	3	9	8
						7	
3	2	4			8	5	1
	8						
1	4	7	3				2
			4			1	
		6	9			4	

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

1	2	3	4	5	6	7	8	9
9	1	5	2	4	7	8	6	3
2	8	6	9	5	3	4	7	1
7	9	5	1	2	6	8	4	3
1	5	8	6	9	4	7	2	3
6	4	2	7	9	8	1	3	5
8	6	9	4	2	5	1	7	3
4	9	1	5	7	3	2	6	8
5	2	7	8	6	1	3	4	9

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Cidade dos EUA, no estado de Ohio, à margem do lago Erie **2.** Famosa marca de relógios / Animal mamífero muito abatido para alimentação **3.** O compositor russo Stravinsky (1898-1971) / Fruto muito aromático, usado para a confecção de doces, geleias, sorvetes **4.** (Quím.) O polônio / Diversos **5.** O soberano e seus conselheiros **6.** Desacato / Patriarca bíblico, símbolo de paciência **7.** Atuar como conselheiro **8.** Sigla de uma grande potência mundial / Interjeição que exprime acontecimento imprevisto ou que marca o desfecho de uma ação **9.** As iniciais do escritor mineiro Drummond / Conjunto de escamas que se criam no couro cabeludo **10.** Leite fermentado **11.** Errante, vagamundo **12.** Buraquinho pelo qual se passa um cordel para amarrar os sapatos / Abreviatura (em português) de Honduras **13.** Nome de dois importantes personagens da história Sagrada: o Evangelista e o Batista / A parte onde se coloca o leme dos barcos.

VERTICAIS

1. Outro nome da árvore cedro-japonês **2.** Em tempo imediatamente seguinte a outro / Latifúndio medieval / Instituto Oceanográfico **3.** (Fig.) Vínculo / Situação ou passagem de uma representação teatral / Homem elegante, namorado **4.** Estado dos EUA com capital Montpelier / Traço peculiar de qualquer coisa **5.** Abreviatura de exemplo / Um grande mamífero do hemisfério norte **6.** Aquele que toca o instrumento musical também chamado timpanão **7.** Redução de preço / Ato de obrigar a sua palavra **8.** Sensação de profunda repugnância / Charque / A model desfila nas passarelas **9.** A dispersão que o povo hebraico sofreu no decorrer dos séculos / Pet do Papai Noel.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. Cleveland, 2. Rolex, Bol, 3. Igar, Celja, 4. Po, Mito, 5. Core, 6. Ofensa, 7. Mentorear, 8. EUA, 9. Pimba, 10. R.D., Caspa, 11. Igar, 12. Andante, 13. Igar, 14. Igar, 15. Igar, 16. Igar, 17. Igar, 18. Igar, 19. Igar, 20. Igar, 21. Igar, 22. Igar, 23. Igar, 24. Igar, 25. Igar, 26. Igar, 27. Igar, 28. Igar, 29. Igar, 30. Igar, 31. Igar, 32. Igar, 33. Igar, 34. Igar, 35. Igar, 36. Igar, 37. Igar, 38. Igar, 39. Igar, 40. Igar, 41. Igar, 42. Igar, 43. Igar, 44. Igar, 45. Igar, 46. Igar, 47. Igar, 48. Igar, 49. Igar, 50. Igar, 51. Igar, 52. Igar, 53. Igar, 54. Igar, 55. Igar, 56. Igar, 57. Igar, 58. Igar, 59. Igar, 60. Igar, 61. Igar, 62. Igar, 63. Igar, 64. Igar, 65. Igar, 66. Igar, 67. Igar, 68. Igar, 69. Igar, 70. Igar, 71. Igar, 72. Igar, 73. Igar, 74. Igar, 75. Igar, 76. Igar, 77. Igar, 78. Igar, 79. Igar, 80. Igar, 81. Igar, 82. Igar, 83. Igar, 84. Igar, 85. Igar, 86. Igar, 87. Igar, 88. Igar, 89. Igar, 90. Igar, 91. Igar, 92. Igar, 93. Igar, 94. Igar, 95. Igar, 96. Igar, 97. Igar, 98. Igar, 99. Igar, 100. Igar, 101. Igar, 102. Igar, 103. Igar, 104. Igar, 105. Igar, 106. Igar, 107. Igar, 108. Igar, 109. Igar, 110. Igar, 111. Igar, 112. Igar, 113. Igar, 114. Igar, 115. Igar, 116. Igar, 117. Igar, 118. Igar, 119. Igar, 120. Igar, 121. Igar, 122. Igar, 123. Igar, 124. Igar, 125. Igar, 126. Igar, 127. Igar, 128. Igar, 129. Igar, 130. Igar, 131. Igar, 132. Igar, 133. Igar, 134. Igar, 135. Igar, 136. Igar, 137. Igar, 138. Igar, 139. Igar, 140. Igar, 141. Igar, 142. Igar, 143. Igar, 144. Igar, 145. Igar, 146. Igar, 147. Igar, 148. Igar, 149. Igar, 150. Igar, 151. Igar, 152. Igar, 153. Igar, 154. Igar, 155. Igar, 156. Igar, 157. Igar, 158. Igar, 159. Igar, 160. Igar, 161. Igar, 162. Igar, 163. Igar, 164. Igar, 165. Igar, 166. Igar, 167. Igar, 168. Igar, 169. Igar, 170. Igar, 171. Igar, 172. Igar, 173. Igar, 174. Igar, 175. Igar, 176. Igar, 177. Igar, 178. Igar, 179. Igar, 180. Igar, 181. Igar, 182. Igar, 183. Igar, 184. Igar, 185. Igar, 186. Igar, 187. Igar, 188. Igar, 189. Igar, 190. Igar, 191. Igar, 192. Igar, 193. Igar, 194. Igar, 195. Igar, 196. Igar, 197. Igar, 198. Igar, 199. Igar, 200. Igar, 201. Igar, 202. Igar, 203. Igar, 204. Igar, 205. Igar, 206. Igar, 207. Igar, 208. Igar, 209. Igar, 210. Igar, 211. Igar, 212. Igar, 213. Igar, 214. Igar, 215. Igar, 216. Igar, 217. Igar, 218. Igar, 219. Igar, 220. Igar, 221. Igar, 222. Igar, 223. Igar, 224. Igar, 225. Igar, 226. Igar, 227. Igar, 228. Igar, 229. Igar, 230. Igar, 231. Igar, 232. Igar, 233. Igar, 234. Igar, 235. Igar, 236. Igar, 237. Igar, 238. Igar, 239. Igar, 240. Igar, 241. Igar, 242. Igar, 243. Igar, 244. Igar, 245. Igar, 246. Igar, 247. Igar, 248. Igar, 249. Igar, 250. Igar, 251. Igar, 252. Igar, 253. Igar, 254. Igar, 255. Igar, 256. Igar, 257. Igar, 258. Igar, 259. Igar, 260. Igar, 261. Igar, 262. Igar, 263. Igar, 264. Igar, 265. Igar, 266. Igar, 267. Igar, 268. Igar, 269. Igar, 270. Igar, 271. Igar, 272. Igar, 273. Igar, 274. Igar, 275. Igar, 276. Igar, 277. Igar, 278. Igar, 279. Igar, 280. Igar, 281. Igar, 282. Igar, 283. Igar, 284. Igar, 285. Igar, 286. Igar, 287. Igar, 288. Igar, 289. Igar, 290. Igar, 291. Igar, 292. Igar, 293. Igar, 294. Igar, 295. Igar, 296. Igar, 297. Igar, 298. Igar, 299. Igar, 300. Igar, 301. Igar, 302. Igar, 303. Igar, 304. Igar, 305. Igar, 306. Igar, 307. Igar, 308. Igar, 309. Igar, 310. Igar, 311. Igar, 312. Igar, 313. Igar, 314. Igar, 315. Igar, 316. Igar, 317. Igar, 318. Igar, 319. Igar, 320. Igar, 321. Igar, 322. Igar, 323. Igar, 324. Igar, 325. Igar, 326. Igar, 327. Igar, 328. Igar, 329. Igar, 330. Igar, 331. Igar, 332. Igar, 333. Igar, 334. Igar, 335. Igar, 336. Igar, 337. Igar, 338. Igar, 339. Igar, 340. Igar, 341. Igar, 342. Igar, 343. Igar, 344. Igar, 345. Igar, 346. Igar, 347. Igar, 348. Igar, 349. Igar, 350. Igar, 351. Igar, 352. Igar, 353. Igar, 354. Igar, 355. Igar, 356. Igar, 357. Igar, 358. Igar, 359. Igar, 360. Igar, 361. Igar, 362. Igar, 363. Igar, 364. Igar, 365. Igar, 366. Igar, 367. Igar, 368. Igar, 369. Igar, 370. Igar, 371. Igar, 372. Igar, 373. Igar, 374. Igar, 375. Igar, 376. Igar, 377. Igar, 378. Igar, 379. Igar, 380. Igar, 381. Igar, 382. Igar, 383. Igar, 384. Igar, 385. Igar, 386. Igar, 387. Igar, 388. Igar, 389. Igar, 390. Igar, 391. Igar, 392. Igar, 393. Igar, 394. Igar, 395. Igar, 396. Igar, 397. Igar, 398. Igar, 399. Igar, 400. Igar, 401. Igar, 402. Igar, 403. Igar, 404. Igar, 405. Igar, 406. Igar, 407. Igar, 408. Igar, 409. Igar, 410. Igar, 411. Igar, 412. Igar, 413. Igar, 414. Igar, 415. Igar, 416. Igar, 417. Igar, 418. Igar, 419. Igar, 420. Igar, 421. Igar, 422. Igar, 423. Igar, 424. Igar, 425. Igar, 426. Igar, 427. Igar, 428. Igar, 429. Igar, 430. Igar, 431. Igar, 432. Igar, 433. Igar, 434. Igar, 435. Igar, 436. Igar, 437. Igar, 438. Igar, 439. Igar, 440. Igar, 441. Igar, 442. Igar, 443. Igar, 444. Igar, 445. Igar, 446. Igar, 447. Igar, 448. Igar, 449. Igar, 450. Igar, 451. Igar, 452. Igar, 453. Igar, 454. Igar, 455. Igar, 456. Igar, 457. Igar, 458. Igar, 459. Igar, 460. Igar, 461. Igar, 462. Igar, 463. Igar, 464. Igar, 465. Igar, 466. Igar, 467. Igar, 468. Igar, 469. Igar, 470. Igar, 471. Igar, 472. Igar, 473. Igar, 474. Igar, 475. Igar, 476. Igar, 477. Igar, 478. Igar, 479. Igar, 480. Igar, 481. Igar, 482. Igar, 483. Igar, 484. Igar, 485. Igar, 486. Igar, 487. Igar, 488. Igar, 489. Igar, 490. Igar, 491. Igar, 492. Igar, 493. Igar, 494. Igar, 495. Igar, 496. Igar, 497. Igar, 498. Igar, 499. Igar, 500. Igar, 501. Igar, 502. Igar, 503. Igar, 504. Igar, 505. Igar, 506. Igar, 507. Igar, 508. Igar, 509. Igar, 510. Igar, 511. Igar, 512. Igar, 513. Igar, 514. Igar, 515. Igar, 516. Igar, 517. Igar, 518. Igar, 519. Igar, 520. Igar, 521. Igar, 522. Igar, 523. Igar, 524. Igar, 525. Igar, 526. Igar, 527. Igar, 528. Igar, 529. Igar, 530. Igar, 531. Igar, 532. Igar, 533. Igar, 534. Igar, 535. Igar, 536. Igar, 537. Igar, 538. Igar, 539. Igar, 540. Igar, 541. Igar, 542. Igar, 543. Igar, 544. Igar, 545. Igar, 546. Igar, 547. Igar, 548. Igar, 549. Igar, 550. Igar, 551. Igar, 552. Igar, 553. Igar, 554. Igar, 555. Igar, 556. Igar, 557. Igar, 558. Igar, 559. Igar, 560. Igar, 561. Igar, 562. Igar, 563. Igar, 564. Igar, 565. Igar, 566. Igar, 567. Igar, 568. Igar, 569. Igar, 570. Igar, 571. Igar, 572. Igar, 573. Igar, 574. Igar, 575. Igar, 576. Igar, 577. Igar, 578. Igar, 579. Igar, 580. Igar, 581. Igar, 582. Igar, 583. Igar, 584. Igar, 585. Igar, 586. Igar, 587. Igar, 588. Igar, 589. Igar, 590. Igar, 591. Igar, 592. Igar, 593. Igar, 594. Igar, 595. Igar, 596. Igar, 597. Igar, 598. Igar, 599. Igar, 600. Igar, 601. Igar, 602. Igar, 603. Igar, 604. Igar, 605. Igar, 606. Igar, 607. Igar, 608. Igar, 609. Igar, 610. Igar, 611. Igar, 612. Igar, 613. Igar, 614. Igar, 615. Igar, 616. Igar, 617. Igar, 618. Igar, 619. Igar, 620. Igar, 621. Igar, 622. Igar, 623. Igar, 624. Igar, 625. Igar, 626. Igar, 627. Igar, 628. Igar, 629. Igar, 630. Igar, 631. Igar, 632. Igar, 633. Igar, 634. Igar, 635. Igar, 636. Igar, 637. Igar, 638. Igar, 639. Igar, 640. Igar, 641. Igar, 642. Igar, 643. Igar, 644. Igar, 645. Igar, 646. Igar, 647. Igar, 648. Igar, 649. Igar, 650. Igar, 651. Igar, 652. Igar, 653. Igar, 654. Igar, 655. Igar, 656. Igar, 657. Igar, 658. Igar, 659. Igar, 660. Igar, 661. Igar, 662. Igar, 663. Igar, 664. Igar, 665. Igar, 666. Igar, 667. Igar, 668. Igar, 669. Igar, 670. Igar, 671. Igar, 672. Igar, 673. Igar, 674. Igar, 675. Igar, 676. Igar, 677. Igar, 678. Igar, 679. Igar, 680. Igar, 681. Igar, 682. Igar, 683. Igar, 684. Igar, 685. Igar, 686. Igar, 687. Igar, 688. Igar, 689. Igar, 690. Igar, 691. Igar, 692. Igar, 693. Igar, 694. Igar, 695. Igar, 696. Igar, 697. Igar, 698. Igar, 699. Igar, 700. Igar, 701. Igar, 702. Igar, 703. Igar, 704. Igar, 705. Igar, 706. Igar, 707. Igar, 708. Igar, 709. Igar, 710. Igar, 711. Igar, 712. Igar, 713. Igar, 714. Igar, 715. Igar, 716. Igar, 717. Igar, 718. Igar, 719. Igar, 720. Igar, 721. Igar, 722. Igar, 723. Igar, 724. Igar, 725. Igar, 726. Igar, 727. Igar, 728. Igar, 729. Igar, 730. Igar, 731. Igar, 732. Igar, 733. Igar, 734. Igar, 735. Igar, 736. Igar, 737. Igar, 738. Igar, 739. Igar, 740. Igar, 741. Igar, 742. Igar, 743. Igar, 744. Igar, 745. Igar, 746. Igar, 747. Igar, 748. Igar, 749. Igar, 750. Igar, 751. Igar, 752. Igar, 753. Igar, 754. Igar, 755. Igar, 756. Igar, 757. Igar, 758. Igar, 75

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais



Tati Frison/Divulgação



Ricardo D'Angelo/Divulgação

À esq., preparo de peixe cru no Goya Zushi, restaurante de Uilian Goya; à dir., moti, doce típico japonês feito com arroz, é polvilhado no Motchimiu, casa de Jun Murakami

Região dos Jardins vive explosão japonesa em SP

Novos restaurantes, lojas e bares, como Motchimu e Goya Zushi, se somam a clássicos e renovam as opções paulistanas

Fernanda Meneguetti

SÃO PAULO Grosseiramente falando, um jardim japonês representa em miniatura a grandeza e a beleza da natureza num espaço delimitado. Em São Paulo, há quase isso —uma espécie de Jardins do Japão, um circuito que concentra a gastronomia nipônica dentro da região, na zona oeste da capital paulista.

Do café da manhã à saideira, com uma distância máxima de 2,5 quilômetros ou meia horinha de caminhada, nessa ali é possível encontrar cafeteria, diferentes lojas de saquê, fine dining, botecos típicos, casa de lâmen, empório, doceria e até karaokê. Alguns deles são novíssimos.

O caçula do roteiro é o Motchimiu, misto de confeitaria e casa de chá que tem previsão de abertura para o dia 3 de outubro, segunda-feira. Dentre as versões de moti, o bolinho doce de arroz glutinoso, há os feitos à base de cacau de pequenos produtores da Amazônia, alternativas veganas e os produzidos com doce de feijão azuki ou branco.

Os docinhos são preparados à mão por Suzana Murakami há mais de duas décadas. A princípio, ela dava vida às receitas no Kinoshita, restaurante que passou de seu pai para seu marido, Tsuyoshi Murakami, o performático e premiado sushiman que atualmente toca uma casa com seu nome nos Jardins.

“Quando eu era pequena, em Hokkaido, no Japão, o moti era mergulhado no dashi. Não era doce, mas é uma lembrança doce”, diz Suzana. Dashi é um caldo típico da gastronomia japonesa.

“Os clientes sempre tentaram encomendar os docinhos”, conta Jun Murakami —aos 20 anos, é o filho do casal que vai tocar a nova casa de doces. “A ideia é proporcionar um ritual. Diante de um grafite do Speto, os motis vêm em louças também feitas pela minha mãe e harmonizam

com matchás japoneses infundados em água italiana.”

A arte urbana também aparece num painel assinado por Revolve ali perto, no Goya Zushi, aberto desde o dia 20. “Como num show de jazz, a cozinha segue uma nota, mas tem liberdade para criação. É o que aprendi no Japão e o que sempre quis fazer”, diz Uilian Goya, que toca o endereço.

“Não tenho menu, mas sigo os métodos ancestrais. Tenho o cru, o cozido, o frito, o ensopado e sempre finalizo com um prato mais forte, com um arroz, missô shiro e tsukemono [conservas típicas], assim como no Japão”, afirma.

A 220 metros do Goya fica a Nishiki Sake, inaugurada neste ano por Roberto Yoshioka Tadashi, que é dono de dois izakayas, como são chamados os bares típicos japoneses, em Hiroshima e que tem nas prateleiras do seu ponto paulistano mais de 150 rótulos de saquês artesanais importados do país oriental.

“Compramos somente de quem produz a bebida com a devoção que ela merece”, afirma Tadashi, que conta com 48 fornecedores exclusivos.

Até chegar à Mega Sake, concorrente direta da Nishiki, são 11 quadras. No caminho está a We Coffee, cafeteria instagramável sempre cheia de filhas e de gente fazendo selfies. Uma opção menos conturbada é o Empório Daruma. Desde abril deste ano, o café do quinto andar serve sobremesas do chef Cesar Yukio.

O caminho reserva ainda o Quito Quito, de Kaori Muranaka. Nascida no arquipélago japonês de Ogasawara, ela iniciou seu izakaya na Vila Madalena, mas se mudou em 2016 para uma rua povoada por rodízios de sushi nos Jardins. Hoje, a cozinha de seu misto de restaurante e bar é referência no bairro.

Vale dizer que, quando fecha as portas do Quito Quito, Muranaka costuma dar alguns passos e encerrar a noite no Donchan. Ali, ela mer-

Expresso do Oriente

Aizomê
Al. Fernão Cardim, 39, Instagram @aizomeresaurante

Donchan
R. Batataes, 380A, Instagram @izakayadonchan

Empório Daruma
R. Augusta, 1.917, Instagram @emporiodaruma

Goya Zushi
Al. Franca, 1.151, Instagram @goyazushi

Mega Sake
Al. Joaquim Eugênio de Lima, 1.416, Instagram @megasake

Motchimiu
R. Melo Alves, 303, Instagram @motchimiu

Murakami
Al. Lorena, 1.186, Instagram @restaurantemurakami

Nishiki Sake
Al. Tietê, 185, Instagram @nishiki_sake

Quito Quito
Al. Campinas, 1.179, tel. (11) 3586-4730

Tonkotsu Barikote Ramen Maru
R. José Maria Lisboa, 118, Instagram @tonkotsulovers

We Coffee
Al. Lorena, 1.682, Instagram @wecoffee.br

gulha no karaokê com amigos, acompanhados sempre de cerveja gelada e belisquetes típicos de seu país natal.

Se ainda houver fôlego, a vizinhança ostenta mais dois bastiões japoneses. O clássico Tonkotsu Barikote Ramen Maru é um cubículo para oito

pessoas que tem como protagonista um caldo suíno denso que pode vir com óleo de gergelim preto, kaedama (uma massa fina e caseira), ovo marinado e pancetta.

Duas quadras acima, a chef Telma Shiraiishi faz do premiado Aizomê uma verdadeira

embaixada gastronômica do Japão em São Paulo, com diversos prêmios no currículo.

Se é exagero dizer que os Jardins são uma nova Liberdade, é verdade que, pelo menos na comida e na bebida, a região vem desenvolvendo um sotaque asiático próprio.

TOKIO MARINE HALL

MAIARA MARAISA

30 DE SETEMBRO

Oswaldo Montenegro

01 DE OUTUBRO

IVAN LINS

08 DE OUTUBRO

INIMIGOS da hp

14 DE OUTUBRO

José Augusto

15 DE OUTUBRO

MARCO LUQUE EM

16 DE OUTUBRO

PAULA FERNANDES

22 DE OUTUBRO

QUEEN

28 DE OUTUBRO

BARÃO

05 DE NOVEMBRO

TOQUINHO

11 DE NOVEMBRO

BONNIE TYLER

12 DE NOVEMBRO

ZECA

19 DE NOVEMBRO

Da Magrinha

100% INTEGRAL

TudoAzul

Programa

uol

Mídia Parceira

ESTANPLAZA

Apóio

shift

Apóio

CONSIGAZ

Apóio

CRISTÁLIA

Apóio

GRUPO Tom Jobim

Realização

Os documentários não são válidos para mais nenhuma finalidade. São de uso exclusivo para fins de divulgação e não podem ser reproduzidos sem autorização prévia da Tokio Marine Seguros S.A. ou de qualquer uma de suas filiais. A Tokio Marine Seguros S.A. não se responsabiliza por danos de qualquer natureza decorrentes do uso indevido dos documentos. A Tokio Marine Seguros S.A. não se responsabiliza por danos de qualquer natureza decorrentes do uso indevido dos documentos. A Tokio Marine Seguros S.A. não se responsabiliza por danos de qualquer natureza decorrentes do uso indevido dos documentos.

Seguimos todos os protocolos internacionais de segurança e higienização. Marcamos de 16 anos somente energéticos do Fisk ou Responsável Legal.

Os clientes não são responsáveis por danos de qualquer natureza decorrentes do uso indevido dos documentos. A Tokio Marine Seguros S.A. não se responsabiliza por danos de qualquer natureza decorrentes do uso indevido dos documentos. A Tokio Marine Seguros S.A. não se responsabiliza por danos de qualquer natureza decorrentes do uso indevido dos documentos.

Da Magrinha

TudoAzul

uol

ESTANPLAZA

shift

CONSIGAZ

CRISTÁLIA

GRUPO Tom Jobim

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais



Savana, receita com cachaça, tamarindo e banana, que compõe a carta do endereço Pedro Knoll/Divulgação

Bar Santana se consolida como destino de bons drinques em SP

Casa lista mais de cem coquetéis, entre clássicos e receitas inventadas na hora

Marina Consiglio

SÃO PAULO Sentado em um sofá de couro, com lapiseira e folhas de papel à mão, ele desenhava. Copos altos, copos baixos, cubos de gelo. “São drinques que os clientes pedem e eu crio na hora”, conta o bartender Gabriel Santana. O pessoal diz o que gosta de beber e ele tira uma receita da cartola, ali no balcão. “Mas a pessoa tem que dar um nome, senão fica difícil de lembrar depois.”

Aos 34 anos, ele está à frente do bar que leva o seu nome e que se tornou referência para quem busca alta coquetelaria em São Paulo, o Santana Bar. Aberto em novembro de 2020, em um momento em que as medidas de combate ao coronavírus impunham restrições, o local só floresceu desde então.

“Começamos com só três pessoas —hoje somos nove, mais o administrativo”, conta. Além disso, eles já estão com um imóvel vizinho. “Não sei o que fazer ainda com ele, mas alguma coisa vai virar.”

O bar fica em um sobradinho em Pinheiros, na zona oeste da capital. Este é o primeiro negócio próprio de Santana, que, após uma temporada vivendo na Suíça, voltou ao Brasil como chefe de bar do Benzina, casa de drinques que funcionou na Vila Madalena até o começo de 2020.

Dentro da casa, o ambiente é pontuado por luz baixa e combinação de tijolos, madeira e couro. O público se espalha entre uma saleta e um minibalção, onde só cabem duas pessoas, além do balcão principal, em que é possível



Moringa, coquetel feito com goiaba e vodca Clayton Vieira/Divulgação

assistir ao balé dos bartenders e trocar uma ideia sobre a alquimia de cada coquetel.

Até porque assunto é o que não falta por ali. A carta traz mais de cem receitas, divididas entre clássicos, autorais e as que eles chamam de intocáveis, criações que fazem tanto sucesso que acabam fixas no menu. “Estamos com seis agora, mas a lista só cresce.”

O cardápio é renovado pelo menos uma vez ao ano —a última foi em agosto, com nove coquetéis apresentados junto a desenhos feitos por Santana. Entre eles está o Pistacchio,

que leva vodca com baunilha, pistache, limão-siciliano e clara de ovo (R\$ 44). O chamado Drinque de Milhões combina rum, milho-verde, limão tahiti e Frangelico (R\$ 51). Já o Savana tem cachaça, tamarindo, vermute branco e banana clarificada, ao preço de R\$ 37.

Milho, banana, tamarindo e pistache não são ingredientes que o público está acostumado a ver como estrelas de drinques elaborados, mas Santana faz os produtos funcionarem.

Formado em gastronomia e com experiência com cozinha molecular, o barman usa as

mais diversas técnicas na elaboração das bebidas, em processos que podem levar dias. Praticamente tudo é feito ali.

É o caso do milk punch usado no Limessy, um dos intocáveis. Milk punch é um processo de clarificação de leite feito com limão que leva seis dias para ficar pronto. A receita conta ainda com xarope de ameixa fresca, limão e gim. O sabor se equilibra entre o doce da ameixa e o azedinho do limão e em nada lembra leite, nem no visual. Custa R\$ 42.

Outro intocável que passa por um processo parecido é o Moringa, por R\$ 39. Servida em uma taça coupette, como as de margarita, a bebida leva todas as partes de uma goiaba.

A casca é transformada em cordial, um xarope cítrico, enquanto sua polpa origina um licor clarificado em ágágar, uma espécie de gelatina vegetal. Os resíduos são base da tuile, um tipo de bolacha, que decora a receita. O drinque leva vodca, que, por ter sabor neutro, torna evidente que aquela bebida é de goiaba.

“Dos dez drinques mais vendidos, oito são autorais”, relata. Dos clássicos, só negroni e fitzgerald completam a lista.

Cervejas e refrigerantes até aparecem, mas estão relegados à última página do menu, assim como a minúscula seção de comes, com itens azeitonas (R\$ 15) e pickles (R\$ 17). Santana diz que até tem planos de lançar uma cozinha quente, mas o público parece não se importar com a falta. O que o pessoal quer ali é beber.

Santana Bar

R. Joaquim Antunes, 1.026, Pinheiros, região oeste, Instagram @_santanabar

Es.Trago abre as portas na Barra Funda com clima de boteco com ares gourmet

Vitória Macedo

SÃO PAULO Num grupo de amigos qualquer, sempre existe aquela pessoa que não gosta de drinques e prefere um litrão de cerveja. Foi pensando nisso que foi inaugurado o Es.Trago, bar na Barra Funda, bairro paulistano que ficou badalado após uma explosão de restaurantes, botecos e baladas.

O local é o primo com clima mais despretensioso do Trago, bar localizado na mesma rua, a Souza Lima. A matriz, inaugurada em setembro de 2020, fica na esquina oposta do novo endereço, num ponto que se tornou movimentado por abrigar casas como A Dama e os Vagabundos, Mescla, Laskarina Bouboulina e Cervejaria Central, por exemplo.

A região tem sido aposta tanto de pequenos empresários, que estão abrindo seus primeiros bares, quanto de figuras mais conhecidas da noite e da boemia paulistana.

No caso do Trago e do Es.Trago, a diferença entre os dois já é notada só de bater o olho. Enquanto o primeiro tem a fachada toda pintada e rebocada, a nova casa, que abriu as portas em agosto deste ano, traz tijolos à mostra em uma estética mais industrial.

O que também distancia ambos, apesar da aproximação geográfica, é o público. “O Trago recebe gente em busca de drinques, que senta no balcão e pede um sazerac. No Es.Trago, queremos atender pessoas que gostam de cerveja em garrafa de 600 ml”, diz Rafaela

Reis, responsável pelo marketing das duas casas.

Sem receitas complexas, o novo ponto tenta passar uma aura de boteco —mas com toques gourmet, sem perder a classe, como dita a moda moderninha dos bares do eixo entre a Santa Cecília e a Barra Funda, bairros vizinhos na capital paulista.

“A gente traz o mesmo ‘know-how’ para o Es.trago, mas com drinques mais populares”, diz Reis. Muitas das receitas têm toques brasileiros, como as batidas e as caipirinhas de limão com casu ou rapadura —o drinque autoral chamado Estrago, em homenagem à casa, custa R\$ 32 e leva conhaque, xarope de rapadura e limão.

O ambiente interno é mais intimista, com mesas para encontros tranquilos ou para fazer aquela happy hour com amigos juntos num mês. Do lado de fora, na calçada, mesinhas de madeira recebem os que curtem tomar um arzinho ou fumar enquanto bebericam cervejas.

Na área dos petiscos, a batata frita com pulled pork, carne de porco desfiada, custa R\$ 38. Outra entrada é o croquete de costela —cinco unidades saem a R\$ 35.

A casa serve também pratos, como bife com batata sauté, que custa R\$ 55. “A diferença aparece nas comidas também, com opções mais rápidas e aperitivos. É o contrário do Trago, que tem culinária italiana, mais sofisticada”, afirma Reis. “Um bar não compete com o outro.”

Es.Trago

R. Souza Lima, 151, Barra Funda, região oeste, Instagram @es.trago_bar



Drinque Estrago, com xarope de rapadura Fotos Divulgação



PARIBAR, CLÁSSICO DA BOEMIA NO CENTRO, FECHA AS PORTAS

O Paribar, endereço histórico da boemia paulistana, fechou as portas e o salão (foto) na segunda, dia 26. Localizado na praça Dom José Gaspar, no centro de São Paulo, e considerado pioneiro em colocar mesas e cadeiras na calçada, o bar era comandado por Luiz Campiglia havia 17 anos. O local também liderou a explosão atual de bares e restaurantes próximos ao Copan. O principal motivo para o fim, de acordo com o empresário, foi a violência de hoje na região. ‘A calçada é parte do DNA do Paribar. Não poder colocar mesas na rua acaba com o negócio’, diz ele

Estúdio **FOLHA** APRESENTA



Vista aérea da Radial Leste

Shutterstock

ZONA LESTE EM ALTA

Região de José Bonifácio, servida por estação da CPTM, oferece localização privilegiada, transporte tranquilo e seguro e diversas opções de lazer

Compras
Shopping e lojas locais formam estrutura de comércio forte
Pág. 3



Lazer
Parque do Carmo e Sesc Itaquera oferecem verde e cultura
Pág. 4



Compactos
Studios consolidam-se como tendência
Pág. 6

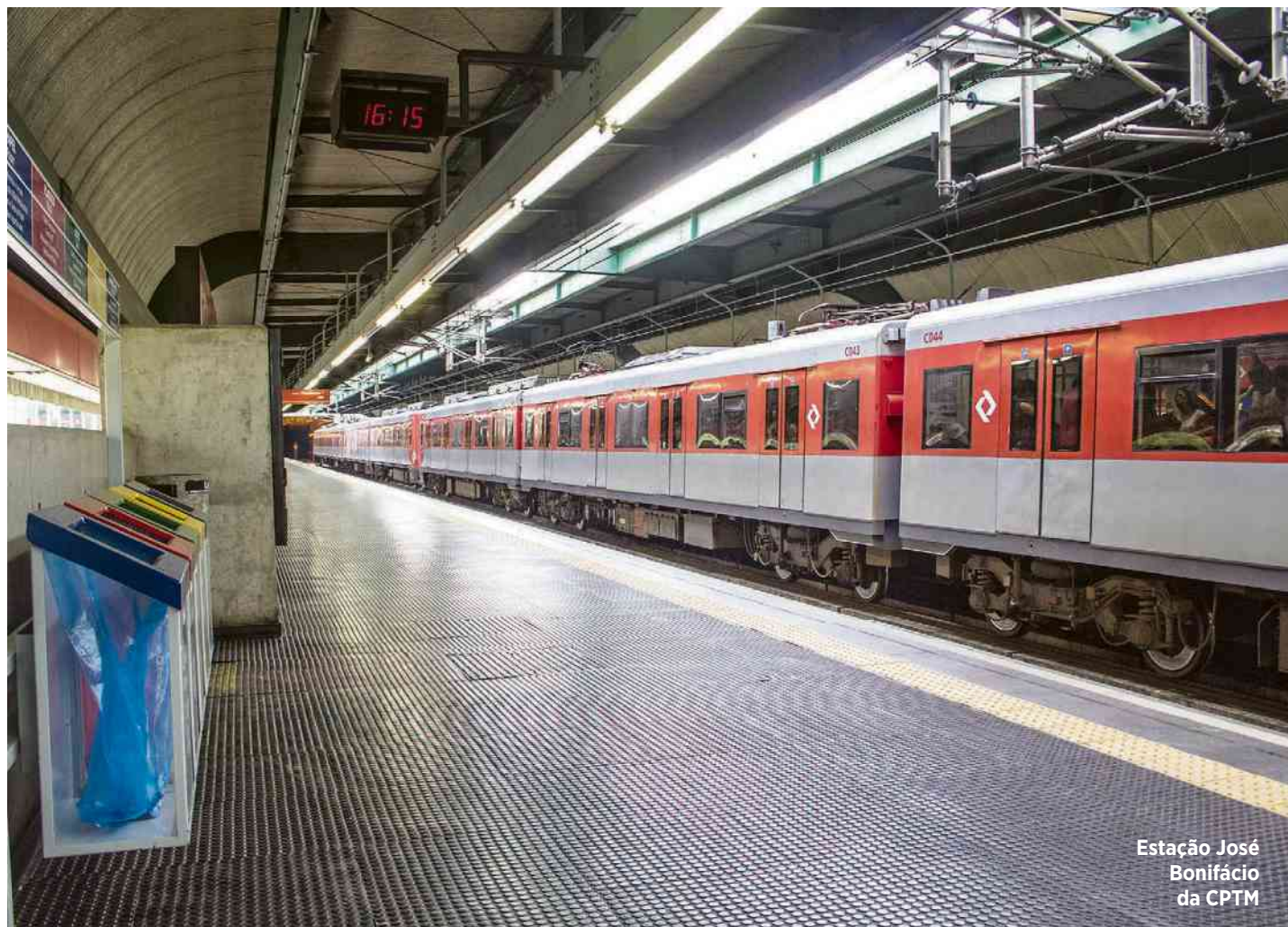


Estúdio**FOLHA**★

APRESENTA

Alf Ribeiro/Folhapress

Estação José
Bonifácio
e grandes
avenidas tornam
mais fácil e
tranquilo o
deslocamento
dos moradores
a diferentes
regiões de
São Paulo

Estação José
Bonifácio
da CPTM

A zona leste está interligada com o restante de São Paulo por uma malha viária variada e de qualidade e por transporte sobre trilhos que facilitam o deslocamento para diversas regiões da cidade.

Essa mobilidade atrai quem busca qualidade de vida e comodidade para não perder tempo nos trajetos do dia a dia.

A linha 11-coral da CPTM é um dos eixos dessa infraestrutura de transporte.

A partir da estação José Bonifácio, que integra o expresso leste, é possível chegar em apenas 6 minutos à estação Corinthians-Itaquera, com integração com a linha 3-vermelha do metrô. O centro de São Paulo está a apenas 30 minutos de distância.

A linha 11-coral está interligada a diversos trajetos da CPTM (7-rubi, 10-turquesa, 12-safira e 13-jade) e do metrô (1-azul, 3-vermelha e 4-amarela), proporcionando viagens mais confortáveis e rápidas.

Essa região da zona leste também apresenta uma boa malha viária, com alternativas de deslocamento para outras partes de São Paulo e para o ABC paulista e seu entorno.

A avenida Jacu-Pêssego é uma delas. A via sai da avenida Ayrton Senna e segue cruzando o leste da capital até Mauá. Por ela é possível ter acesso também ao rodanel Mário Covas.

Já as avenidas Nagib Farah Maluf, José Pinheiro Borges e Pires do Rio, entre outras, têm importante papel para facilitar os deslocamentos entre os bairros da região.

O extremo leste de São Paulo também oferece acesso fácil à Radial Leste, à rodovia Presidente Dutra, à marginal Tietê e à região norte de São Paulo.

MOBILIDADE



Companhia do Metropolitano Metrô SP/Divulgação

Estúdio **FOLHA** APRESENTA

Eztec/Divulgação

Shopping
Metrô
Itaquera

BOAS COMPRAS

Região de José Bonifácio oferece comércio de rua de qualidade, ampla oferta de serviços e proximidade a shopping

Ocupado nos anos 20 por imigrantes japoneses que se estabeleceram em chácaras e plantavam principalmente ameixas e pêssego, o distrito de José Bonifácio tem crescido e recebido muitas melhorias nas últimas décadas.

A chegada do transporte sobre trilhos e a melhoria dos equipamentos sociais têm

atraído cada vez mais moradores e impulsionado o desenvolvimento da região, que hoje conta com uma boa estrutura de comércio e serviços formada tanto por grandes redes quanto por lojas locais.

O shopping metrô Itaquera está a apenas dez minutos de trem ou 12 minutos de carro da estação José Bonifácio da CPTM.

Com 260 lojas, apresenta marcas como Renner, Riachuelo, Kalunga, Lojas Americanas, Daiso Japan, Extra Hipermercados, Casas Bahia, Lojas Marisa, C&A, Preçolândia, Besni, Pernambucanas e Magazine Luiza.

O local também abriga 38 opções para refeições rápidas na praça de alimentação e cinco restaurantes, entre eles Outback e Johnny Rockets.

O shopping tem ainda oito

salas de cinema, uma academia Smart Fit e o maior Poupatempo de São Paulo.

As compras do dia a dia nessa região da zona leste são tranquilas graças à presença de uma ampla variedade de supermercados tanto de redes nacionais como Extra —incluindo hipermercado— e Dia quanto de grandes empreendimentos de atuação local, como D'avó.

O mesmo acontece com farmácias, como Onofre e Drograria São Paulo.

José Bonifácio e seu entorno oferecem ainda muitas opções de pet shops, padarias, hospitais e escolas, entre outros serviços. Bancos como Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Santander têm agências na região.

Hipermercado
Dávó

EstúdioFOLHA★

APRESENTA

Fotos Eztec/Divulgação

Parque
do Carmo

Parque de
diversão, áreas
verdes, cultura
e esporte
garantem lazer
no extremo
leste de
São Paulo



A região de José Bonifácio, vizinha de Itaquerã, é rodeada por opções de lazer para os moradores. O parque de diversões Marisa, por exemplo, está localizado a apenas 4 km da estação da CPTM. Pode ser acessado em uma viagem de menos de 10 minutos de carro ou 25 minutos em transporte público.

A atração, criada em 1973, instalou-se em Itaquerã em 1987. Atualmente, possui 20 equipamentos como montanha-russa, trem fantasma e barco viking, entre outros.

Os moradores que buscam mais calma podem aproveitar o parque Raul Seixas, procurado para corridas, cami-

nhadas, prática de esportes e momentos de relaxamento.

Com 33,5 mil m² de área, oferece quadras poliesportivas, quiosque, paraciclo, aparelhos de ginástica, quadra de bocha, playground e lago.

Ali também funciona a Casa de Cultura Raul Seixas.

Localizado a cerca de 7 km da estação José Bonifácio (ou 26 minutos de carro), o parque do Carmo é outra atração que encanta os moradores da zona leste.

O local tem 1,5 milhão de m² e bosque com cerca de 6.000 árvores, lagos, aparelhos de ginástica, campos de futebol, ciclovia, pista de corrida, playground e área para piquenique e churrasqueiras.

Próximo ao parque do Carmo, a cerca de 7 km de José Bonifácio (ou 22 minutos de carro), fica o Sesc Itaquerã, importante equipamento de cultura e lazer da região.

O Sesc oferece aos moradores parque aquático, quiosques, bicicletário, quadras, sala de leitura e viveiro de plantas, entre outras atrações.

O espaço Bichos da Mata é um dos favoritos das crianças e convida a uma eco-aventura entre trilhas na mata com cavernas, montanhas, mirante e esculturas de animais.

Já a Orquestra Mágica é um playground com brinquedos gigantes em forma de instrumentos musicais.





Fit/casa
ESTAÇÃO
JOSÉ BONIFÁCIO

EMBARQUE NA NOSSA ESTAÇÃO
E APROVEITE TUDO O QUE O FIT CASA TEM A OFERECER.

OBRAS INICIADAS

AO LADO DA CPTM

ENTRADA FACILITADA EM ATÉ 67X*

Fotomontagem com inserção da fachada do empreendimento

**O APÊ DOS SONHOS
PODE SER SEU!**

STUDIOS & 2 DORMS.
(COM OPÇÃO DE VAGA*)



PLANTA DO APTO. DE 2 DORMS. DE 35 M² - FINAL 11 - TORRE 1 - COM SUGESTÃO DE DECORAÇÃO



**VISITE OS MARAVILHOSOS
DECORADOS E GANHE UM
FAQUEIRO INOX
TRAMONTINA².**

(2) Válido um FAQUEIRO INOX TRAMONTINA por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro, apresentando RG e CPF. Brinde válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 16/10/2022.



FOTO ILUSTRATIVA

VISITE OS DECORADOS

Av. Nagib Farah Maluf, 1.470 • José Bonifácio
WWW.FITCASA.COM.BR

Financiamento:

CAIXA

Comercialização:

TEC VENDAS
CRECI: 5677-J

Realização:

Fit/casa

UMA EMPRESA DO GRUPO EZTEC

Estúdio **FOLHA** ★ APRESENTA

Shutterstock



PRATICIDADE

Busca por imóveis compactos, confortáveis e práticos, como os studios, consolida-se como tendência

A busca por espaços compactos, em localizações privilegiadas, tornou-se uma tendência no mercado paulistano. Ao optar por moradias como os studios, os moradores ganham em praticidade e comodidade, além de ótimos preços.

Os studios oferecem uma série de vantagens e se diferenciam dos apartamentos convencionais por terem cômodos integrados. Em geral,

cozinha, sala e quarto ocupam o mesmo espaço.

Um dos pontos positivos desses tipos de imóveis é que exigem menos investimento e esforço com a manutenção e a limpeza.

São ideais para pessoas que moram sozinhas ou casais, estudantes e profissionais que passam a maior parte do tempo fora de apartamento, precisam se deslocar com agilidade pela cidade e não têm muita disponibilidade para as tarefas de casa.

Pessoas que, no entanto, não abrem mão de conforto, segurança e praticidade no dia a dia.

Em geral, os condomínios com studios oferecem uma série de comodidades, como áreas de lazer bem equipadas, fitness, coworking, espaços de convivência, serviços etc.

Por terem uma metragem menor, os studios também apresentam preços mais baixos e permitem que os moradores optem por viver em lo-

cais mais centrais e com boa oferta de transporte, algo que talvez não fosse possível em imóveis maiores.

Como, em geral, não possui divisórias, o studio proporciona versatilidade na decoração e no planejamento do espaço de acordo com as prioridades de quem mora ali.

Pessoas que gostam de receber amigos ou trabalham em casa, por exemplo, podem investir em uma cama retrátil, que libera todo o espaço ocupado durante a noite para outros fins durante o dia.

Por todas essas vantagens, os studios têm atraído cada vez mais a atenção de quem busca um lar prático e confortável e também de quem planeja investir em imóveis.

Fotos Eztec/Divulgação



Perspectiva
ilustrada do
espaço fitness

BOA LOCALIZAÇÃO



Perspectiva
ilustrada da
alameda das
palmeiras

Ao lado da estação da CPTM e equipado com estrutura de lazer completa, novo empreendimento

Fit Casa Estação José Bonifácio oferece conforto e comodidade na zona leste

Com lazer completo e ótima localização, o Fit Casa Estação José Bonifácio levará conforto e comodidade à zona leste de São Paulo.

O empreendimento, localizado na avenida Nagib Farah Maluf, ao lado da estação da

CPTM e cercado por ótimas opções de comércio e serviços, apresenta estúdios de 26 m² e apartamentos de dois quartos (35 m²), com opção de vaga de garagem e plantas modernas e aconchegantes.

Os dormitórios serão equi-

pados com tomada USB. As janelas dos quartos das residências de dois dormitórios serão entregues com persiana de enrolar.

O morador também terá à disposição estrutura de lazer completa que atende a toda a família. Entre as atrações estão piscinas adulto e infantil, playground, brinquedoteca, salão de jogos, quadra e espaço fitness.

Quem gosta de receber amigos poderá utilizar dois salões de festas e uma área de

churrasqueira ao lado de uma agradável praça.

O condomínio também contará com facilidades que tornam o dia a dia mais prático, como lavanderia comum planejada e equipada por OMO.

O bicicletário permitirá que os moradores guardem suas bikes com segurança, a rede de wifi nas áreas comuns tornará mais fácil a comunicação e permitirá acesso a redes sociais e internet fora das residências.

O Fit Casa Estação José Bonifácio oferecerá um espaço de

coworking, item que ganhou ainda mais importância com a pandemia do novo coronavírus, que obrigou muitas pessoas a adotar o home office.

A portaria 24 horas irá garantir segurança e tranquilidade aos moradores.

Mesmo com tantos equipamentos e detalhes que fazem a diferença, o Fit Casa Estação José Bonifácio irá oferecer uma taxa de condomínio baixa, tornando ainda mais agradável a experiência de morar nessa região da zona leste.



Perspectiva
ilustrada do studio
de 26 m² decorado



LAZER DE CLUBE E BEM-ESTAR PARA TODA A FAMÍLIA.

OBRAS INICIADAS

ENTREGUE
ENTRADA E DECORAÇÃO

MENSAIS A PARTIR DE
R\$ 375,00^A

**APROVAÇÃO DE
CRÉDITO FACILITADA**

PISCINA ADULTO
Perspectiva ilustrada

**STUDIOS &
2 DORMS.**
(COM OPÇÃO DE VAGA¹)

ENTRADA FACILITADA EM ATÉ **67X***

ATÉ
R\$ 47 MIL²
DE SUBSÍDIO DO GOVERNO

USE SEU
FGTS³

**RENDA FAMILIAR
COMPOSTA POR ATÉ
3 PESSOAS**

GRÁTIS:⁴
PISO LAMINADO
ITBI + REGISTRO

VISITE OS MARAVILHOSOS
DECORADOS E GANHE UM
**FAQUEIRO INOX
TRAMONTINA.⁵**



FOTO ILUSTRATIVA

(5) Válido um FAQUEIRO INOX TRAMONTINA por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro, apresentando RG e CPF. Brinde válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 16/10/2022.

VISITE OS DECORADOS

Av. Nagib Farah Maluf, 1.470 • José Bonifácio
WWW.FITCASA.COM.BR

Financiamento:

CAIXA

Comercialização:

TEC VENDAS
CRECI: 5677-J

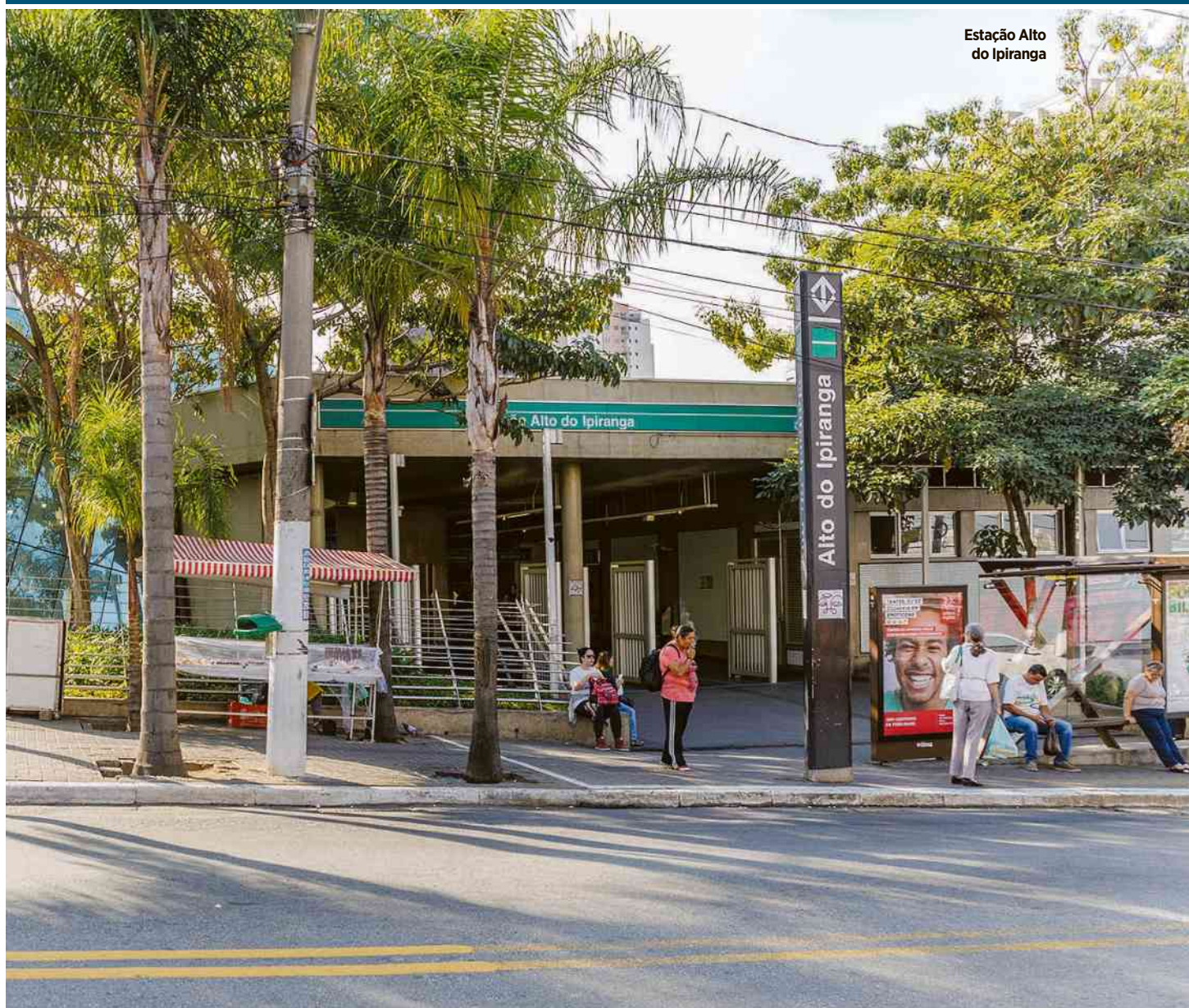
Realização:

Fit/casa

UMA EMPRESA DO GRUPO EZTEC

SAIBA MAIS



Estúdio **FOLHA** APRESENTAEstação Alto
do Ipiranga

Johnny Mazzilli/Estúdio Folha

IPIRANGA ÚNICO

Localização privilegiada, boa mobilidade, comércio e serviços de qualidade e charme histórico fazem bairro único

Decoração

Veja dicas para aproveitar o espaço nos studios

Pág. 3



Lazer

Aquário e Museu Paulista são ótimas opções de passeio

Pág. 4



Funcionalidade

Plantas mais versáteis são valorizadas por quem passa mais tempo em casa

Pag. 6



EstúdioFOLHA★ APRESENTA

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

Fotos Alberto Rocha/Estúdio Folha



Estação Alto do Ipiranga

Com metrô e grandes avenidas à disposição, morador do Ipiranga chega com tranquilidade a áreas importantes da cidade e ganha em qualidade de vida

Com localização privilegiada e ótima mobilidade, o Ipiranga é o local ideal para quem quer morar em um bairro com estrutura completa de comércio, serviços e lazer mas também

deseja estar próximo a outras áreas importantes da cidade.

A estação Alto do Ipiranga, da linha 2-verde do metrô, transformou a experiência de deslocamento dos moradores pela cidade.



Avenida Nazaré

Com ela é possível acessar com conforto e rapidez as regiões central, oeste e sul de São Paulo.

Para chegar à avenida Paulista, por exemplo, são necessários menos de dez minutos. É possível acessar a praça da Sé em 20 minutos, e a região da avenida Luís Carlos Berrini em cerca de 40 minutos sem precisar dirigir.

Quem prefere se locomover com carro também encontra extrema facilidade. A região é servida por vias amplas, como a Nazaré, e está próxima de grandes avenidas, como a do Estado e a Ricardo Jafet.

De carro, em apenas 20 minutos é possível chegar ao parque Ibirapuera. Em metade do tempo, o morador pode se divertir em outra ótima área verde da cidade, o parque da Aclimação.

COMPLETO

Além da mobilidade privilegiada, o Ipiranga também apresenta uma excelente estrutura de comércio e serviços.

Três microrregiões concentram os principais estabelecimentos: o entorno da rua Silva Bueno, a avenida Nazaré e a rua Vergueiro.

Nessas áreas é possível encontrar supermercados como Extra, Pão de Açúcar, Dia e Hirota; bancos como Santander, Itaú, Bradesco, Caixa e Banco do Brasil; agências dos Correios; grandes lojas como Magazine Luiza, Kalunga e Americanas, além de um rico comércio de rua.

O bairro também permite acesso tranquilo aos shoppings Mooca Plaza e Plaza Sul.

O Ipiranga abriga importantes instituições de ensino, como PUC-SP, Centro Universitário São Camilo e os colégios Objetivo e Dom Pedro.

Estúdio **FOLHA** APRESENTA

Shutterstock



liberando espaço nos armários. Um banco na área de refeições pode ser feito sob medida para também servir como espaço de armazenamento. Uma mesa pequena na cozinha pode servir para trabalho, refeições ou como bancada. Os espelhos podem revestir a porta do guarda-roupas, ajudando a criar a sensação de amplitude e eliminando a necessidade de ocupação de mais espaços nas paredes.

NATUREZA POR PERTO

Espaços compactos pedem soluções criativas para incorporar o verde à decoração. É muito agradável ter plantas em casa, mas vasos grandes e no chão atravancam a circulação. Vasos pequenos, como de suculentas, em parapeitos, estantes e outras superfícies acrescentam charme. Quem gosta de plantas maiores pode optar por pendurar vasos ou investir em paredes vivas. Outra forma de trazer a sensação de natureza para dentro do apartamento é usar estampas de folhas, flores e animais para almofadas, cortinas, roupas de cama etc, ou investir em quadros com essa temática.

ESPAÇOS DELIMITADOS

A planta do apartamento compacto pode ser aberta, mas isso não significa que não seja possível delimitar espaços e criar diferentes ambientes dentro dele. Móveis podem fazer esse papel sem criar a necessidade de paredes, como por exemplo um aparador ou uma estante que separam a sala do quarto. Uma mesa pequena ou uma bancada podem servir de limite entre a área da cozinha e sala.

EMBUTIDOS E ESTANTES

Móveis embutidos e sob medida são a melhor forma de planejar o aproveitamento de cada centímetro do apartamento. É importante pensar em várias funções, como prever no gabinete da pia eletrodomésticos embutidos como forno, máquina de lavar etc. As estantes e armários de paredes também ajudam a criar espaço de armazenamento sem atrapalhar os deslocamentos no espaço. Mas é importante não carregar demais as paredes para não criar a sensação de excesso.

ACONCHEGO

Apartamentos compactos oferecem infinitas possibilidades de decoração para quem busca ambientes ao mesmo tempo práticos e convidativos

Os apartamentos compactos são cada vez mais procurados por quem busca uma vida mais prática nos grandes centros urbanos.

Pouco espaço, no entanto, não significa menos charme e aconchego. Muito pelo contrário.

Geralmente os apartamentos compactos são apresentados em plantas abertas, com divisória apenas para o banheiro. São como uma tela em branco, que permite infinitas possibilidades de decoração, atendendo aos mais diversos estilos e necessidades.

Algumas dicas podem ajudar no planejamento e no aproveitamento desses espaços.

CORES

Tons claros ajudam a dar a sensação de amplitude. Investir

em brancos, beges e tons suaves de verde, azul ou amarelo para as paredes ajuda a deixar o apartamento mais amplo. O mesmo deve ser pensado para pisos e revestimentos. Um teto branco proporciona a sensação de pé direito mais alto. Cores fortes devem ser usadas em detalhes, objetos de decoração e quadros.

MULTIFUNCIONAL

Um dos principais coringas para quem decora apartamentos compactos são os móveis multifuncionais. Uma cama retrátil pode dar lugar a um sofá para receber visitas, por exemplo. A mesa pode ser aberta apenas na hora das refeições. Outra boa opção é usar móveis que cumpram mais de uma função. Uma cama box pode guardar roupas de cama e banho e cobertores,

EstúdioFOLHA★ APRESENTA

Vitor Serrano/Estúdio Folha

Parque da
Independência

Bairro abriga o parque da Independência e seu belo museu e atrações de lazer como o Aquário de São Paulo e o Sesc

O bairro do Ipiranga respira história. Mas as atrações de lazer da região vão muito além do famoso museu.

Uma das mais procuradas é o Aquário de São Paulo, o maior da América do Sul.

Em seus 15 mil metros quadrados, ele abriga diversas espécies de peixes, mamíferos e répteis.

Montado com uma cenografia muito bem cuidada, é dividido em alas que representam diferentes partes do mundo ou ecossistemas. Os destaques entre os animais aquáticos são tubarões, peixes-boi e os peixes da região amazônica.

O Aquário também abriga coalas, ursos polares, cangurus e lêmures, entre outros animais.

Outra atração do bairro é o Sesc Ipiranga. A unidade



apresenta uma deliciosa área externa, com deck e gramado, piscina, ginásio coberto e teatro. O Sesc oferece programação cultural variada, além de cursos e oficinas.

SÍMBOLO DO BAIRRO

O Museu Paulista, popularmente conhecido como Museu do Ipiranga, é o principal símbolo desse tradicional bairro paulistano e uma excelente opção de lazer para os moradores.

Além do prédio de arquitetura marcante e o acervo do museu, o parque oferece cerca de 160 mil m² de área verde e atrações culturais.

O local tem pista de corrida e caminhada e playground, além de belos jardins e um bosque. Também abriga a Casa do Grito, o monumento da Independência e a cripta imperial.

STUDIOS MODERNOS
E INTELIGENTES PARA VIVER
COM O MÁXIMO DE CONFORTO.

OBRAS ACELERADAS

Fit/casa
ALTO DO IPIRANGA

FOTO DO STUDIO COM SUGESTÃO DE DECORAÇÃO

STUDIOS
(COM OPÇÃO DE VAGA)

USE SEU FGTS¹



Torre única



Localização
privilegiada



Infraestrutura
completa



Lazer para
todas as
idades



Portaria 24h



Piscina e academia
com vista exclusiva



CENTRAL DE ATENDIMENTO: AV. DR. GENTIL DE MOURA, 469 • IPIRANGA
ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO: RUA VINTE E OITO DE SETEMBRO, 1.121 • IPIRANGA

(11) 3135-5168 - WWW.FITCASA.COM.BR

Financiamento:

CAIXA

Comercialização:

TEC VENDAS
CRECI: 5677-J

Realização:

Fit/casa

UMA EMPRESA DO GRUPO EZTEC

Central de Atendimento Fit Casa - R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Fone: 5056-8308 - Diário/24 horas - www.fitcasa.com.br - CRECI: 5677-J. As perspectivas e as plantas são ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Os móveis e utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. As medidas são de face a face das paredes. Fit Casa Alto do Ipiranga - Arizona Incorporadora Ltda., CNPJ 27.097.441/0001-00. Memorial de Incorporação registrado junto ao 6º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob o número 04 na matrícula 230.737 em 13/12/2019. (1) O FGTS somente poderá ser utilizado para pagamento de saldo de financiamento, desde que o comprador se enquadre nas regras de saque do fundo e da instituição financeira. MANTENHA A CIDADE LIMPA. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIAS PÚBLICAS. IMPRESSO EM SETEMBRO/2022. 85786

EstúdioFOLHA ★ APRESENTA

PANDEMIA MUDA RELAÇÃO DAS PESSOAS COM O LAR

Fotoa Eztec/Divulgação

Cresce a importância de espaços de coworking, de lazer, academia e outros serviços, além de plantas mais versáteis, quando as pessoas passam mais tempo em casa



Perspectiva ilustrada da varanda lazer do Z Ibirapuera

A pandemia da Covid-19 não tem transformado apenas os ambientes de trabalho e a ocupação dos espaços públicos. O isolamento enfrentado nos últimos meses gerou uma nova relação com a moradia e a consequente valorização de itens que ajudam a garantir mais conforto, comodidade e, principalmente, segurança.

Uma das mais agudas mudanças tem sido no trabalho: sai a ida diária ao escritório e entra em cena o home office. Uma tendência que, dizem especialistas, veio para ficar. Com isso, a existência de espaços de coworking nos condomínios se torna mais que desejável. É quase uma necessidade.

Levando-se em conta protocolos de segurança como distanciamento social, adaptações para evitar o contato entre os moradores e higienização constante, eles são ideias para quem

precisa de um local mais tranquilo para trabalhar.

Áreas comuns como academia e equipamentos de lazer também ajudam a diminuir a exposição do morador, que evita sair à rua.

Empreendimentos com espaços abertos tendem a ser valorizados, como o Z Ibirapuera, em Moema, que possui uma academia convencional e uma área fitness ao ar livre, além de piscina e espaço amplo de convivência no rooftop, com muita ventilação.

Os espaços internos do apartamento também têm sido mais valorizados. Contar com uma planta funcional e versátil, que permita ao morador trabalhar, descansar e se divertir sem sair de casa tornou-se essencial.

A varanda, antes cobiçada por aqueles que gostam de organizar eventos e receber amigos, nos últimos meses tem sido festejada por ser uma oportunidade de es-

cape, uma área ao ar livre segura.

No empreendimento Air Brooklin, por exemplo, ela está presente tanto no studio de 32 m² como nos apartamentos de 50 m², 66 m² e 81 m². E pode ser usada para várias funções, como escritório, prolongamento da cozinha ou da sala de estar, área de lazer ou apenas como espaço para relaxar.

Outro elemento que deve

ganhar força com a pandemia são os empreendimentos com serviços pay-per-use.

Contar com benefícios como lavanderia, lava-rápido, pet shop, cabeleireiro e manutenção, entre outros, é uma forma de diminuir a exposição a ambientes externos e a pessoas estranhas ao condomínio e resolver as questões do dia a dia de forma mais segura.

Com as pessoas passando mais tempo em casa e usando a moradia para trabalho e lazer, as tendências de decoração também foram influenciadas pela pandemia e apontam para um crescente uso de materiais naturais.

Haverá um investimento maior em texturas que trazem aconchego. A ideia é criar mais conforto para quem tem que ficar em casa.



Perspectiva ilustrada do coworking do Air Brooklin

EstúdioFOLHA

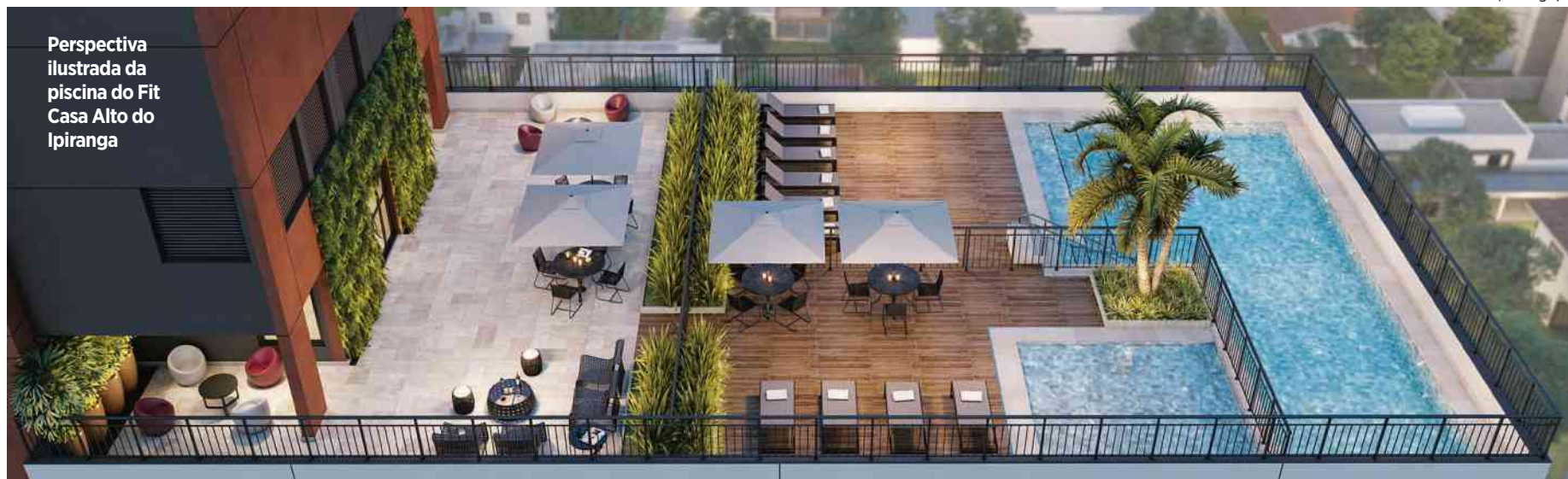


TEC

Construindo qualidade de vida

APRESENTAM

Fotos Eztec Fit Casa/Divulgação



IPIRANGA AOS SEUS PÉS

Com lazer no rooftop e studios inteligentes, Fit Casa Alto do Ipiranga oferece experiência única de morar

Relaxar ou se exercitar enquanto aprecia uma bela vista panorâmica da cidade. O empreendimento Fit Casa Alto do Ipiranga oferece essa experiência única em um dos mais tradicionais bairros de São Paulo.

A estrutura de lazer localizada no rooftop é o destaque desse edifício, a apenas 230 metros da estação do metrô, em uma localização privilegiada, cercada de comércio, serviços e lazer.

A piscina apresenta um para-choque de vidro, que permite ao morador apreciar a vista enquanto relaxa ou se exercita.

O espaço fitness, entregue equipado e decorado, oferece a mesma experiência.

O rooftop tem, ainda, um belo lounge para quem quer

descansar ou se divertir com os amigos enquanto admira o skyline paulistano.

O Fit Casa Alto do Ipiranga conta com uma estrutura completa de lazer e entretenimento.

As crianças podem se divertir na piscina infantil, no playground, no salão de jogos, na brinquedoteca e na quadra gramada.

Os locais para eventos são amplos e elegantes, adaptando-se a diferentes estilos de festas e recepções. O empreendimento oferece salão de festa, salão de festa gourmet e área com churrasqueira.

DIFERENCIADO

Além do lazer de clube, o Fit Casa Alto do Ipiranga também se destaca na qualidade dos acabamentos e nos cuidados com detalhes que fazem a diferença no dia a dia.



Salão de jogos

Os studios têm plantas inteligentes e amplas, com dormitório, sala, cozinha, banheiro e área de serviço.

As unidades serão entregues com tomada USB no dormitório, cuba, tanque, tampo e torneiras. O banheiro e a cozinha terão piso em revestimento cerâmico.

A portaria irá funcionar

24 horas por dia, aumentando a segurança e a comodidade dos moradores.

As áreas comuns serão equipadas com wifi e temporizador nas torneiras, que ajuda a diminuir o consumo de água. Os adeptos da bicicleta terão um bicicletário à disposição.

Mesmo com toda essa estru-

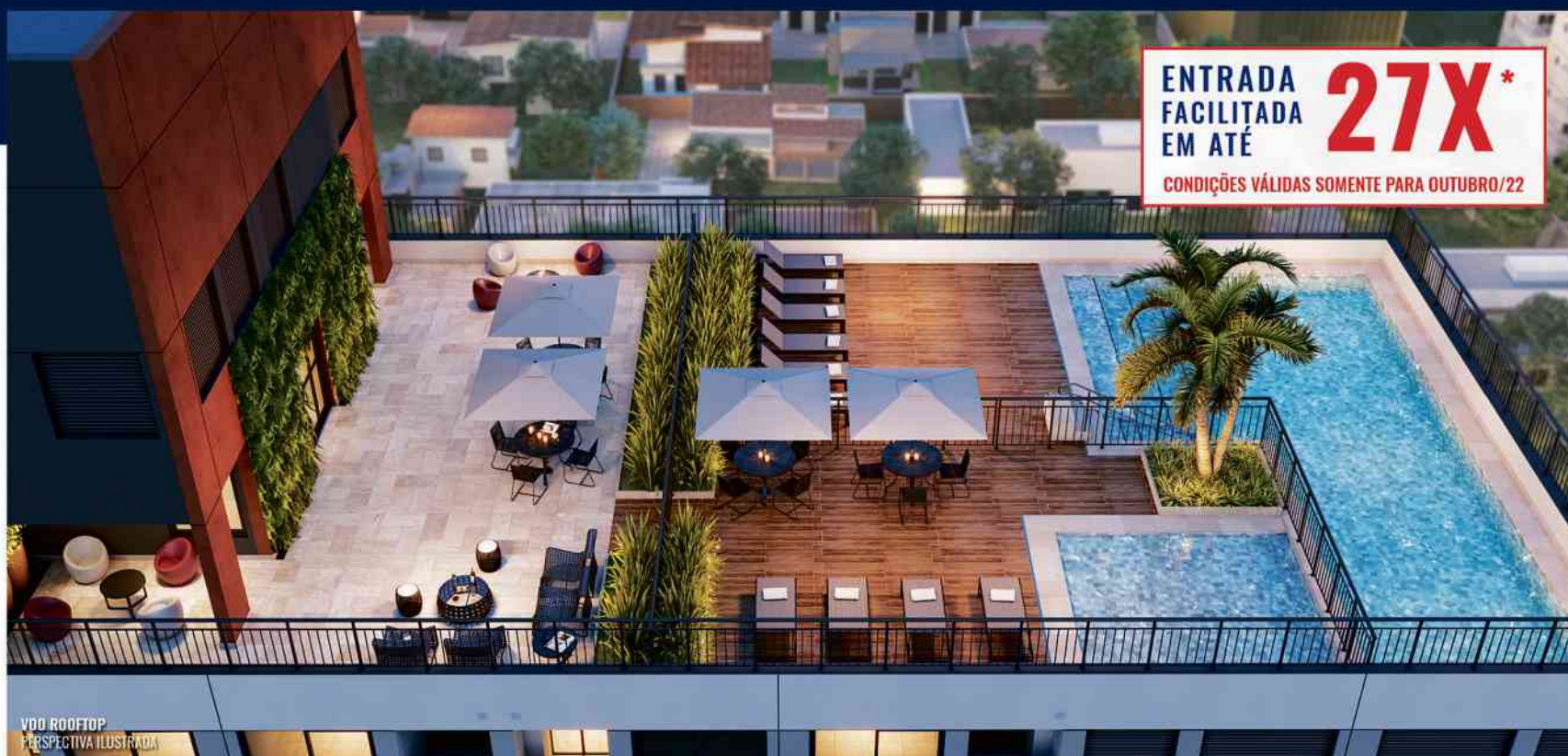
tura, o condomínio apresentará um valor baixo.

O Fit Casa Alto do Ipiranga surge no mercado como uma ótima opção para pessoas solteiras ou casais que buscam o apartamento próprio e para investidores, que terão em mãos um produto de alta qualidade em uma localização privilegiada.

OBRAS ACELERADAS



EXCLUSIVIDADE DO LAZER NAS ALTURAS
QUE CONTEMPLA SEU ESTILO DE VIVER.



ENTRADA
FACILITADA
EM ATÉ

27X*

CONDIÇÕES VÁLIDAS SOMENTE PARA OUTUBRO/22

VOO ROOFTOP
PERSPECTIVA ILUSTRADA

STUDIOS (COM OPÇÃO DE VAGA)

USE SEU FGTS¹



PISCINA ADULTO
PERSPECTIVA ILUSTRADA

VISITE A NOSSA CENTRAL DE ATENDIMENTO E GANHE UM FAQUEIRO INOX TRAMONTINA².

(2) Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 16/10/2022.

FOTO ILUSTRATIVA



CENTRAL DE ATENDIMENTO: AV. DR. GENTIL DE MOURA, 469 • IPIRANGA
ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO: RUA VINTE E OITO DE SETEMBRO, 1.121 • IPIRANGA

(11) 3135-5168 - WWW.FITCASA.COM.BR

FALE COMIGO:



Central de Atendimento Fit Casa: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Fone: 5056-8308 - Diário/24 horas - www.fitcasa.com.br - CRECI: 5677-J. As perspectivas e as plantas são ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Os móveis e utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. As medidas são de face a face das paredes. Fit Casa Alto do Ipiranga - Arizona Incorporadora Ltda., CNPJ 27.097.441/0001-00. Memorial de Incorporação registrado junto ao 6º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob o número 04 na matrícula 230.737 em 13/12/2019. (*) Sendo 3 vezes no período de obras e 24 vezes pós-obra, com fiador, com juros de IPCA + 9% a.a. (1) O FGTS somente poderá ser utilizado para pagamento de saldo de financiamento, desde que o comprador se enquadre nas regras de saque do fundo e da instituição financeira. (2) Válido um FAQUEIRO INOX TRAMONTINA por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 16/10/2022 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso. Promoção não cumulativa com outras peças da campanha e com outras centrais de atendimento da EZTEC/FITCASA. A retirada do brinde está condicionada à apresentação de documento comprobatório de identidade, RG e CPF. Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC/FITCASA. MANTENHA A CIDADE LIMPA. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIAS PÚBLICAS. IMPRESSO EM SETEMBRO/2022. 85786

Financiamento:

CAIXA

Comercialização:

TEC VENDAS
CRECI: 5677-J

Realização:

Fit/casa

UMA EMPRESA DO GRUPO EZTEC

EstúdioFOLHA APRESENTA

FOLHA

NOS
BAIRROS
ALTO DA BOA VISTA

Parque
Burle
Marx

Completo

Bairro tem ótima oferta de comércio, serviços e mobilidade

Pág. 3



Ao ar livre

Varandas ganham atenção especial em projetos de decoração

Pág. 4



Bem-estar

Terapias alternativas ajudam a equilibrar corpo e mente

Pág. 6



Contato com a natureza

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Alto da Boa Vista é uma ilha de tranquilidade e qualidade de vida em São Paulo, com áreas verdes e entretenimento para toda a família

Estúdio**FOLHA** ★

APRESENTA

Alberto Rocha/Estúdio Folha

**Parque
Burle Marx**

Alto da Boa Vista e região oferecem contato com a natureza e alternativas de diversão para toda a família

O Alto da Boa Vista é um bairro único. Localizado na zona sul da maior cidade do país, oferece tranquilidade e contato com a natureza, um privilégio para quem mora em São Paulo.

A região é uma das mais arborizadas da metrópole, com ruas e praças repletas de árvores.

Também é cercada por parques que proporcionam diversas alternativas de lazer, descanso e prática de esportes.

O parque Severo Gomes, por exemplo, foi criado em uma área em que havia duas chácaras.

Ele tem trilhas arborizadas para caminhadas, um belo curso d'água, um bosque de amoreiras, canteiros e uma área de preservação permanente.

Os amantes da corrida podem se exercitar dando a volta no parque, por um percurso de cerca de 1 km.

O Severo Games também oferece aparelhos de ginástica, playground, biblioteca de livros infantis, trilhas e atividades monitoradas de educação ambiental.

O Clube Hípico de Santo Amaro, por sua vez, une a beleza de uma vegetação exuberante ao hipismo. Além de aulas e competições, o local também recebe feiras e eventos.

A partir do Alto da Boa Vista é possível acessar outros parques nos arredores.

O Ibirapuera é o mais icônico da cidade e tem estrutura completa de lazer, com playground, quadras, trilhas e pis-

tas de corrida e bike, além de instalações culturais como o MAC (Museu de Arte Contemporânea), o Museu Afro Brasil e a Fundação Bienal, além do auditório Ibirapuera.

O parque Burle Marx, por sua vez, tem um jardim projetado pelo arquiteto e paisagista que dá nome ao espaço.

Outra área verde no entorno do Alto da Boa Vista é o parque do Cordeiro - Martin Luther King, com pistas para caminhada, corrida e skate, quadra de bocha, playground, miniciclo-

via, quadra poliesportiva e espaço pet, entre outras atrações.

O Alto da Boa Vista também permite acesso fácil e rápido a shoppings como Morumbi, Ibirapuera e JK Iguatemi.

Além de apresentarem ótimos mixes de lojas, eles também oferecem restaurantes, lanchonetes, salas de cinema e teatro para entretenimento de toda a família.

Os apreciadores de arte e cultura encontram no Alto da Boa Vista e em seu entorno algumas das principais casas de

shows da cidade, como Tom Brasil, Credicard Hall e Teatro Alfa, destinos de espetáculos nacionais e internacionais.

Nessa região da cidade também está localizado o Action Park, maior parque de diversões indoor do Brasil, com 2.400 m² de camas elásticas, piscina de espuma, circuito ninja e outras atrações.

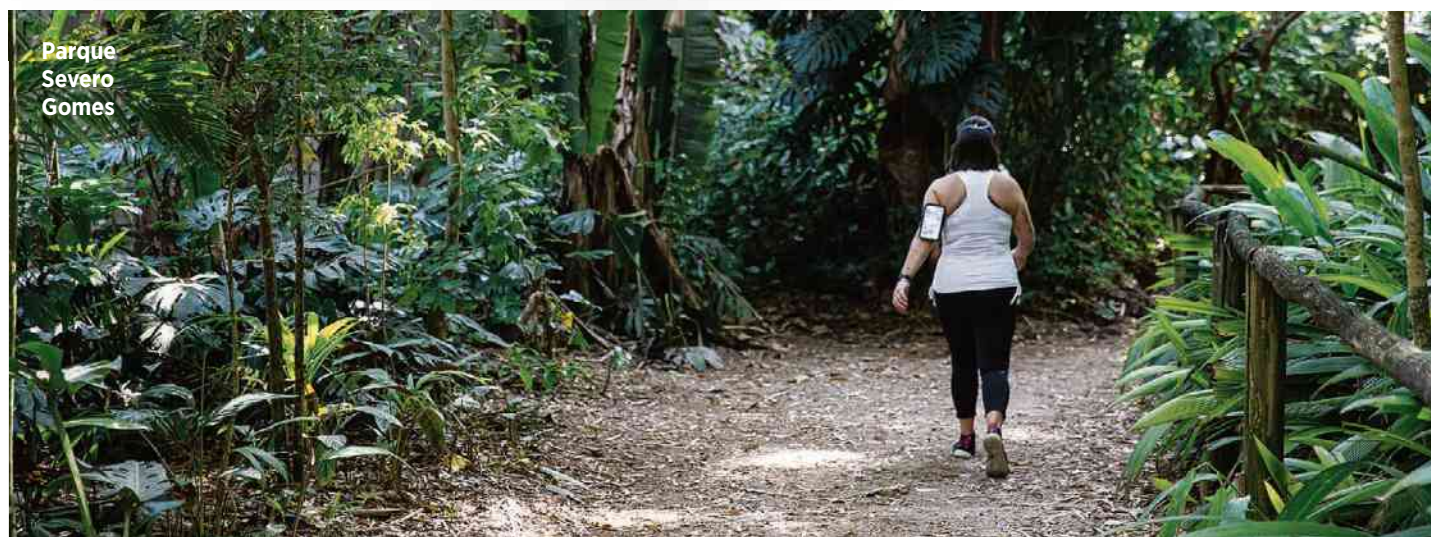
O Alto da Vista também abriga ótimos restaurantes que atendem a diferentes perfis e ocasiões.

O Moinho de Pedra, por

exemplo, tem cardápio inspirado na filosofia naturalista, tendo como inspiração centros que são referência na culinária vegetariana, como São Francisco, Nova York e Colorado.

Já o 7 Molinos bistrô tem um deck agradável, com ar rústico, em que é possível provar pães, croissants, doces, bolos, tortas e sanduíches, além de refeições como steak tartare, ceviche e peixes.

O bairro também abriga pizzarias tradicionais como Forno da Chácara e Sagrada Família.



Estúdio **FOLHA** APRESENTA

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Morumbi Shopping

Esses centros de compras apresentam lojas de diferentes perfis, do mais despojado ao alto luxo, além de serviços que tornam o cotidiano mais prático.

O bairro apresenta também uma ampla oferta de bancos, agências dos correios, hospitais e laboratórios (A+, Lavoisier e CDB, entre outros). Cuidar da saúde é mais fácil com opções ao lado de casa.

Algumas das melhores escolas da cidade estão localizadas no Alto da Boa Vista e em seu entorno, como os tradicionais Visconde de Porto Seguro e Pueri Domus.

O Spinosa, por sua vez, destaca-se no ranking como um dos mais bem preparados corpos docentes da cidade de São Paulo. Já a Chapel (EUA) e o The British College of Brazil (Inglaterra) oferecem ensino bilíngue.

A Universidade São Judas e o Senac também têm unidades na região.

LOCALIZAÇÃO

O Alto da Boa Vista apresenta uma mobilidade única. É servido pela linha 5-lilás do metrô, que tem três estações nos bairros e suas imediações: Alto da Boa Vista, Borba Gato e Adolfo Pinheiro, que proporcionam integração com as linhas 1-azul e 2-verde.

O bairro também oferece diferentes alternativas de trajeto de carro pelas avenidas Washington Luís, Roque Petroni, Vicente Rao, João Dias, Santo Amaro e Vereador José Diniz, além da marginal Pinheiros, entre outras. O aeroporto de Congonhas está a apenas 15 minutos do bairro.

Corredores de ônibus em grandes avenidas, ciclovias e ciclofaixas completam o leque de opções para quem quer se movimentar pela cidade com tranquilidade e agilidade.

Com sua atmosfera de cidade pequena e infraestrutura de metrópole, o Alto da Boa Vista é o bairro perfeito para famílias que buscam tranquilidade sem abrir mão do que São Paulo tem de melhor.

Pacote completo



Com atmosfera tranquila e ampla oferta de comércio, serviços, educação e saúde, Alto da Boa Vista é o bairro perfeito para famílias em busca de qualidade de vida

O Alto da Boa Vista é um tesouro paulistano. Um bairro com ar calmo e tranquilo e ruas arborizadas, mas que ao mesmo tempo oferece a vibração e os serviços que tornam São Paulo um local especial para morar.

Com excelente localização e ótima estrutura de comércio e serviços, o Alto da Boa Vista atende às necessidades de toda a família.

O morador da região pode resolver diversas tarefas do dia a dia sem precisar usar o carro.

Pão de Açúcar, Extra e Dia estão entre as opções de supermercados dessa área da cidade, que também possui ótima variedade de hortifrúteis, feiras livres e padarias.

Unidades das redes Petz e Cobasi garantem ampla oferta de produtos e serviços para os pets.

Além de ter um comércio de rua variado, o Alto da Boa Vista está localizado a poucos quilômetros de alguns dos principais shoppings de São Paulo, como Morumbi, Ibirapuera, Market Place e JK Iguatemi.



Fotos Via Mobilidade/Divulgação

EstúdioFOLHA★

APRESENTA

Áreas externas
podem ter
diferentes
funções e
incorporar
diversos
elementos
de decoração
versáteis e
atuais

Antes de começar a decorar a varanda é necessário definir qual será o uso (ou usos) para aquele espaço.

A área externa do apartamento pode ser uma área de lazer e descanso, para refeições, home office ou mesmo uma extensão da sala de estar. E é a partir dessa definição que será possível elaborar o projeto de decoração.

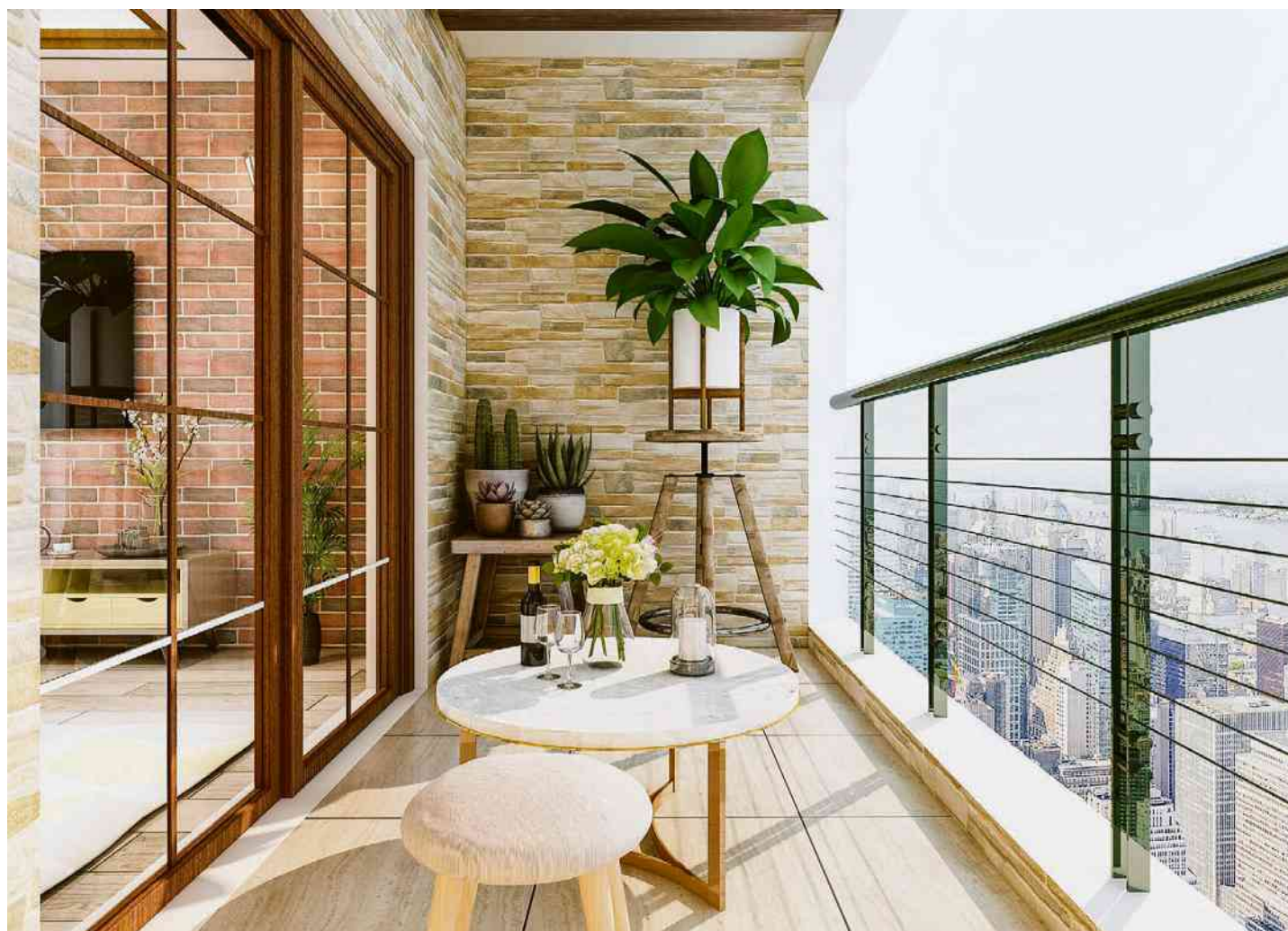
Alguns preceitos valem para todos os usos: uma varanda ampla pode ser setorizada, ter diferentes usos e receber móveis maiores. Varandas pequenas pedem móveis menores.

As cores também merecem atenção especial. Pense neste espaço como outro cômodo do apartamento, ele deve se coordenar com o interior da casa. Uma sala de estar em tons pastéis não combina com uma varanda com cores fortes.

Paredes nas laterais da varanda são ótimas áreas a serem exploradas. A incorporação de estantes, treliças e trilhos adiciona flexibilidade que pode ser usada para exibir vegetação, armazenar coisas e até pendurar cadeiras dobráveis ou almofadas sobressalentes.

Em varandas menores, assentos modulares ou cadeiras dobráveis que podem ser facilmente movidos oferecem diferentes arranjos para os convidados.

Uma varanda, muitos estilos



Shutterstock

Cobrir caixas com almofadas ou investir em bancos-baús feitos sob medida são outras formas de adicionar assentos casuais e ao mesmo tempo abrir espaço para armazenamento.

No setor de descanso de uma varanda grande ou em espaços menores que tenham essa função, redes em formato de casulo garantem aconchego e uma peça interessante para a decoração.

Durante a pandemia, com o aumento do uso do home office, as varandas passaram a incorporar também essa função.

Ter uma área de trabalho

no terraço assegura luz natural o dia todo, frescor e uma vista mais interessante do que a de espaços internos. Também é possível garantir privacidade ao fechar a porta.

Para montar o home office na varanda primeiro é necessário checar se há pontos de energia elétrica no local.

A luz natural aumenta a produtividade e ilumina todo o ambiente, mas muito sol pode ser prejudicial tanto para o trabalho como para os equipamentos. É importante observar a movimentação da luz do

sol antes de escolher a posição da mesa e também investir em uma boa cortina.

Os móveis também precisam ser resistentes à luz solar.

Para organizar o trabalho, prateleiras e nichos são uma ótima opção. Além de não atrapalharem a passagem, continuam sendo úteis mesmo que a varanda perca essa função.

A gastronomia também ganhou mais atenção durante a pandemia, com as pessoas cozinhando mais em casa.

A varanda também pode ser decorada como uma extensão

dessa experiência gastronômica.

Ter um ambiente para refeições na área externa é uma ótima oportunidade para receber convidados e tornar as refeições do dia a dia mais agradáveis.

Mesas com bancos criam um ambiente mais descontraído. Varandas pequenas podem usar mesas retráteis presas à parede.

Um bar também pode dar um toque especial a essa área do apartamento. Um frigobar estiloso, uma pia e uma bancada são elementos básicos. Copos bonitos e utensílios expostos em prateleiras dão o toque final.

HI VIEW

ALTO DA BOA VISTA

O NOVO ÍCONE DO VIVER CONTEMPORÂNEO

LANÇAMENTO



W

3 SUÍTES | 125M²
3 DORMS. | 95 M²

VISITE OS
DECORADOS



Alto da Boa Vista



SAIBA MAIS
SOBRE O
HI VIEW

650M DO METRÔ ALTO DA BOA VISTA

RUA CEL. LUÍS BARROSO, 566 | HIVIEW.COM.BR | 11 2738 0331

A incorporação do empreendimento Hi View Alto da Boa Vista foi registrada sob R.02 da matrícula 464.722 do 11º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo. Imagens ilustrativas.
Lançamento: LPS São Paulo Consultoria de Imóveis LTDA - Creci 24073-J. Houste.com Consultoria Imobiliária - Creci 24.596-J. Impresso em setembro/22.

LANÇAMENTO:

Lopes
CRECI/SP 24.073-J

REALIZAÇÃO:

**FIBRA
EXPERTS**
MORAR | TRABALHAR | CONVIVER

EstúdioFOLHA ★ APRESENTA

Fotos Shutterstock



de cada indivíduo. Existem três doshas (Vata, Pitta e Kapha), cada um deles com características próprias. As pessoas possuem os três doshas, mas em proporções diferenciadas em cada indivíduo. A Ayurveda busca equilibrar os doshas por meio de técnicas de massagem, nutrição, aromaterapia e fitoterapia, entre outras, para diagnosticar, prevenir e curar.

BIODANÇA

Também chamada de psicodança, é baseada em um sistema de integração afetiva e de desenvolvimento humano por meio de vivências desenvolvidas com o uso dos movimentos da dança.

MUSICOTERAPIA

Utiliza a música para tratamento de problemas psicossomáticos. Pode ser realizada com o paciente passivo, somente escutando o musicoterapeuta tocar, ou ativo, também fazendo música. A musicoterapia ajuda no desenvolvimento de habilidades comunicativas e de autoexpressão.

QUIROPRAXIA

Essa terapia tem por base o sistema músculo-esquelético, principalmente da coluna vertebral do paciente. Pode ser usada tanto para tratar como para prevenir problemas relacionados ao desalinhamento da coluna vertebral.

REFLEXOTERAPIA

Também ligada à medicina tradicional chinesa, consiste na aplicação de pressão com os dedos das mãos em pontos energéticos situados nas plantas dos pés e nas palmas das mãos, que estão ligados a órgãos do corpo, para promover equilíbrio energético.

CROMOTERAPIA

Utiliza as ondas emitidas pelas cores para tratar problemas de saúde, com o objetivo de harmonizar o corpo. Durante a sessão, o paciente pode ter um feixe de luz direcionado ao seu corpo ou estar em ambiente iluminado por determinado tom.

Cuidados alternativos



Novas terapias ganham força ao proporcionar bem-estar e melhoria na saúde

Na busca pelo equilíbrio entre corpo e mente, cada vez mais pessoas têm descoberto os benefícios de terapias alternativas.

Essas práticas atuam em problemas físicos e emocionais que alteram o equilíbrio do organismo e levam ao agravamento de doenças e condições psicológicas.

Assim, ajudam no controle do estresse, da ansiedade, do nervosismo, do desânimo e da tristeza,

entre outras questões, melhorando a sensação de bem-estar e ajudando na saúde holística.

Conheça práticas alternativas que ajudam a harmonizar corpo e mente e melhorar a qualidade de vida.

ACUPUNTURA

Uma das terapias alternativas mais conhecidas, a acupuntura é uma prática da medicina tradicional chinesa. Agulhas são

aplicadas em pontos energéticos do corpo que se relacionam a determinados órgãos. Os efeitos do tratamento ajudam a aliviar dores crônicas, reduzir dores tensionais, prevenir enxaqueca, além de auxiliar no bom funcionamento do corpo.

AYURVEDA

É uma prática criada na Índia que se baseia na análise do Dosha, que é o perfil biológico

EstúdioFOLHA

FIBRA
EXPERTS
MORAR | TRABALHAR | CONVIVER

APRESENTAM

Fotos Fibra/Divulgação

Perspectiva
ilustrada
da piscina
infantilPerspectiva Ilustrada
da fachada do Hi View
Alto da Boa Vista

Conforto e bem-estar

Em uma região privilegiada de São Paulo, o Hi View Alto da Boa Vista oferece plantas amplas, lazer completo e uma vista exuberante

Espaço, conforto, aconchego, diversão e comodidade se unem no novo empreendimento da Fibra Experts no Alto da Boa Vista.

O Hi View chega a um dos bairros mais valorizados da cidade com apartamentos de alto padrão amplos que atendem a todas as necessidades da família.

As plantas terão 95 m², com três dormitórios, e 125 m², com três suítes, e vagas de garagem.

Além de unidades residenciais inteligentes e confortáveis, as famílias também poderão usufruir de áreas comuns e de lazer que agregam diversão, conforto e comodidade.

O projeto de arquitetura é do

MCAA, a decoração de interiores, da Três Arquitetura, e o paisagismo será feito pelo Estúdio Aiye.

Ao ar livre, o empreendimento Hi View Alto da Boa Vista contará com piscinas adulto e infantil com lounge, quadra, playground, fitness externo e praça. Uma área com churrasqueira e hidromassagem irá permitir ao morador

receber familiares e amigos de forma despojada e confortável.

Nas áreas internas, os convidados poderão usufruir do salão de festas e do espaço gourmet equipados e decorados.

Jovens e crianças terão salão de jogos e brinquedoteca à disposição para os momentos de lazer. E também será possível manter a boa forma e a saúde fazendo exercícios no espaço fitness interno.

Para tornar o dia a dia mais prático, o Hi View Alto da Boa Vista também irá oferecer co-working, bicicletário e beauty space.

Todas essas comodidades e o conforto dos apartamentos se completam com uma vista privilegiada da cidade de São Paulo e uma localização única.

O empreendimento está lo-

calizado em uma área nobre da capital paulista, a cerca de 650 m da estação Alto da Boa Vista (linha 5-lilás), a 700 m da estação Adolfo Pinheiro do metrô, a 2,5 km da ciclovia da marginal Pinheiros e a poucos minutos das avenidas João Dias, Luís Carlos Berrini e dos Bandeirantes.

Ao redor, uma ampla oferta de comércio, serviços, lazer e áreas verdes tornam a vida familiar ainda mais agradável.

Além disso, é um grande hub de conveniência para quem busca um dia a dia mais conectado, prático e uma oportunidade para morar ou investir. Em breve, o HW Studios oferecerá tudo isso em uma torre totalmente independente do Hi View Alto da Boa Vista e contará com studios de 24 m² e 25 m², com o melhor lazer da região.

WHW
HWH

BREVE LANÇAMENTO

HW
STUDIOS



Perspectiva artística da piscina

STUDIOS 24 M² E 25 M²

OPORTUNIDADE PARA MORAR
OU INVESTIR COM O MELHOR
LAZER DA REGIÃO.

Parque Severo Gomes

Estação Alto da Boa Vista

SAIBA MAIS SOBRE
O HW STUDIOS



Alto da Boa Vista

650M DO METRÔ ALTO DA BOA VISTA

STAND NA RUA CEL. LUÍS BARROSO, 566 | HWSTUDIOS.COM.BR | 11 2738 0331

A incorporação do empreendimento foi registrada sob R.02 da matrícula 464.722 do 11º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP, estando pendente de averbação o projeto modificativo aprovado pela PMSP. Imagens ilustrativas. Futuro Lançamento: LPS São Paulo Consultoria de Imóveis LTDA - Creci 24073-J.

BREVE LANÇAMENTO



REALIZAÇÃO:



EstúdioFOLHA APRESENTA

FOLHA

NOS
BAIRROS
VILA
MASCOTE

Parque
Cordeiro
- Martin
Luther King

Morar bem

Ir e vir

Próximo a vias importantes, bairro apresenta boa mobilidade

Pág. 3



Em casa

Veja dicas para fazer home office e manter o bem-estar

Pág. 4



Pets com estilo

Decoração da casa precisa considerar os bichos de estimação

Pág. 6

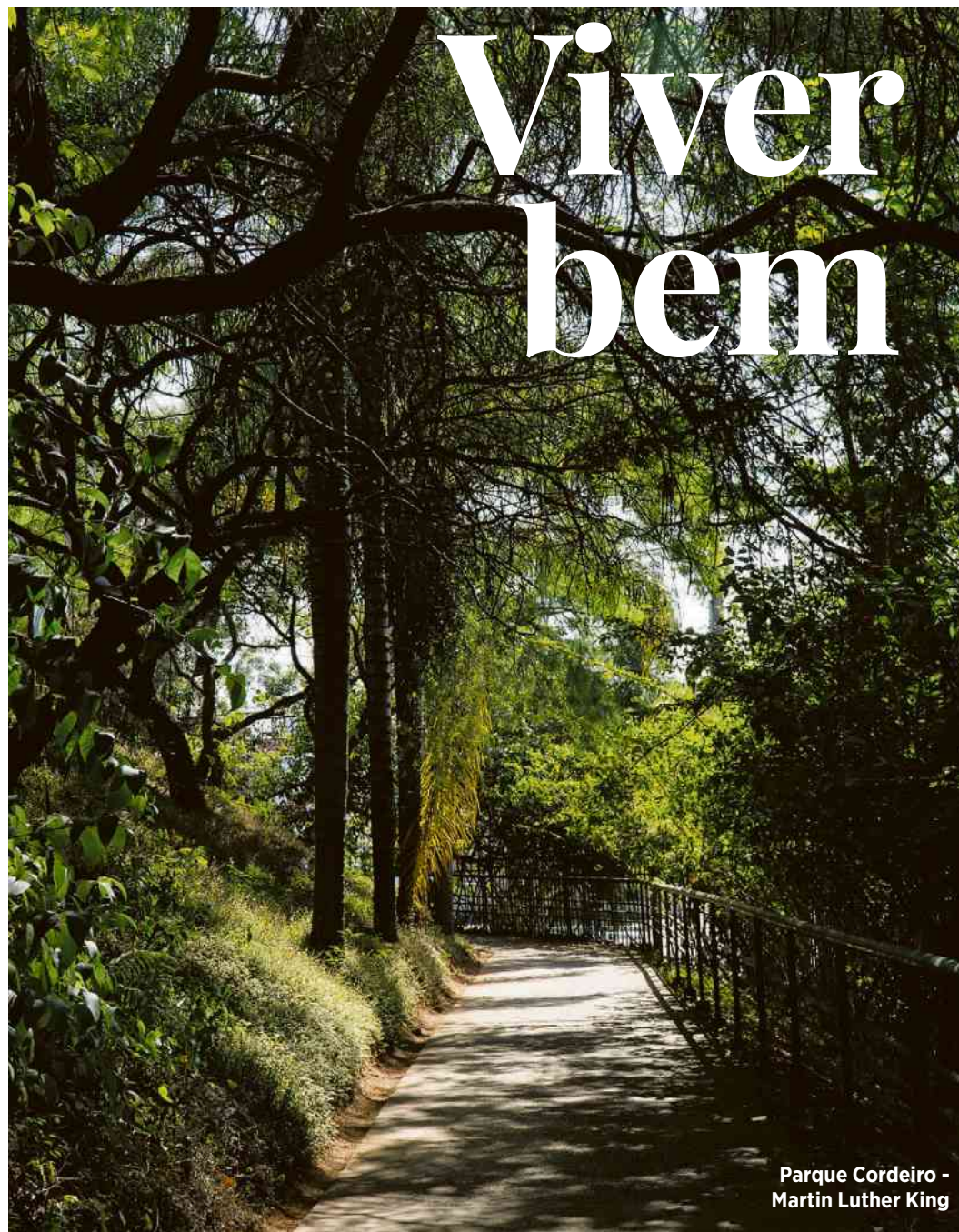


Masao Goto Filho/Estúdio Folha

Com ar de tranquilidade e segurança, Vila Mascote acolhe famílias com muito verde, educação e comércio de qualidade

EstúdioFOLHA★ APRESENTA

Fotos Masao Goto Filho/Estúdio Folha



Vila Mascote, um dos bairros mais valorizados da zona sul, une contato com a natureza e qualidade de vida

AVila Mascote é um dos bairros mais valorizados da zona sul de São Paulo. A união de tranquilidade e desenvolvimento da região forma um pacote completo para famílias que buscam qualidade de vida.

O bairro ainda guarda traços de calma, com ruas arborizadas. Ao mesmo tempo, atrai cada vez mais novos empreendimentos que trazem moradores, comércio e serviços.

Mesmo com esse boom, a Vila Mascote consegue preservar suas áreas verdes e manter oásis para crianças que buscam diversão e moradores que querem se exercitar, descansar e apreciar o contato com a natureza.

O parque do Cordeiro - Martin Luther King é um desses lugares. Com 35 mil m² de área, apresenta muito verde, espelho d'água e equipamentos de lazer como pistas para caminhada, corrida e skate, quadra poliesportiva, playground e mini-ciclória, entre outros. No bosque,

é possível caminhar entre árvores como ipês e jequitibás,

Já o parque do Chuvisco foi projetado para atender às demandas de crianças e idosos. É uma área totalmente acessível, com banheiros infantil e adaptado, trocador e rampas de acesso. O local oferece playgrounds, salas de jogos, pista de caminhada e corrida, aparelhos de ginástica para a terceira idade, quadra de bocha e áreas de convivência cobertas.

Outra área verde do entorno da Vila Mascote é o parque Nabuco, ideal para quem quer colocar as crianças em contato com a natureza no laguninho com peixes e na trilha entre as árvores. Também é bastante procurado para corrida, caminhada, leitura e ginástica.

TRANQUILO E ARBORIZADO

A Vila Mascote é considerada um bairro tranquilo e arborizado. Os moradores passeiam tranquilamente pelas vias para se exercitar, executar tarefas do dia a dia ou caminhar com os pets.

O bairro também é referência em educação na zona sul, com diversas escolas, do ensino infantil ao ensino médio, escolas de idiomas etc.

Entre as instituições presentes na região estão os colégios Paulicéia e Spinosa, considerados dois dos melhores de São Paulo.

Também estão presentes ali escolas como Etapa, Maple Bear, Monte Castelo, Dominus Vivendi, Multi e Emilie de Ville-neuve, entre outros.

Com tranquilidade, educação e contato com a natureza, a Vila Mascote é o lugar ideal para famílias que buscam qualidade de vida.



Estúdio **FOLHA** APRESENTA

Fotos Masao Goto Filho/Estúdio Folha

Tudo ao redor



Vila Mascote oferece boa mobilidade, além de ótima oferta de comércio e serviços

A facilidade de ir e vir para diversas áreas da cidade e a oferta de serviços e comércio são dois pontos decisivos para quem busca uma nova moradia.

A Vila Mascote é uma dessas regiões em São Paulo, um bairro que oferece muitas facilidades sem que seja necessário abrir mão da tranquilidade.

Está localizada próxima ao terminal rodoviário do Jabaquara e a estações de metrô das linhas 1-azul e 5-lilás, além de

contar com diversas linhas de ônibus que atendem várias áreas da cidade.

O bairro está ainda a poucos minutos do aeroporto de Congonhas, que recebe mais de 500 voos por dia.

Os usuários de bike também têm acesso a ciclofaixas e ciclorotas que permitem acesso a grandes ciclovias como a das avenidas Vereador José Diniz e Pedro Bueno.

Da Vila Mascote é possível acessar de carro avenidas im-

portantes como a Vereador João de Luca e Washington Luís, além da rodovia dos Imigrantes, que vai para o litoral de São Paulo.

COMÉRCIO E SERVIÇOS

A Vila Mascote conta com um amplo leque de opções de comércio e serviços.

O bairro tem supermercados como Pão de Açúcar, Assaí e Dia, além de diversos horti-frutis, casas de carnes e mercados naturais.

As ruas dessa região também

apresentam farmácias, agências dos Correios, pet shops, salões de beleza, academias etc.

O bairro está localizado a cerca de 15 minutos dos shoppings Interlagos, Ibirapuera e SP Market.

O Interlagos é um dos principais centros de compras da zona sul de São Paulo e possui cerca de 300 lojas.

O shopping abriga também uma série de serviços como duas unidades do laboratório Lavoisier e uma academia

Smart Fit, além de restaurantes, lanchonetes e salas de cinema.

O mesmo complexo do shopping abriga o Interlar Interlagos, com 100 lojas e um hotel da rede Ibis.

O SP Market tem 250 lojas, salas de cinema, praças de alimentação, restaurantes e uma ala de serviços.

O shopping Ibirapuera, por sua vez, abriga 400 lojas, serviços, espaço para crianças, praça de alimentação, cinema e restaurantes.

EstúdioFOLHA★

APRESENTA

Shutterstock

Manter rotina
e hábitos
saudáveis
no trabalho
em casa ou
híbrido ajuda
a aumentar
produtividade e
manter a saúde
e a mente sã

Manter os bons hábitos da rotina do escritório e aproveitar os benefícios e facilidades de estar em casa.

Essa combinação é a fórmula para manter o bem-estar e tirar vantagem da nova realidade do trabalho com home office e os modelos híbridos que se consolidaram com a pandemia.

Estar em casa é tentador. Quem gosta de dormir até mais tarde, passar o dia de pijama, trabalhar vendo TV ou deixar tarefas para depois para aproveitar o dia bonito pode ceder a essas vontades e sentir um bem-estar momentâneo.

Mas no médio e longo prazos, esses hábitos irão atrapalhar a produtividade e a qualidade de vida.

Estabelecer um horário de trabalho em casa é importante para manter a rotina.

Estando em home office, no entanto, é possível ter a vantagem de flexibilizar os horários de início e fim da jornada de trabalho de acordo com suas necessidades.

Com um tamanho de jornada definido é possível perceber rapidamente quando se está trabalhando em excesso ou deixando o trabalho invadir os horários de relaxamento, lazer e convivência em família.

Estabelecer rotinas de sono e exercícios também ajuda a manter a saúde e o bem-estar.

Quem trabalha muito tempo sentado precisa levantar para andar alguns metros e fazer alongamento algumas vezes durante o expediente.

E por mais tentador que seja, tirar o pijama e colocar uma roupa específica para trabalhar auxilia no entendimento da rotina e na separação dos horários de trabalho e descanso.

Outra reclamação de pessoas que tiveram de aderir ao home office ou a sistemas híbridos de trabalho é a alimentação.

A tentação de beliscar a todo momento pode ser grande, por isso é importante tirar guloseimas da geladeira e dos armários e investir em snacks mais saudáveis.

Outro hábito que pode afetar a saúde é começar a seguir uma dieta baseada em fast food e congelados, que são de preparo rápido. Afinal, é mais difícil planejar o dia tendo que parar para cozinhar no meio do expediente.

Para tentar manter hábi-

tos alimentares mais saudáveis e que afetem menos a saúde é possível incluir mais frutas, verduras, legumes e grãos na dieta.

Cozinhar grandes quantidades uma vez por semana e congelar pequenas porções para consumo diário é uma forma de facilitar a rotina.

E assim como no escritório é bom ter uma pausa para refeições, sem TV, celular ou computador ligados.

Estar distante dos colegas e chefes pode ser outro fator

de estresse para quem adota home office ou modelo híbrido de trabalho.

Mensagens de texto geram ruído, por isso é importante manter comunicação por telefone e vídeo chamada sempre que necessário para manter um espírito de equipe e evitar dúvidas.

Com pequenos ajustes, é possível manter uma rotina saudável mesmo em home office para aproveitar os benefícios de trabalhar em casa e ganhar em bem-estar e qualidade de vida.

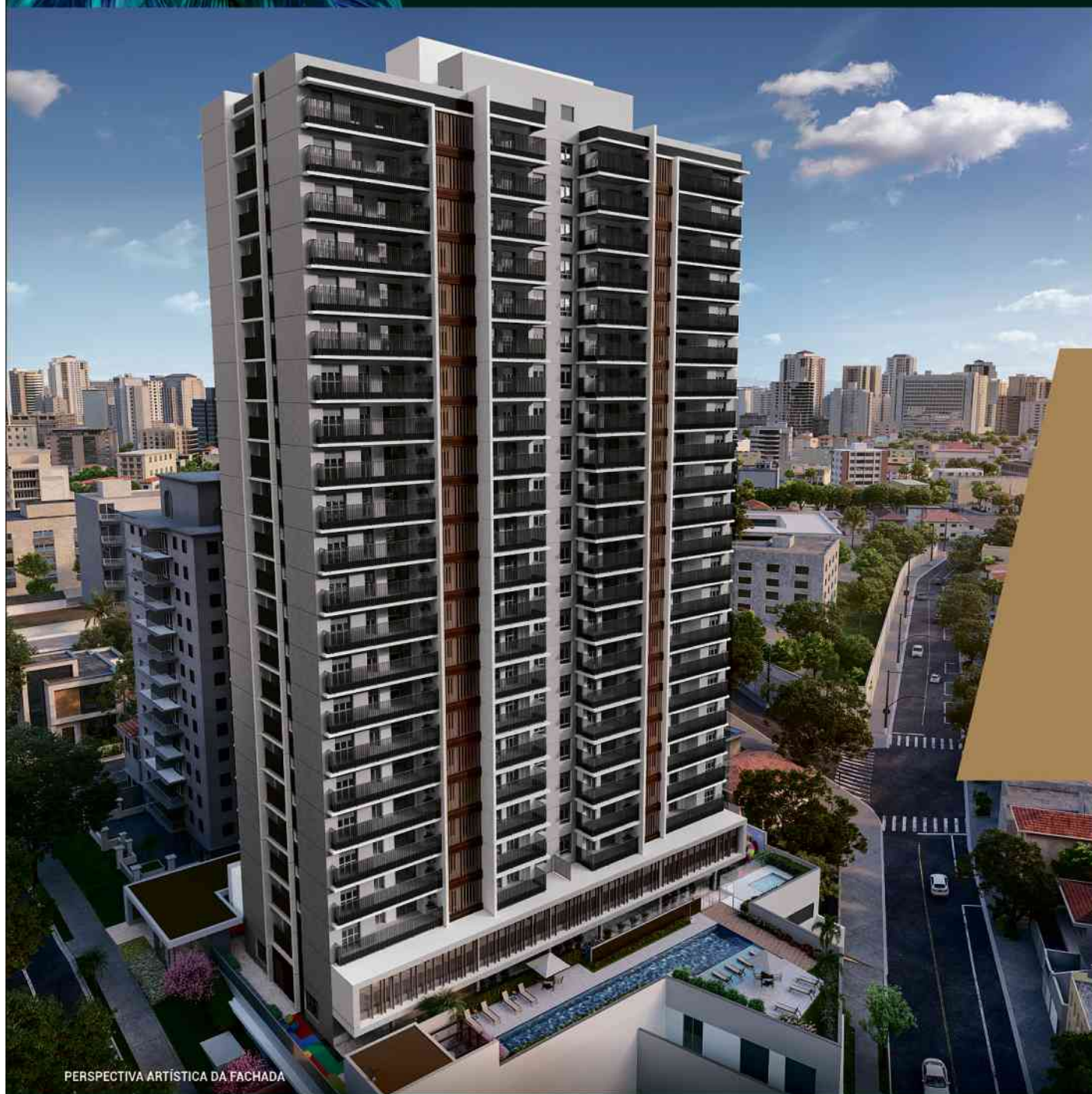


Bem-estar no home office

LANÇAMENTO

VIS
VILA MASCOTESUA NOVA VIDA MERECE
A MELHOR ESTRUTURA
DE LAZER DA REGIÃO.

calla



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DA FACHADA

2 E 3
DORMS.
COM SUÍTE**69 M² | 92 M²**
+ LAZER COMPLETO**VISITE OS DECORADOS**

SAIBA MAIS:

**RUA NAZARÉ REZEK FARAH, 68 - VILA MASCOTE**
A 250M DA AV. MASCOTE**11 2365.6755 | VISVILAMASCOTE.COM.BR**

LANÇAMENTO:



REALIZAÇÃO:



Estúdio**FOLHA** ★★ APRESENTA

Shutterstock



Decoração dos apartamentos precisa levar em conta segurança dos bichos de estimação e opções duráveis sem perder o estilo

Como conciliar pets seguros e decoração? Ter um bicho de estimação é uma experiência única, que leva alegria e aprendizado para a família. Mas também gera sujeira, bagunça e pode colocar em risco aqueles móveis e peças que dão elegância e estilo ao lar.

Alguns cuidados básicos ajudam a conciliar esses dois itens sem muito sofrimento.

SEGURANÇA

O primeiro deles é garantir a segurança dos pets. Redes nas janelas são obrigatórias. Evitar objetos pesados em locais que possam ser derrubados por gatos e cachorros também é importante.

Algumas plantas podem ser tóxicas para os animais, por isso é importante checar previamente quais as melhores opções para casas com pets.

CORTINAS COMPRIDAS

Além de controlarem a entrada de luz, as cortinas proporcionam beleza e elegância aos ambientes. Mas podem ser uma grande tentação para animais que querem escalar, arranhar ou puxar algo. Para evitar isso, o melhor é optar por persianas.

ESTOFADOS E REVESTIMENTOS

É um grande desafio manter pets longe de sofás, poltronas e camas dentro de apartamentos.

Por isso, a escolha dos estofados deve ser pensada com cuidado. Tecidos impermeáveis (ou que recebem tratamento de impermeabilização) e anti-manchas resistem à sujeira.

Existem revestimentos que também são mais resistentes a

unhas de gatos.

Tecidos mais claros, por sua vez, não deixam tão evidente a existência dos pelos que ficam espalhados pela casa de qualquer pessoa que tem cães e gatos.

No quarto é importante investir em um protetor de colchão, já que os bichinhos também podem ter escapes.

Nas paredes, tintas laváveis ajudam na limpeza das manchas com mais facilidade. Revestimentos como tijolinho e madeira também são mais resistentes aos pets.

ESPAÇO PARA ELES

Para manter o pet confortável e delimitar espaços que facilitem o dia a dia, o treinamento do animal e a limpeza da casa, uma dica é criar espaços próprios para eles.

A área de descanso do pet pode ser apenas um cobertor ou uma almofada em um canto aconchegante mas também incluir uma casinha, uma rede embaixo da mesa de cabeceira, um nicho em uma estante ou rack, entre outras opções.

Esse espaço pode ser, inclusive, incorporado à decoração e apresentar a mesma linguagem do restante do apartamento.

Contemplar o pet na decoração é possível também com a incorporação de brinquedos como torres para os gatos arranhar, estantes que podem ser escaladas etc.

Determinar as áreas de refeição e água também ajuda o pet a entender sua rotina e a manter a casa mais organizada. Potes estilosos ajudam a deixar essa área atraente. Um tapete emborrachado torna a limpeza mais fácil.

EstúdioFOLHA

FIBRA
EXPERTS
MORAR | TRABALHAR | CONVIVER

APRESENTAM

Fotos Fibra/Divulgação

Perspectiva
ilustrada da
piscina adulto do
Vis Vila Mascote

Vis Vila Mascote apresenta plantas amplas e flexíveis, além de lazer completo para todas as idades

Um empreendimento sob medida para quem busca espaço, segurança e comodidade.

A Fibra Experts traz à zona sul o Vis Vila Mascote para oferecer uma experiência inspiradora a quem busca praticidade sem abrir mão do conforto.

O Vis Vila Mascote apresenta apartamentos com dois ou três dormitórios (uma suíte), de 69 m² ou 92 m², com plantas inteligentes e versáteis, além de uma vaga na garagem.

As unidades residenciais terão ainda churrasqueira a carvão no terraço, tomadas USB nas salas e na suíte e pontos para a

instalação de ar-condicionado.

Num terreno de 2.932 m², o empreendimento irá oferecer também lazer completo e fachada ativa com lojas que tornarão a vida dos moradores mais prática, além de ajudar a região a ficar mais segura, movimentada e desenvolvida.

As áreas comuns do Vis Vila Mascote irão apresentar convites

para diversão em todas as idades.

Os moradores poderão receber amigos e familiares no salão de festas, no espaço gourmet e na área de churrasqueira.

O empreendimento terá piscina adulto e infantil, sauna, fitness e sala de massagem.

As crianças e os jovens irão se divertir na brinquedoteca, no playground e no espaço gamer.

Os pets poderão usufruir de seus próprios espaços para exercícios e cuidados no pet care e no pet place.

Para adicionar praticidade ao dia a dia, o Vis Vila Mascote oferecerá ainda coworking, salas home office e bicicletário.

O Vis Vila Mascote está localizado a poucos metros da avenida Washington Luís, a cerca

de 10 minutos de estações das linhas 1-azul e 5-lilás do metrô e do aeroporto de Congonhas.

No entorno estão localizadas diversas opções de supermercados, lojas, escolas, hospitais etc.

Em um bairro especial, completo, que agora ganha uma nova possibilidade de moradia para quem quer aproveitá-lo ao máximo.

Perspectiva ilustrada
do salão de festas

LANÇAMENTO

VIS
VILA MASCOTE

CONHEÇA
A NOVA FACE
DA SUA NOVA VIDA

calla



FOTO DO LIVING DO APTO. DECORADO DE 92 M²

2 E 3 DORMS.
COM SUÍTE

69 M² | 92 M²
+ LAZER COMPLETO

NO CORAÇÃO DA VILA MASCOTE,
UM DOS BAIRROS MAIS
VALORIZADOS DA ZONA SUL.

VISITE OS DECORADOS

SAIBA MAIS:



RUA NAZARÉ REZEK FARAH, 68 - VILA MASCOTE
A 250M DA AV. MASCOTE

11 2365.6755 | VISVILAMASCOTE.COM.BR

LANÇAMENTO:

Lopes
CRECI/SP 24.073-1

FVENDAS
INTERMEDIÇÃO IMOBILIÁRIA

REALIZAÇÃO:

FIBRA EXPERTS
MORAR | TRABALHAR | CONVIVER

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!